FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 33.956 | TERÇA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 2022 | R$ 5,00

Avião com 132 cai na China, sem sinal de sobreviventes

Um Boeing 737-800 da China Eastern Airlines com 132 pessoas a bordo caiu ontem em montanhas no sul do país, quando ia de Kunming a Guangzhou. Não há sinal de sobreviventes, dizem bombeiros. O avião perdeu altitude de forma brusca, em queda quase vertical. A causa ainda era incerta. Mundo A14

Reprodução/@ChinaAvReview no twitter

Momento da queda do avião

Comida C8

A Itália paulistana

Cozinha tradicional na cidade se expande com abertura de novos restaurantes

Ilustrada C1 e C2

Lollapalooza volta a SP após saga de adiamentos e marca retomada de eventos

Esporte B7

Atacantes vencem desânimo e obstáculos para ser goleadores

Ferido em ataque, Artem, 2, se recupera em hospital de Zaporíjia (Ucrânia) André Liohn/Folhapress

MEC prioriza pastores a pedido de Bolsonaro

Ministro da Educação diz em reunião gravada que pasta atende a demandas intermediadas por dois religiosos

O governo federal prioriza prefeituras cujos pedidos de liberação de verba são feitos por dois pastores sem cargo público que vêm intermediando o acesso ao Ministério da Educação (MEC), declarou o ministro da Educação, Milton Ribeiro. A afirmação está registrada em gravação à qual a **Folha** teve acesso, informa **Paulo Saldaña**.

Desde janeiro de 2021, pelo menos, os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura têm negociado com municípios a liberação de recursos do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) para obras de creches, escolas, quadras ou para comprar equipamento.

Ribeiro, em reunião no MEC, explica que isso atende a uma solicitação do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Na conversa gravada com prefeitos, lideranças do FNDE e os pastores, o ministro também indica, sem detalhar, haver uma contrapartida à liberação de recursos da pasta: "Então o apoio que a gente pede não é segredo [...] é apoio sobre construção das igrejas".

Questionados, MEC, FNDE e a Presidência não responderam. Procurados, Santos e Moura tampouco se manifestaram.

A operação dos pastores no MEC foi revelada pelo jornal O Estado de S. Paulo.

Prefeitos que participaram dos encontros obtiveram financiamento para novas obras. O município de Anajatuba (MA), de 27 mil habitantes, por exemplo, teve seis obras empenhadas. Política A4

A pandemia em 21.mar Dados das 20h

POPULAÇÃO VACINADA

No Brasil

Ao menos uma dose (dose única ou 1ª dose)	83,7%
1º ciclo vacinal completo (dose única ou 2ª dose)	74,1%
Dose de reforço	34,1%

ESTÁGIO DA DOENÇA

Óbitos

Média móvel: 291 ↓ -31,5%* | Em 24 h: 102 | Total: 657.363

Casos ↓ -7,4%* (desacelerado)

*Variação em relação a 14 dias

Contra inflação, imposto de importação de etanol é zerado

O governo anunciou que zerou, até o fim do ano, o imposto de importação do etanol e de seis produtos da cesta básica (café, margarina, queijo, macarrão, açúcar e óleo de soja) para tentar conter a inflação. O impacto nos cofres públicos é calculado em R$ 1 bilhão por ano. Mercado A15

Governo retoma construção de casas populares após 3 anos A16

S. Herculano-Houzel

Muitos neurônios e pouca energia

Por que algumas partes do cérebro parecem mais vulneráveis? Imagine a artéria carótida interna como a via por onde passam todos os carros, e os vasos capilares como veículos que levam comida às casas. Nessa cidade cerebral, pois, a densidade de ruas e casas não é proporcional. Corrida B8

Ucrânia recusa ceder Mariupol, e Rússia vê impasse

A recusa da Ucrânia de se render em Mariupol, após a Rússia exigir deposição de armas, mostrou que Kiev não aceitará ultimatos, e Moscou vê má vontade. Em Zaporíjia, hospital pediátrico que recebe crianças de Mariupol retrata horror da guerra, conta **André Liohn**. Mundo A12

Mortes de idosos sem vacina são 18 vezes a de imunizados

DELTAFOLHA

Análise de dados do Ministério da Saúde e do IBGE indica que, na onda de casos provocada pela variante ômicron no Brasil, o risco de morte por Covid entre idosos não vacinados chegou a ser 18 vezes aquele registrado pela população com 60 anos ou mais já imunizada.

Entre adolescentes e adultos, a mortalidade dos não vacinados foi até 14 vezes maior, aponta o levantamento, que considerou mortes e internações no período de dezembro a fevereiro deste ano e mostra padrão similar nas hospitalizações de pacientes com quadros graves. Saúde B1

Dólar fecha abaixo de R$ 5, na menor cotação desde junho de 2021

Mercado A19

EDITORIAIS A2

Medida extrema

Acerca de ordem revertida de bloqueio do Telegram.

MEC paralelo

Sobre pastores que negociam pleitos no ministério.

ISSN 1414-5723

Legado de Doria vai de vacinação a promessas abertas

Amparado pela vacina contra a Covid e com vitrines em outras áreas, o presidenciável João Doria (PSDB) deixará o Governo de São Paulo sem ter conseguido capitalizar esse legado e com uma série de promessas pendentes. Para especialistas, há excesso de exposição. Política A8

Boulos desiste de governo de SP e mira disputa com Eduardo a deputado

Política A9

opinião

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Medida extrema

Resposta ao Telegram era necessária, mas expôs precariedade dos meios à disposição do Supremo

Foi necessária uma medida drástica para que os donos do Telegram finalmente se submetessem às determinações da Justiça brasileira, após meses se comportando como se estivessem fora do alcance da lei.

Na sexta-feira (18), o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, mandou bloquear o acesso ao aplicativo no Brasil até que fossem cumpridas as sucessivas decisões judiciais ignoradas pela empresa reiteradamente.

No domingo (20), o Telegram acatou as ordens do ministro, que então revogou a decisão que determinara a suspensão dos seus serviços —antes mesmo que provedores de internet e operadoras de telefonia tivessem tempo de implementá-la.

Fundador da empresa, o russo Pavel Durov pediu desculpas ao STF, nomeou um representante legal no Brasil e anunciou medidas para conter a desinformação nos canais da plataforma.

Ele anunciou que os mais populares passarão a ser monitorados com ajuda de agências de checagem, prometeu alertar os usuários quando houver publicações duvidosas e ameaçou barrar os que insistirem em propagar falsidades. Se é para valer, o tempo dirá.

O Telegram ganhou terreno no mercado ao adotar controles frouxos sobre conteúdos e funcionar sem as barreiras que limitam grupos muito numerosos em outros aplicativos de mensagens.

Além de servir como instrumento para comunicação pessoal, o aplicativo permite que um único canal se comunique simultaneamente com milhares de usuários, ampliando sobremaneira a influência de seus criadores.

As autoridades brasileiras começaram a se preocupar com o Telegram ao perceber que apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) o adotaram como uma espécie de porto seguro após sofrer restrições em outras plataformas.

É o caso do mais notório deles, o jornalista Allan dos Santos. Banido das redes e alvo de ações, ele fugiu para os EUA e passou a se comunicar com militantes e pedir doações no Telegram. A empresa só aceitou remover suas contas quando Moraes ordenou o bloqueio.

Os fundamentos jurídicos da decisão do ministro do STF são questionáveis, deve-se dizer. Na ausência de uma lei que justifique medida tão drástica, ele se amparou num dispositivo do Marco Civil da Internet que permite suspender atividades de coleta de dados pessoais em certas situações.

Se a ordem de bloqueio mostrou que a Justiça está disposta a exercer sua autoridade para combater afrontas em potencial às normas eleitorais, também serviu para expor a precariedade dos meios à sua disposição para lidar com o problema —que tangencia ainda o respeito à liberdade de expressão.

MEC paralelo

Descobre-se que também na Educação Bolsonaro usa operadores informais de interesses opacos

A notícia de que o ministro da Educação, Milton Ribeiro, mantém um esquema informal para intermediação de pleitos, liderado por dois pastores evangélicos sem vínculos funcionais com a pasta, é mais uma evidência da estratégia adotada por Jair Bolsonaro de operar em áreas cruciais da administração com estruturas paralelas.

Em conversa gravada obtida pela **Folha**, Ribeiro afirma que os pedidos negociados pelos pastores Gilmar Silva dos Santos e Arilton Moura são prioritários para o governo.

Em reunião com gestores municipais interessados em recursos, o ministro diz que o atendimento às proposições de um dos religiosos foi uma determinação do próprio Jair Bolsonaro (PL). "Foi um pedido especial que o presidente da República fez para mim sobre a questão do Gilmar", relata o titular do MEC, também ele pastor.

Como já havia noticiado o jornal O Estado de S. Paulo, há relatos de que os pastores agenciam demandas por verbas em Brasília, em particular do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Viajam em aviões da FAB, participam de agendas oficiais e atuam em diversas áreas do país, notadamente na região Norte.

Casos de grupos mantidos à sombra por Bolsonaro para participar de políticas governamentais não são novidade. A Polícia Federal já apontou a existência, na área de comunicação, do que ficou conhecido como gabinete do ódio —milícia digital que atua para disseminar fake news, combater adversários do governo e mobilizar radicais bolsonaristas nas redes sociais.

Não é segredo que o vereador carioca Carlos Bolsonaro (Republicanos), filho do presidente, é personagem central nessa organização, investigada pelo Supremo Tribunal Federal em inquérito aberto por determinação do ministro Alexandre de Moraes.

Na mesma linha, durante as apurações da CPI da Covid, ficou comprovada a existência de uma equipe clandestina, integrada por médicos com tendências negacionistas, para municiar o presidente em sua estratégia de alardear tratamento precoce para a doença e rejeitar a vacinação em massa.

A essas estruturas fantasmas na Saúde e na comunicação junta-se agora o gabinete do ministro da Educação. Trata-se de um método espúrio, opaco e, como se vê, desastroso de governar. É preciso que os fatos ora revelados sejam apurados e que se apliquem as medidas legais cabíveis para coibi-los.

Crise revela racismo europeu?

Hélio Schwartsman

A CNN publicou interessante reportagem mostrando como a liberal Dinamarca, em que pese estar recebendo ucranianos de braços abertos, se esforça para despachar refugiados sírios de volta para Damasco, onde a guerra civil refluiu, mas não acabou. E a Dinamarca está longe de ser um caso isolado nesse duplo padrão. Racismo? É um jeito de ver as coisas. E eu não diria que é um jeito errado.

Os que quiserem pintar um retrato mais favorável da natureza humana, porém, podem descrever a situação como um caso de etnocentrismo, fenômeno contíguo ao racismo, mas não idêntico a ele. A humanidade até que fez progressos na expansão de seu círculo de solidariedade moral. Nos primórdios, o homem ligava apenas para si e sua família, às vezes para os vizinhos. Com o decorrer do tempo passou a preocupar-se também com compatriotas, correligionários e, por fim, com todo o gênero humano. Até bichos já vão entrando agora nesse círculo.

Seria esperar demais, entretanto, que todos ocupassem a mesma posição. Só um kantiano ou um consequencialista extremos diriam que temos o dever moral de dispensar aos filhos de desconhecidos o mesmo nível de preocupação e cuidados que temos com os nossos. Eu não vejo, portanto, uma violação ética no fato de os europeus estarem dando tratamento preferencial a refugiados que eles consideram culturalmente mais próximos, mas pode haver uma em repatriar estrangeiros que corram perigo em seu país de origem e mesmo em fechar as fronteiras para quem se encontra sob risco de vida em sua terra natal.

Não defendo um igualitarismo tão forte que impeça as pessoas de exercer suas preferências, nem tão fraco que lhes permita ignorar aqueles que precisam de ajuda urgente.

Essa é uma discussão que transcende a guerras, porque, no médio e longo prazos, a imigração, inclusive a oriunda de terras longínquas, é a solução para os problemas demográficos dos países ricos.

helio@uol.com.br

O Telegram se enquadrou?

Cristina Serra

É muito cedo para concluir que sim, mas a pressão exercida pelo ministro do STF Alexandre de Moraes começou a dar resultado. Até dias atrás, o Telegram se comportava como uma empresa fora da lei, useiro e vezeiro em ignorar decisões do Judiciário ou em atendê-las a seu bel-prazer e conveniência. Não tinha sequer representante no Brasil, embora já houvesse constituído, desde 2015, um escritório de advocacia para cuidar do registro de sua marca junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial, como revelou a **Folha**.

Diante do bloqueio iminente, e dos prejuízos decorrentes, o aplicativo prófugo apressou-se a dar explicações. Uma delas é a desculpa pouco crível de que não respondera ao STF e ao TSE porque as mensagens teriam se perdido na caixa de um e-mail geral da empresa.

O aperto judicial tirou o Telegram da semiclandestinidade em que atuava. A empresa nomeou um advogado para representá-la, comprometeu-se a monitorar os cem canais mais populares do seu submundo digital e a iniciar um processo de moderação de conteúdo.

É pouco provável, porém, que isso seja suficiente para reduzir o tráfego de ataques criminosos à democracia e ao sistema eletrônico de votação no aplicativo preferido de Bolsonaro e de suas milícias digitais.

Não foi por outro motivo que a AGU reagiu com o pedido de medida cautelar contra a ordem inicial de Moraes para derrubar o Telegram. Observe, leitor: um órgão do Estado brasileiro, pago pelo contribuinte, defendendo interesses de uma empresa estrangeira, conhecida por ser o refúgio de criminosos, extremistas e terroristas, como o Estado Islâmico.

Na queda de braço entre Bolsonaro e o Judiciário, a instituição marcou um ponto. Mas o cerco ao aplicativo está longe, bem longe, de impedir a ação daninha da máquina de mentiras a serviço do presidente. A extrema direita movimenta-se no universo digital com tanta rapidez que deixa sempre a impressão de que as autoridades estão enxugando gelo.

Brincando com chumbo grosso

Alvaro Costa e Silva

Poderia ser uma cena com a assinatura de Quentin Tarantino —se o diretor de "Pulp Fiction" tivesse perdido o talento, caído em desgraça em Hollywood e resolvido se esconder do mundo numa cidade-satélite de Brasília. Espetáculo tosco, cafona e demente, mas capaz de ilustrar em apenas 26 segundos o pesadelo dentro do qual o Brasil está preso desde a eleição de Bolsonaro em 2018.

O vídeo viralizou e ganhou título: "A Dama de Vermelho". A ação é um manifesto exibicionista e armamentista. Mostra uma mulher, cujo vestido cor de sangue, longo e decotado, mal esconde as tatuagens nas costas e nos braços, atravessando a avenida Samdu Norte, em Taguatinga, como se estivesse num desfile de moda. Dilma Jane (não é nome artístico, mas o da pia batismal) vive seu momento de celebridade ao interromper a circulação de carros e ônibus com a ajuda de sete homens armados.

A ostentação ilegal de armas na via pública fez com que a Polícia Civil, com apoio do Exército, cumprisse mandados de busca e apreensão na Loja do Pescador, que fica na rua onde foi realizada a gravação. Os atores do filme deram a desculpa padrão no país governado pela mentira: tudo não passara de uma brincadeira. Eles estão registrados como CACs (Caçadores, Atiradores e Colecionadores).

Pelas imagens, os peritos conseguiram reconhecer as armas usadas e revelar mais uma brincadeira da turma: elas eram diferentes das que foram entregues à polícia. As repassadas pelos suspeitos eram réplicas, do tipo airsoft, enquanto a análise do vídeo identificou um arsenal de grosso calibre: espingarda Pump Military 3.0, carabina Taurus CT9, espingarda Huglu XR7, espingarda Armsan A612. Pobres javalis.

Imagine que tipo de diversão —inspirada nos tiroteios à Tarantino— inofensivos colecionadores e caçadores poderão aprontar durante a campanha eleitoral. E após o resultado das urnas, se este não estampar o alvo certo.

Economia inclusiva

Preto Zezé

Presidente Nacional da Cufa - Central Única das Favelas, escritor e membro da Frente Nacional Antirracista

Por Alzira Nogueira

Os desafios trazidos pelas crises econômica e sanitária decorrentes da pandemia são imensos, mas, com o aumento da cobertura vacinal e a gradual retomada da normalidade, somos chamadas a desenvolver estratégias de inclusão econômica para o povo da favela —o que mais sofre na pandemia. É inegável que ela afeta a todos, mas as populações que vivem nas favelas e territórios com acessos precários aos serviços públicos sofreram implicações mais graves.

Um olhar panorâmico sobre a sociedade brasileira vai revelar a dimensão das desigualdades expostas com a pandemia.

Mais de 14 milhões de pessoas vivem em favelas no Brasil, número que supera a população da Bahia, por exemplo. O que fazer com todo esse contingente? Vale dizer que nesses territórios a luta pela sobrevivência faz emergirem estratégias individuais e coletivas de convivência.

As mulheres da Cufa têm se dedicado a pensar instrumentos que possibilitem reinventar relações, compreender as dinâmicas econômicas presentes nas periferias e promover a conexão entre os atores econômicos em atuação nas favelas e fora dela. Nesse percurso, temos como tarefas mobilizar e fortalecer as mulheres das favelas para consolidar uma agenda pública de inclusão econômica criativa e solidária. Aliado a isso, fazemos o chamado às organizações sociais, aos setores empresariais e, sobretudo, ao Estado brasileiro para juntos desencadearem uma agenda política de promoção da inclusão econômica das mulheres e da juventude de favelas.

Para além dos negócios tradicionais, as favelas despontam como espaços de emergência de negócios no campo da economia criativa; a favela pulsa em criatividade e invenção que garante a sobrevivência. É justamente aí que presenciamos surgir negócios no campo das artes, tecnologia e no audiovisual, que disputam mercados nunca antes imaginados.

É impossível pensar o crescimento econômico sem políticas estruturais efetivas no processo de redução da pobreza e das desigualdades. Isso implica romper com as práticas discriminatórias que inviabilizam a inclusão e pensar caminhos que geram oportunidades de desenvolvimento a essa população.

É urgente a união de setores comprometidos com essa revolução para pensar um modelo econômico inclusivo, criativo, solidário, que tenha no centro a promoção da vida com dignidade. Como diz Celso Athayde, fundador da Cufa: "Ou se divide com a favela toda a riqueza produzida por ela ou vamos continuar dividindo as consequências da miséria que a elite produziu até aqui".

Alzira Nogueira é coordenadora do Núcleo Afro de Mulheres da Cufa

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Por que o 'open health'?

Ministro da Saúde deveria se dedicar ao SUS, que enfrenta muitas dificuldades

Arminio Fraga e Rudi Rocha
Sócio-fundador da Gávea Investimentos, presidente dos conselhos do Ieps (Instituto de Estudos para Políticas de Saúde) e do IMDS (Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social), ex-presidente do Banco Central e colunista da Folha
Professor da FGV Eaesp e diretor de pesquisa do Ieps

O Banco Central introduziu recentemente o open banking, um sistema aberto pelo qual correntistas podem compartilhar suas informações com diferentes instituições financeiras. À luz dessa experiência, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, tem defendido a criação de um "open health" na saúde, com dois pilares: um repositório de dados assistenciais e de saúde de todos os brasileiros, coletados a partir de um prontuário eletrônico; e um "cadastro positivo da saúde", com dados financeiros sobre os beneficiários de planos. Em tese, este segundo pilar permitiria mais competição entre seguradoras e melhores condições contratuais para beneficiários. Não é bem assim.

A criação de um prontuário eletrônico único, centralizando todas as informações de saúde, e de todos os brasileiros, pode de fato revolucionar esse setor no Brasil. Seguramente haveria ganhos de eficiência para o sistema de saúde e de bem-estar social. No entanto, essas informações são extremamente sensíveis e não podem cair em mãos não autorizadas —bancos, operadoras de saúde e recrutadores de recursos humanos. Causa preocupação, portanto, o fato de o ministro da Saúde ter sugerido, na primeira versão de sua proposta, divulgada em janeiro, que poderia haver compartilhamento de dados dos pacientes, inclusive assistenciais, com as operadoras de saúde. Isso não é admissível. Essa modulação do discurso revela uma percepção inicial equivocada e abala a reputação da proposta logo na largada.

O segundo pilar também é problemático. Em primeiro lugar, diferentemente de uma carteira de produtos financeiros, com sua imensa variedade e cujas condições oscilam diariamente ao sabor da conjuntura e dos humores do mercado, espera-se que contratos de planos de saúde sejam bem menos fragmentados e mais estáveis. Essa estabilidade resulta em regras mais claras para o beneficiário e, muito provavelmente, continuidade do cuidado na mesma rede de profissionais e estabelecimentos de saúde. Além disso, já existe uma política de portabilidade.

Em segundo lugar, ficar doente é uma situação bem diferente de não pagar um empréstimo. Como vimos na pandemia, quando falta saúde pode faltar também dinheiro no bolso. Muitas vezes pode faltar saúde não por causa de uma decisão errada e consciente, mas por fatores fora de controle —como a maioria das doenças e dos acidentes. Perde-se saúde também ao envelhecer. Um cadastro positivo que revelasse bons pagadores de planos de saúde seria, portanto, bastante perverso. Além disso, a inadimplência dos planos tem se mantido relativamente estável e baixa. Portanto, esse tampouco parece ser um problema estrutural do setor.

Em terceiro lugar, a regulação da saúde suplementar cabe à ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), que é independente e deve zelar pela concorrência e pela qualidade no mercado de planos. Assim como no caso da independência de bancos centrais, da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e de outras agências reguladoras, isso induz que decisões sejam tomadas de forma técnica. Não existem estudos por trás do "open health" e não parece claro se haverá benefícios que justifiquem o custo da intervenção. O setor da saúde é complexo e envolve interesses privados em um mercado que deve ser muito bem regulado, independentemente do ciclo político.

Com a proposta do "open health", testemunhamos uma sequência de equívocos: sugere-se algo conceitualmente problemático e sem lastro em reflexão e solidez teórica, que tem como foco algo que não é um problema estrutural e que está longe de ser prioridade em saúde —e cuja atribuição foge a quem o propõe.

O SUS enfrenta inúmeras dificuldades. O ministro da Saúde faria bem em dedicar a ele a sua atenção.

[...]

Com a proposta do "open health", testemunhamos uma sequência de equívocos: sugere-se algo conceitualmente problemático e sem lastro em reflexão e solidez teórica, que tem como foco algo que não é um problema estrutural e que está longe de ser prioridade em saúde —e cuja atribuição foge a quem o propõe

O discurso de ódio e as narrativas

Pretensa imparcialidade patrocina silenciosamente o crescimento da violência

Claudio Lottenberg e Rony Vainzof
Oftalmologista, é presidente da Conib (Confederação Israelita do Brasil) e do Conselho Deliberativo da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein
Advogado e professor, é secretário da Conib e sócio de Opice Blum, Bruno e Vainzof Advogados

Não é novo o debate acerca da linha tênue entre liberdade de expressão e discurso de ódio. O primeiro é fundamental para a democracia; o outro, por sua vez, representa a intolerância e um lugar de fala sem empatia, despindo pessoas e grupos vulneráveis de sua dignidade, mediante o maléfico uso de agressividade, indiferença, rancor e ataques direcionados.

Liberdade de expressão é um direito e garantia fundamental que prima por proporcionar às pessoas darem luz às suas ideias sem medo de coerção ou represálias. A liberdade para difundir pensamentos, porém, não constitui direito absoluto. Ela vem acompanhada de um ônus, pautado na responsabilidade de não afrontar a dignidade de terceiros.

Em 2003, durante o caso Ellwanger, o Supremo Tribunal Federal chancelou, sobre práticas antissemitas, que esse tipo de discurso de ódio é inconciliável com os padrões éticos e morais definidos na Constituição Federal e no mundo contemporâneo, sob os quais se ergue e se harmoniza o Estado democrático.

De fato, negar, ignorar ou banalizar certos temas têm um custo altíssimo para a humanidade. Devemos trabalhar em iniciativas que possam dar visibilidade, tirar a sociedade da neutralidade e adotar medidas que evitem situações catastróficas. Essa pretensão de imparcialidade patrocina de maneira silenciosa o crescimento da violência que fere outros princípios constitucionais, voltados à proteção da segurança individual e coletiva.

É assombroso constatar narrativas que permeiam o tema do nazismo ou banalizam o Holocausto, ignorando o fato de que expressões de ódio, culposas ou dolosas, causam danos físicos reais às suas vítimas. Esse é um movimento extremamente perigoso das redes para o mundo real.

A história nos ensinou que a desconstrução não é um fenômeno isolado e inacabado. As imagens fotografadas ao final da 2ª Guerra Mundial, demonstrando o horror dos campos de concentração, são documentos imprescindíveis para que o Holocausto jamais seja esquecido e para o combate à desinformação ilícita dos que negam a tentativa de extermínio do povo judeu. É nessa linha que surge um cenário misto, envolvendo negacionismo, desconstrução e discursos de ódio, que patrocina o ressurgimento de um absolutismo que ignora o direito do próximo e propõe, pretensamente em nome da democracia e da liberdade de expressão, que possamos falar o que queremos, agredir e não respeitar.

Até que ponto deve-se tolerar o intolerante? O exame atento e preciso do discurso de ódio é um esforço de proteção à liberdade de expressão, não ao seu combate. A maturidade do debate está no reconhecimento de que a convivência entre o discurso de ódio e a liberdade de expressão é possível e necessária; porém, negar ou banalizar o Holocausto, ou defender o nazismo, definitivamente não é uma questão de opinião.

Convidamos toda a sociedade a acompanhar o seminário "Discurso de Ódio e a Banalização do Holocausto", que a Conib promove em parceria com o Congresso Nacional nesta quarta-feira (23), das 9h às 17h, com exibição pelo YouTube: @coniboficial.

[...]

É assombroso constatar narrativas que permeiam o tema do nazismo ou banalizam o Holocausto, ignorando o fato de que expressões de ódio, culposas ou dolosas, causam danos físicos reais às suas vítimas. Esse é um movimento extremamente perigoso das redes para o mundo real

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Bombeiros trabalham no shopping Retroville, em Kiev, atingido por bombardeios russos; ao menos seis pessoas morreram Fadel Senna/AFP

A guerra

"Contra a guerra bárbara de Putin" (Tendências / Debates, 21/3). Parabéns a Markus Sokol pelo excelente artigo. Esta guerra realmente não tem lado bom e serve apenas para enriquecer os senhores das armas. É triste que em pleno terceiro milênio o ser humano ainda gaste mais dinheiro com armas —portanto com a morte— do que com o bem-estar de seus cidadãos —portanto com a vida.
Marta Regina G. Oliveira
(São Paulo, SP)

*

Não há santo nessa guerra, mas vítimas inocentes há aos milhares. Putin quer ser um novo czar, Biden quer se recuperar politicamente e a UE quer ampliar mercados. A população da Ucrânia só deseja viver em paz.
Nelson Bezerra Barbosa (Goiânia, GO)

*

Salutar o artigo, vindo da esquerda, na qual muitos, movidos talvez por antiamericanismo deslocado, relativizam e justificam a invasão. Inacreditável e triste que o óbvio ainda precise ser dito: sancionar tal agressão à soberania de uma nação é jogar por terra um pacto civilizacional que vem sendo laboriosamente construído.
José Bernardo (Belo Horizonte, MG)

Estátua

"Justiça de SP autoriza Aparecida ter estátua de Nossa Senhora maior do que o Cristo Redentor" (Cotidiano, 21/3). A Associação Brasileira de Ateus e Agnósticos, que embargou judicialmente a obra por cinco anos, confunde laicidade com intolerância. Como também pediram a remoção de outras cinco estátuas, deveriam, por coerência, ter solicitado a troca do nome da cidade —quiçá também o do estado.
Jonas Nunes dos Santos
(Juiz de Fora, MG)

*

É muito cinismo gastar dinheiro público com uma obra desnecessária para o turismo religioso (ou exploração da fé). As cidades brasileiras precisam é de investimento em transporte, áreas verdes, lazer e cultura para um povo desesperado, que se agarra às religiões por não ter futuro.
Marcia Duarte Lage
(Coronel Fabriciano, MG)

Esforço vão

A gente se esforça para não ser pessimista... Mas aí vê a notícia "Dez dos 11 ministros do STF votam para que Damares seja proibida de abrir Disque 100 a antivacinas" (Política, 20/3) e se pergunta: qual foi o único ministro do STF a votar contra a proibição? O único a votar pelo desestímulo à vacinação da população? Adivinhem! É ele mesmo: André Mendonça!
Francisco J. Bueno de Aguiar
(São Paulo, SP)

2022

"'Vou ser candidato a deputado federal', diz Boulos, desistindo de se lançar ao governo de SP" (Mônica Bergamo, 21/3). Boulos tomou a atitude correta. Ele será extremamente necessário no Congresso no que serão anos de chumbo no mundo. Além disso, poderá fazer articulações políticas necessárias e importantes para o Brasil. Excelente que ele leva mais 15 deputados com ele para Brasília.
Marcelo Silva Teixeira (São Paulo, SP)

*

Que satisfação contar com um representante da estatura de Boulos. Ele é o nosso futuro civilizatório, esperança e fé em um Brasil justo e mais feliz.
Rachel Matos
(Belo Horizonte, MG)

*

Mais um deputado do PSOL, contra tudo, atrapalhando o país. São a vanguarda do atraso, defendem ideias que não deram certo em lugar nenhum.
João Braga (Marília, SP)

Independência?

O artigo "Os trabalhadores ainda não conquistaram sua independência" (Tendências / Debates, 21/3) me faz refletir se chegará o dia em que os trabalhadores conquistarão essa tal independência. Demoramos tantos anos para termos direitos trabalhistas e, em 2018, o então presidente da República, Michel Temer, em uma canetada alterou 117 artigos da CLT, modificando bastante as relações de trabalho do país em detrimento dos trabalhadores. Bom o artigo, gostei da reflexão.
Carolina Birgel
(São Paulo, SP)

Domingo

A Folha de domingo passado (20/3) foi pródiga. Teve manifesto de empresários —desiludidos com o PSDB e que votaram em Bolsonaro— bradando por uma aventura nova, chamada de primeira via ("Presidência da República: a verdadeira primeira via", Tendências / Debates). E teve a estreia, saindo das redes sociais para o estrelato, de Wilson Gomes, que não é de esquerda, nem de direita, nem de centro. Ou seja, o PSD dos colunistas ("Primeiramente, com licença", Ilustrada Ilustríssima).
Paulo Eduardo Alves Camargo-Cruz
(São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

POLÍTICA (20.MAR., PÁG. A9) Diferentemente do publicado, em parte dos exemplares, na coluna "O Incor voltou ao paraíso", 8 em cada 10 pacientes que chegam ao instituto vêm da rede pública, não 8 em cada 8.

MUNDO (21.MAR., PÁG. A11) Nesta segunda-feira (21), a guerra na Ucrânia chegou ao 26º dia, não ao 25º dia, como afirmava incorretamente a reportagem "Guerra cria temor em geração de jovens alheia a tragédias históricas".

CIÊNCIA (15.MAR., PÁG. B5) A reportagem "Mulher é apagada na ciência com obras e ideias roubadas" traz a afirmação incorreta de que a química Rosalind Franklin era estudante de pós-graduação na King's College em Londres quando fez a imagem da dupla fita do DNA. Ela era pesquisadora e orientava alunos de pós-graduação em seu laboratório.

ILUSTRADA (21.MAR., PÁG. C3) Diferentemente do publicado na reportagem "Guerra e Paz", o livro "Pantanal" não tem autoria de Manoel de Barros, mas de Arlindo Machado e Beatriz Becker.

política

PAINEL | *Fábio Zanini*
painel@grupofolha.com.br

Desnaturado

Filha do ex-governador Mário Covas e mãe do ex-prefeito Bruno Covas, Renata Covas criticou a decisão de Geraldo Alckmin de migrar para o PSB para ser vice de Lula (PT). O ex-tucano foi vice de Covas e sempre se apresentou como seu herdeiro. A declaração de Renata foi feita em comentário a um texto publicado numa rede social domingo (20) por José Henrique Lobo, expoente da ala histórica do PSDB paulista. No post, Lobo chama Alckmin de "caricatura de si mesmo" por aliar-se ao PT.

PECADOS No comentário ao texto de Lobo, a filha de Covas diz: "Análise perfeita. Continuo na mesma crença: decisão com base no rancor (ao Doria) e na vaidade (voltou à ribalta) não pode gerar bom resultado!". A filiação de Alckmin ocorrerá na quarta (23).

À VONTADE Após se filiar formalmente, o ex-tucano deverá ser contemplado com um cargo na direção do PSB, para reforçar o prestígio na nova casa.

MASTER CHEF O Palácio do Planalto lançou edital para reformar o restaurante do prédio. A previsão de gasto é de R$ 4,6 milhões. De acordo com o documento, a obra é necessária para corrigir "diversas patologias construtivas" e atender a normas da Anvisa, que não especifica.

BARREIRA Marcos Pontes (Ciência e Tecnologia) tem se movimentado para que o seu substituto não seja do centrão. Diante de especulações de que a senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) poderia assumir, ele disse ao Painel que "essa hipótese teria como consequência o cancelamento de minha candidatura e minha continuidade no ministério."

ESQUECE O ministro diz que consultou Jair Bolsonaro (PL), ouviu que deve ignorar "as indicações na mídia" e concluiu que as especulações sobre a senadora eram "fake news".

VAI A Justiça de SP rejeitou pedido de habeas corpus dos advogados de Law Kin Chong e de sua esposa, Hwu Su Chiu Law, e eles terão de depor à CPI da Pirataria na Câmara Municipal de São Paulo.

IMPÉRIO Chong já foi considerado um dos maiores contrabandistas do Brasil e é dono de alguns dos mais conhecidos shoppings populares da região central de SP. Presidente da CPI, Camilo Cristófaro (PSB) diz que a data dos depoimentos e o formato ainda serão definidos.

GLOBAL Ilona Szabó, do Instituto Igarapé, foi nomeada para o recém criado Conselho Consultivo de Alto Nível do Secretário-Geral da ONU. Ela é a única representante latino-americana entre os 12 membros. O órgão tem como objetivo tornar mais efetivos acordos multilaterais em questões como clima, desenvolvimento sustentável e paz.

REPRISE O deputado Daniel Silveira (União-RJ), que passou sete meses preso por ofender o STF, voltou a se referir de forma negativa a um ministro da corte neste domingo (20). Em ato em SP, o parlamentar disse que Alexandre de Moraes desrespeita a Constituição e por isso "está ficando complicado" para ele viver no Brasil.

DIGA XIS No evento, o deputado tirou foto ao lado do empresário Otávio Fakhoury, o que contraria condição imposta pelo próprio Moraes para determinar sua soltura, de não ter contato com investigados no inquérito das milícias digitais.

PENEIRA O advogado Alan Campos Thomaz, designado representante pelo Telegram no Brasil, foi preterido para uma vaga no Conselho Nacional de Proteção de Dados Pessoais e da Privacidade, em maio de 2021. O órgão consultivo integra a Autoridade Nacional de Proteção de Dados.

NÃO DEU Ele concorreu a uma das vagas da sociedade civil, mas ficou fora da lista tríplice encaminhada à Presidência. Integrantes do conselho afirmam que pesou contra ele a pouca experiência. Entre as principais funções do conselho está definir estratégias para políticas de proteção de dados.

CV Claudio Lessa, jornalista bolsonarista cujo canal foi bloqueado pelo Telegram após determinação do ministro Alexandre de Moraes, segue sendo servidor da Câmara dos Deputados, onde é analista em Comunicação Social, com salário de R$ 34 mil.

NADA A DECLARAR Questionada pelo Painel, a assessoria de imprensa da Casa não informou se ele é alvo de processo administrativo, alegando sigilo previsto em lei.

DO ALÉM 1 Morto há um ano e presença constante em todas as eleições realizadas no Brasil desde a década de 1990, Levy Fidelix, que ficou conhecido como o pai do Aerotrem, seguirá participando do pleito deste ano. Ele deve figurar em material de campanha do partido que fundou, o PRTB, em redes sociais e na TV.

DO ALÉM 2 "Será a primeira eleição sem o presidente Levy, mas a imagem e as ideias dele estarão presentes em tudo que fizermos", diz o vice-presidente da legenda, Rodrigo Tavares.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
361.387 exemplares (fevereiro de 2022)

O ministro Milton Ribeiro (Educação) em cerimônia no Planalto ao lado de Bolsonaro Pedro Ladeira - 10.fev.22/Folhapress

Ministro da Educação diz priorizar amigos de pastor a pedido de Bolsonaro

Em gravação de reunião com prefeitos obtida pela Folha, Milton Ribeiro fala sobre pedidos de apoio para construção de igrejas

Paulo Saldaña

BRASÍLIA Em conversa gravada obtida pela **Folha**, o ministro da Educação, Milton Ribeiro, afirma que o governo prioriza prefeituras cujos pedidos de liberação de verba foram negociados por dois pastores que não têm cargo e atuam em um esquema informal de obtenção de verbas do MEC (Ministério da Educação).

Ribeiro diz que isso atende a uma solicitação de Jair Bolsonaro (PL). "Foi um pedido especial que o presidente da República fez para mim sobre a questão do [pastor] Gilmar", diz o ministro na conversa em que participaram prefeitos e os dois religiosos.

Os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura têm, ao menos desde janeiro de 2021, negociado com prefeituras a liberação de recursos federais para obras de creches, escolas, quadras ou para compra de equipamentos de tecnologia.

Os recursos são geridos pelo FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), órgão do MEC controlado por políticos do centrão.

Na reunião dentro do MEC, Ribeiro falava sobre o orçamento da pasta, cortes de recursos da educação, e a liberação de dinheiro para essas obras na presença de prefeitos, lideranças do FNDE e dos pastores Gilmar e Arilton.

"Porque a minha prioridade é atender primeiro os municípios que mais precisam e, em segundo, atender a todos os que são amigos do pastor Gilmar", diz o ministro.

Milton Ribeiro também indica haver uma contrapartida à liberação de recursos da pasta. "Então o apoio que a gente pede não é segredo, isso pode ser [inaudível] é apoio sobre construção das igrejas".

Ele não explica como esse apoio se concretizaria.

O governo Bolsonaro tem sido marcado por cortes na educação. Os investimentos da pasta, nos dois primeiros anos da atual gestão, foram os menores da década.

Questionados, MEC, FNDE e a Presidência não responderam. Gilmar Santos e Arilton Moura foram procurados, mas não se manifestaram.

Os dois pastores têm proximidade com Bolsonaro. Em 18 de outubro de 2019, participaram de evento no Palácio do Planalto com o presidente.

Em 10 de fevereiro do ano passado, estiveram ao lado de Ribeiro e também do presidente Bolsonaro em evento no MEC com 23 prefeitos —os nomes dos pastores não aparecem na agenda oficial.

A atuação dos pastores no ministério foi revelada na semana passada pelo jornal O Estado de S. Paulo.

Segundo relatos de gestores e assessores feitos sob anonimato, os pastores negociam pedidos para liberação de recursos a prefeituras em hotéis e restaurantes de Brasília. Depois, entram em contato com o ministro Milton Ribeiro, que determina ao FNDE a oficialização do empenho —o primeiro passo da execução orçamentária, que reserva o recurso para determinada ação.

Políticos foram recebidos na residência do ministro, fora da agenda oficial, após reuniões no hotel Grand Bittar, na capital federal. Em 5 de janeiro, o prefeito de Rosário (MA), Calvet Filho (PSC), gravou um vídeo com o ministro no apartamento dele, na Asa Norte de Brasília. Calvet falava sobre encontro "para tratar de liberação de recursos para construção de escolas, de uma creche e equipamentos".

O prefeito disse à reportagem que foi um encontro informal, mas que acabou rendendo mais. "Milton Ribeiro é pastor evangélico, amigo de outros pastores. Por causa desses amigos, estivemos juntos", disse ele, que reforçou a atuação de parlamentares nas demandas do município.

Calvet Filho negou que tenha negociado obras com os pastores. Disse conhecer Arilton pessoalmente e ter falado com Gilmar por telefone. As conversas com os dois, diz, foram para organizar pregações de Gilmar na cidade.

O prefeito afirma que conseguiu a liberação de cinco obras de educação. Pelo regramento do PAR (Plano de Ações Articulações), as transferências do FNDE devem seguir somente critérios técnicos analisados de modo impessoal.

Em 15 de abril do ano passado, os pastores participaram de evento no MEC, em posição de destaque ao lado do ministro e, no mesmo dia, negociaram obras de educação com gestores no hotel Grand Bittar e no restaurante Tia Zélia, ambos em Brasília.

Prefeitos presentes nesses encontros conseguiram liberação para novas obras. O município de Anajatuba (MA), de 27 mil habitantes, por exemplo, teve seis obras empenhadas —a prefeitura nem sequer comprou os terrenos.

O prefeito Helder Aragão (MDB) esteve no MEC em 15 de abril e se encontrou com o pastor Arilton no hotel Grand Bittar. "Esse pastor Arilton eu conheci em Brasília. Não tenho amizade com ele, fui até um hotel em Brasília onde tinha vários prefeitos e ele falava que conseguia obra para o FNDE", afirmou Aragão.

Ele disse que, mesmo em Brasília, não negociou obras com os pastores nem com qualquer pessoa do MEC, e que os empenhos foram garantidos pelas vias burocráticas.

As intermediações dos pastores também ocorreram em eventos pelo interior do país, sobretudo na região Norte. Ambos acompanharam o ministro e o presidente do FNDE, Marcelo Lopes da Ponte, em viagens a municípios.

Em maio passado, estiveram em Centro Novo (MA), município de 22 mil habitantes. Ambos integraram oficialmente a mesa da solenidade e tiveram falas, como se fossem integrantes do governo.

O presidente do FNDE agradeceu aos pastores pela organização do evento, o que evidencia o protagonismo de ambos na pasta. O prefeito de Centro Novo, Júnior Garimpeiro (PP), foi procurado, mas não respondeu.

No mesmo mês, Arilton viajou com o ministro em aeronave da FAB (Força Aérea Brasileira) a Alcântara (MA), segundo informações oficiais.

Continua na pág. A5

+ BOLSONARO DIZ NÃO SER TÃO INTELIGENTE E QUE RECORRE A DEUS

O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse nesta segunda-feira (21) que sabe que não é "tão inteligente assim" e diz que pediu sabedoria a Deus, em referência a uma passagem bíblica, mas também coragem. A declaração ocorreu durante uma pequena comemoração no Palácio do Planalto pelo aniversário do chefe do Executivo, que fez 67 anos. "Tem uma passagem bíblica que fala que alguém pediu sabedoria. Eu sei que não sou tão inteligente assim, e eu pedi mais do que isso a Deus, eu pedi coragem para poder decidir", disse Bolsonaro. Depois, o presidente admitiu ser "um pouco grosso de vez em quando" e falar "uns palavrões ali". "Mas a gente está com a verdade", afirmou.

Presidente sinaliza chapa com general Braga Netto de vice

Bolsonaro envia mais uma indicação de que deve escolher seu ministro da Defesa para compor chapa

Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA Em mais uma indicação de que pretende escolher o ministro Walter Braga Netto (Defesa) para ser seu colega de chapa nas eleições de outubro, o presidente Jair Bolsonaro (PL) disse nesta segunda-feira (21) que seu vice deve ser uma pessoa nascida em Minas Gerais e que não deve ter ambições de assumir a cadeira presidencial ao longo de eventual segundo mandato.

Braga Netto é nascido em Belo Horizonte (MG).

"Isso tudo tem que ser levado em conta. Eu tenho que ter um vice que não tenha ambições de assumir a minha cadeira ao longo de um mandato. Por isso posso adiantar que hoje em dia, por coincidência, o vice é de Minas Gerais", disse Bolsonaro, durante entrevista à TV Jovem Pan.

"[Ricardo Salles] conheceu por dentro o poder, os interesses, as pressões; o que alguns dos outros Poderes querem fazer a todo o custo para te tirar daquela cadeira. Essa cadeira minha mexe com centenas de bilhões de reais todo ano", acrescentou. Salles, ex-ministro do Meio Ambiente, era um dos entrevistadores.

O presidente disse não querer adiantar o nome, mas que o objetivo é ter um vice que o ajude a governar o país, mais do que ganhar competitividade eleitoral.

"Devemos ter um vice que demonstre à população que não é para ajudar a ganhar a eleição, é para ajudar a governar o Brasil", declarou. "Ganhar eleição é bem mais fácil —ou menos difícil— do que governar."

Salles disse esperar que o vice escolhido seja Braga Netto: "Dou o meu palpite aqui, meu desejo: que o nosso colega Braga Netto, um grande general, um homem leal ao senhor, competente, sério, e acima de tudo muito discreto e eficiente; espero que seja ele o mineiro que o senhor está se referindo".

Bolsonaro também disse que seu grupo político está na reta final das negociações com os partidos que devem apoiá-lo na reeleição. Segundo ele, há pendências sobre filiações de aliados, como o ministro Tarcísio de Freitas (Infraestrutura), pré-candidato ao governo de São Paulo.

"Estamos na reta final com partidos. Muito partido quer fechar comigo desde que o Tarcísio em São Paulo vá para o partido dele", afirmou.

Como mostrou a **Folha**, a menos de duas semanas do prazo para deixar o ministério, Braga Netto ainda não definiu a legenda para a qual migrará.

Inicialmente, havia expectativa de que o vice fosse de outro partido da base, o PP, para criar uma base sólida de sustentação à campanha. Bolsonaro, contudo, não tem demonstrado estar muito preocupado com essa costura.

No PP, dirigentes também dizem que a prioridade era tentar filiar o presidente. A vice, afirmam, é mais projeto pessoal do que partidário.

Hoje pessoas próximas a Bolsonaro consideram que o cenário mais provável é que Braga Netto vá para o PL de Valdemar Costa Neto. Ele não teve ainda nenhuma conversa com o partido sobre filiação.

O vice-presidente, general Hamilton Mourão, se filiou ao Republicanos na quarta-feira (16) para disputar o Senado pelo Rio Grande do Sul. Apesar de não fazer mais parte da chapa presidencial, ele prometeu lealdade e apoio irrestrito ao projeto de reeleição de Bolsonaro.

Continuação da pág. A4

O município garantiu empenhos para cinco obras num valor total de R$ 27,4 milhões.

Em ao menos seis solenidades, ambos se sentaram na mesa das autoridades.

O pastor Gilmar Silva dos Santos comanda a igreja Ministério Cristo para Todos, em Goiânia (GO), ligada à Assembleia de Deus. Ele nasceu em São Luís do Maranhão, estado onde concentra forte articulação com os prefeitos, assim como no Amazonas.

O Maranhão teve 94 municípios atendidos com 267 empenhos para transferências do FNDE em 2021.

Ele preside entidade chamada Convenção Nacional de Igrejas e Ministros de Assembleias de Deus no Brasil Cristo para Todos, da qual Arilton aparece como secretário.

Milton Ribeiro chegou ao cargo em julho de 2020 após a demissão de Abraham Weintraub. Sem experiência em políticas públicas, foi escolhido por Bolsonaro por ser evangélico, como um aceno para a base religiosa que apoia o governo —Ribeiro lidera uma igreja presbiteriana em Santos (SP).

Não é a primeira vez que seu nome aparece em suspeitas envolvendo outros evangélicos. Em maio de 2021, a **Folha** revelou que o ministro atuou a favor de um centro universitário privado suspeito de fraude no Enade (avaliação do ensino superior).

A Unifil, de Londrina (PR), é presbiteriana, assim como o ministro. Ribeiro protelou o envio do caso à PF, como preconizava a área técnica.

Liberdade e Telegram

Quem disser que uma empresa pode ignorar decisões judiciais quer a anarquia

Joel Pinheiro da Fonseca
Economista, mestre em filosofia pela USP

O purismo na defesa de um valor presta um desserviço à concretização desse valor no mundo real. Vejo liberais indignados com a decisão de Alexandre de Moraes de suspender o Telegram. Dizem que é censura, que um aplicativo de mensagens usado por tantos milhões de brasileiros não pode ser simplesmente suspenso só porque alguns o utilizam para crimes.

É inegável que o país todo sairia perdendo se o aplicativo de mensagens e listas de transmissão fosse banido. Para ficar num exemplo, lembrado por Jorge Pontual na Globo News, grande parte das informações sobre a guerra na Ucrânia chegam a nós via Telegram.

O problema é que também há grupos criminosos operando na plataforma. Pedofilia, neonazismo, complôs antidemocráticos, tráfico de drogas. Isso faz com que a Justiça espere, naturalmente, a cooperação da plataforma para coibir esses crimes.

A maioria das plataformas já toma medidas pró-ativas para combater desinformação e atividades criminosas. Já com o Telegram, a cooperação era zero. Chamados do TSE para colaborarem no combate à desinformação eleitoral, e mesmo decisões judiciais de bloqueio de contas e fornecimento de informações, foram ignorados reiteradamente. Em outros países, a mesma coisa: ignorou solenemente os pedidos da Justiça alemã para colaborar no combate a grupos neonazistas.

Os irmãos Durov, criadores do aplicativo, adotam uma filosofia libertária pura. Poder se comunicar com total privacidade, fora inclusive do alcance do Estado, era parte de seu marketing. Oferecer essa liberdade total é admirável numa ditadura que persegue dissidentes democratas. Fazer o mesmo numa democracia em que neonazistas tramam o assassinato de representantes eleitos, como ocorreu na Alemanha, já não é tão belo assim.

Uma empresa deve ter o direito de ignorar decisões judiciais brasileiras e continuar a operar livremente em nosso país? Quem disser que sim, quer a anarquia. Moraes poderia ter ido aos poucos, cobrando multas progressivas antes de partir para o tudo ou nada? Talvez. Multar usuários que furassem o bloqueio em 100 mil reais seria um absurdo? Sem dúvida. O fato é que ele optou, como de costume, pelo jogo duro.

E a jogada funcionou. Os meses de corpo mole do cessaram na hora. Agora o Telegram já indicou um representante legal em nosso país, bloqueou as contas indicadas como criminosas e se comprometeu a fornecer as informações que a Justiça demanda. Vitória da liberdade. Da liberdade real, e não da utopia libertária. Ao contrário da imaginação utópica, a ausência de Estado de Direito não leva à harmonia entre os homens, e sim ao poder do crime organizado e facções terroristas, que são, esses sim, nocivos à liberdade.

O Telegram é pequeno se comparado a outras plataformas. Conforme revelado na pesquisa BTG-Pactual desta segunda-feira (21), apenas 7% dos entrevistados usam o aplicativo para se informar sobre política (compare isso com os 42% do Youtube e 39% do Facebook). No entanto, é nele que se encontram os grupos mais radicalizados, gerando e consumindo conteúdo extremista que seria rapidamente derrubado em outras plataformas.

De uma coisa podemos ter a mais tranquila certeza: caso perca as eleições, Bolsonaro tentará desacreditar as urnas e causar tumulto, numa reedição da Invasão do Capitólio americano em janeiro de 2021. O Telegram é a ferramenta mais provável dessa mobilização. Quando e se ela acontecer, Justiça e empresa terão que agir rapidamente para defender nossa liberdade. A julgar pelo desenrolar deste fim de semana, estamos preparados.

DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | **QUA. Elio Gaspari** | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

Atrito entre Jaques Wagner e Rui Costa abala palanque de Lula na BA

Turbulência na base aliada do PT baiano provocou rompimento do partido do vice-governador

Catia Seabra e José Matheus Santos

SÃO PAULO E RECIFE A relação entre o governador da Bahia, Rui Costa (PT), e o seu padrinho político e antecessor, o senador Jaques Wagner (PT-BA), estremeceu em meio à implosão do palanque tido, até então, como um dos mais sólidos para a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A falta de articulação entre os dois abalou a aliança governista, culminando com rompimento do vice-governador João Leão (PP) e troca de acusações na base petista.

Aliados de Wagner e Costa responsabilizam um ao outro pelo desmonte da coligação que sustenta o governo e pela ausência de um nome competitivo para a disputa ao Palácio de Ondina.

A crise reavivou antiga crítica de Wagner a Costa — de falta de investimento em novas lideranças para a sucessão. Já o senador é acusado de demora no anúncio da desistência de disputar o governo do estado.

Os petistas acusam os dois de facilitarem a campanha do ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União Brasil), alimentando até desconfiança de um acordo tácito entre ele e Lula.

Tido como hábil negociador político, Jaques Wagner foi apontado pelo PP como responsável pela saída da legenda da base após 14 anos.

O PP é o segundo partido da Bahia em número de prefeitos e tem uma das maiores bancadas da Assembleia Legislativa. Agora, migrou para o arco de alianças de ACM Neto.

Na semana passada foi oficializada a pré-candidatura de João Leão para o Senado na chapa de Neto. O movimento ajuda o ex-prefeito na busca de eleitores de Lula, pois Leão tem aberto voto no ex-presidente.

A saída do PP vem após ruptura do pacto pelo qual Leão assumiria por nove meses o governo do estado em decorrência do lançamento da candidatura de Costa ao Senado. Só que nem Wagner nem o PSD (o maior partido em número de prefeituras) tinham participado desse acordo.

Enquanto Lula esteve preso, aliados de Costa incentivaram rumores de que ele pretendia concorrer à Presidência. Leão assumiria sua cadeira, Wagner se candidataria ao governo e o senador Otto Alencar (PSD) concorreria à reeleição.

A libertação de Lula enterrou as pretensões nacionais de Costa. Em agosto passado, em reunião com Lula, Costa afirmou que, encerrado o seu mandato, voltaria para a roça.

Segundo participantes, Lula reagiu: "Cuidar de bicho e de roça, porra nenhuma. Você terá desafios maiores. O Brasil conta com seu trabalho".

A contragosto, Wagner permitia que mantivessem sua pré-candidatura, em uma fórmula em que Costa cumpriria seu mandato até o fim.

Mas em fevereiro Costa fez chegar a Lula a existência de um acordo pelo qual Otto seria o candidato a governador. Dessa forma, ele poderia disputar a vaga ao Senado.

No dia 15 de fevereiro, Costa, Wagner e Otto se reuniram com Lula em São Paulo. Para surpresa de Lula, Otto negou querer disputar o governo.

"Eu nunca disse que disputaria o governo e Rui sempre disse que ficaria até o final [do mandato]", diz Otto, cuja eventual candidatura foi bombardeada pelo PT sem nem sequer ter sido lançada.

Além da demora em anunciar a desistência, membros de partidos aliados dizem que houve uma falha de Wagner ao não fazer consultas coletivas com o grupo político.

Ele só teria discutido com Costa e, em outras ocasiões, tomado decisões unilaterais externadas em entrevistas a emissoras de rádio baianas, sem antes comunicar aos aliados o que revelaria.

Antes, publicamente, Costa dizia que a relação de amizade dele com Wagner, seu padrinho político, era inabalável. Ele foi às redes sociais na semana passada celebrar publicamente o aniversário de 71 anos de Wagner, descartando rumores de rompimento.

"Hoje é dia do companheiro Jaques Wagner! Digo com orgulho que somos amigos há mais de 30 anos e que seguimos unidos no nosso trabalho e amor pela Bahia, transformando a vida dos baianos e baianas".

Após uma série de desencontros, Wagner e Costa se reuniram em busca de uma saída para o impasse no estado. Os dois definiram o lançamento de um petista ao governo.

Segundo aliados, nas conversas, a dupla encarou o risco de saída do PP como a contenção de um dano maior, que seria o rompimento do PSD. Havia ainda o temor de que, sob o comando do PP, o Governo da Bahia se transformasse em QG bolsonarista no Nordeste.

O lançamento de Otto Alencar para o governo, com Costa para o Senado, também encontrou resistência nas bancadas de deputados federais e estaduais petistas, que temiam não ter suporte da máquina na busca pelas respectivas reeleições.

Com a permanência de Costa no cargo, o PP saiu da aliança e ameaça engrossar a oposição.

Também na semana passada, em um discurso durante um ato no interior da Bahia, Costa subiu o tom e disse que ninguém pode colocar "a faca no pescoço" dele.

"Eu sou grato ao meu povo, ao nosso povo, pelo mandato que me deu. E o povo da Bahia me deu um mandato até 31 de dezembro de 2022. E ninguém, a pretexto nenhum, pode colocar a faca no meu pescoço e dizer que eu abra mão deste mandato", afirmou.

No dia seguinte, o vice João Leão disse que não acredita que a fala tenha sido direcionada a ele.

"Se [o que Rui Costa falou] foi para mim, não pegou. Quem colocou faca no pescoço foi Jaques Wagner, que disse a Rui que ele não era candidato a senador", rebateu Leão em entrevista à Rádio Sociedade da Bahia.

Deputados federais e estaduais que continuam aliados ao governo Rui Costa acreditam ainda que Jaques Wagner obteve informações de que, ao assumir a cadeira de governador, João Leão não manteria o acordo firmado nos bastidores.

Esses parlamentares acreditam que Leão poderia se lançar à reeleição ao governo do estado com o controle da máquina pública, o que não interessaria ao PT. Além disso, poderia se aliar a ACM Neto e atrapalhar os petistas no pleito estadual de 2022.

Outro temor nas hostes do Palácio de Ondina era que, como o PP nacional apoia o presidente Jair Bolsonaro (PL), pudesse haver uma intervenção da cúpula da sigla na Bahia. A principal liderança do PP nacionalmente é o ministro da Casa Civil de Bolsonaro, Ciro Nogueira.

Há duas semanas, ou seja, antes de oficializar o rompimento, João Leão esteve com Ciro Nogueira e com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), dois dos principais aliados de Bolsonaro, em Brasília.

Ao sair do governo, o PP entregou três secretarias e outros cargos de segundo escalão.

Agora, aliados apostam que Rui Costa usará espaços livres para conquistar apoio de partidos que ainda não firmaram vínculo com ACM Neto ou com Jerônimo Rodrigues, secretário da Educação da Bahia indicado pelo PT para a disputa ao governo após a desistência de Wagner.

Não está descartada ainda uma ofensiva do governo sobre partidos que estão na aliança de ACM Neto. Com a chegada do PP para apoiar o ex-prefeito, o PT acredita que há aliados que possam ficar insatisfeitos por não serem contemplados na chapa majoritária.

Quanto ao PP, uma ala de prefeitos da legenda, provavelmente minoritária, deverá seguir apoiando o PT, pelo menos por ora.

Na tentativa de amenizar a crise, o ex-presidente Lula pode desembarcar na Bahia nas próximas semanas para lançar Jerônimo Rodrigues como pré-candidato a governador e Otto Alencar para a reeleição no Senado.

Rui Costa (dir.) cumprimenta Jaques Wagner (esq.) por seu aniversário Rui Costa no Instagram

O povo da Bahia me deu um mandato até 31 de dezembro de 2022. E ninguém, a pretexto nenhum, pode colocar a faca no meu pescoço e dizer que eu abra mão deste mandato

Rui Costa (PT)
governador da Bahia, reiterando que não deixará o cargo para disputar vaga no Senado

Marília Arraes afirma a Lula que pretende concorrer ao Governo de PE

Catia Seabra e José Matheus Santos

SÃO PAULO E RECIFE De saída do PT, a deputada federal Marília Arraes (PE) disse ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, nesta segunda (21), que pretende concorrer ao governo de Pernambuco em outubro, criando um segundo palanque para o petista no estado.

A conversa entre Lula e Marília aconteceu em São Paulo e durou quase uma hora e meia. O ex-presidente já comunicou a cúpula do partido sobre a nova movimentação da deputada.

Ela também manteve a intenção de deixar o PT, mesmo após ser indicada pela sigla como pré-candidata ao Senado em Pernambuco na aliança com o PSB.

Marília tenta atrair para seu palanque o PSD. Nesse cenário, o deputado federal André de Paula seria o candidato ao Senado. O movimento desidrataria o arco de alianças do PSB, que governa o estado desde 2007.

"Tive uma boa conversa política hoje em São Paulo com o presidente Lula. Conversamos sobre o quadro político nacional, analisamos a situação eleitoral em Pernambuco e as alternativas que se colocam no Estado, reafirmando o compromisso com a candidatura do [ex-]presidente Lula", disse ela nas redes sociais.

Marília Arraes flerta com o MDB, mas tem negociações mais avançadas para se filiar ao Solidariedade, comandado nacionalmente pelo deputado federal Paulinho da Força (SP).

O partido é da base de apoio de Lula na disputa presidencial. Esse fator é tido por interlocutores de Marília como crucial para a definição na nova legenda.

Na noite do domingo (20), Marília Arraes divulgou uma nota com duras críticas ao PT pela condução do processo eleitoral em Pernambuco.

"A posição do PT de Pernambuco, indicando o meu nome para concorrer ao Senado pela Frente Popular revela, no mínimo, descuido com o tratamento de assunto tão sério e uma precipitação sem limites. Não fui consultada e não autorizei que envolvessem o meu nome em qualquer negociação, menos ainda que tornassem público", disse.

Origem
O segredo do nosso frescor.
A gente vai além e, na origem, vivencia
a produção do começo ao fim de cada ciclo.
Sabe esse tomate vermelhinho? A gente acompanhou
desde a escolha da semente até a colheita.
Tudo para proporcionar mais saúde, sabor e felicidade
ao cliente mais importante do mundo: você.
Esse é o delicioso segredo de toda a qualidade do Oba:
um frescor que vem da origem.
Aponte a câmera
do seu smartphone
para o QRcode e
descubra mais!
ôba
HORTIFRUTI

Estação Vila Prudente da linha 15-prata do metrô, e as obras de ampliação em seu entorno Bruno Santos - 19.mar.22/Folhapress

Doria exalta vacina, mas deixa promessas

Principais bandeiras de seu governo não se reverteram em popularidade; para especialista, exposição demais pesou

Artur Rodrigues e Carolina Linhares

SÃO PAULO Amparado pela vacina contra a Covid e com vitrines em outras áreas, o presidenciável João Doria (PSDB) deixará o Governo de São Paulo sem ter conseguido capitalizar esse legado e com uma série de promessas inacabadas.

Doria marcou 4% na última pesquisa Datafolha, de dezembro, e tem sido pressionado por alas do próprio partido a desistir da candidatura.

Seus aliados apostam, porém, que o tucano pode deslanchar quando estiver dedicado inteiramente à campanha —a partir de 2 de abril, quando Doria deve deixar o governo, e seu vice, Rodrigo Garcia (PSDB), assumir o Palácio dos Bandeirantes.

Um levantamento da **Folha** com 50 das principais promessas e metas da gestão Doria, assumidas durante a campanha ou já no governo, mostra que quase metade delas não foi realizada (24%) ou está em fase inicial (20%). Outras 12% foram concluídas, 16% estão em estágio avançado, e 28% seguem em andamento.

Entre as metas avançadas está a intenção de vacinar toda a população elegível. O governador foi o primeiro a trazer a vacina contra a Covid para o país, pressionando o governo Jair Bolsonaro (PL) a correr atrás dos imunizantes.

Graças a doses extras compradas pelo estado, São Paulo, se fosse um país, estaria em terceiro lugar em cobertura vacinal —hoje, em 90,6% da população elegível.

Durante o processo da vacinação, Doria esteve presente em todos os momentos-chave, de entrevistas a entregas do produto no aeroporto, sem contar a pose ao lado dos primeiros vacinados.

Apesar de a exposição não ter rendido os frutos esperados até aqui, membros da campanha de Doria afirmam que a vacina será um ativo e tornou-se a marca do tucano.

Embora tenha outros feitos na gestão, com avanços na segurança pública e na qualidade da água do rio Pinheiros, estrategistas afirmam que a fórmula de apresentar vitrines em solo paulista não serve para arrebatar brasileiros e não deu certo nas candidaturas de José Serra e Geraldo Alckmin, por exemplo.

Por isso, a vacina cumpriria melhor o papel de cartão de visitas. A ideia é apresentá-la sem reforçar a imagem de marqueteiro e como exemplo de que um governo com gestão competente e planejamento pode antecipar soluções.

Da mesma forma, para que o catálogo de obras em São Paulo não soe arrogante, o plano é usá-lo como garantia de que Doria é capaz de executar o que imagina para o Brasil, pois o fez em São Paulo.

Auxiliares de Doria ressaltam que o governador terá exemplos de feitos em todas as áreas —a expansão do ensino integral na educação, a reforma do Museu do Ipiranga na cultura, as câmeras nos coletes dos policiais na segurança e a despoluição do rio Pinheiros no meio ambiente.

Com ritmo frenético de reuniões, entrevistas, viagens e inaugurações, Doria buscou se diferenciar dos governos tucanos anteriores, empregando um estilo de gestão empresarial mais do que político.

A fórmula rendeu bons frutos até de acordo com alguns adversários que, nos bastidores, afirmam que seu mandato teve mais entregas. A questão é que a avaliação do governo é contaminada pela avaliação de Doria, que colhe impopularidade depois de brigas com esquerda e direita.

Para o cientista político Bruno Silva, pesquisador do Laboratório de Política e Governo da Unesp Araraquara, o governador acabou pecando pelo excesso de exposição e marketing, que gera uma sensação de cansaço no eleitorado.

A vacinação e outras realizações não foram o suficiente para compensar o desgaste sofrido por Doria ao longo da gestão. Um dos fatores responsáveis por esse desgaste foi o descolamento de Bolsonaro após pegar carona no presidente para se eleger.

"Na pandemia, tem o Doria tentando se cacifar como uma espécie de pai da vacina, em oposição a Bolsonaro, que o tempo todo negligenciou a pandemia. Doria antagoniza com o governo federal aprofundando uma divisão que já havia começado e que acaba pesando contra ele", diz.

Silva afirma que o discurso do governo federal contra Doria, criticando as medidas de isolamento social e danos à economia, o prejudicou.

Em 2018, num contexto de campanha acirrada, Doria fez uma série de promessas mirando as obras paradas e os atrasos no metrô que marcaram o mandato de Alckmin .

No próximo dia 2, porém, Doria deixa o Palácio dos Bandeirantes sem ter inaugurado boa parte desses símbolos, como o Rodoanel, a linha 17-ouro do metrô e as melhorias na rodovia dos Tamoios.

Continua na pág. A9

Vitrines e promessas de Doria

Não feito · Fase inicial · Em andamento · Avançado · Concluído

Linhas do Metrô de São Paulo — Existentes · Em projeto/obra

Status em mar.2022
Em %*

Status	%
Não feito	24
Fase inicial	20
Em andamento	28
Avançado	16
Concluído	12

1 Duplicar a Tamoios
2 Retomar obra dos Contornos da Tamoios
3 Concluir Rodoanel Norte
4 Retomar obra da linha 15-prata do metrô
5 Retomar obra da linha 6-laranja do metrô
6 Retomar obra da linha 17-ouro do metrô
7 Implementar linha 18-bronze do metrô no ABC
8 Concluir e ampliar linha 5-lilás do metrô
9 Levar linha 2-verde do metrô a Guarulhos
10 Reformar o Museu do Ipiranga
11 Iniciar implantação do trem intercidades
12 Despoluir rio Pinheiros
13 Despoluir rio Tietê
14 Concluir ponte Santos-Guarujá
15 Instalar People Mover no aeroporto
16 Vale do Futuro
17 Estender a rodovia Carvalho Pinto até Aparecida
18 Concessão Piracicaba-Panorama
19 Construir casas e creches nas estações do trem intercidades
20 Conceder a hidrovia Tietê-Paraná
21 Construir piscinão de Jaboticabal

Projetos em diversos pontos no estado

- Ampliar Baeps
- Recuperar estradas vicinais
- Conceder estações da CPTM
- Vacinar a população contra Covid
- Criar 17 unidades do Bom Prato
- Expandir o programa Leve Leite
- Implantar programa Redenção
- Privatizar o sistema de balsas
- Privatizar o sistema ferroviário
- Criar 30 unidades do Poupatempo
- Reduzir número de homicídios e sequestros
- Privatizar 21 aeroportos
- Reduzir número de secretarias
- Reduzir impostos e desonerar setores que gerem emprego
- Aumentar ensino integral
- Implantar 1.200 unidades de creches
- Melhorar os salários e aperfeiçoar plano de carreira dos professores
- Reduzir preços e introduzir tarifa flexível nos pedágios
- Ampliar PPPs na cultura
- Modernizar estações e reduzir intervalos na CPTM
- Implantar Corujão da Saúde e criar Corujão Cirurgia
- Criar 10 hospitais veterinários
- Recuperar 88 hospitais regionais e reformar 88 UBS
- Criar seis unidades da rede Lucy Montoro
- Criar 40 Delegacias da Mulher 24h
- Reajustar salário dos policiais
- Fazer PPPs para construir e administrar presídios
- Contratar 13 mil policiais militares e 8.000 policiais civis
- Fazer presos ressarcirem o Estado por gastos

*Reportagem selecionou 50 promessas e metas mais relevantes e dividiu entre concluído (já entregue), avançado (deve ser entregue em breve), em andamento (metas ainda não cumpridas, mas com avanço significativo), fase inicial (metas cujo avanço é menos significativo) e não feito (ações que não saíram do papel) Fonte: Governo de SP

Continuação da pág. A8

O governador prometeu iniciar a implantação do trem intercidades (ligação da capital com a região de Campinas) e construir habitações e creches em suas estações. O projeto não saiu do papel.

Doria também se comprometeu a levar o metrô à região do ABC, uma promessa antiga que geralmente é retomada em ano eleitoral e que o tucano não vai cumprir.

Ele modificou o projeto e agora a região deve ganhar um BRT (corredor de ônibus rápido), cujas obras começaram no mês passado.

Outras propostas também só avançaram nesta reta final, como a construção do monotrilho no aeroporto de Guarulhos e o anúncio de aumento para servidores da educação e da segurança, que fora prometido na campanha.

Mais um exemplo é o início das obras do piscinão Jaboticabal, na capital, no mês passado. Símbolo de corrupção em governos do PSDB e protagonista entre as metas de Doria, o Rodoanel não teve sua retomada viabilizada com recursos do estado nesses três anos e tem o leilão previsto para abril.

Outra obra fantasma apontada pela oposição é a da linha 17-ouro do metrô, que deveria ter sido inaugurada para a Copa de 2014. Entre 2019 e 2020, Doria rescindiu o contrato e fez uma nova licitação, mas o trecho previsto para 2022 não está em operação.

Por outro lado, o governador conseguiu resolver imbróglios que permitiram a retomada de projetos das linhas 5-lilás, 6-laranja, 15-prata e 2-verde. Mas o mérito da inauguração dessas obras deve ficar para seus sucessores —a linha 6-laranja é prevista para 2025 e as extensões das linhas 5 e 2 para depois disso.

Na lista de avanços está a segurança, com redução nos principais índices criminais, um programa elogiado de combate ao feminicídio e redução da letalidade policial.

Doria também apostou num programa extenso de recuperação de estradas e vicinais e lançou, na área social, o Vale do Futuro, com uma série de medidas para o desenvolvimento do Vale do Ribeira.

Outra meta de destaque é o número de unidades de escolas com ensino integral, que passou de 364 para 2.050.

Uma das vitrines mais vistosas politicamente talvez seja o projeto de limpeza do rio Pinheiros, em fase avançada.

Secretário de Desenvolvimento Regional do governo Doria e presidente do PSDB em São Paulo, Marco Vinholi diz que o legado do mandato é histórico. "Foram mais de R$ 100 bilhões investidos em todas as áreas. O estado hoje é um canteiro de obras graças às reformas executadas, gerando milhares de empregos por todo o território."

Em nota enviada após a publicação da reportagem no site da **Folha**, a secretaria de Comunicação afirma que a pandemia impôs a "revisão de prazos, obras e programas, pois a gestão concentrou os seus recursos na área da Saúde [...] e na mitigação de seus impactos sociais durante 2020 e 2021".

"Algumas licitações foram prorrogadas por causa das incertezas econômicas no período e obras tiveram redução de ritmo por causa do isolamento social", afirma. A nota diz que a **Folha** não considera que a gestão tem mais nove meses "e trabalha para que todos os projetos sejam iniciados".

José Américo, deputado estadual do PT, afirma que a "fama de gestor de Doria é uma lenda urbana" e que seu governo é "mal resolvido".

"Em função do arrocho no funcionalismo, da venda de estatais e do aumento de impostos, o estado nunca teve tanta verba como agora. E, apesar disso, as obras que Doria retomou foram de forma tardia. Ele teve três anos para resolver a linha 6. O monotrilho foi retomado a passos de tartaruga. O Rodoanel é uma obra caríssima e abandonada, não saiu do lugar", diz.

Américo avalia que a posição a favor da vacina foi positiva, mas diz que o governador foi "vacilante e contraditório" na aplicação de restrições e na retirada da obrigatoriedade de máscara.

PSDB diz que definirá candidato único com União Brasil e MDB

SÃO PAULO Em evento de filiação do senador Alessandro Vieira (SE) ao PSDB, o presidente do partido, Bruno Araújo, afirmou que, em abril, a sigla irá formalizar aliança com MDB e União Brasil para a eleição e que, em junho, o nome do candidato a presidente da coligação será anunciado.

Isso significa que até lá o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), ou a senadora Simone Tebet (MDB-MS) terão que desistir da candidatura presidencial. Ainda em abril, a ideia é que seja decidido um critério para a escolha —são cogitadas pesquisas qualitativas ou votações nas bancadas de parlamentares.

Vieira era também presidenciável pelo Cidadania, mas abriu mão da candidatura, decidiu sair do partido, apoiar Doria e ingressar no PSDB, sigla pela qual deve concorrer ao Governo de Sergipe. O senador assinou sua filiação nesta segunda (21), ao lado de caciques tucanos de São Paulo.

O Cidadania e o PSDB, contudo, já acertaram uma federação partidária —aliança formal para as eleições que tem duração de quatro anos. Por isso, Araújo afirmou que Vieira faz "uma mudança horizontal" de partido.

Araújo disse ainda esperar que o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), permaneça no partido. Ele foi convidado pelo PSD a ser candidato ao Palácio do Planalto e tem que tomar uma decisão até 2 de abril.

Leite perdeu as prévias presidenciais do PSDB para Doria em novembro. Mas, como mostrou a **Folha**, parte dos tucanos quer mantê-lo no partido com o argumento de que seria possível trocar a candidatura de Doria pela de Leite.

Nos bastidores, tucanos dizem acreditar que Leite tende a permanecer no PSDB —há semanas, a avaliação era a de que ele seguramente migraria para o PSD. O gaúcho vem conversando com políticos e recebeu uma carta de líderes do PSDB pedindo que fique.

Araújo destacou que o manifesto foi unânime, inclusive com a assinatura de aliados de Doria. "Esperamos e confiamos firmemente que possamos continuar tendo o governador Eduardo Leite nos nossos quadros", disse o presidente do partido. **CL**

Boulos desiste do Governo de SP e disputará vaga na Câmara

Líder de movimento sem-teto quer rivalizar eleição para deputado federal com Eduardo Bolsonaro

ENTREVISTA
GUILHERME BOULOS

Mônica Bergamo

Guilherme Boulos, 39
Formado em filosofia, é professor e coordenador do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto). Foi candidato a presidente pelo PSOL em 2018 e disputou as eleições para prefeito de São Paulo em 2020.

SÃO PAULO Guilherme Boulos (PSOL) decidiu sair da disputa ao Governo de São Paulo e concorrer a deputado federal nas eleições deste ano.

Há quase um ano, Boulos afirmou disposição em concorrer ao governo paulista, surpreendendo especialmente o PT, do pré-candidato Fernando Haddad, que temia perder votos à esquerda para ele.

Desde então, entabulou conversas com outras legendas, viajou pelo estado e chegou a lançar um pré-candidato a vice em sua chapa. O PSOL aprovou a pré-candidatura em um Congresso partidário.

Nesta segunda (21), revelou à **Folha** que está recuando da pretensão para candidatar-se a uma vaga na Câmara dos Deputados.

"Não podemos deixar o [deputado] Eduardo Bolsonaro ser de novo o deputado mais votado no estado de São Paulo", afirma.

*

O senhor falou numa entrevista à coluna, no ano passado, que tinha disposição de disputar o Governo de São Paulo. Vai manter sua candidatura até o fim? Depois de conversar com muitos companheiros do meu partido e de analisar o cenário, decidi não ser candidato ao Governo de São Paulo. Defendo que a unidade [da esquerda] é essencial para acabar com o "tucanistão" e derrotar o [presidente Jair] Bolsonaro em São Paulo. E não foi possível uma unidade da esquerda em torno do meu nome. Eu me pauto por projeto político, não por ego ou vaidade pessoal.

E quais são seus planos agora? Tomei a decisão de ser candidato a deputado federal neste ano, pela importância de fortalecer e criar uma grande bancada da esquerda no Congresso. Precisamos derrotar o centrão, que hoje está mandando no país.

Acho que posso ajudar mais nesta tarefa. E ajudar também o PSOL não apenas a ultrapassar a cláusula de barreira [de votos] como também a aumentar sua bancada [de deputados federais na Câmara].

O partido hoje tem três deputados federais por São Paulo. Vocês calculam que, com sua candidatura, a bancada poderia saltar para quantos parlamentares? Esses cálculos são muito difíceis. Não se ganha eleição de véspera. Mas tenho certeza de que temos todas as condições de aumentar a bancada do PSOL, não só em São Paulo, mas no Brasil todo.

O PSOL cresceu em 2020. Multiplicou seu número de vereadores, ganhou a Prefeitura de Belém. Fomos ao segundo turno aqui na capital, em São Paulo [na disputa pela prefeitura]. O PSOL vai ter uma bancada muito forte a partir do ano que vem no Congresso.

Imagino que, nesse processo de decisão, o senhor manteve diálogo com o PT e com Lula por um acordo. Como foram as conversas? Tenho conversas, tenho uma boa relação com o Lula, é pública e conhecida. Tenho boa relação com [o ex-prefeito Fernando] Haddad também. Mas a definição [de recuar da candidatura a governador] foi minha, em diálogo com os companheiros de partido.

Foi uma decisão tomada por entendermos a gravidade do momento, a importância de termos uma unidade em nível nacional para derrotar o Bolsonaro e de buscar construir uma unidade aqui em São Paulo para derrotar esses 27 anos do PSDB, que deixaram o estado parado no tempo.

É certo que vocês vão apoiar Haddad ao governo, em coligação? Essa definição vai ser tomada pelo PSOL com nossa militância. Defendo que a gente possa construir a unidade. O Haddad é hoje o candidato que está melhor posicionado no campo progressista. Mas essa definição não é individual minha.

O PT já vinha propondo um acordo em que, se o senhor recuasse da candidatura ao governo para concorrer a deputado federal, puxando votos para a bancada do PSOL, poderia ter o apoio petista para ser candidato a prefeito de São Paulo em 2024. O senhor pretende concorrer, e acredita no apoio do PT? Nós [PSOL] fomos ao segundo turno [das eleições municipais] em 2020, quando ninguém acreditava nisso. Fizemos uma bela campanha, que mobilizou muita esperança na cidade.

Eu espero que o campo progressista tenha a compreensão da unidade necessária para que a gente possa vencer a eleição na maior cidade do país em 2024. Mas o meu foco agora é na batalha deste ano.

Não podemos deixar o Eduardo Bolsonaro (União Brasil) ser de novo o deputado mais votado no estado de São Paulo. São Paulo precisa dar outra mensagem: derrotar o Bolsonaro na eleição presidencial e derrotar o seu filhote na eleição para deputado. Essa é a missão que eu quero cumprir neste ano.

Ser o mais votado, na frente de Eduardo Bolsonaro? É o que eu disse: eleição não se ganha de véspera, né? Mas eu espero que a gente possa ter uma votação bastante expressiva e puxar mais deputados para o PSOL, para a esquerda brasileira e ter uma bancada forte no Congresso, capaz de derrotar o centrão.

O senhor já disse que vai apoiar a candidatura de Lula. Como se vê subindo no mesmo palanque de Geraldo Alckmin, que vai ser o candidato a vice? O senhor vai fazer campanha com ele aqui em São Paulo? Eu defendo que o PSOL apoie o Lula. Lula é quem tem melhores condições de derrotar o Bolsonaro, e nosso maior desafio este ano é acabar com esse pesadelo. O PSOL só vai tomar sua definição em abril, na sua frente eleitoral.

Minha posição em relação ao Geraldo Alckmin é mais do que clara. É um sinal ruim. O Alckmin representa aqui para São Paulo também essa tradição do "tucanistão", de governos que atacaram servidores públicos, que atacaram os sem teto, que não governaram para as maiorias.

Então, enfim, apoiar o Lula é o que eu defendo por todas essas circunstâncias. E eu me posiciono contrariamente a ter o Geraldo Alckmin na vice.

Compromissos do Telegram despertam desconfianças

Para não ser bloqueado, aplicativo checará conteúdo e mudará suas regras

Bruno B. Soraggi

SÃO PAULO Os compromissos assumidos pelo aplicativo de mensagens Telegram com o Judiciário brasileiro são uma guinada brusca na relação da empresa com instituições democráticas e avanço importante no combate à desinformação no país e no mundo. A avaliação é compartilhada por especialistas ouvidos pela **Folha**.

"A mudança de postura é revolucionária para o Telegram, que não adotava essa atitude [de diálogo com as autoridades]", diz Guilherme Forma Klafke, professor e pesquisador no Centro de Ensino e Pesquisa em Inovação da FGV-SP.

"Talvez seja até para antecipar essas medidas em outros mercados significativos para o aplicativo", segue ele, citando a Alemanha como um desses locais com "política forte contra discursos de ódio".

"Para o que o Telegram vinha fazendo, como ele vinha agindo, [a lista de compromissos] parece um giro de 180°", diz Francisco Brito Cruz, diretor do InternetLab, centro de pesquisa nas áreas de direito e de tecnologia.

"Foi algo como: 'Pronto, agora estamos presentes, vamos resolver, e adotaremos medidas espontâneas de moderação de conteúdo. Quando a gente olha a natureza das promessas e compara com o que tinha na quinta passada, vemos um quadro diferente."

O Telegram foi bloqueado no Brasil por ordem do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes, na sexta (18), a pedido da Polícia Federal.

Moraes apontava que a empresa "descumpriu inúmeras decisões judiciais", desrespeitava a legislação brasileira e se omitia da responsabilidade de cessar o compartilhamento de notícias fraudulentas e a prática de infrações penais.

Na ocasião, o magistrado determinou que o Telegram indicasse um representante no Brasil, informasse as providências que estava tomando contra a divulgação de fake news pela plataforma e que excluísse publicações em grupo que faz campanha para Bolsonaro, além de suspender o canal de Claudio Lessa, bolsonarista que é servidor da Câmara dos Deputados.

Moraes revogou a ordem no fim da tarde de domingo (20), liberando novamente o funcionamento da plataforma no país. Segundo ele, a empresa cumpriu as exigências.

Após o pedido de bloqueio, o fundador do Telegram, Pavel Durov, pediu desculpas ao STF e anunciou compromissos para atender às exigências. Entre eles, disse que vai fazer um monitoramento manual dos 100 canais mais populares no país, diariamente.

Ainda segundo o aplicativo, postagens vão poder ser marcadas como "imprecisas", a partir de parcerias com agências brasileiras de checagem. Quem divulgar fake news não poderá criar novos canais, diz o Telegram, que anunciou atualização de seus Termos de Serviço.

Brito Cruz, porém, faz uma ressalva. "Promessa é promessa. Agora vamos ter que olhar na prática e monitorar [o cumprimento desses compromissos]. Hoje em dia o Telegram tem muito pouca credibilidade para dizer que vai conseguir cumprir as suas promessas. Até hoje a gente não viu uma disposição comparável aos seus pares na indústria."

Ele aponta ainda que o trabalho de moderar conteúdo e coibir a propagação de desinformação e discursos de ódio ou de ataque à democracia é "super difícil, um gato e rato". "Isso tem que ser feito de maneira consistente e equilibrada", segue o especialista.

"As grandes plataformas [de comunicação] estão há anos montando equipes, aperfeiçoando seus termos de uso, desenvolvendo mecanismos de inteligência artificial mais rápidos para avaliação de conteúdo. E nenhuma conseguiu resolver isso 100%. O Telegram está querendo chegar num patamar de dizer que é parecido com outras empresas. Mas para chegar lá, tem que mostrar muito serviço."

Para Denise Dora, diretora-executiva da ONG Artigo 19, que promove a liberdade de expressão, o episódio define um precedente de compromissos e pode fazer com que o Telegram defina um padrão global de relação com as instituições públicas nos diferentes países em que atua.

"A gente ter vivido essa experiência [o bloqueio do Telegram] no fim de semana e ter chegado a esse acordo significa que a situação está resolvida? Não, não está", diz. "É um papel de regulação das empresas e do estado brasileiro também. Tem que estabelecer regras para que plataformas funcionem, mas não pode censurar o meio de comunicação. É difícil, né? É um fio esticado."

Klafke, da FGV-SP, chama a atenção para o fato de que não é o Telegram que é perigoso, mas o uso que pode ser feito dele — assim como de outros aplicativos de mensagens.

"A arquitetura do Telegram tem esse formato de broadcast [transmissão para um grande número de pessoas]. O que for de bom no Telegram impactará mais pessoas. O que for de ruim também", diz.

"Quanto mais eu crio uma arquitetura tecnológica para propagar discursos, disseminar grupos de pessoas... Eu participo do canal que tem 3.000 usuários. Esse tipo de modelo de negócio atrai pessoas. E o efeito colateral dele é atrair pessoas que falam mentiras. E essas mentiras, essa descontextualização, são um problema de usuários, não da arquitetura."

Alan Elias Thomaz, advogado indicado pelo Telegram junto ao Judiciário brasileiro Reprodução

> Promessa é promessa. Agora vamos ter que olhar na prática e monitorar [o cumprimento desses compromissos]. Hoje em dia o Telegram tem muito pouca credibilidade para dizer que vai conseguir cumprir as suas promessas. Até hoje a gente não viu uma disposição comparável aos seus pares na indústria
>
> **Francisco Brito Cruz**
> diretor do InternetLab

Ele cita três perfis de pessoas que usam esses aplicativos.

O primeiro são os que as usam de maneira coordenada para atividades ilícitas. "Esse vai cometer crime em qualquer outro aplicativo", diz.

O segundo tipo é dos que buscam conteúdos sem checagem ou alinhados com suas convicções. "Nesse ponto, não tem muito o que fazer além de educar essas pessoas e combater as pessoas que propagam", segue Klafke.

Em terceiro vêm os "inocentes ou desavisados" que só querem a plataforma para se comunicar, mas acabam "esbarrando" em conteúdos desqualificados".

"Tento restringir o aplicativo para evitar que o conteúdo chegue a pessoas desavisadas. Mas grupos coordenados vão continuar agindo, e precisamos combatê-los. O grupo que busca esse conteúdo vai continuar indo atrás desse conteúdo. E os desavisados vão ser prejudicados porque querem usar o aplicativo para comunicação mas não vão poder. Bloquear o Telegram significa prejudicar aquele grupo que você quer proteger."

Ele lembra que o modelo de negócio do Telegram é baseado na privacidade dos usuários. "O problema é que ao se tentar ir contra o usuário, perseguir ele judicialmente, você esbarrava na não colaboração da empresa", aponta.

Outro ponto que ressalta é a própria tecnologia de criptografia de ponta a ponta — usada por outros aplicativos de mensagens para que só possam ser decodificadas pelo remetente e pelo destinatário.

"Essa é uma barreira tecnológica para compartilhar mensagens com a Justiça", afirma. "A gente tem que definir muito bem um critério para dizer que tipo de arquitetura [de software] é legal no Brasil e que tipo é ilegal. Se eu preciso questionar o que um usuário fez, até a criptografia ponta a ponta seria ilegal".

Brito Cruz vê no embate do Telegram com o Judiciário uma "vitrine" para o mundo.

"Pela primeira vez, o Telegram aponta[para uma cooperação]. É uma das primeiras situações de cooperação com tantas promessas que o Telegram faz. A comunidade global vai acompanhar de perto o caso brasileiro. O que for feito aqui será cobrado acolá", diz.

Advogado do app atua para empresas em órgão do governo

Marcelo Rocha

BRASÍLIA Escolhido para representar o Telegram junto ao Judiciário brasileiro, o advogado Alan Elias Thomaz, 34, atua para empresas no INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial), órgão do governo federal encarregado do registro de marcas no país.

No banco de dados do instituto ele figura como procurador de companhias de setores como o de cosméticos, alimentação e automotivo.

No INPI também tramita processo de interesse do Telegram sob a responsabilidade do Araripe & Associados, escritório de advocacia do Rio de Janeiro constituído há sete anos para cuidar do registro da marca, como revelou a **Folha**.

O advogado Luiz Araripe Jr. disse à reportagem que seguirá prestando serviços ao aplicativo e que não conhece o novo defensor da plataforma. Thomaz, por sua vez, afirmou que não comenta "casos envolvendo os seus clientes, incluindo o Telegram".

Além de propriedade intelectual, Thomaz se apresenta como especialista em assuntos como segurança cibernética, privacidade e proteção de dados na internet.

É sócio de empresa que oferece qualificação a profissionais nesse mesmo segmento, além de prestar consultoria em temas como LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

Sobre seu representante no país, o Telegram disse que Thomaz "tem experiência anterior em funções semelhantes" e que "seria uma boa opção para essa posição" enquanto a empresa reforça a equipe no Brasil. Nos últimos meses, a empresa vinha escapando de notificações judiciais e de chamados das autoridades para debater combate à desinformação.

Bolsonaro reclama de 'perseguição implacável' de Moraes, em meio a decisões sobre aplicativo

Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA Em meio às decisões do ministro Alexandre de Moraes , do STF (Supremo Tribunal Federal), sobre o funcionamento do aplicativo Telegram no Brasil, o presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou nesta segunda-feira (21) que o magistrado promove uma "perseguição implacável" contra ele.

"Sabemos da posição do Alexandre de Moraes. É uma perseguição implacável para cima de mim. Tivemos momentos difíceis no ano passado, quando o TSE [Tribunal Superior Eleitoral] julgou a possibilidade de cassação da chapa Bolsonaro-Mourão por fake news", disse Bolsonaro em entrevista à TV Jovem Pan.

"Acredite, eu até respondi processo no TSE por abuso de poder econômico. São processos que, no meu entender, deveriam ser arquivados de ofício — nem sido levados para frente. Sabemos o que eles querem, o que alguns querem aqui no Brasil. Não são todos, nem é uma instituição. Querem eu fora de combate e o [ex-presidente] Lula, eleito."

No domingo (20), dois dias depois de ter determinado o bloqueio do Telegram no Brasil, Moraes decidiu pela liberação do funcionamento do aplicativo. O ministro tomou a decisão após a plataforma ter cumprido determinações feitas pelo magistrado.

O ministro Alexandre de Moraes durante sessão do Supremo Pedro Ladeira - 23.out.19/Folhapress

Na sexta (18), Moraes havia acolhido um pedido da Polícia Federal e determinado que plataformas e provedores de internet bloqueassem o funcionamento do Telegram.

O ministro do STF havia feito quatro determinações para permitir a atuação da plataforma no país. A necessidade de indicação do representante da empresa no Brasil (pessoa física ou jurídica); informação de todas as providências adotadas para combater desinformação e divulgação de notícias falsas no canal; imediata exclusão de publicações no link jairbolsonarobrasil/2030; bloqueio do canal claudiolessajornalista (Claudio Lessa, bolsonarista, é servidor da Câmara).

No final de semana, os perfis e links foram excluídos, como constatou o STF. Além disso, o Telegram informou o cumprimento integral das medidas que restavam, indicou um representante oficial no Brasil e informou qual será sua política de combate à desinformação, como consta na decisão deste domingo.

A ofensiva de Moraes contra o Telegram causou a ira de aliados de Bolsonaro e foi criticada pelo próprio presidente, que tem forte penetração nessa rede social.

Na sexta, Bolsonaro classificou o banimento da plataforma de "inadmissível".

Nesta segunda, em declarações a jornalistas em frente ao Palácio da Alvorada, Bolsonaro voltou a criticar a decisão de Moraes e a exclusão de conteúdos bolsonaristas. Ele disse que Moraes recuou após perceber que poderia ter sua decisão revertida pelo plenário do STF e classificou o bloqueio do Telegram como "um crime".

"Uma das causas dele [Moraes]: retirar do ar uma live minha no Telegram. Pelo amor de Deus! Alexandre de Moraes, quer que eu tire? Eu tiro, sem problema nenhum", disse Bolsonaro. "Outras questões, você pode ver, eu não tenho um número exato, mas são dezenas de milhões de pessoas que usam Telegram. [...] É um ato, no meu entender, lamentável que em tempo ele resolveu recuar."

Presidente ganha 150 mil inscritos após bloqueio do app

Tayguara Ribeiro

SÃO PAULO O presidente Jair Bolsonaro (PL) ganhou mais de 150 mil seguidores no Telegram, após o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes determinar o bloqueio do aplicativo.

Na sexta (18), dia em que Moraes ordenou a interrupção do serviço, Bolsonaro tinha 1,089 milhão de inscritos em seu canal na plataforma. Nesta segunda-feira (21), o número já passa de 1,242 milhão.

Entre os principais nomes da política nacional, Bolsonaro é disparado o que mais faz sucesso nesta rede social.

Os canais de outros presidenciáveis, como Lula (51 mil inscritos), Ciro Gomes (19,7 mil) e Sergio Moro (5,8 mil), têm bem menos seguidores.

Folha faz debate de documentário sobre gestão FHC

RIO DE JANEIRO No dia 29 de março, a **Folha** realiza debate sobre o documentário "O Presidente Improvável", que aborda a gestão do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

Dirigido por Belisário Franca, o filme acompanha FHC em conversas sobre sua trajetória e o atual momento político do país e do mundo. Entre os participantes do longa estão Gilberto Gil, o ex-presidente americano Bill Clinton e o historiador Boris Fausto.

A exibição será às 20h no Espaço Itaú de Cinema, localizado na rua Augusta. O debate ocorre logo após o fim da sessão, com a participação de Belisário Franca, da cientista política Maria Hermínia Tavares e de Sérgio Fausto, presidente da Fundação FHC. A mediação é do repórter especial da **Folha** Naief Haddad.

Ingressos gratuitos serão distribuídos a partir das 19h na bilheteria do cinema.

No último sábado (19), Fernando Henrique, 90, recebeu alta depois de fazer uma cirurgia no fêmur. O ex-presidente havia sido internado no dia 11 após cair em casa.

Folha Debate: O Presidente Improvável
Quando: Terça-feira, 29 de março, às 20h. Onde: Espaço Itaú de Cinema (rua Augusta, 1.475 - São Paulo)

folha.com/economiacircular

seminários**folha**

WEBINAR

Economia Circular

Tudo o que você precisa saber sobre economia circular

HOJE
15h às 17h

Assista ao vivo em
folha.com/economiacircular

ABERTURA

ENTREVISTA COM

JACQUELINE CRAMER

ex-ministra do Meio Ambiente da Holanda

DEBATE

RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL E RESÍDUOS

Beatriz Luz
CEO da Exchange 4 Change Brasil

Claudia Teixeira
diretora de inovação e negócios do IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas)

Davi Bomtempo
gerente-executivo de meio ambiente e sustentabilidade na Confederação Nacional da Indústria (CNI)

Julia Nogueira
gerente de sustentabilidade e meio ambiente da Klabin

Valesca Magalhães
gerente executiva de sustentabilidade da Riachuelo

Patrocínio:

RIACHUELO

Correalização:

Realização:

Rússia acusa Ucrânia de má vontade e cidade recusa rendição

Mariupol vive crise humanitária e segue sob cerco e ataques; Moscou afirma que não há avanços para encerrar conflito

SÃO PAULO Em mais um dia em que as negociações de paz entre Rússia e Ucrânia não tiveram avanços significativos, Moscou acusou Kiev de criar obstáculos para um pacto por meio de propostas inaceitáveis.

O governo ucraniano, por sua vez, afirma seguir disposto a negociar, mas rejeita se render ou aceitar ultimatos dos russos. A recusa das autoridades em Mariupol, frente às exigências para entregar as armas até a madrugada desta segunda-feira (21), 26º dia de guerra, deixou isso claro.

Na cidade —cuja localização é estratégica para os interesses de Moscou, uma vez que poderia se tornar uma ponte entre a Crimeia, anexada em 2014, e os territórios separatistas no leste—, militares russos ordenaram que os moradores se rendessem até as 5h. Ainda disseram que aqueles que o fizessem poderiam sair, enquanto que os que ficassem seriam entregues a tribunais apoiados pelo Kremlin.

"É claro que rejeitamos essas propostas", disse a vice-primeira-ministra ucraniana, Irina Vereschuk, acrescentando que a situação de Mariupol é "muito difícil". A cidade portuária, que tinha pouco mais de 400 mil habitantes antes da guerra, está sitiada e sob intensos bombardeios, além de seguir sem fornecimento de comida, energia elétrica, água potável e medicamentos.

Segundo Vereschuk, chegou-se a um acordo com a Rússia para a criação de oito corredores humanitários para a retirada de civis de cidades ucranianas cercadas, mas Mariupol não foi incluída nos planos.

Em Kiev, os disparos de bombas e mísseis seguem causando devastação em áreas residenciais. No distrito de Podil, um bombardeio russo matou ao menos oito pessoas num shopping na noite de domingo (20).

O local, segundo o Ministério da Defesa da Rússia, era usado por caminhões militares para recolher cargas e levá-las a baterias de lançadores de foguetes usados contra as forças de Moscou —a Ucrânia nega. Nenhuma das afirmações pôde ser verificada de maneira independente.

Para além das ginásticas retóricas para justificar ataques ou se defender das acusações, o fato é que o bombardeio moscovita pulverizou os veículos estacionados e deixou uma cratera de vários metros de comprimento em frente ao prédio de dez andares, que ficou carbonizado.

Diante da situação, o prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, voltou a determinar um toque de recolher, desta vez das 20h desta segunda até as 7h de quarta (23), como forma de minimizar os riscos de novas vítimas civis em eventuais ataques.

Em Kherson, tropas russas abriram fogo e usaram granadas de atordoamento para dispersar uma manifestação pró-Ucrânia. Vídeos compartilhados nas redes sociais mostram centenas de manifestantes na praça da Liberdade correndo para escapar dos soldados. A cidade tem cerca de 250 mil habitantes e foi o primeiro grande centro urbano a ser tomado pela Rússia desde o início do conflito.

No front diplomático, Dimitri Peskov, porta-voz do governo russo, voltou a pressionar a Ucrânia. A jornalistas disse que um progresso substancial nos diálogos é uma condição para que os presidentes Vladimir Putin e Volodimir Zelenski possam se reunir para negociar um possível fim do conflito —o ucraniano voltou nesta segunda a pedir por um encontro.

"Para falarmos de uma reunião entre presidentes é preciso fazer o dever de casa. As conversas precisam ser realizadas, e seus resultados, acordados", disse Peskov. "Não houve progresso significativo até agora."

O russo também reiterou os argumentos de que Moscou está mostrando mais disposição do que a Ucrânia nas conversas e pediu à comunidade internacional que use a influência sobre Kiev para torná-la mais construtiva nas negociações. A pressão para chegar a um consenso pode ter a ver com as dificuldades que Moscou enfrenta em uma guerra que completará um mês na próxima quinta (24).

O tabloide pró-Kremlin Komsomolskaia Pravda, por exemplo, postou em seu site nesta segunda que o Ministério da Defesa da Rússia divulgou ter havido 9.861 mortes de soldados na guerra da Ucrânia. Logo depois, a postagem foi apagada, levando à dúvida acerca da informação: seria verdadeira e censurada ou montada por alguém interessado em prejudicar o Kremlin? O jornal não comentou.

O número de mortes impressiona em relação à quantidade de feridos citada, 16.153, o que dá uma razão de 1 morto para 1,63 feridos. Na Segunda Guerra, a razão foi de 1 morto para 2,57 feridos, e exércitos modernos trabalham com números aproximados de 1 para 10.

Até aqui, a Rússia só divulgou um balanço parcial, de 498 mortos e uma relação de 1 morto para 3,2 feridos, o que já era bastante mortífero.

Fora das fileiras militares, a ONU atualizou o número de civis mortos na Ucrânia para 925, além de 1.496 feridos. A organização ressaltou que as cifras reais devem ser maiores.

Seja como for, Zelenski afirmou à emissora pública Suspilne que quaisquer compromissos acordados com a Rússia para encerrar a guerra teriam de ser votados pela população do país em um referendo.

As diferenças diplomáticas, claro, não se limitam apenas aos dois países. O Ministério das Relações Exteriores da Rússia convocou nesta segunda o embaixador dos EUA em Moscou, John Sullivan, para dizer que os comentários feitos por Joe Biden sobre Putin deixam a relação russo-americana em risco.

Na semana passada, o presidente dos EUA disse que a guerra na Ucrânia está sendo liderada por um "ditador assassino e puro bandido", sem citar o líder do Kremlin nominalmente. Na véspera, referiu-se a ele como um "criminoso de guerra". "Esse tipo de declaração, que não é digna de um político de alto nível, coloca as relações à beira de uma ruptura", afirmou o comunicado da diplomacia russa.

Nesta semana, Biden viajará a Bruxelas para participar de uma cúpula extraordinária da Otan, marcada para o próximo dia 24. Ele, que será acompanhando pelo seu secretário de Defesa, Lloyd Austin, irá no sábado para a Polônia, onde deve se reunir com o presidente Andrzej Duda.

Questionada sobre a viagem, a porta-voz da Casa Branca, Jen Psaki, disse que o governo americano não tem planos para fazer com que Biden visite a Ucrânia durante a jornada europeia, um movimento que teria forte potencial para irritar o Kremlin.

Líderes da União Europeia também iniciaram, nesta segunda, conversas sobre uma possível quinta rodada de sanções contra a Rússia.

Soldado observa ruínas de shopping atingido por bombardeio russo em Podil, distrito de Kiev na noite de domingo (20); ao menos oito pessoas morreram Lynsey Addario/The New York Times

Sala do hospital pediátrico de Zaporíjia André Liohn/Folhapress

Hospital pediátrico em Zaporíjia simboliza o pior da guerra

André Liohn

ZAPORÍJIA (UCRÂNIA) O pior da guerra na Ucrânia pode ser visto nos leitos do hospital pediátrico de Zaporíjia.

Sob o som constante de sirenes que alertam para possíveis ataques aéreos, a cidade às margens do rio Dnipro se tornou o principal refúgio para civis fugindo da costa ucraniana no mar de Azov —principalmente de Mariupol, município portuário de 400 mil habitantes há três semanas sob intenso bombardeio.

Desde o final da semana passada, quando os primeiros civis conseguiram, em corredores humanitários, furar o cerco militar russo, o hospital recebeu ao menos seis crianças em estado grave ou crítico.

Nos quartos escuros, as janelas são tapadas por fita adesiva nos vidros e barricadas com sacos de areia, para impedir que estilhaços sejam lançados contra médicos, enfermeiros e pacientes em caso de explosões.

Ali Diana Feidulina, 13, acordou e lentamente tentava se lembrar do que havia acontecido a ela, à irmã e à sobrinha. A jovem passara horas antes por uma cirurgia para extrair um fragmento de bomba fincado pouco acima de sua testa.

No último dia 12, ela decidiu aproveitar a manhã de calor com a irmã, Natasha, 26, e a sobrinha Dominica, 4. Aqueles raros momentos de silêncio e calma permitiram que as três respirassem pela primeira vez em dez dias um ar que não fosse o úmido e pesado do porão onde a família buscava proteção contra as bombas que atingiam a região próxima a sua casa, em Mariupol.

Foram cinco minutos sob o sol, que permitiram quase esquecer que a Rússia invadira a Ucrânia, até que uma bomba caísse ao lado das três. Diana teve ferimentos na cabeça, nos braços e na perna direita, com estilhaços de aço incandescente —um pedaço do metal ficou alojado no seu crânio.

Nos segundos seguintes ao som da explosão, só uma confusão, que não permitia que ela se lembrasse de como o ataque terminara.

No dia 17, Vadim Denisenko, conselheiro do Ministério de Assuntos Internos da Ucrânia, disse que quase nenhum prédio de Mariupol foi poupado dos ataques russos. "Não há eletricidade, água potável, os moradores já não têm mesmo o que comer e nenhum serviço está funcionando —nem mesmo os mortos estão sendo tirados das ruas." De acordo com a pasta, só 10% dos moradores conseguiram fugir por conta própria da cidade.

"Os que estão aqui são os que tiveram sorte. No caminho há centenas de carros destruídos, deixados aos pedaços, com corpos jogados pelas ruas e ao longo da estrada", diz Kathia, recém-chegada de Mariupol. Ela e a família se dirigiram ao estacionamento de um shopping center na periferia de Zaporíjia, onde a administração da cidade montou um centro de acolhimento a pessoas que deixavam áreas de conflito ocupadas pelas tropas russas.

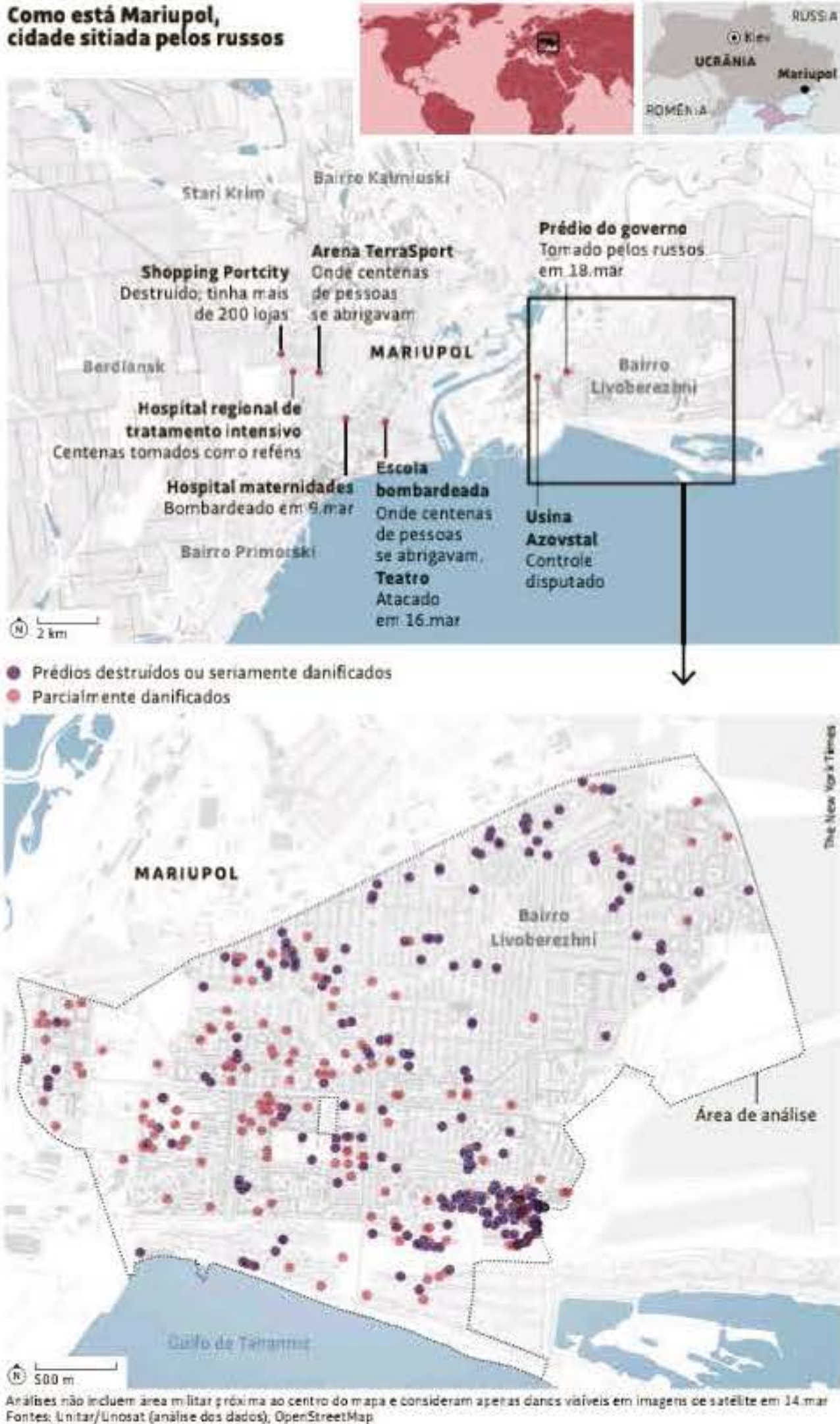
Muitos dos carros chegam com vidros quebrados, a lataria perfurada ou amassada, coberta por uma poeira fina mas persistente de cimento e terra. É comum ouvir de seus ocupantes que Mariupol não existe mais.

Em uma cama do hospital, o pequeno Artem, 2, assiste no celular de uma enfermeira a um vídeo infantil. Com um curativo no lado esquerdo da cabeça e um grande ferimento na barriga, ele se recupera de uma explosão que também feriu gravemente seus pais e avós enquanto a família tentava fugir da cidade portuária.

Ali perto, Valentina Feschenko aguarda aflita por notícias a respeito de sua neta. Masha, 15, teve a perna direita dilacerada pela explosão de um projétil russo na terça-feira passada, e o membro precisou ser amputado.

Num canto escuro do porão convertido em sala de espera, Volodimir, o pai de Diana, chora e se pergunta como algo tão ruim poderia ter acontecido à família.

"Olhei para o chão e lá estava minha netinha com a cabeça ferida", ele conta. "Ela ficou lá, sem respirar, ao lado da minha filha com as pernas fraturadas e ossos expostos." Dominica —cujas fotos o avô quase acaricia no telefone— morreu na hora; sua mãe não resistiu aos ferimentos no dia seguinte.

Volodimir tenta se manter forte para amparar Diana, que quer saber onde estão a irmã e a sobrinha. O pai não consegue esconder a dor. "Deus, por que você trouxe tudo isso para mim? Eu não deveria enterrar minhas lindas meninas, eu falhei em protegê-las."

Bebês de imigrantes em situação irregular terão cidadania lusa

Portugal vem ampliando progressivamente direito a nacionalidade ante queda na taxa de nascimentos

Giuliana Miranda

LISBOA Portugal vai garantir o acesso à nacionalidade portuguesa também para filhos de estrangeiros em situação irregular no país.

O direito automático à cidadania foi estendido a todas as crianças que nasçam em território português filhas de estrangeiros residentes há no mínimo um ano no país —o benefício independerá do status migratório dos pais.

Até agora, para que os bebês tivessem direito à nacionalidade era exigido no mínimo um ano de residência legal de um dos progenitores. A mudança foi instituída em um novo decreto, publicado na sexta-feira (18), e passa a valer em 15 de abril.

"É uma mudança enorme, algo que vai beneficiar muito as famílias que vivem aqui e as gerações que vão nascer", avalia a advogada Raphaela Souza, especialista em nacionalidade portuguesa e sócia da consultoria Portugal para Todos. "A mudança também é até uma forma de o próprio governo reconhecer que alguns processos de regularização demoram muito mais tempo do que era suposto."

Embora Portugal permita a regularização de estrangeiros que entraram no país como turistas e permaneceram sem a autorização adequada para viver e trabalhar, o processo é considerado burocrático e cada vez mais lento.

Superlotado e à beira da extinção para dar lugar a uma nova agência, o SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteira) tem levado pelo menos dois anos para concluir os processos de regularização pela via de trabalho.

Ainda assim, essa é tradicionalmente a principal forma de imigração da comunidade brasileira no país, que em 2021 chegou ao número recorde de 209.072 pessoas.

Portugal, que tem uma das menores taxas de natalidade da Europa, vem promovendo a imigração e ampliando o acesso à sua cidadania nos últimos anos. Há quase uma década, já há mais "novos portugueses" por meio de concessões de nacionalidade do que pela via do nascimento.

O direito à nacionalidade lusa para crianças nascidas no país vem sendo progressivamente ampliado. Em 2015, eram exigidos pelo menos cinco anos de residência legal de um dos pais. Em 2018, o prazo mínimo caiu para dois anos e, em 2020, para um ano.

"Esse novo regulamento vem cimentar as alterações que já se verificavam na lei da nacionalidade. Os critérios simplificaram-se, agora o local onde a pessoa nasce importa mais do que os laços sanguíneos que a pessoa tem", avalia Raquel Brito, da Abreu Advogados.

A nova regulamentação facilita ainda o acesso à nacionalidade lusa para os pais dos bebês nascidos em Portugal. Os estrangeiros que tiverem filhos com cidadania portuguesa originária poderão entrar com um pedido de naturalização após cinco anos de residência, regulares ou não, em território português.

O país já permitia a naturalização por tempo de residência, mas com uma diferença fundamental: apenas o período com autorização legal para residir no país podia ser considerado na contagem do pedido de nacionalidade.

Crianças nascidas antes dessa nova mudança também serão beneficiadas.

Para Raquel Brito, a regulamentação aumenta a segurança jurídica para pontos que não estavam claros na lei da nacionalidade. "Deixou tudo mais claro. Antes nós interpretávamos à nossa maneira o que estava na lei, não tínhamos muita segurança naquilo que as conservatórias [cartórios que cuidam das nacionalidades] fariam."

Apesar de ampliar o direito à nacionalidade para as crianças nascidas em Portugal, o novo regulamento introduz exigências que vão dificultar a concessão de nacionalidade portuguesa para descendentes de judeus sefarditas expulsos durante a Inquisição.

Além da certificação oficial de ascendência sefardita, o governo passará a exigir, a partir do mês de setembro, provas de ligação efetiva ao país, como viagens frequentes e imóveis herdados em território português.

"São exigências que desvirtuam o espírito da lei, que foi criada como uma forma de reparação histórica. Como se pode exigir que descendentes de uma comunidade expulsa de Portugal há mais de cinco séculos tenham, hoje, ligação efetiva ao país?", questiona Raphaela Souza.

Para Brito, as mudanças vão reduzir drasticamente as naturalizações pela via sefardita.

Como está Mariupol, cidade sitiada pelos russos

Análises não incluem área militar próxima ao centro do mapa e consideram apenas danos visíveis em imagens de satélite em 14.mar
Fontes: Unitar/Unosat (análise dos dados), OpenStreetMap

Dedico minha carreira à igualdade, diz indicada de Biden à Suprema Corte

Rafael Balago

WASHINGTON O Senado dos Estados Unidos começou nesta segunda (21) a sabatina de Ketanji Brown Jackson, indicada pelo presidente Joe Biden para o cargo de juíza da Suprema Corte do país. Ela é a primeira mulher negra nomeada para a função em 233 anos de funcionamento do tribunal.

Em sua fala inicial, Jackson se comprometeu a agir de modo independente e em busca da igualdade. "Tenho dedicado minha carreira a garantir que as palavras gravadas na frente do edifício da Suprema Corte, 'Justiça igualitária sob a lei', sejam uma realidade, não apenas um ideal", disse.

"Sou juíza há quase uma década e levo meu dever de ser independente muito a sério. Eu decido casos a partir de uma postura neutra. Avalio os fatos, interpreto e aplico a lei sem medo ou favores", prosseguiu. "Sei que meu papel como juíza é limitado, que a Constituição me dá poder apenas para decidir casos e controvérsias que sejam apresentados apropriadamente."

Desde o ano passado, Jackson, 51, é juíza da Corte de Apelações do Distrito de Columbia. Na audiência desta segunda, ela voltou a destacar que se considera abençoada pela trajetória que teve, agradeceu aos pais pelo esforço que fizeram e relembrou parte de sua história.

Neste primeiro dia de sabatina, os membros da Comissão de Justiça discursaram sobre a nomeação. Democratas destacaram a importância de ter uma mulher negra na corte, enquanto republicanos indicaram que pretendem fazer perguntas duras. As sessões devem seguir até quinta (24).

Ketanji Brown Jackson faz juramento antes de sabatina no Senado Mandel Ngan/AFP

"A realidade é que os membros da Suprema Corte nunca refletiram a nação a que servem", disse o senador democrata Dick Durbin, que preside a comissão, na fala de abertura. "Não é fácil ser a primeira. Mas sua presença aqui hoje dará inspiração a milhões de americanos que se veem em você."

Já o republicano Josh Hawley indicou que questionará Jackson por suas decisões sobre casos envolvendo pornografia infantil e pedofilia. Ele considera que, em ao menos sete casos, a juíza deu sentenças mais brandas do que a recomendação federal.

A aprovação de Jackson deve ocorrer, pois os democratas possuem 50 das 100 cadeiras do Senado, além do poder de desempate. No ano passado, ela enfrentou processo similar: sua nomeação para a Corte de Apelações passou na Casa por 53 a 44, com 3 votos de republicanos.

Os democratas querem que a nomeação seja votada antes do recesso da Páscoa, em 8 de abril. Assim, se confirmada, a posse da juíza na mais alta instância da Justiça, ocorreria perto das eleições de meio de mandato, programadas para novembro, nas quais os democratas correm o risco de perder as estreitas maiorias no Congresso.

A escolha foi vista como um aceno de Biden ao eleitorado negro, que deu boa votação aos democratas em 2020, mas hoje faz críticas ao presidente americano.

Pesquisa feita pela Universidade Monmouth, de Nova Jersey, apontou que 55% dos americanos apoiam a nomeação de Jackson, 21% são contra e 24% não souberam opinar. O estudo ouviu 809 americanos, entre os dias 10 e 14 de março, com margem de erro de 3,5 pontos percentuais.

A Suprema Corte dos EUA é a mais alta instância judicial do país e tem poder para decidir os rumos do país em áreas sensíveis. Atualmente, a corte tem seis magistrados de orientação conservadora e três que costumam votar de modo mais progressista. A nomeação de Jackson não mudará este quadro.

Incêndio florestal iniciado após a queda do avião em região montanhosa de Wuzhou, no sul da China, nesta segunda-feira (21) Fotos Xinhua

Avião com 132 cai na China e não há sinal de sobreviventes

Boeing 737-800 perdeu altitude de forma brusca e causou incêndio no sul do país

PEQUIM | REUTERS Um avião da companhia aérea China Eastern Airlines com 132 pessoas a bordo caiu nesta segunda (21) em montanhas no sul do país asiático. De acordo com a Administração de Aviação Civil da China (CAAC, na sigla em inglês), a aeronave havia partido da cidade de Kunming com destino a Guangzhou.

Segundo a emissora estatal CCTV, o número de vítimas é desconhecido e deve ser atualizado à medida que os serviços de emergência tiverem acesso ao local —até a conclusão desta edição não havia números. O People's Daily, jornal oficial do Partido Comunista Chinês, cita relatos de bombeiros que estiveram na região do acidente e que dizem não haver sinais de sobreviventes entre os destroços.

O avião era um Boeing 737-800 com seis anos de fabricação, e não há informações sobre o que pode ter provocado sua queda. Registros climáticos apontam que havia nebulosidade no trajeto percorrido, mas não a ponto de prejudicar a visibilidade.

Em comunicado, a China Eastern Airlines lamentou a tragédia e anunciou uma linha de emergência para familiares dos 123 passageiros e 9 tripulantes, todos cidadãos chineses, de acordo com a imprensa local. A empresa também mudou as cores de seu site para preto e branco, em sinal de luto pela tragédia, e suspendeu o uso desse modelo de aeronave até que as causas do acidente sejam esclarecidas.

À noite, o CEO da Boeing, Dave Calhoun, disse em email aos funcionários que a empresa ofereceu apoio e especialistas para ajudar na investigação dos motivos da queda.

A CAAC informou que a aeronave perdeu contato com os controladores de voo enquanto sobrevoava a cidade de Wuzhou. A mídia chinesa cita ainda relatos de que o avião ficou completamente desintegrado e que a queda provocou um incêndio florestal.

O site de monitoramento do espaço aéreo FlightRadar24 indica que o voo partiu de Kunming às 13h11 no horário local (2h11 em Brasília). Deveria pousar em Guangzhou cerca de duas horas depois, mas a comunicação com a aeronave se perdeu às 14h22 (3h22).

Destroço do Boeing 737-800 encontrado por equipes de resgate

Pouco antes, o avião estava localizado a 29,1 mil pés (8.900 metros). A altitude caiu bruscamente, a 3.225 pés (cerca de 980 metros) em questão de dois minutos —o que intrigou especialistas em aviação.

Vídeo de câmeras de segurança publicado nas redes sociais mostra o que seria o Boeing em queda, em uma trajetória acelerada e em um ângulo de inclinação praticamente vertical. A autenticidade das imagens não foi confirmada de maneira oficial.

O dirigente chinês, Xi Jinping, pediu que investigadores determinem a causa da tragédia o mais rapidamente possível, assegurando "absoluta" segurança à aviação do país.

Acidentes durante a fase de cruzeiro dos voos são relativamente raros, embora essa etapa represente a maior parte do tempo de voo. Um relatório da Boeing no ano passado aponta que, entre 2011 e 2020, apenas 13% dos acidentes com vítimas em voos comerciais em todo o mundo ocorreram durante a fase de cruzeiro, enquanto 28% ocorreram na aproximação final, e 26%, no pouso.

O modelo 737-800 que caiu nesta segunda tem bom histórico e é o antecessor do modelo 737 MAX, que está parado na China há mais de três anos após acidentes em 2018 na Indonésia e em 2019 na Etiópia.

O histórico de segurança do setor aéreo chinês está entre os melhores do mundo na última década. Analistas apontam, porém, falta de transparência, de modo que incidentes menores podem estar sendo subnotificados.

Segundo a base de dados Aviation Safety Network, o último acidente com vítimas civis na China foi em 2010. Na ocasião, uma aeronave Embraer E-190 da Henan Airlines caiu nos arredores do aeroporto de Yichun devido a baixa visibilidade; 44 das 96 pessoas a bordo morreram.

Um dos acidentes mais graves da história do país aconteceu em 1992, quando um avião China Southern 737-300, que ia de Guangzhou a Guilin, caiu na aterrissagem, matando 141 passageiros. Em 1994, um Tupolev Tu-154 da China Northwest Airlines voava de Xian para Guangzhou, mas caiu logo após a decolagem. Todas as 160 pessoas a bordo morreram.

Queda de 8 km em menos de 2 minutos espanta especialistas

Thiago Amâncio

SÃO PAULO A aeronave que caiu na China na manhã desta segunda-feira (21) despencou 7.856 metros em menos de 2 minutos, mostram dados do voo divulgados pelo Flightradar24, site que monitora o movimento de aviões em todo o mundo, em uma trajetória de queda incomum, na avaliação de especialistas.

Os dados ADS-B (Vigilância Dependente Automática por Radiodifusão, na sigla em inglês) mostram ainda que, segundos antes da colisão, quando estava a 2.260 metros de altitude (7.425 pés), a aeronave conseguiu se recuperar um pouco e subir a 2.620 metros (8.600 pés), antes de voltar a cair. Na sequência, quando o sistema para de registrar a altitude, o avião estava a menos de 1 quilômetro do solo.

Segundo o Flightradar24, nos momentos finais a aeronave ia em direção ao chão a uma velocidade de 567 km/h.

Vídeo do que seria o momento da queda, publicado pela imprensa local, chama a atenção pela trajetória da aeronave, quase perpendicular ao solo. Henrique Hacklaender, piloto de aviação comercial há 12 anos e diretor do Sindicato Nacional dos Aeronautas, afirma que esse tipo de queda não é comum.

Ele compara o caminho feito pelo voo da China Eastern com a trajetória de queda do voo 1907, da Gol, em 2006, que também caiu de forma brusca, em apenas 63 segundos —na ocasião a aeronave desceu em espiral. Naquele episódio, o veículo brasileiro foi atingido a 37 mil pés (11,3 mil metros de altitude) por outro avião e teve sua estrutura comprometida no ar, o que explica a queda agressiva, segundo Hacklaender.

"Não parece ser o caso agora, porque o piloto consegue recuperar um pouco da atitude, mesmo que por alguns segundos, e depois volta a cair. Por isso o avião não parece ter se despedaçado no ar. Parece um problema de falta de controle da aeronave", diz ele, que lembra que acidentes aéreos não são provocados por uma causa única e que é preciso aguardar a investigação do caso.

O ex-piloto Michel Treskin, do site Aerotime, diz que a recuperação de altitude "mostra que houve algum controle sobre a aeronave".

"Parece que alguém tentou tirar a aeronave do mergulho", afirmou ele ao portal.

De acordo com o especialista em segurança da aviação Lito Sousa, pelas imagens divulgadas até agora não é possível saber se houve algum dano às superfícies da aeronave —asas e estabilizadores— antes da queda.

Os registros do local do impacto mostram a destruição total da aeronave, mas as caixas-pretas, objetos que gravam dados do voo e o áudio da cabine do piloto, devem ter resistido, afirma ele.

"As caixas-pretas são essenciais para entender o que ocorreu. Se foi algum problema mecânico, a gente deve ver uma ordem de inspeção publicada de maneira urgente. Se essa possibilidade for descartada, a investigação segue o curso normal até que a história desse voo seja construída", afirma.

A agência de segurança aérea dos Estados Unidos, NTSB, vai participar da investigação por se tratar de uma aeronave fabricada em território americano. O veículo tinha seis anos de uso, de acordo com as informações do Flightradar 24.

Entre os dados do voo divulgados até agora, chama a atenção que nos primeiros 2 km de descida não tenha havido nenhuma variação de proa da aeronave —ou seja, o nariz do avião continuou apontando para a mesma direção, afirma Lito.

"Esse tipo de perfil de descida é muito estranho. Pouquíssimas falhas causariam uma descida desse tipo", afirma ele, dizendo que cabe agora à investigação apurar o que houve.

Li Xiaojin, especialista em aviação chinês, disse à agência de notícias Reuters que "é muito difícil entender o que aconteceu", porque, "normalmente, o avião está em piloto automático na fase de cruzeiro", etapa do voo em que o veículo está no ponto mais alto, depois de terminar de subir e antes da descida.

De acordo com a agência, dados da Boeing apontam que apenas 13% dos acidentes aéreos entre 2011 e 2020 ocorreram enquanto as aeronaves estavam nessa fase de voo —a maior parte deles acontece na aproximação final ou no pouso.

Imposto de importação de etanol e seis produtos da cesta básica vai a zero

Medida, que alcança café, margarina, queijo, macarrão, açúcar e óleo de soja, visa conter a inflação

Fábio Pupo

BRASÍLIA O governo anunciou nesta segunda-feira (21) que zerou o imposto de importação do etanol e de seis produtos da cesta básica para tentar conter a inflação. O impacto para os cofres públicos é calculado em R$ 1 bilhão por ano.

A medida alcança café, margarina, queijo, macarrão, açúcar e óleo de soja e vale até o fim do ano. Segundo o Ministério da Economia, são itens que registram crescimento de preços acima da média nos últimos 12 meses e cuja redução beneficia principalmente a população de baixa renda.

A inflação é uma das principais preocupações do presidente Jair Bolsonaro (PL), que deve tentar a reeleição. A alta de preços é sentida sobretudo no bolso do eleitorado mais pobre.

Lucas Ferraz, secretário de Comércio Exterior do Ministério da Economia, afirma que a aceleração da inflação tem sido gerada pelos efeitos da pandemia e que o cenário pode se agravar com a guerra na Europa. "Desde o ano passado, a inflação se tornou um problema de natureza mundial. Isso foi resultado da recuperação econômica mundial pós-Covid e dos persistentes gargalos de oferta. Esse cenário, que já era preocupante, se torna ainda mais preocupante com o advento recente da guerra entre Ucrânia e Rússia", afirmou.

Segundo ele, os cortes de impostos vão gerar um choque de oferta para o mercado brasileiro e contribuir para desacelerar a inflação. "É uma medida voltada à proteção da cesta de consumo da população mais pobre. [Mas] não é uma bala de prata, evidentemente", afirmou.

As tarifas sendo reduzidas variam hoje de 9% a 28%, segundo o governo. A expectativa é que a medida diminua o impacto desses itens especialmente no INPC—índice de inflação voltado à baixa renda.

"Zerar [as tarifas] até dezembro contribuiria para um arrefecimento da dinâmica inflacionária, porque daria um choque de oferta por meio da importação, afetando a dinâmica de preços", disse Ferraz.

De acordo com o governo, as reduções sendo feitas agora afetam uma lista de produtos cuja alteração é liberada pelo Mercosul pelo fato de eles serem considerados exceções.

Marcelo Guaranys, secretário-executivo do Ministério da Economia, disse que a iniciativa segue diretrizes do ministro Paulo Guedes (Economia), que teria pedido uma gradação na adoção das medidas.

"Seguindo a gradualidade que o ministro vem pedindo, estamos preocupados com a inflação sobre os pobres e a população em geral. Sabemos o quanto isso pode corroer o poder de compra de todos", afirmou Guaranys.

Além disso, o governo também reduziu em 10% o imposto de importação de bens de informática e de capital (máquinas e equipamentos).

O governo já havia feito uma redução anterior de 10% da tarifa desses produtos — de modo que a redução agora chega a um total de praticamente 20%. "Toda indústria precisa desses bens, e isso aumenta a produtividade de todo o mundo", afirmou Guaranys.

Segundo ele, os cortes nesse caso decorrem do desejo de Guedes de fazer uma abertura comercial coordenada com aumento de produtividade brasileira. "Temos feito cortes permanentes de impostos para gerar incentivo a emprego e renda", afirmou o secretário-executivo.

Com isso, o impacto total de cortes tributários feitos por governo e Congresso neste ano sobe para R$ 55,2 bilhões. Conforme mostrou a **Folha**, a equipe econômica defende as medidas, mas vê limites para os cortes.

A visão é que, embora o governo esteja com um aumento de arrecadação, as reduções não podem ser tamanhas que ameacem uma mudança do resultado fiscal previsto para o ano — especialmente considerando as eleições, já que a piora poderia enviar um sinal ruim para o mercado.

Ao mesmo tempo, Bolsonaro tem demandado iniciativas em busca de uma agenda popular às vésperas do calendário eleitoral e, entre as prioridades, estão justamente ações que possam representar uma resposta à escalada da inflação.

O IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), por exemplo, pode ser cortado ainda mais para alguns produtos. O governo já reduziu o tributo em 25% há pouco mais de duas semanas, ao custo de cerca de R$ 20 bilhões por ano (sendo metade para a União e metade para estados e municípios).

"Há uma possibilidade, segundo o Paulo Guedes disse, de reduzir [o IPI] mais ainda para automóveis, motocicletas e produtos da linha branca. É uma coisa fantástica porque nunca se ouviu falar disso no Brasil", disse Bolsonaro em cerimônia na terça-feira (15).

O presidente não mencionou que governos petistas já tomaram essa iniciativa e cortaram o IPI justamente sobre automóveis e linha branca na tentativa de movimentar a economia.

Pedro Ladeira/Folhapress

BOLSONARO LANÇA PLANO PARA BIOMETANO

Presidente deixa trator movido biometano (foto) após anúncio de plano que concede benefício tributário ao setor. O biometano é produto do tratamento e purificação do biogás, que, por sua vez, provém da decomposição por rejeitos orgânicos da indústria sucroalcooleira (bagaço de cana, vinhaça), da agropecuária, da indústria de alimentos e do setor de saneamento (esgoto e lixo urbano). Uma das medidas anunciadas foi a inclusão do biometano no Reidi (Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura), resultando na suspensão da cobrança de PIS/Cofins para aquisição de máquinas, materiais de construção, equipamentos e outros. Segundo estimativa da Urca Energia, a maior produtora nacional do insumo, o plano tem potencial para baratear em até 10% os investimentos em novas unidades

VAIVÉM DAS COMMODITIES | *Mauro Zafalon*
mauro.zafalon@uol.com.br

Guerra na Ucrânia vai ampliar produção de trigo do Brasil, avalia Embrapa

A guerra do Leste Europeu e a instabilidade mundial no setor de trigo são fatores pontuais, mas deverão incentivar o plantio do cereal no Brasil.

O potencial de produção e de exportação brasileiro vai abrir novos caminhos para o cereal nos próximos anos. O trigo vai seguir os passos do milho.

A avaliação é de Osvaldo Vieira, chefe-geral da Embrapa Trigo. Tanto o cenário nacional quanto o internacional vão levar a isso, segundo ele.

Há 20 anos, os brasileiros produziam apenas 35 milhões de toneladas de milho por ano, mas o potencial atual já supera 120 milhões.

Sacos de farinha em fábrica em SP Eduardo Knapp - 11.mar.22/Folhapress

Presos unicamente ao mercado interno, os produtores não tinham muito incentivo para produzir. Com o início das exportações e maior liquidez, a produção interna de milho vem subindo ano a ano.

Para Vieira, os preços externos do trigo estão elevados e dão sustentação aos internos. A demanda da indústria brasileira é boa e dá garantia aos produtores, uma vez que os argentinos, principais exportadores para o Brasil, estão diversificando seus mercados.

Além disso, a Embrapa e as entidades ligadas ao setor estão desenvolvendo novas variedades de trigo conforme as exigências dos mercados interno e externo.

O resultado é que as exportações gaúchas deste primeiro bimestre somam 1,22 milhão de toneladas, ante 522 mil de igual período de 2021.

Vieira destaca, ainda, o aproveitamento do trigo na produção de rações no Brasil e no mundo, devido ao preço elevado dos demais grãos. Há dois anos, 18% da produção mundial de trigo era destinada à alimentação animal. Neste ano, o volume deverá chegar a 21%, com o consumo de 160 milhões de toneladas pelo setor de ração, segundo dados do Usda (Departamento de Agricultura dos EUA).

O trigo ganha novas fronteiras no próprio Brasil. Paraná e Rio Grande do Sul são os principais produtores nacionais, mas Sudeste e Centro-Oeste também aumentam a produção.

Ceará, Maranhão, Piauí, Bahia e até Roraima já se somam à lista de potenciais produtores. Alguns desses estados apresentam boa produtividade, enquanto em outros a Embrapa ainda faz ajustes para buscar o melhor período de plantio, evitando chuvas na colheita.

O Brasil tem um grande potencial de produção e de exportação, acredita o chefe da Embrapa Trigo. Temporariamente, devido à invasão da Ucrânia pela Rússia, haverá um remanejamento das exportações mundiais, principalmente no Norte da África, região atendida pelos dois países em guerra.

A Austrália tem presença no Sudeste Asiático, enquanto Canadá e Estados Unidos buscam o mercado europeu. O Brasil poderá disputar os países da África, o que já é feito pelos argentinos. O mercado africano concentra grandes importadores.

Os produtores estão com novos olhares para o plantio neste ano no Brasil. Demanda, preços e efeitos da guerra do Leste Europeu sobre o mercado mundial farão com que a área cresça próximo de 30% no Rio Grande do Sul, espera Vieira.

Na avaliação da Consultoria Safras & Mercado, a evolução nacional será de 33%, em relação à de 2021. O Brasil deverá semear trigo em 3,6 milhões de hectares, a maior área dos últimos 36 anos, segundo a consultoria.

Se o clima ajudar, e a produtividade média atingir três toneladas por hectare, a produção nacional ficará próxima de 10 milhões de toneladas. Em 2021, foi de 7,7 milhões.

Carlos Hugo Winckler Godinho, especialista em trigo do Deral (Departamento de Economia Rural) do Paraná, principal produtor nacional, acredita em expansão de área, mas ele vê alguns obstáculos.

O preço do cereal está bom, e com liquidez, mas os custos de produção são elevados. Eles se assemelham aos do milho, mas este tem a vantagem de obter maior produtividade e, neste ano, está com o plantio no período ideal.

A área deverá crescer nas regiões mais frias do Paraná — de Pato Branco a Ponta Grossa—, mas a evolução será menor nas regiões mais quentes, como as de Cascavel ao Norte Pioneiro.

Élcio Bento, analista da Safras, diz que, além dos custos, a expansão de área depende ainda da oferta de sementes. Para Vieira, há sementes, mas, com a demanda aquecida, o produtor poderá não encontrar a variedade desejada.

Rafael Furlanetto, gerente técnico da cooperativa Cocamar, diz que o produtor vai apostar no milho até o limite do período ideal de plantio.

Os preços do trigo estão bons, mas os custos são elevados, e o agricultor despende mais para produzir do que do que as receitas que obtém.

Maciel Silva, coordenador de Produção Agrícola da CNA, afirma que a guerra trouxe uma grande incerteza ao mercado mundial, o que poderia favorecer o aumento de área no Brasil. Os custos de produção, porém, são proibitivos.

Para o coordenador da CNA, o clima adverso, que tem se repetido nos anos recentes, é um fator também considerado pelos produtores. Neste ano, não há grandes espaços para a expansão de área, o que poderá ocorrer a partir do próximo, afirma ele.

O Brasil plantou 2,74 milhões de hectares de trigo em 2021, colhendo 7,7 milhões de toneladas. Exportou 2,1 milhões de toneladas e importou 7 milhões. O consumo foi de 12,5 milhões, segundo a Conab.

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Cartas na mesa

As entidades setoriais começam a preparar o calendário de encontros com os pré-candidatos à Presidência para levar suas demandas e ouvir posicionamentos. Na CNI (Confederação Nacional da Indústria), ao lado do tradicional debate marcado para 30 de junho, as propostas do setor para os programas de governo serão separadas por áreas ligadas a ambiente de negócios e desenvolvimento, com temas como infraestrutura, sustentabilidade, segurança jurídica e tributação.

BATERIA José Velloso, presidente da Abimaq (indústria de máquinas e equipamentos), diz que os grandes temas do documento a ser apresentado neste ano serão reforma tributária, acesso a crédito, inovação tecnológica e seguro de crédito para exportação.

JANELA No Secovi-SP, o presidente-executivo da entidade, Ely Wertheim, afirma que os principais pilares do material a ser levado aos candidatos abrangem reforma administrativa, tributária, privatização, desburocratização e programas habitacionais.

TIJOLO A CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) planeja organizar três eventos, entre eles um debate com os presidenciáveis em agosto e um encontro com a equipe eleita em dezembro.

PRATO A ANR, que reúne gigantes como Burger King e McDonald's, elabora uma lista de demandas para enviar aos candidatos ao Executivo e Legislativo. Pela primeira vez, o setor vai pedir a desoneração da folha de pagamento para empresas de fora do Simples Nacional, que incluem as associadas à entidade.

TAÇA A Abrasel, que representa bares e restaurantes, prepara para maio uma campanha sobre a reforma trabalhista.

FACA O Egito decidiu tabelar o preço do pão não subsidiado em todas as padarias e outros estabelecimentos do país. A medida é uma resposta ao aumento no preço do trigo causado pela guerra na Ucrânia.

FERMENTO A decisão foi emitida nesta segunda-feira (21) pelo primeiro-ministro Moustafa Madbouli. Os estabelecimentos que não cumprirem a regra podem ser multados em até 5 milhões de libras egípcias (R$ 1,39 milhão).

TELA O uso do Pix para pagamento de impostos em SP saltou no último mês, segundo a Secretaria da Fazenda, após a conclusão do processo de implantação do modelo para outros órgãos do governo. Antes só era possível usar o Pix para tributos na Sefaz-SP. O volume acelerou, chegando a R$ 9,5 milhões em fevereiro.

HORIZONTE O Mover, movimento de empresas pela equidade racial iniciado após o assassinato de João Alberto Silveira Freitas por seguranças do Carrefour em 2020, abre nova fase neste ano.

CONEXÕES Segundo Marina Peixoto, diretora-executiva do Mover, será criado um hub para concentrar as oportunidades de trabalho para profissionais negros nas atuais 47 empresas do grupo. Entre elas estão Ambev, BRF, Cargill, Coca-Cola, Diageo, Danone, Disney, Gerdau, GPA, Heineken, JBS, L'Oréal, Klabin, XP e outras.

NO TOPO Também estão sendo consolidadas as informações do censo que precisa ser realizado em cada organização. Os dados devem ajudar a monitorar o cumprimento do compromisso feito pelo Mover, de alcançar mais de 10 mil posições de liderança ocupadas por profissionais negros até 2030 nas empresas.

BRINDE A flexibilização do uso de máscaras em locais fechados em São Paulo e no Rio e a vacinação devem impulsionar as festas do Carnaval fora de época deste ano, segundo a previsão do mercado de eventos, que ainda tenta se reerguer do estrago da pandemia.

SAMBA Ana Tereza Santos, presidente da Sympla, diz que nos primeiros 40 dias deste ano o número de ingressos vendidos foi 20% inferior à média do mesmo período de 2019. "Mas, com a melhora do cenário geral, a expectativa é cada vez mais positiva", afirma.

CAMAROTE Para Bruno Sapienza, da Ingresse, neste ano, o Brasil terá um grande Carnaval dividido em dois. "O tíquete médio aumentou cerca de 10% em relação a 2019, e estão vendendo mais", diz o executivo da Ingresse, que colocou bilhetes à venda para mais de 15 eventos em São Paulo e mais de 40 no Rio.

MUNIÇÃO A Mac Jee, fabricante brasileira de equipamentos de defesa, assinou um acordo de cooperação com a Arábia Saudita. Simon Jeannot, executivo da Mac Jee, afirma que a parceria é um passo importante rumo à criação de uma filial local da brasileira.

com Andressa Motter e Ana Paula Branco

INDICADORES

JUROS

Mar., em % ao mês — Mínimo / Máximo

	Mínimo	Máximo
Cheque especial	7,73	8,00
Empréstimo pessoal	4,05	8,26

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA

Competência fevereiro

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.mar

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 18.mar. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS

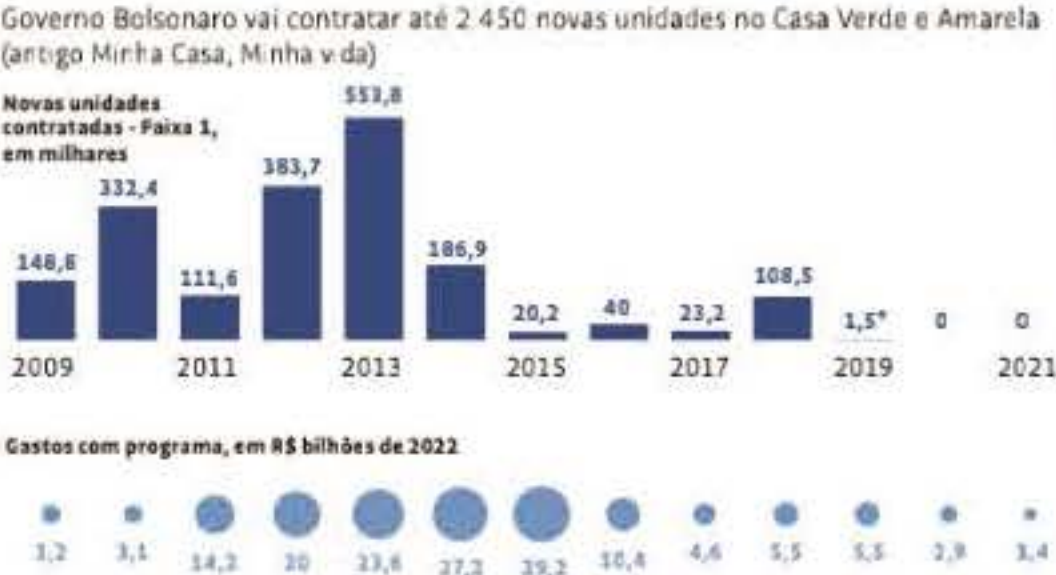
Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.256,32	Valor, em R$
Empregado	98,48
Empregador	259,25

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 7.mar. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Retomada da habitação popular

Governo Bolsonaro vai contratar até 2.450 novas unidades no Casa Verde e Amarela (antigo Minha Casa, Minha Vida)

*Proposta apresentada em processo seletivo de 2018 e contratada mediante decisão judicial | Fontes: Ministério do Desenvolvimento Regional, Tesouro Nacional e Fundação João Pinheiro

Em ano eleitoral, governo vai retomar construção de casas populares

Após mais de três anos de paralisação, programa prevê contratar apenas 2.450 unidades; Minha Casa Minha Vida chegou a 500 mil

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA Após mais de três anos de paralisação, o governo Jair Bolsonaro prepara a primeira contratação de novas unidades habitacionais subsidiadas com recursos do Orçamento, destinadas a famílias com renda de até R$ 2.000 mensais.

Os contratos serão firmados no ano em que Bolsonaro buscará a reeleição. O programa tem sido uma de suas vitrines políticas e foi usado para ampliar a inserção do presidente no Nordeste, a única região em que ele não foi vencedor na disputa de 2018.

Serão construídas até 2.450 unidades em diversas cidades do Brasil no âmbito do programa Casa Verde e Amarela. As entregas estão previstas para a partir de 2023.

O volume a ser contratado está longe dos grandes anúncios do antecessor Minha Casa Minha Vida, vitrine dos governos petistas e que chegou a contratar mais de 500 mil unidades para o antigo faixa 1 (famílias com renda até R$ 1.800) em um único ano.

Por outro lado, a retomada dos editais quebra o jejum do Casa Verde e Amarela, que desde seu lançamento, em agosto de 2020, focou a continuidade de obras contratadas em governos anteriores e a concessão de financiamentos.

O anúncio mais recente de novas unidades ocorreu em dezembro de 2018, ainda no governo Michel Temer (MDB). Desde então, uma pequena contratação, de 1.500 moradias, foi feita por determinação judicial. Fora isso, o lançamento de novos editais ficou completamente congelado.

A ausência de previsão de novas unidades para famílias de baixa renda, que têm menos condições de financiar a casa própria, sempre foi um ponto criticado no Casa Verde e Amarela.

A baixa disponibilidade de recursos para política habitacional tem sido um dos principais limitadores. Nos últimos anos, o dinheiro disponível no Orçamento minguou consideravelmente.

Em seu auge, o Minha Casa Minha Vida chegou a receber quase R$ 30 bilhões em recursos públicos, em 2015, em valores atuais. Já no ano passado, a despesa ficou em R$ 1,4 bilhão.

Para este ano, o Ministério do Desenvolvimento Regional tem R$ 740 milhões. O pedido havia sido de R$ 800 milhões, mas o próprio Congresso Nacional cortou recursos do programa em meio às negociações para turbinar as chamadas emendas de relator —instrumento usado pelos parlamentares para enviar verbas a seus redutos eleitorais.

EVENTO DISCUTE INOVAÇÃO E REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O Consad (Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração) realiza, a partir desta terça (22), congresso para debater os principais temas que envolvem a administração pública brasileira, como reforma administrativa, inovação e sustentabilidade. O evento, que conta com apoio da Folha, acontece até quinta 24) no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília. O congresso visa debater dez áreas temáticas, como gestão de pessoas, governo digital, compras públicas, concessões e parcerias público-privadas. Também serão abordados temas como transição de governo, responsabilidade ambiental e social e governança.

Com pouco espaço no Orçamento, o MDR vinha centrando seu poder de fogo na retomada de obras paralisadas, sem espaço para novas contratações. Em 2019, havia 198 mil unidades paralisadas, das quais 114 mil já tiveram o canteiro de obras reativado.

Agora, o MDR vai retomar as contratações sob um novo modelo, que prevê conjuntos menores e em locais próximos à infraestrutura local.

Em entrevista à **Folha**, o secretário nacional de Habitação, Alfredo Santos, afirma que os editais buscam corrigir erros do Minha Casa, Minha Vida que foram identificados ao longo dos últimos anos.

No antigo programa, criado como uma política para impulsionar a atividade econômica e a geração de empregos em meio à crise internacional, era comum o lançamento de empreendimentos em locais isolados, sob a promessa —nem sempre cumprida— de construção de escolas, postos de saúde ou estradas para melhorar o acesso à infraestrutura urbana.

Agora, segundo Santos, a seleção de projetos vai privilegiar áreas que já contam com esses equipamentos públicos à disposição. "Nós temos que inserir esse público dentro da malha. Não podemos mais continuar criando guetos, ter um empreendimento a dez quilômetros do primeiro bairro", diz.

"Nós não podemos fazer como foi feito no Norte do país, 5.000 unidades e larga todo o mundo lá dentro. É inadmissível. Desculpa, não estou aqui sendo crítico de obra feita. Teve muito mérito, mas agora a gente vai corrigir."

Uma primeira seleção de projetos já foi concluída pelo MDR. A partir de um concurso, foram escolhidos três projetos de arquitetura para novas unidades habitacionais, dentro dos parâmetros indicados pelo governo.

Em seguida, foram selecionados os terrenos, localizados em Londrina (PR), Olinda (PE) e Campo Grande (MT), seguindo os critérios de infraestrutura disponível e das possibilidades de emprego aos futuros moradores. Cada município receberá 150 unidades.

Um segundo edital, ainda em andamento, vai selecionar projetos para a construção de até 2.000 unidades em diversos municípios. O MDR vai permitir empreendimentos de até 250 unidades, e a intenção é limitar a escolha a um por estado, para garantir diversificação.

Os projetos serão apresentados pelas prefeituras, que doarão o terreno para a construção dos condomínios.

A ideia é privilegiar os projetos que reunirem maior número de características entre melhor localização, disponibilidade de uso de energia solar, iniciativas de capacitação e uso de parte do espaço para comércio local.

O governo também quer antecipar a seleção das famílias que serão contempladas com as unidades. Pela nova regra, as prefeituras terão de indicar as famílias contempladas em até 120 dias após a contratação do empreendimento.

Hoje, segundo Santos, como a seleção é feita ao final do processo, há cerca de 15 mil unidades do faixa 1 já entregues, mas que estão vazias porque os municípios não indicaram os beneficiários.

A construção subsidiada de moradias é considerada peça-chave na redução dos domicílios chamados de precários, classificação que responde por 25,2% do déficit habitacional no país, segundo diagnóstico de 2019 feito pela Fundação João Pinheiro. Ao todo, quase 1,5 milhão de domicílios estão nessa situação.

Mas esse não é o único componente do déficit habitacional. O maior é o ônus excessivo do aluguel (51,7%) —quando a família gasta mais de um terço da renda para pagar os custos de moradia. Para esse problema, o secretário diz que a aposta é o aluguel social.

Um primeiro piloto de parceria público-privada de aluguel social foi contratado em Recife. A iniciativa privada vai produzir as unidades, e o município vai gerenciar a política, subsidiando o aluguel. Futuramente, à medida que haja recursos, o governo federal também poderá patrocinar iniciativas locais.

Um segundo piloto deve ser contratado em breve, mas com foco em empreendimentos para idosos. A intenção nesse caso é viabilizar a construção de condomínios que disponibilizem assistência médica local e outras atividades, mediante uma cobrança de aluguel que poderia ser de 10% da renda do idoso. A inspiração vem de experiências bem-sucedidas em São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Paraíba.

O governo deve também lançar nesta semana um edital para fazer a regularização fundiária de 85 mil unidades habitacionais. Dessas, 15 mil também receberão melhorias e reformas. A política também é voltada a famílias com renda até R$ 2.000.

Para receber a escritura da casa, as famílias beneficiadas pagarão uma parcela única de R$ 50. Aquelas contempladas com melhorias poderão fazer reformas no valor de até R$ 14 mil e pagarão um valor único de R$ 170. Os recursos virão do FDS (Fundo de Desenvolvimento Social).

... continuação

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

dos econômicos que buscam refletir o crescimento projetado do tráfego das rodovias e geração dos benefícios econômicos futuros oriundos do contrato de concessão. 3.3. Estimativa de valor justo: Presume-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment), quando aplicável, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para instrumentos financeiros similares.

4. Instrumentos financeiros por categoria

	Ativos ao valor justo por meio do resultado 31/12/2021	31/12/2020	Ativos e Passivos mensurados ao custo amortizado 31/12/2021	31/12/2020
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota nº 6)	-	-	91.601	23.221
Aplicações financeiras (Nota nº 7)	106.690	31.082	-	-
Contas a receber (Nota nº 8)	-	-	58.708	49.859
	106.690	31.082	150.309	73.080
Passivos, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos e debêntures (Nota nº 15) (i)	-	-	2.616.142	2.219.780
Arrendamento mercantil operacional (Nota nº 16)	-	-	5.748	13.469
Fornecedores (Nota nº 14)	-	-	260.010	247.047
Fornecedores – Partes relacionadas (Nota nº 17)	-	-	-	129
Outros passivos	-	-	6.406	3.902
			2.888.306	2.484.327

(i) Valor líquido do custo de transação.

5. Qualidade do crédito dos ativos financeiros – A Companhia mantém seus ativos financeiros em instituições financeiras de primeira linha. A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou impaired pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	31/12/2021	31/12/2020
Contas a receber		
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Pedágios	57.002	48.395
Receitas acessórias	1.706	1.464
Total de contas a receber	58.708	49.859
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		
Contrapartes com classificação externa de crédito		
Aplicação financeira (i)	87.616	19.318
Total de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	87.616	19.318
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Caixa geral	5	5
Bancos conta movimento	2.057	1.775
Numerários em trânsito	1.326	1.470
Fundo de troco	595	653
	3.983	3.903
	91.601	23.221

(i) A Companhia está sujeita a risco quanto a aplicação de recursos em instituições financeiras de mercado. A avaliação das instituições financeiras é realizada com base na análise de rating conforme agências classificadoras de risco. O quadro a seguir demonstra os ratings de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Fitch, Moody's e Standard & Poor's, para as instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 31 de dezembro de 2021.

	Fitch	Moody's	Standard & Poor's
Banco do Brasil S.A.	BB-	Ba2	BB-
Banco BTG Pactual S.A.	AA	AAA	AAA
Banco Santander S.A.	-	Aaa	AAA
Banco Fibra S.A.	AAA	-	-
Banco ABC do Brasil S.A.	AAA	AA+	AAA
Banco Safra S.A.	-	Ba1	-

6. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa geral	5	5
Numerários em trânsito (i)	1.326	1.470
Fundo de troco	595	653
Bancos conta movimento	2.057	1.775
Aplicações financeiras (ii)	87.616	19.318
	91.601	23.221

(i) Recebimento em dinheiro da arrecadação de pedágios realizada nos últimos dias do período correspondente; (ii) Referem-se aos Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e às operações compromissadas, remuneradas por taxas que variam entre 85% a 103% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e a fundos de investimentos remunerados, à taxa média de 100% do CDI. Os prazos de resgate variam entre um e três meses em média e possuem liquidez imediata garantida pelo emissor.

7. Aplicações financeiras

	31/12/2021	31/12/2020
Aplicações financeiras (i)	27.683	31.082
Total de aplicações financeiras	27.683	31.082
Aplicações financeiras vinculadas (ii)	79.007	-
Total de Aplicações financeiras vinculadas	79.007	-
	106.690	31.082
Circulante	106.690	8.009
Não circulante	-	23.073

(i) Em 31 de dezembro de 2021, compõe o saldo de aplicações financeiras o montante de R$ 27.683 (31 de dezembro de 2020 – R$ 31.082), referente à aquisição de 735 cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Fornecedores CRB ("FIDC" ou "Fundo") efetuadas a partir de 29 de março de 2017, remuneradas à taxa de 100% do CDI. O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio fechado e tem como objetivo fornecer aos fornecedores da Companhia, de modo a propiciar aos mesmos o recebimento antecipado das vendas e taxas mais atrativas, quando comparadas às do mercado. É vetada a participação das empresas dos controladores do qual a Companhia faz parte como investidora e/ou sacada do Fundo. O Fundo tem por objetivo a valorização das suas cotas, através da aplicação de seus recursos na aquisição de direitos creditórios de operações detidas contra a Companhia, sendo o saldo residual de caixa aplicado em instituições de 1ª linha, devidamente verificados e validados conforme critérios de elegibilidade e a gestão deste Fundo fica a cargo de uma administradora especializada; (ii) A aplicação financeira vinculada, refere-se a composição da conta pagamento atrelada à 2ª Emissão das Debêntures CBAN. Por obrigação contratual, a partir de 01 de janeiro de 2021, a Companhia deverá depositar parcelas mensais, para que até 15 de abril de 2025, a Conta Pagamento ODTR11 compreenda o montante mínimo suficiente para quitação integral das Debêntures ODTR11, incluindo o valor nominal unitário, remuneração e eventuais encargos moratórios e qualquer outro valor devido no âmbito da Debênture ODTR11. A remuneração média da aplicação financeira no Fundo Di Títulos Públicos Premium (Santander) foi de 98,62% do CDI, nos últimos doze meses.

8. Contas a receber

	31/12/2021	31/12/2020
Automatic Vehicle Identification ("AVI") (i)	50.317	45.162
Vale pedágio (ii)	6.685	6.391
Receitas acessórias	1.706	1.464
	58.708	53.017
Ativo circulante	54.040	49.859
Ativo não circulante	4.668	3.158

(i) As contas a receber são representadas, substancialmente, por recebíveis de pedágio eletrônico e vale pedágio. Em 31 de dezembro de 2021, a Administração, com base em sua avaliação de risco de crédito, entende que não há necessidade de constituição de provisão para perdas esperadas sobre créditos de liquidação duvidosa das contas a receber. **9. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos – Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos:** Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
Ativo não circulante		
Prejuízo fiscal e base negativa (i)	248.066	186.423
Benefício fiscal (ágio) (ii)	19.599	39.198
Provisão para contingências (i) (a)	6.756	5.083
Outras Provisões (i) (a)	260	284
Provisão para conserva especial (i) (a)	3.214	8.044
Participação nos lucros e resultados (i) (a)	1.607	1.778
Resultado diferido (CPC 47) (i) (a)	1.756	-
	281.258	240.810
Passivo não circulante		
Amortização da outorga (curva de demanda)	58.590	56.058
Margem de construção	8.206	7.495
Encargos financeiros	1.182	1.476
Juros e encargos capitalizados	21.089	5.373
Ajuste de adoção inicial (art. 69 Lei nº 12.973)	49.997	52.882
Arrendamento Mercantil	(325)	(479)
	138.719	122.806

	31/12/2021	31/12/2020
Tributos diferidos líquidos		
Tributos diferidos ativos	281.258	240.810
Tributos diferidos passivos	(138.719)	(122.806)
	142.539	118.004

A variação líquida em 31 de dezembro de 2021, quando comparada com o saldo em 31 de dezembro de 2020, relativo aos impostos diferidos totalizou um aumento de R$ 24.535. (i) A expectativa da Administração da Companhia quanto à realização total dos créditos fiscais constituídos sobre os prejuízos fiscais acumulados, base negativa de contribuição social e o ágio (fundamentado em perspectiva de resultados futuros) reconhecido da incorporação de parte do acervo líquido da Controladora anterior (Odebrecht TransPort Participações S.A.), a ser amortizado para fins tributários, está prevista para ocorrer da seguinte forma:

Ano	Prejuízo fiscal e base negativa	Benefício fiscal (ágio)	Outros (a)	Compensação Total
2022	8.327	19.599	-	27.926
2023	27.109			27.109
2024	38.398			38.398
2025	41.292			41.292
2026 em diante	132.940			132.940
	248.066	19.599	13.593	281.258

(a) Diferenças temporárias de provisão para PLR, contingências, conserva especial e outros resultados diferidos que sofrem movimentações constantes de adições e exclusões, durante todo o exercício. Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro tributável que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o resultado da Companhia e o resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social. Dessa forma, a expectativa da utilização destes créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

10. Depósitos judiciais

	Trabalhistas	Cíveis	Tributários (i)	Regulatórios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	401	1.750	65.813	1.835	69.799
Adições	130	102	278	-	510
Baixas	(155)	(157)	(186)	(347)	(845)
Atualização monetária	35	146	2.896	176	3.253
Saldos em 31 de dezembro de 2021	411	1.841	68.801	1.664	72.717

(i) Em 03 de agosto de 2018, a Companhia entrou com pedido de tutela provisória de urgência de natureza cautelar, conforme Processo nº 5019449-37.2018.4.03.6100, com a finalidade de que seja declarado o direito de excluir do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido a dedução decorrente da amortização do ágio oriundo da incorporação reversa de parte do acervo cindido do seu antigo acionista Odebrecht TransPort Participações S.A. ocorrida em 21 de dezembro de 2012, relativo às apropriações dos anos-calendário de 2014 e subsequentes. Em 14 de agosto de 2018, foi proferida a decisão em caráter liminar indeferindo a tutela de urgência pleiteada na ação, mas facultado o depósito judicial dos valores, o qual foi efetuado no dia 15 de agosto de 2018, no valor total de R$ 37.369 (trinta e sete milhões, trezentos e sessenta e nove mil), com o fim de suspender a exigibilidade dos tributos referentes. A Companhia manteve a realização dos depósitos judiciais relacionados ao processo do Ágio, em consonância com a sua apuração do IRPJ e da CSLL corrente. Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não houve atualização para esse processo.

11. Ativo de contrato – O Ativo de Contrato (obras em andamento) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Conforme determinado pelo CPC 47 – Receita de contrato com cliente, os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo do ICPC 01(R1) – Contratos de Concessão, devem ser classificados como ativo de contrato durante o período de construção e transferidos para o ativo intangível, somente após a conclusão das obras.

	31/12/2020 Custo	Adições	Transferências da obra (i)	31/12/2021 Líquido
Edifícios e instalações	22.494	55.700	(24.442)	53.752
Hardware equipamentos de pedágio	4.685	6.522	(4.591)	6.616
Demais melhorias e ampliações	94.386	217.862	(108.204)	204.044
Desapropriações	12.508	32.376	(1.610)	44.474
Custos de empréstimos (i)	15.962	47.106	(19.230)	44.838
Meio ambiente e elementos de segurança	3.277	6.715	(73)	9.919
	153.312	368.881	(156.550)	365.643

(i) Obras concluídas transferidas do ativo de contrato para ativo intangível; (ii) Capitalização de juros e encargos sobre debêntures, utilizados para ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I. As adições do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, referem-se a ampliações e melhorias do Corredor Dom Pedro I. Os principais investimentos realizados foram: Perimetral de Itatiba (SP-360), Posto Geral de Fiscalização dos kms 55 e 56 (SP-065), Prolongamento da Rodovia Magalhães Teixeira (SP-083) até nas proximidades do Aeroporto Internacional de Viracopos, Marginal de Jundiaí entre o km 62 ao 65 (SP-360), Posto Geral de Fiscalização do km 11, pista sul (SP-083), Faixas adicionais e acostamentos do km 2+100 (SP-063) e Parada de carga especial km 124+600, pista sul (SP-065).

12. Imobilizado – a) Composição

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2021 Líquido	31/12/2020 Líquido
Equipamentos	20	2.615	(1.020)	1.599	577
Móveis e utensílios	10	10	(3)	7	55
		2.625	(1.023)	1.606	632

b) Movimentação

	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Imobilização em andamento	Total
Custo	1.298	790	-	2.088
Depreciação acumulada	(721)	(735)	-	(1.456)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	577	55	-	632
Adições	1.344	-	148	1.492
Baixas, líquidas de depreciação	(20)	-	-	(20)
Reclassificação de ativos (i)	-	-	(148)	(148)
Depreciação	(302)	(48)	-	(350)
Saldo contábil	1.599	7	-	1.606
Custo	2.615	10	-	2.625
Depreciação acumulada	(1.020)	(3)	-	(1.023)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.599	7	-	1.606

(i) Reclassificação de saldo de Ativo Imobilizado para Ativo Intangível, referente a custos com a implementação do novo ERP de Gestão Administrativa e Financeira.

13. Intangível – a) Composição

	Custo	Amortização Acumulada	31/12/2021 Líquido	31/12/2020 Líquido
Intangível em infraestrutura (i)				
Edifícios e instalações	552.076	(108.039)	444.037	434.285
Pavimentações	585.706	(449.141)	136.565	227.135
Hardware equipamentos de pedágio	91.029	(24.145)	66.884	67.266
Demais melhorias e ampliações	1.064.286	(132.871)	931.415	858.527
Desapropriações	247.522	(40.100)	207.422	214.879
Custos de empréstimos	18.230	(415)	17.815	-
Máquinas e equipamentos	3.498	(1.736)	1.762	2.239
Móveis e utensílios	2.015	(821)	1.194	1.396
Veículos	7.688	(4.706)	2.982	2.922
Meio ambiente e elementos de segurança	206.939	(37.339)	169.600	176.224
	2.778.989	(799.313)	1.979.676	1.984.593
Outros Intangíveis				
Direito de outorga da concessão (ii)	1.337.238	(393.266)	943.972	981.259
Direito de uso (iii)	31.505	(26.387)	5.118	12.357
Softwares adquiridos de terceiros (*) (iv)	5.639	(2.688)	2.951	3.840
	1.374.382	(422.341)	952.041	997.456
	4.153.371	(1.221.654)	2.931.717	2.982.049

(*) A taxa utilizada para amortização de softwares adquiridos de terceiros é de 20% a.a. (i) **Intangível – Infraestrutura:** Referem-se aos custos dos investimentos em bens reversíveis ao poder concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão. A amortização é calculada no modelo de projeção da curva de demanda visando variáveis econômicas para o tráfego nas rodovias sob sua concessão considerando o potencial aumento e (ou) volume de trânsito nas praças de pedágio, às quais estão limitadas ao prazo da concessão, e reconhecida no resultado. Periodicamente as projeções de tráfego são revisadas de acordo com as expectativas de crescimento macroeconômico. As adições do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 referem-se à ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I. O montante do custo está majorado pela margem de construção de 1% e foi estimada, conforme orientação contida na interpretação ICPC 01(R1) e OCPC 05. (ii) **Direito de outorga da concessão:** Direito de outorga corresponde à obtenção de concessão para exploração do Sistema Rodoviário. No reconhecimento inicial, o montante da Outorga Fixa foi ajustado ao valor presente, considerando uma taxa de desconto de 8% a.a. A amortização da outorga é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão. O contrato de concessão representa um direito de cobrar dos usuários dos serviços públicos, via tarifação, por um período por ele estabelecido em cada contrato. (iii) **Direito de uso:** O direito de uso corresponde à alteração exigida pelo CPC 06(R2), a qual submete ao arrendatário o reconhecimento do ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, sobre os contratos de arrendamento operacionais. (iv) **Softwares adquiridos de terceiros:** Os softwares correspondem aos sistemas operacionais adquiridos pela Companhia e são amortizados pelo método linear, alocados no resultado do período.

b) Movimentação

	Infraestrutura	Direito de outorga	Software, direitos de uso e outros	Direito de uso de arrendamento (i)	Total
Custo	2.621.366	1.337.238	5.492	30.095	3.994.211
Amortização acumulada	(636.793)	(355.979)	(1.652)	(17.738)	(1.012.162)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.984.593	981.259	3.840	12.357	2.982.049
Adições	1.351	-	-	4.127	5.478
Transferências de obras (ii)	156.550	-	-	-	156.550
Rescisão de contratos	-	-	-	(141)	(141)
Reclassificação de ativos (iii)	-	-	148	-	148
Baixas, líquidos de depreciação	(83)	-	-	-	(83)
Amortização	(162.735)	(37.287)	(1.037)	(11.225)	(212.284)
Saldo contábil	1.979.676	943.972	2.951	5.118	2.931.717
Custo	2.778.989	1.337.238	5.639	31.505	4.153.371
Amortização acumulada	(799.313)	(393.266)	(2.688)	(26.387)	(1.221.654)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.979.676	943.972	2.951	5.118	2.931.717

(i) Direito de uso de arrendamento

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Custo	898	25.575	3.622	30.095
Amortização acumulada	(484)	(14.809)	(2.445)	(17.738)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	414	10.766	1.177	12.357
Adições	345	1.235	2.547	4.127
Rescisão de contratos	(129)	-	(12)	(141)
Amortização	(172)	(9.419)	(1.634)	(11.225)
Saldo contábil	458	2.582	2.078	5.118
Custo	985	26.556	3.965	31.505
Amortização acumulada	(527)	(23.974)	(1.887)	(26.387)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	458	2.582	2.078	5.118

Em 31 de dezembro de 2021, foram registrados no resultado do exercício os contratos de arrendamento mercantil de curto prazo e de baixo valor, não reconhecidos na mensuração do ativo e do respectivo passivo de arrendamento:

	Veículos	Total
Arrendamento de curto prazo	30	30
Arrendamento excedentes	6	6
	36	36

(ii) Obras em andamento transferidas do ativo de contrato para o ativo intangível, conforme Nota Explicativa nº 11; (iii) Reclassificação de saldo de ativo imobilizado para intangível, referente à implementação do novo ERP de gestão administrativa e financeira.

14. Fornecedores

	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores nacionais	260.010	247.047
	260.010	247.047
Passivo circulante	233.794	218.474
Passivo não circulante	26.216	28.573

O saldo refere-se, substancialmente, aos contratos com diversos fornecedores e prestadores de serviços, os quais prestam serviços e fornecem materiais para operacionalização dos negócios da Companhia. Os fornecedores têm a possibilidade de receber antecipadamente seus recebíveis junto a um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC"). O saldo equivalente a estes contratos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 são de R$ 197.396 e R$ 191.446, respectivamente.

15. Empréstimos e debêntures

	Moeda	Encargos financeiros anuais	31/12/2021	31/12/2020
1ª Emissão Debêntures ODTR11 (a)	R$	IPCA + 6,70%	325.090	293.480
2ª Emissão Debêntures CBAN (a)	R$	IPCA + 5,0%/IPCA + 5,2%/CDI + 2,0%	2.671.424	2.358.123
Cédula de Crédito Bancário (d)	R$	CDI + 2,49%	50.675	50.352
Custos a amortizar (b)	R$		(431.047)	(482.175)
			2.616.142	2.219.780
(-) Passivo circulante				
Debêntures			(116.649)	(18.842)
Cédula de Crédito Bancário			(50.297)	(50.352)
			(166.946)	(69.194)
Passivo não circulante				
Debêntures			(2.455.196)	(2.150.586)
			(2.455.196)	(2.150.586)
			(2.616.142)	(2.219.780)

(a) Debêntures: Em 15 de novembro de 2019, a Companhia realizou a sua segunda emissão de Debêntures simples, através de oferta pública, conforme Instrução CVM 400, de 2003. Foram distribuídas 2.167.482 (dois milhões, cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e duas) debêntures, sendo 859.479 (oitocentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e setenta e nove) debêntures da Primeira Série, 700.000 (setecentos mil) debêntures da Segunda Série, 240.771 (duzentos e quarenta mil, setecentos e setenta e uma) debêntures da Terceira Série, 199.750 (cento e noventa e nove mil, setecentos e cinquenta) debêntures da Quarta Série e 167.482 (cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e duas) debêntures da Sétima Série, nominativas e escriturais, da espécie com garantia real, não conversíveis em ações e com o valor nominal unitário de R$ 1.000 (mil reais), com vencimento final em 15 de julho de 2027 para as Debêntures da Segunda Série, e 15 de julho de 2034 para as demais Séries. Conforme obrigação escritural da Debênture ODTR11, a Companhia deve realizar pagamentos anuais e consecutivos de juros remuneratórios, até o prazo de liquidação. Em 14 de outubro de 2021, a Companhia realizou o pagamento do valor de juros remuneratórios da Debênture ODTR11, no montante total de R$ 20.832. A composição da operação da escrituração das debêntures em aberto nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, está apresentada da seguinte forma:

Liberação	Série	Valor da emissão	Vencimento	Encargos (% a.a.)	31/12/2021	31/12/2020
Novembro-13	ODTR 1ª série	300.000	outubro-25	IPCA + 6,70%	325.090	293.480
Dezembro-19	CBAN 1ª série	859.479	até julho-34	IPCA + 5,0%	1.103.664	949.088
Dezembro-19	CBAN 2ª série	700.000	até julho-27	CDI + 2,0%	783.570	736.298
Dezembro-19	CBAN 3ª série	240.771	até julho-34	IPCA + 5,2%	310.383	266.406
Dezembro-19	CBAN 5ª série	199.750	até julho-34	IPCA + 5,2%	257.502	221.018
Dezembro-19	CBAN 7ª série	167.482	até julho-34	IPCA + 5,2%	215.905	185.314
					2.996.514	2.651.603

O valor nominal unitário atualizado das Debêntures CBAN da 2ª emissão será amortizado semestralmente, juntamente com a remuneração, a partir de 15 de julho de 2022 e o pagamento dos juros da ODTR11 será realizado em parcelas anuais e consecutivas, sendo que a liquidação do valor principal, devidamente atualizado, será realizada em uma única parcela em 10 de outubro de 2025, conforme apresentado a seguir:

Datas de Amortização da Primeira, Terceira, Quinta e Sétima Série CBAN	(i)	Datas de Amortização da Segunda Série CBAN	(ii)	Datas de Amortização da Primeira Série ODTR11	(iii)
Jul/22	0,26%	jul/22	1,00%	Outubro de 2025	100,00%
Jan/23	0,13%	jan/23	6,50%	-	-
Jul/23	0,13%	jul/23	6,50%	-	-
Jan/24	0,13%	jan/24	4,50%	-	-
Jul/24	0,13%	jul/24	4,50%	-	-
Jan/25	0,13%	jan/25	13,50%	-	-
Jul/25	0,13%	jul/25	13,50%	-	-
Jan/26	0,25%	jan/26	14,00%	-	-
Jul/26	0,25%	jul/26	14,00%	-	-
Jan/27	0,25%	jan/27	17,00%	-	-
Jul/27	0,25%	jul/27	17,00%	-	-
Jan/28	6,00%	-	-	-	-
Jul/28	6,00%	-	-	-	-
Jan/29	6,50%	-	-	-	-
Jul/29	6,50%	-	-	-	-
Jan/30	6,75%	-	-	-	-
Jul/30	6,75%	-	-	-	-
Jan/31	6,75%	-	-	-	-
Jul/31	6,75%	-	-	-	-
Jan/32	6,75%	-	-	-	-
Jul/32	6,75%	-	-	-	-
Jan/33	7,00%	-	-	-	-
Jul/33	7,00%	-	-	-	-
Jan/34	9,25%	-	-	-	-
Jul/34	9,25%	-	-	-	-

(i) Percentual do valor nominal unitário das Debêntures da Primeira Série, Terceira Série, Quarta Série e Sétima Série a ser amortizado; (ii) Percentual do valor nominal unitário das Debêntures da Segunda Série a ser amortizado; (iii) Percentual do valor nominal unitário das Debêntures ODTR11 da Primeira Série a ser amortizado. **(b) Custo de captação:** Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno ("TIR") da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência das operações. A movimentação desses gastos é a seguinte:

	Debêntures Total	CCB Santander	31/12/2021 Total	31/12/2020 Total
Saldos no início do período	482.175	-	482.175	529.161
Constituição Custo de Transação	-	450	450	-
(-) Amortizações	(51.506)	(72)	(51.578)	(46.986)
Saldo no final do período	430.669	378	431.047	482.175
Passivo circulante			15.098	859
Passivo não circulante			415.949	481.316

O montante a apropriar no resultado futuro tem a seguinte composição:

	Debêntures CBAN 1ª, 3ª, 5ª e 7ª Série	Debêntures CBAN 2ª Série	Debêntures ODTR11 1ª Série	CCB Santander	Total
2022	8.874	5.629	218	378	15.099
2023	34.389	27.797	1.156	-	63.342
2024	35.374	25.839	1.191	-	62.404
2025	36.339	19.463	925	-	56.727
2026	37.255	11.601	-	-	48.856
2027 em diante	182.216	2.404	-	-	184.620
	334.447	92.733	3.490	378	431.047

c) Prazo de vencimento: O montante das operações das Debêntures de longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	31/12/2021 Dívida Bruta	31/12/2021 Custo de Transação	31/12/2021 Dívida Líquida	31/12/2020 Dívida Bruta	31/12/2020 Custo de Transação	31/12/2020 Dívida Líquida
2023	124.921	(63.342)	61.579	11.873	(51.790)	(39.917)
2024	160.589	(62.404)	98.185	11.873	(54.385)	(42.512)
2025	444.292	(56.727)	387.565	74.195	(55.015)	19.180
2026	220.117	(48.856)	171.261	434.160	(54.184)	379.976
2027 em diante	1.921.227	(184.620)	1.736.607	2.099.801	(265.942)	1.833.859
	2.871.144	(415.948)	2.455.196	2.631.902	(481.316)	2.150.586

d) Cédula de Crédito Bancário: Em 17 de novembro de 2020, a Companhia realizou a 3ª emissão de Cédula de Crédito Bancário (CCB), em favor do Banco Santander do Brasil S.A., com o valor principal de R$ 50.000 (cinquenta milhões de reais), à taxa de juros equivalente ao CDI e mais 3,48% a.a., calculados de forma exponencial *pro rata temporis*, (capitalizados) com base em um ano de 252 dias úteis, e comissão de 0,40% a.a., com prazo de vencimento do valor principal em 17 de novembro de 2021. Os juros remuneratórios serão pagos trimestralmente a partir de 17 de fevereiro de 2021, até o vencimento final em 17 de novembro de 2021. Não há constituição de garantias. Em 17 de novembro de 2021, a Companhia realizou a 4ª emissão de Cédula de Crédito Bancário (CCB), em favor do Banco Santander do Brasil S.A., no valor principal de R$ 50.000 (cinquenta milhões de reais), à taxa de juros equivalente ao CDI e mais 2,31% a.a., calculados de forma exponencial *pro rata temporis* (capitalizados) com base em um ano de 252 dias úteis e comissão de 0,18% a.a., com prazo de vencimento do valor principal e dos juros remuneratórios a partir de 14 de novembro de 2022. Não há constituição de garantias. Nesta mesma data, a Companhia realizou o pagamento da 3ª emissão do CCB, no montante total 51.204, sendo R$ 50.000, de principal e R$ 1.204, de juros remuneratórios residuais ao vencimento. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram pagos no total R$ 3.686 de juros remuneratórios, da 3ª emissão do CCB. **e) Movimentação de empréstimos e debêntures**

	31/12/2021	31/12/2020
Saldos no início do exercício	2.219.780	1.981.036
Empréstimos pagos	(50.000)	(100.000)
Juros e correções provisionados de debêntures	365.743	210.484
Juros de empréstimos	4.009	3.872
Juros pagos de debêntures	(20.832)	(18.896)
Juros pagos de empréstimos	(3.686)	(3.702)
Cédula de crédito bancário	50.000	100.000
Constituição Custo de Transação	(450)	-
Amortização do custo de transação debêntures	51.506	46.986
Amortização do custo de transação CCB Santander	72	-
Saldos no final do exercício	2.616.142	2.219.780

As despesas financeiras das debêntures incorridas para ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I são capitalizadas juntamente com os demais custos da infraestrutura, conforme Nota Explicativa nº 11. A taxa média de capitalização utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos elegíveis à capitalização do período foi de 11,74%. A reconciliação entre a capitalização dos custos de empréstimos com as despesas financeiras, está demonstrada na Nota Explicativa nº 26. **f) Garantias vigentes:** As garantias constituídas pela Companhia são: (i) cessão fiduciária dos direitos creditórios e dos direitos emergentes da concessão e (ii) penhor das ações da Companhia. Os beneficiários de tais garantias são os debenturistas da ODTR11 em 1º grau e da CBAN (2ª emissão) em 1º grau sob condição suspensiva. **g) Principais compromissos assumidos ("Covenants"):** As cláusulas restritivas foram cumpridas em 31 de dezembro de 2021. Para as Debêntures CBAN da 2ª emissão, foram apurados no exercício 10,89x e 4,00x referente ao "ICSD" e Dívida Líquida/EBITDA, respectivamente.

16. Arrendamento mercantil operacional

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	346	11.819	1.304	13.469
Adições	345	1.235	2.547	4.127
Rescisão de contratos	(133)	-	(85)	(218)
Baixas	(178)	(10.561)	(1.786)	(12.525)
Apropriação de juros	32	705	158	895
Saldos em 31 de dezembro de 2021	412	3.198	2.139	5.748
Passivo circulante	196	2.940	1.385	4.521
Passivo não circulante	216	258	753	1.227

O cálculo do valor presente foi realizado considerando a taxa de juros anual obtida utilizando como critério a taxa média de captação que é de 9% a.a. A taxa corresponde ao custo médio de captação de dívidas no mercado, com prazos equivalentes e deduzidas da inflação acumulada.

17. Partes relacionadas – a) Composição: As transações que influenciaram o resultado e os investimentos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, relativos às operações com partes relacionadas, estão apresentados a seguir:

	Saldo Passivo Fornecedores	Transações Resultado Serviços prestados	Transações Resultado Benefícios com pessoal
Construtora Norberto Odebrecht S.A. ("CNO") (i)	-	125	-
Vexty Previdência ("Vexty") (ii)	-	-	605
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	125	605
Saldos em 31 de dezembro de 2020	129	766	685

(i) Construtora Norberto Odebrecht S.A. (CNO) O montante de R$ 125, refere-se ao rateio de despesas de serviços compartilhados (apoio de tecnologia da informação) prestados pela CNO. (ii) Vexty Previdência (anteriormente denominada Odebrecht Previdência): Os montantes de R$ 605 e R$ 685, referem-se a despesa com plano de previdência complementar dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, respectivamente. Conforme destacado no item F da Nota Explicativa nº 2.2, foi aprovado pela Portaria PREVIC nº 646, a retirada do patrocínio da Companhia e o fechamento do plano de previdência complementar com a Vexty Previdência. Fundo de investimento de Direito Creditórios ("FIDC"): Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresenta aplicações financeiras no montante de R$ 27.683, referente à aquisição de 735 cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Fornecedores CRB, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7. **b) Honorários da Administração:** A remuneração paga aos administradores estatutários da Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, totalizou os montantes de R$ 2.975 e R$ 2.490, respectivamente:

	31/12/2021	31/12/2020
Remunerações	2.393	2.014
Encargos	479	403
Previdência complementar	48	42
Outros	55	31
	2.975	2.490

18. Salários e encargos sociais

	31/12/2021	31/12/2020
Salários e ordenados	4.905	5.290
Encargos sociais	1.322	1.333
Provisão para férias, 13º salário e encargos	3.439	3.295
	9.666	9.918

19. Tributos a recolher

	31/12/2021	31/12/2020
Obrigações fiscais federais		
Impostos retidos na fonte	1.551	1.633
PIS a recolher	471	417
COFINS a recolher	2.202	1.930
	4.224	3.980
Obrigações fiscais municipais		
ISS retido na fonte	1.186	1.731
ISS a recolher	4.166	3.577
	5.352	5.308
	9.576	9.288
Passivo circulante	9.009	8.956
Passivo não circulante	567	332

20. Provisão para demandas judiciais

	Contingências trabalhistas e previdenciárias	Contingências cíveis	Contingências tributárias	Contingências regulatórias	Saldo final
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.156	8.750	229	4.815	14.950
Constituição	988	9.066	9	1.758	11.821
Reversão	(777)	(4.769)	-	(1.352)	(6.898)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.367	13.047	238	5.220	19.872

O principal processo judicial provisionado refere-se a: **Processos cíveis:** Ação indenizatória referente acidente (atropelamento) ocorrido em 2011, na Rodovia Dom Pedro I (SP-065) nas proximidades do km 66+500m. Durante o curso processual, a Companhia sustentou não ter responsabilidade, uma vez que o local dos fatos se encontrava devidamente sinalizado com cones, conforme estabelecido pelo Manual de Operações. Todavia, apesar do farto conjunto probatório ofertado, em 19 de novembro de 2021, foi proferida sentença de procedência dos pedidos, condenando de forma solidária a Companhia, o motorista que conduzia o veículo, bem como a transportadora proprietária do veículo causador do atropelamento. A Companhia interpôs recurso de apelação em face da sentença, sendo que ainda não houve decisão de segundo grau. Em vista da decisão desfavorável, a Companhia, em respeito às normas estabelecidas pelo CPC 25, provisionou o montante acima citado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Os montantes apresentados no quadro acima referem-se às causas com perda provável, baseado na expectativa dos assessores jurídicos da Companhia. A Companhia também possui ações de naturezas cível, trabalhista e tributárias, envolvendo riscos de perda que foram classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas adotadas no Brasil e as IFRS não determinam a sua contabilização:

	31/12/2021	31/12/2020
Contingências trabalhistas e previdenciárias	7.741	5.686
Reclamações cíveis	31.142	29.973
Contingências regulatórias	3.432	1.830
Contingências tributárias	64.882	64.426
	107.197	100.915

Os principais processos judiciais não provisionados referem-se a: **Processos tributários:** A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil ("RFB"), em 07 de dezembro de 2018 e em 20 de junho de 2020, decorrente da glosa da amortização do ágio oriundo da incorporação reversa de parte do acervo cindido do seu antigo acionista controlador Odebrecht TransPort Participações S.A. ("OTPP"), que foi excluída da base de cálculo do IRPJ e CSLL, relacionado aos exercícios de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017. A Companhia protocolou impugnação aos autos de infração e os processos encontram-se suspensos em julgamento. A Companhia apresenta depósitos judiciais, relacionado ao processo do ágio entre outros processos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 10.

21. Provisão de conserva especial

a) Composição

	31/12/2021	31/12/2020
Provisão de conserva especial	9.454	23.659
	9.454	23.659

b) Movimentação

	31/12/2021	31/12/2020
Saldos no início do exercício	23.659	32.146
Constituição conserva especial, líquida de AVP	97.358	37.385
Baixa de conserva especial	(111.563)	(45.872)
Saldos final do exercício	9.454	23.659

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Companhia apresenta o saldo de R$ 9.454 e de R$ 23.659, respectivamente, referente à provisão para manutenção e recuperação da infraestrutura. A provisão é constituída considerando a melhor estimativa sobre os investimentos previstos no contrato de concessão para o período de cinco anos, descontados ao valor presente, à uma taxa média de 5,64% a.a., com base na projeção de mercado do IPCA e CDI. Em maio de 2021, a Companhia revisou as estimativas de gastos, para tomar fase a obrigação na data do balanço, em conformidade com os fatores de mercado, alta dos preços de insumos e antecipação do cronograma de obras. A Companhia reconhece também uma provisão para recuperar a infraestrutura em condição normal de operação antes de devolvê-la ao poder concedente. A provisão é constituída considerando os investimentos previstos no contrato de concessão para os dez últimos anos do período de concessão e apropriados pelo prazo final da respectiva concessão. As baixas de conserva especial do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, decorreram da antecipação do cronograma de intervenção de obras realizadas no pavimento, pontes, viadutos e sinalizações das principais rodovias (SP-065, SP-332 e SP-360). Para o ano de 2022, ainda existem obras de recuperação de pavimento a serem realizadas nas rodovias SP-063, SP-083, SP-360 e SPAs, referentes ao terceiro ciclo de intervenções especiais.

22. Patrimônio líquido – a) Capital social: Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o capital social subscrito da Companhia está representado por 556.799.050 ações, sendo 278.399.525 ações ordinárias e 278.399.525 ações preferenciais, com valor nominal de R$ 1,00 por ação.

Acionistas	Ordinárias nº ações	%	Preferenciais nº ações	%	Total nº ações	%
Rodovias do Brasil Holding S.A. (i)	236.639.596	85	236.639.596	85	473.279.192	85
OTP CRB Fundo de Investimento em Participação Multiestratégia	41.759.929	15	41.759.929	15	83.519.858	15
	278.399.525	100	278.399.525	100	556.799.050	100

(i) Conforme Nota Explicativa nº 1, em 11 de maio de 2021, o RDB FIP, alienou a totalidade da participação no capital social da Companhia à Rodovias do Brasil Holding S.A, de modo que a RBH, passou a deter o equivalente a 85% do capital social da Companhia. **b) Destinação do resultado: Dividendos:** Conforme deliberação em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2021, foi aprovada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios aos acionistas no valor de R$ 6.115 (seis milhões cento e quinze mil), referente a destinação do resultado do exercício de 2020. O pagamento foi realizado em 30 de abril de 2021. **c) Reserva de capital:** Em 21 de dezembro de 2012, foi aprovada a cisão parcial do patrimônio líquido da ex-controladora indireta (Odebrecht TransPort Participações S.A.- OTPP), composto, em parte, pelo seu investimento na Companhia e respectivo ágio fundamentado em perspectiva de resultados futuros, passível de amortização para fins tributários, a qual foi incorporada pela Companhia, sem qualquer aumento ou modificação na composição do seu capital social. O referido acervo líquido, no montante de R$ 195.988 (cento e noventa e cinco milhões, novecentos e oitenta e oito mil reais) foi totalmente incorporado ao patrimônio da Companhia em conta de reserva de capital, denominada Reserva Especial de Ágio.

23. Receita líquida

	31/12/2021	31/12/2020
Receitas em numerário	145.700	149.032
Receitas de AVI ("Automatic Vehicle Identification") (ii)	562.129	466.423
Receitas de vale pedágio (iii)	43.071	41.932
Receitas acessórias	21.329	16.794
Receita de operação	772.229	674.181
Receita de construção ICPC 01-R1 (i)	370.232	278.908
Receita total	1.142.461	953.089
Tributos sobre serviços de operação	(64.814)	(56.972)
	1.077.647	896.117

(i) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Companhia reconheceu R$ 370.232 e R$ 278.908, respectivamente, como receita de obras de infraestrutura, nos termos da interpretação técnica ICPC 01(R1) – Contratos de concessão. Na apuração do valor justo da sua contraprestação, a Companhia utilizou o custo total incorrido com as obras de infraestrutura, mais 1% de margem, sendo utilizado para se chegar ao valor final o método de cálculo por dentro; (ii) Transações oriundas da captação de sinais através de sensor eletrônico, as receitas por meio de sistema eletrônico de pagamento – AVI são calculadas e registradas através do reconhecimento eletrônico dos veículos cadastrados e faturadas mensalmente para os usuários via empresa especializada; (iii) As transações de vale pedágio representam pagamentos efetuados pelos usuários mediante créditos de vale pedágio previamente adquiridos das empresas habilitadas (VISA e DBTRANS). A cobrança de pedágio é a principal fonte de recursos para realização de obras de manutenção, conservação e modernização da malha viária concedida.

24. Custos dos serviços

	31/12/2021	31/12/2020
Depreciação e amortização	(211.248)	(194.282)
Salários e encargos	(34.092)	(30.617)
Gastos gerais	(5.895)	(5.285)
Serviços de terceiros	(14.985)	(14.178)
Seguros	(2.671)	(3.607)
Outorga variável	(11.614)	(10.141)
Provisão para conserva especial (i)	(68.676)	(35.838)
Materiais	(12.293)	(10.083)
	(361.874)	(304.035)
Custo de construção ICPC 01-R1	(366.530)	(276.118)
	(728.404)	(580.153)

(i) Aumento na provisão da conserva especial, devido à revisão do cronograma e das estimativas de gastos com de obras de recapeamento asfáltico e sinalização no Corredor Dom Pedro I.

25. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2021	31/12/2020
Salários e encargos	(11.116)	(10.991)
Serviços de terceiros	(3.288)	(4.192)
Depreciação e amortização	(1.386)	(629)
Materiais e equipamentos	(462)	(602)
Despesa com veículos	(202)	(199)
Taxas de meios de pagamentos eletrônicos	(844)	(782)
Provisão para contingências (i)	(4.922)	1.996
Gastos gerais	(3.695)	(3.348)
	(25.935)	(18.747)

(i) Provisionamento de processo cível, de acordo com a classificação dos assessores jurídicos, em razão de decisão desfavorável, conforme Nota Explicativa nº 20.

26. Resultado financeiro, líquido

	31/12/2021	31/12/2020
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(4.009)	(3.872)
Juros sobre debêntures	(168.751)	(131.224)
Correção monetária sobre debêntures (i)	(196.992)	(79.259)
Custos de transação sobre debêntures	(51.506)	(46.986)
Custo de transação CCB Santander	(72)	-
Arrendamento mercantil operacional	(897)	(1.542)
Ajuste a valor presente (ii)	(26.482)	(1.747)
Outras	(12.586)	(20.660)
(-) Capitalização de juros e encargos sobre debêntures	46.635	15.803
	(416.660)	(269.689)

continua ...

Commodities e aumento dos juros derrubam dólar para menos de R$ 5

Moeda fecha o dia a R$ 4,94, menor patamar desde 29 de junho; minério e petróleo puxam ações

Clayton Castelani

SÃO PAULO O dólar comercial rompeu a barreira psicológica dos R$ 5 nesta segunda (21) e fechou o dia em queda de 1,45%, cotado a R$ 4,9440. É a menor cotação desde 29 de junho do ano passado, quando a moeda encerrou o dia em R$ 4,9420.

O real também apresentou a maior alta ante a moeda americana em relação a outras divisas de países emergentes.

Altas expressivas nas ações de grandes bancos e, principalmente, de empresas ligadas à produção de matérias-primas mostram que a Bolsa de Valores segue como um importante atrativo de dólares para o Brasil, o que tem contribuído para a queda da taxa de câmbio.

O Ibovespa, índice de referência da Bolsa, subiu 0,73%, a 116.154 pontos. Desde 14 de setembro o mercado de ações do país não rompia a barreira dos 116 mil pontos.

As empresas com maior participação na alta do mercado de ações foram a Petrobras e a Vale, cujas ações mais negociadas subiram 3,76% e 2,83%. Completam essa lista os papéis dos bancos Itaú e Bradesco, que avançaram 2,47% e 2,37%, respectivamente.

As ações de grandes empresas produtoras de petróleo, minério de ferro e aço reforçam a sua posição na preferência de investidores internacionais neste ano, quando mercados acionários de países desenvolvidos enfrentam forte correção devido às retiradas de estímulos financeiros criados no início da pandemia de Covid-19.

Apesar das oscilações causadas pela guerra na Ucrânia, o conflito vem contribuindo com altas das petrolíferas brasileiras devido à possibilidade de redução da oferta da matéria-prima e derivados produzidos pela Rússia, uma das principais exportadoras mundiais.

"O Ibovespa subiu descolado das baixas registradas no exterior apoiado principalmente nas commodities, principalmente na alta da Petrobras, devido à valorização do petróleo, e também das empresas de mineração e siderurgia", comentou Rodrigo Crespi, analista da Guide.

A alta dos juros domésticos também mantém a renda fixa brasileira atraente para os dólares de estrangeiros. Na semana passada, o Banco Central do Brasil aumentou a Selic em um ponto percentual, para 11,75% ao ano.

Aumentar os juros é a principal ferramenta à mão da autoridade monetária de um país para frear a inflação. Ao tornar o crédito mais caro, o Banco Central desacelera a atividade econômica.

Desde o início deste ano, o saldo de investimentos de estrangeiros em ações brasileiras é de R$ 73,5 bilhões, segundo os dados mais recentes disponibilizados pela B3. É o equivalente a 72% do total de R$ 102,3 bilhões do saldo de todo o ano de 2021, que registrou o melhor resultado da série histórica.

Nesta segunda, todos os contratos de juros DI com vencimento entre 2023 e 2029 apresentavam alta. Esse tipo de contrato é negociado exclusivamente entre instituições financeiras, mas serve de referência para o crédito oferecido a pessoas e empresas.

Nas negociações entre Rússia e Ucrânia, a recusa dos ucranianos em entregar Mariupol, após o ultimato russo levou o mercado a reduzir suas expectativas sobre uma trégua.

Investidores demonstram receio de que o prolongamento da guerra prejudique a cadeia global de suprimentos. Esse temor provocou uma nova disparada no petróleo. O subiu 7,95%, para US$ 116,51.

Em três altas seguidas desde quinta-feira (17), a commodity já saltou 18,82%.

Países da União Europeia consideram se juntar aos EUA em um embargo ao petróleo russo. Além da guerra na Ucrânia, um ataque a instalações petrolíferas sauditas neste fim de semana também pressionou os preços da commodity.

Os principais índices de ações de Nova York recuaram em reação a uma fala do presidente do Fed (Federal Reserve, o banco central americano), Jerome Powell, sobre a necessidade de elevação dos juros para acelerar o controle da inflação. O país vem registrando as maiores altas nos preços em 40 anos.

S&P 500, Dow Jones e Nasdaq caíram 0,04%, 0,58% e 0,40%, nessa ordem.

"Há uma necessidade óbvia de agir rapidamente para retornar a postura da política monetária a um nível mais neutro e, em seguida, passar para níveis mais restritivos, se isso for necessário para restaurar a estabilidade de preços", comentou Powell.

As autoridades de política monetária do Fed subiram os juros na semana passada pela primeira vez em três anos.

Queda do dólar

Fechamento diário da moeda americana em 12 meses, em R$

Fonte: Bloomberg

Mercado eleva a 6,59% previsão para IPCA

A expectativa de economistas para o patamar da taxa básica de juros ao fim deste ano chegou a 13%, mostrou a pesquisa semanal Focus do Banco Central nesta segunda-feira (21). A alta na previsão para a Selic ao final deste foi a segunda consecutiva, ante taxa de 12,75% estimada na semana passada. Esse avanço refletiu o décimo ajuste seguido para cima no prognóstico para a alta do IPCA em 2022, a 6,59%, ante 6,45% na semana passada. O resultado representa estouro da meta de 3,5%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Procon ganha unidade para denúncias de racismo

Daniela Arcanjo

SÃO PAULO O Procon (Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor) inaugura nesta terça (22) um espaço físico para o seu braço especializado em denúncias de racismo: o Procon Racial, iniciativa em parceria com a Universidade Zumbi dos Palmares.

O serviço, anunciado em novembro, ainda não contava com um local próprio. Antes, era preciso fazer a denúncia em qualquer unidade do Procon ou no site do órgão, em uma aba específica. Agora, será possível ir até sua sede, localizada na instituição de ensino parceira, na avenida Presidente Castello Branco, zona central de São Paulo.

Denúncias pelo site continuam sendo aceitas.

A inauguração da unidade ocorre após diversos ataques a pessoas negras em estabelecimentos comerciais —casos que ganharam destaque e geraram protestos.

Em novembro de 2020, na véspera do Dia da Consciência Negra, João Alberto Silveira Freitas, 40, foi espancado e morto por dois seguranças de uma unidade do supermercado Carrefour em Porto Alegre. O homem negro morreu sob as vistas de testemunhas. O vídeo do seu assassinato correu o país e motivou uma onda de protestos.

Outro caso recente ocorreu em uma unidade da Zara em Fortaleza, onde a delegada Ana Paula Barroso, que é negra, foi expulsa da loja. Para ela, a motivação foi racismo — a empresa nega.

A iniciativa do Procon Racial faz parte de uma série de medidas promovidas pela universidade e unificadas no projeto Racismo Zero. Uma delas é a plataforma Acolhe Empresarial, que permitirá àquelas que procurarem o Procon Racial contato com psicólogos, assistentes sociais e advogados por meio de inteligência artificial.

Outra das medidas é uma carta de princípios que poderá ter adesão de empresas de qualquer tamanho. Elas precisarão cumprir etapas de formação para, ao final, receber um selo de lugar seguro contra o racismo.

A ideia, diz o reitor da Universidade Zumbi dos Palmares, José Vicente, é ir além das ações pelos agredidos e convocar as empresas a fazer parte do esforço.

"Na maior parte das vezes, quem está fazendo esse esforço de identificar, registrar e denunciar é o próprio governo, ONGs e interessados, quando o problema atinge e produz prejuízos para todos", afirma.

"Pouco importa se você é pobre ou rico, se está no morro ou no asfalto, se é uma pessoa comum ou uma autoridade qualificada. As relações de consumo no Brasil estão estruturadas em cima das relações sociais que, por seu turno, pressupõem um sentido de suspeição em relação ao negro", afirma Vicente.

"Em cada momento que a estética negra aparece nesses ambientes, automaticamente se aciona aquele botão de periculosidade."

Preço do papel dispara, e editoras encolhem tiragens

Encarecimento médio chega a 65% em 2022 e pressiona indústria gráfica

Linha de produção da Congraf Embalagens (SP); insumos como tinta e chapas também ficam mais caros Eduardo Knapp/Folhapress

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO Uma alta abrupta no preço do papel no início deste ano desequilibrou os orçamentos das editoras, ao elevar de forma imprevista os custos de produção de livros, de materiais promocionais e de embalagens.

A inflação atingiu várias categorias de papel —na produção nacional destinada a linhas editoriais, chegou a 65% somente nos últimos dois meses. Para o consumidor final, o resultado já representa livros e revistas mais caros e menor variedade de publicações.

Os motivos são diversos. Um dos principais é a cotação do dólar, na qual se baseiam os preços de vários dos insumos usados na impressão de livros: papel, tintas, blanquetas de borracha (que transmitem a tinta para o papel) e chapas de impressão.

Há ainda o choque da pandemia, que aumentou a demanda por celulose e outros tipos de papel, como os destinados a entregas rápidas e a caixas de transporte, e inflacionou fretes.

O presidente da Abigraf Nacional (Associação Brasileira da Indústria Gráfica), Sidnei Anversa Victor, diz que as empresas não têm como absorver reajustes tão altos.

"Todo o ramo editorial e gráfico, incluindo embalagem e material promocional, tem o papel e o papel-cartão como matéria-prima básica. A maneira como tem subido o preço é impressionante, impossível não repassar", afirma.

Fernando Steven Ullmann, diretor-presidente da Ipsis Gráfica e Editora, diz que, além da alta no papel nacional, tem sido difícil substituí-lo por papel importado: "E não é que eles estejam mais baratos, não estão, teve aumento real em moeda forte e está difícil de trazer".

A sobrevida dos orçamentos também está mais curta. Em dezembro, a editora Lote 42 encerrou um financiamento coletivo para a impressão do livro em quadrinhos "Apocalipse, Por Favor". O orçamento feito à época chegava a um preço de capa de R$ 55.

Financiamento encerrado, o livro não terá como ser colocado no mercado por menos de R$ 85, tamanha a diferença nos custos em apenas dois meses.

João Varella, fundador da editora, diz que a empresa vai cobrir o valor de quem comprou a publicação quando foi feito o financiamento coletivo: "Não vamos conseguir lançar com aquele valor".

No fim de 2021, a Panini, que publica Marvel e DC no Brasil e tem vasto catálogo de colecionáveis (como álbuns de figurinhas), anunciou novos preços para diversos títulos a partir de janeiro.

Barbara Robles, gerente de marketing de publicações da editora, diz que, além da impressão, custos com logística e contratos de licenciamento pesaram na decisão de reajustar os preços.

Ainda assim, segundo ela, parte do aumento de custos foi absorvida pela empresa, graças à diversidade de produtos e acabamentos. O impacto não é linear, com um mesmo percentual para todos os produtos. Novos reajustes não estão descartados.

Na Panini, diz Robles, o reajuste já começa a afetar os custos gráficos e todos os negócios que têm como matéria-prima o papel nacional.

Junior Fonseca, diretor da editora de mangás NewPop, usou o Twitter para desabafar depois que o preço de um lançamento da editora, o MDZS, estimado em cerca de R$ 65, foi alvo de reclamações.

"Só na parte gráfica, todos os insumos subiram. O papel (+30%), o papel-cartão —que usamos nas capas— (+20%), a tinta (+25%) e as chapas (+20%). Imagine o impacto disso tudo. Lembrando que o preço final não vai todo para a editora", escreveu.

Fernanda Saboya, diretora da Editora Melhoramentos, diz que a empresa tem feito um esforço para evitar altas generalizadas. Os reajustes de preço de capa têm ficado para títulos específicos. A editora também tem reduzido margens de lucro e cortado custos.

"É preciso levar em consideração que se trata de um momento delicado para o consumidor, com aumento da inflação, então o repasse total tende a dificultar mais o acesso ao livro", afirma.

> Todo o ramo editorial e gráfico, incluindo embalagem e material promocional, tem o papel e o papel-cartão como matéria-prima básica. A maneira como tem subido o preço é impressionante, impossível não repassar
>
> **Sidnei Anversa Victor**
> presidente da Abigraf Nacional (Associação Brasileira da Indústria Gráfica)

Para Ullmann, da Ipsis, é impossível que o nível de preço dos livros continue o mesmo. "A depender do tamanho da editora, leva um tempo para o aumento ser absorvido, mas corremos um risco sério de uma recessão no setor."

Com tantas variáveis na mesa, o mercado gráfico e editorial tende a encolher. Tavares, da CBL, afirma que as tiragens no Brasil já são baixas, e, quanto menor, maior o custo. Rodagens acima de 10 mil unidades são reservadas a autores premiados —"best-sellers ou livros de influenciadores".

A julgar apenas pelos números de cópias, a digitalização poderia parecer uma alternativa. Em 2020, segundo a consultoria Nielsen, as vendas de ebooks subiram 83% ante 2019. O faturamento cresceu 11%, mas ainda correspondia a apenas 6% da receita das editoras. Ainda assim, um crescimento ante os 4% de 2019.

Varella, da Lote 42, porém, vê o mercado sob um dilema. "Tudo digital cresceu em 2020, mas, se considerar que o ebook está aí há décadas, bancado e incentivado por gigantes da tecnologia, creio que é seguro dizer que o leitor rejeitou o formato."

Para ele, apesar de um aumento de vendas de ebooks em 2020, o formato, como existe hoje, não explora suficientemente as potencialidades do meio tecnológico. "O futuro do livro fica cada vez mais sombrio. O formato digital não se provou amigável."

A impressão sob demanda seria outro jeito de driblar [a alta de custos], mas ela faz subir muito o valor unitário do livro, afirma ele: "Talvez a gente precise valorizar mais a materialidade do livro, publicar menos e melhor".

Victor, da Abrigraf, diz que o impacto pode ser visto pela redução no número de publicações e no que ela chama de "desaparecimento dos jornaizinhos", as publicações de bairros e entidades.

Na indústria gráfica como um todo, os reajustes chegam também por meio do papel-cartão, usado em embalagens.

Sócio da Congraf Embalagens, Sidnei Anversa Victor Junior (filho do presidente da Abigraf) diz que o aumento para os cartões chega um pouco depois daqueles destinados aos de impressão.

Como em outros setores, há ainda instabilidade no abastecimento de insumos importados, o que leva ao aumento dos estoques. Se, por um lado, ter matéria-prima guardada permite atender pedidos com mais rapidez, por outro, reduz a liquidez.

"Está muito complicado montar preço. Com o estoque, não conseguimos negociar preços melhores, pois aumenta o nosso custo", diz.

Quem produz o papel diz que a alta de preços acompanha o mercado externo.

A Sylvamo (antigo braço de papel da International Paper) diz que todo o processo logístico até o produto chegar ao consumidor vem sendo afetado pelos aumentos de custos.

"A Sylvamo tem buscado balancear a elevação nos custos com aumentos de preço de forma equilibrada, baseando-se no compromisso e na responsabilidade que nossos produtos têm no processo de educação da população brasileira", diz a empresa, em nota.

A Suzano anunciou em janeiro alta de 35% no papel para linhas editoriais —a empresa é uma das principais fornecedoras de papéis para escrever e imprimir (estima-se que tenha 40% do mercado no Brasil).

Esse aumento acabou sendo parcelado após negociação com a CBL (Câmara Brasileira do Livro), diz Vitor Tavares, presidente da entidade. A primeira parte, de 10%, já está valendo —as outras virão em abril e junho. "Quase 20% do custo do livro vem do papel. Um aumento desse, de uma vez, comprometeria a produção editorial", afirma.

O diretor de operações comerciais da unidade de papel e embalagens da Suzano, Guilherme Melhado Miranda, afirma que as vendas domésticas são prioridade na estratégia comercial da empresa, mas que a demanda é menor do que a capacidade instalada.

"A trajetória de preços, mesmo no mercado doméstico, segue a dinâmica internacional e é influenciada por variáveis como a cotação global da matéria-prima, os custos de produção, os preços praticados no mercado externo, o câmbio e a relação entre oferta e demanda", diz.

A Suzano vendeu 966 mil toneladas de papel para imprimir e escrever em 2021, alta de 15% ante 2020, e 66% dessas negociações ficaram dentro do Brasil.

O volume responde por quase 70% do 1,4 milhão de toneladas projetados pela Ibá (Indústria Brasileira de Árvores), que reúne empresas de base florestal (papel, celulose e madeira).

A entidade não comenta preços, mas diz que, em 2021, a produção para imprimir e escrever subiu 11,7%, e as vendas, 23,1%. Essa categoria inclui papéis para livros, cartazes, folders, folhetos e materiais de escritório, como agendas, envelopes e cadernos. A Ibá não separa o quanto de papel é usado em cada produto.

Setor de papel e celulose em números

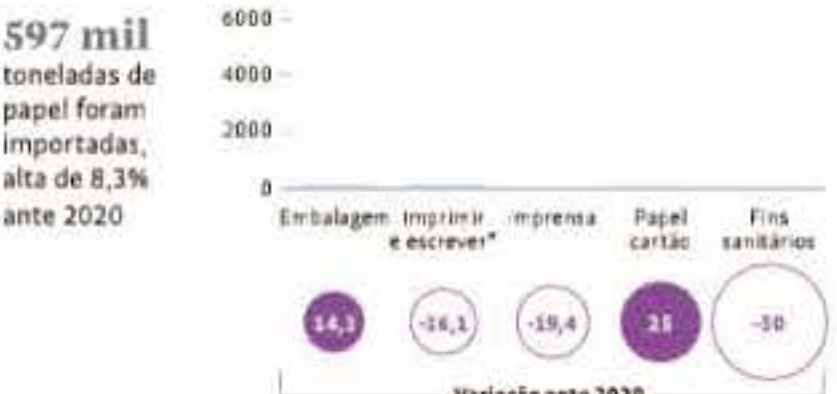
Segundo dados da Ibá (Indústria Brasileira de Árvores) com estimativas para o fechamento do 4º trimestre de 2021

PAPEL

Produção, em 2021 (em mil toneladas)

Venda, em 2021 (em mil toneladas)

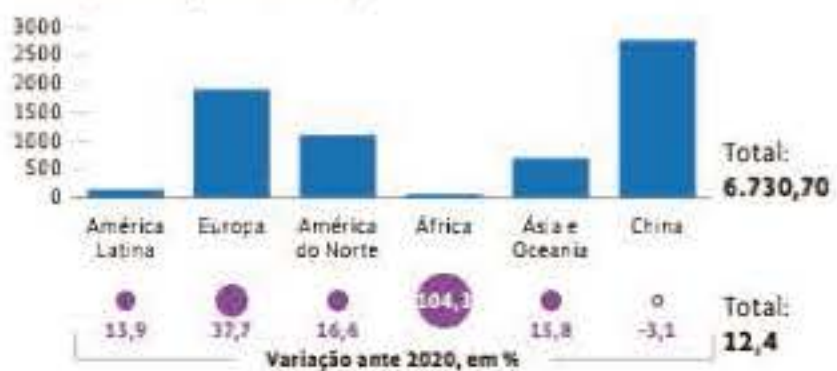
Exportação, em 2021 (em mil toneladas)

Importação, em 2021 (em mil toneladas)

CELULOSE

Em 2021 (em mil toneladas)

Para onde o Brasil exporta

Papel, em 2021 (em US$ milhões)

Celulose, em 2021 (em US$ milhões)

Varejo de livros

	2021	Variação ante 2020 em %
Número de publicações	55.012.271	29,36
Faturamento	R$ 2.279.223.524	29,28
Preço médio	R$ 41,43	-0,06
Desconto médio	25,98%	-

*Inclui papéis para livros, folders, cartazes e material de escritório; a entidade não detalha o quanto é usado em cada produto | Fontes: Ibá e Nielsen BookScan

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20210019

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20210019, de interesse do Corpo de Bombeiros Militar – CBMCE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Viatura Auto Salvamento – AS, com capacidade de manobras em terrenos de difícil acesso, dotada de capota traseira com suporte móvel para materiais, suporte para prancha longa, maca cesta e escada prolongável, para-choque dianteiro com guincho, engate para reboque, sinalização de emergência, e grafismo padrão do CBMCE, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 23052021, até o dia 06/04/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 17 de Março de 2022. CIRÍACO BARBOSA DAMASCENO NETO - PREGOEIRO

EDITAL PARA RECOLHIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL URBANA 2022 - O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM POSTOS DE SERVIÇOS DE COMBUSTÍVEIS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DE TUPÃ E REGIÃO - SINDPETRO TUPÃ/SP, com sede e foro na cidade de Tupã S.P na Avenida Tamoios nº 1.447, centro, CEP: 17.600-005, devidamente inscrito no CNPJ/MF sob nº 21.776.842/0001-00, registrado no Ministério do Trabalho sob nº 000.005.414.27408-4, com fulcro no artigo 606 da CLT, TORNA PÚBLICO e NOTIFICA em cumprimento ao dispositivo no artigo 605 da CLT e 8º, inciso IV da CF/88, os proprietários de empresas de postos de serviços de combustíveis e derivados de petróleo do Estado de São Paulo, dos municípios de: Adamantina, Bastos, Dracena, Flora Rica, Flórida Paulista, Iacri, Inúbia Paulista, Irapuru, Nova Guataporanga, Osvaldo Cruz, Pacaembu, Parapuã, Paulicéia, Panorama, Santa Mercedes, Tupã e Tupi Paulista, sobre o recolhimento da Contribuição Sindical/2022, em relação à categoria dos trabalhadores destas empresas, filiados ou não, à luz das alterações advindas com a Lei 13.467/2017 - Reforma Trabalhista. A Contribuição Sindical tem previsão constitucional (art. 8º e 149 - CF/88) e seu recolhimento foi alterado pela Lei nº 13.467/2017, a qual modificou as formas dos descontos, exigindo dos membros da categoria autorização prévia e expressa para sua cobrança. Frente à autorização, o ente empregador efetuará o desconto, cujo cálculo deverá corresponder ao valor de um dia de trabalho (1/30) da remuneração integral, (gratificações, prêmios, adicionais, comissões ou outras vantagens pagas a quaisquer títulos) do mês de Março do ano de 2022, conforme artigo 580, inciso I da CLT e será descontada até o dia 31/03/2022 e recolhida à Caixa Econômica Federal em GRCSU (Guia de Recolhimento da contribuição sindical Urbana) que contenha o código sindical nº 000.005.414.27408-4 até o dia 30/04/2022, para repasse aos destinatários, nos moldes da Portaria 186/2014 do TEM. Os comprovantes do recolhimento e relação dos empregados deverão ser encaminhados ao sindicato, na forma do artigo 583 2º da CLT e da Nota Técnica SRT/TEM nº 202/2009. O não recolhimento até o dia 30/04/2022 importará em multa de 10% (dez por cento) nos 30 (trinta) primeiros dias com adicional de 2% (dois por cento) por mês subsequente de atraso, além de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês e correção monetária, nos termos do art.600 da CLT. Tupã S.P aos 21 de março de 2022. **Valdemir Moura de Oliveira - Presidente do SINDPETRO TUPÃ S.P**

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 005/2022
Processo Administrativo Nº. 024/2022

A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA, sediada na Rua Porto Rico, 231 - Jardim São Luis - Santana de Parnaíba / SP - CEP 06502-355, na cidade de Santana de Parnaíba -SP, por intermédio de sua Excelentíssima Presidente usando de suas atribuições legais, e em atendimento às normas da Lei Federal nº 8.666/93, torna público a quem possa se interessar que encontra-se aberta a licitação na modalidade "**PREGÃO PRESENCIAL** para fins de Registro de Preços", do tipo Menor Preço por item, que tem por objeto a Contratação de empresa especializada para fornecimento futuro e parcelado de Materiais de Escritório e Expediente, conforme necessidades da Câmara Municipal de Santana de Parnaíba/SP, conforme descrito no anexo I – Termo de Referência que é parte integrante do Edital.

A retirada do edital poderá ser realizada na sede da Câmara Municipal de Santana de Parnaíba, no endereço acima, das 9h às 12h e das 13h às 16h, em dias úteis, a partir do dia 23/03/2022, ou através do site no endereço eletrônico: www.camarasantanadeparnaiba.sp.gov.br no link "Licitações" ou mediante solicitação endereçada à Comissão Permanente de Licitações via e-mail para o endereço eletrônico: licitacoes@camarasantanadeparnaiba.sp.gov.br

Os envelopes contendo a Proposta de Preços e os Documentos de Habilitação serão recebidos até às 09:00 (nove) horas do dia 04 (quatro) de Abril de 2022 (horário de Brasília/DF).

A Sessão Pública do Pregão Presencial ocorrerá às 09h15min. do dia 04/04/2022, horário de Brasília/DF, no endereço informado acima na cidade de Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo.

Santana de Parnaíba 21 de março de 2.022.

SABRINA COLELA PRIETO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
PRESIDENTE

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM, DE MALHARIA E MEIAS, ESPECIALIDADES TÊXTEIS, CORDOALHA E ESTOPA, DE TINTURARIA, ESTAMPARIA E BENEFICIAMENTO DE LINHAS, DE NÃO TECIDOS E DE FIBRAS ARTIFICIAIS E SINTÉTICAS E NATURAIS, SILK SCREEN, BENEFICIAMENTO E ACABAMENTOS DE ARTIGOS DE CONFECÇÕES DE CAMA, MESA E BANHO, CONFECÇÃO DE COLCHÕES, BENEFICIAMENTO INDUSTRIAL, FABRICAÇÃO DE TECIDOS E COUROS NATURAL, SINTÉTICO, ECOLÓGICO E PELES ARTIFICIAIS, ESTOFAMENTOS E ACABAMENTOS INTERNOS E BLINDAGEM DE VEÍCULOS NO ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ nº 60.965.264/0001-73, Av 09 de julho, nº 40 - 22º Andar, Bela Vista, Cep: 01312-000, São Paulo/SP - **Edital de Contribuição Sindical - 2022** - Pelo presente Edital esta Entidade Sindical, faz saber a todas as empresas estabelecidas nas cidades e nos Municípios do Estado de São Paulo, onde não existe Sindicatos representativos das Categorias acima discriminadas, ou onde existam Sindicatos sem personalidade Jurídica (não reconhecidos ou impugnados), que de conformidade com o **Artigo 578 e seguintes da C.L.T.** É devido o desconto da **Contribuição Sindical**, relativa ao exercício de 2022, que corresponde a 01 (um) dia de trabalho da remuneração do mês de março de cada empregado pertencente à Categoria Profissional abrangida por esta Federação e que deverá ser recolhida de todos os empregados para todos os efeitos legais além das importâncias fixas, estipuladas, as gratificações, prêmios, abonos adicionais, comissões e outras vantagens pagas pelo empregador. A Contribuição Sindical, assim descontada deverá ser recolhida até o **dia 30 de abril de 2022**, na forma do **Artigo 589 e itens seguintes**, impreterivelmente em estabelecimentos bancários credenciados pela **Caixa Econômica Federal**, através de guias de recolhimento (GR) e **Relação dos Empregados (RE)**, tudo conforme consta na **portaria nº 3233/83**, guias apropriadas enviadas por esta Federação **às empresas do Setor Têxtil, existentes no Estado de São Paulo, ou poderão ser retiradas na sede da Federação sito à AV: 09 de Julho, 40 - 22º Andar, Cjs. A,B e C - Centro de São Paulo/SP.. Fone/ Fax: (011) 3259-9011 e (011) 3254-7482.** Ficam os interessados certificados desde já que o **NÃO RECOLHIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL** de seus empregados até a data acima, importará na multa de **20% (vinte por cento)**, após 30 (trinta) dias de atraso e as demais cominações **conforme o Artigo 600 da CLT**. Além de juros de mora e correção monetária, tudo calculado sobre o montante a ser recolhido, independentemente das sanções de cobrança Executiva. **A NÃO COMPROVAÇÃO** do recolhimento em questão na forma estabelecida implicará na responsabilidade da empresa de acordo com a legislação vigente. São Paulo, 16 de março de 2022. **Nivaldo Parmejani - Presidente**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANHEMBI – Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO - PRORROGAÇÃO

LICITAÇÃO: Pregão Presencial nº. 05/2022. OBJETO: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços técnico profissional de manutenção preventiva, corretiva, instalação, configuração, suporte e consultoria no parque de equipamentos de TI da Prefeitura de Anhembi. TIPO: Menor preço global. PAGAMENTO: mensal. Solicitação do edital e esclarecimentos: (14) 3884-9020, pelo e-mail licitacao@anhembi.sp.gov.br ou no site www.anhembi.sp.gov.br. Recebimento dos envelopes: até às 09h00 do dia 06/04/2022. Credenciamento, abertura dos envelopes e fase de lances: a partir das 09h30 do dia 06/04/2022. LOCAL: Sala de licitações do Paço Municipal (Rua Prefeito Ismael Morato do Amaral, 67, Centro, Anhembi-SP). Os demais atos estarão disponíveis no endereço eletrônico www.anhembi.sp.gov.br Anhembi, 21/03/2022. Lindeval Augusto Motta – Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO - RETIFICADO

LICITAÇÃO: Pregão Presencial nº. 06/2022. OBJETO: Registro de preços para aquisições futuras e parceladas de insumos para pavimentação asfáltica. TIPO: Menor preço por item. PAGAMENTO: conforme edital. Solicitação do edital e esclarecimentos: (14) 3884-9020 ou no e-mail licitacao@anhembi.sp.gov.br ou pode ser consultado no sítio oficial www.anhembi.sp.gov.br. Entrega dos envelopes: até às 13h00 do dia 04/04/2022. Credenciamento: das 13h00 às 13h30. Abertura das propostas e fase de lances: a partir das 13h30. local: Sala de Licitações do Paço Municipal (Praça Prefeito Ismael Morato do Amaral, 67, Centro, Anhembi-SP). Os demais atos estarão disponíveis no endereço eletrônico www.anhembi.sp.gov.br Anhembi, 21/03/2022. Lindeval Augusto Motta – Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO: Pregão Presencial nº. 08/2022; OBJETO: contratação de empresa especializada para prestação de serviços de coleta, transporte e destinação para tratamento de resíduos sépticos de saúde do município de Anhembi. TIPO: Menor preço unitário. PAGAMENTO: mensal. Solicitação do edital e esclarecimentos: (14) 3884-9020, pelo e-mail licitacao@anhembi.sp.gov.br, ou no site www.anhembi.sp.gov.br. Recebimento dos envelopes: até às 09h00 do dia 04/04/2022. Credenciamento, abertura dos envelopes e fase de lances a partir das 09h30 do dia 04/04/2022. LOCAL: Sala de licitações do Paço Municipal (Rua Prefeito Ismael Morato do Amaral, 67, Centro, Anhembi-SP). Os demais atos estarão disponíveis no endereço eletrônico www.anhembi.sp.gov.br Anhembi, 21/03/2022. Lindeval Augusto Motta – Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO: Pregão Presencial nº. 09/2022. OBJETO: Registro de preços para aquisições futuras e parceladas de gás liquefeito de petróleo (GLP) em botijões de 13 e 45kg. TIPO: Maior desconto sobre o SLP da ANP. PAGAMENTO: mensal. Solicitação do edital e esclarecimentos: (14) 3884-9020 ou no e-mail licitacao@anhembi.sp.gov.br ou pode ser consultado no sítio oficial www.anhembi.sp.gov.br. Entrega dos envelopes: até às 13h00 do dia 06/04/2022. Credenciamento: das 13h00 às 13h30. Abertura das propostas e fase de lances: a partir das 13h30 do dia 06/04/2022. local: Sala de Licitações do Paço Municipal (Praça Prefeito Ismael Morato do Amaral, 67, Centro, Anhembi-SP). Os demais atos estarão disponíveis no endereço eletrônico www.anhembi.sp.gov.br. Anhembi, 21/03/2022. Lindeval Augusto Motta – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE COMPRAS
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberta no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, às seguintes licitações:

PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2022 – Registro de preço para locação, por hora trabalhada, de 01 (um) veículo caminhão basculante truck, com fornecimento de 01 (um) motorista operador, para Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas, pelo prazo de 12 (doze) meses.
Sessão Pública do Pregão: 04 de abril de 2022 a partir das 09h. Tempo para credenciamento: 10 minutos.
Local: Sala do Pregão do Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Alvares Cabral, 83 – Centro, Araras - SP

PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2022 – Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de roçada manual, mecânica e elétrica de praças, canteiros centrais de vias e demais áreas públicas, tomografia, poda de árvores e cestos; varrição manual de vias e logradouros públicos; desobstrução e limpeza mecânica de bocas de lobo, poços de visita, ramais e galerias de águas pluviais; implantação, operação, manutenção e monitoramento de pátio de compostagem de resíduos orgânicos de feiras livres e resíduos de origem vegetal; fornecimento, instalação, manutenção, higienização e remoção de resíduos depositados em contêineres semienterrados; operação e manutenção de eco pontos; recolhimento, transporte, tratamento e destinação final de limpezas mecânicas no meio ambiente.
Sessão Pública do Pregão: 06 de abril de 2022 a partir das 09h. Tempo para credenciamento: 15 minutos.
Local: Sala do Pregão do Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Alvares Cabral, 83 – Centro, Araras - SP

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 035/2022 – Registro de preço para aquisição de Cimento CP-II, acondicionado em sacos de 50 kg, pelo prazo de 12 (doze) meses.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 08 h do dia 05 de abril de 2022.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 08h30min do dia 05 de abril de 2022.
TEMPO DE DISPUTA: 05 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.
A pasta contendo os editais e anexos estarão à disposição para leitura e retirada no site www.licitacoes-e.com.br ou no Departamento de Compras, situado na Rua Pedro Alvares Cabral nº83 centro, em dias úteis no horário das 09:00 às 16:00 horas.
Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefone/fax (19) 3547-3187 ou e-mail compras@araras.sp.gov.br.

Araras, 21 de março de 2022.
ÉLCIO RODRIGUES JUNIOR
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA
AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 35/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 78/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 32/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº. 29/2022 - EDITAL Nº. 35/2022 – Acha-se aberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor valor por item para AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 12 de abril de 2022, às 09h00min, no Paço Municipal, à Rua Dr. Bráulio de Andrade Junqueira, 795 - Centro. O processo físico, disponível para qualquer cidadão, bem como a cópia do Edital e anexos estará disponível aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente das 08h00min às 17h00min, no mesmo endereço, telefone 0xx16 – 3752 – 7002 e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 21 de março de 2022. MARIA MADALENA DA SILVA - Prefeita. FÁBIO LIMA DONZELLI - Secretário de Administração, Fazenda e Planejamento.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 15/2022 - PROCESSO N.º 18/2022

A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Pregão Presencial n.º15/2022, do tipo menor preço por item, destinada a seleção de proposta mais vantajosa para REGISTRO DE PREÇOS, pelo período de 12 (doze) meses para aquisição parcelada de Pedras Britadas, (incluindo os serviços de transporte), a serem utilizados nos serviços de manutenção de estradas do município de São Miguel Arcanjo, conforme especificações constantes no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Edital através de correspondência eletrônica (e-mail), encaminhados para compras3@saomiguelarcanjo.sp.gov.br compras1@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou através do site www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br sem ônus aos interessados solicitantes. Encerramento: às 09:15 horas do dia 18 de abril de 2022. Informações: das 9:00 às 17:00 horas. Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º53, Centro, SMA. Telefax: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 21 de março de 2022. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAREÍ
AVISO DE LICITAÇÃO - Pregão nº 09/2022

A Prefeitura Municipal de Guareí torna público que encontra-se aberta licitação modalidade Pregão nº 09/2022, na forma presencial, julgamento através do menor preço por lote, cujo objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para aquisição parcelada de hortifrutigranjeiros para Merenda Escolar do Município de Guareí, conforme quantitativos constantes no Anexo I - Termo de Referência. Credenciamento e abertura da sessão pública: 01/04/2022 às 15:30 horas, na sala do Departamento de Licitações, localizado no Paço Municipal. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço www.guarei.sp.gov.br ou poderá ser retirado no Setor de Licitações da Prefeitura, localizado no Paço Municipal, Rua Professora Ana Cândida Rolim, nº 46, centro, no horário de expediente de segunda à sexta feira. Maiores informações através do telefone (15) 3258 8300 ou e-mail licitacao@guarei.sp.gov.br
Guareí, 21 de março de 2022. José Amadeu de Barros – Prefeito Municipal

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 136/2022, do tipo menor preço, destinado à aquisição de CATETER INTIMA... OC Nº 092201090562022oc00157 e n. 138/2022 aquisição de BALÃO EM SILICONE... OC Nº 092201090562022oc00160. A realização da Sessão será no dia 31/03/2022, às 09:00 horas, no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br Data de início do envio da proposta eletrônica 21/03/2022.
O edital na íntegra está disponível no site www.e-negociospublicos.com.br ou www.bec.sp.gov.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.
Ribeirão Preto, 21 de Março de 2022
ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA
Diretora do Serviço de Compras

CONSELHO DELIBERATIVO - CONVOCAÇÃO - O Presidente do CONSELHO DELIBERATIVO do CLUBE ESPERIA, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, convoca os senhores Conselheiros para a REUNIÃO ORDINÁRIA, a realizar-se no próximo dia 31 de março de 2022, quinta-feira, em seu Salão Social, Michelino Aballa, sito à Rua Marechal Leitão de Carvalho, nº 65, com entrada também pela Avenida Santos Dumont, nº 1313, nesta Capital, às 19hs em primeira convocação, a fim de discutir e deliberar a seguinte: ORDEM DO DIA: a) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Reunião de 30/11/2021; b) Informações do andamento da Comissão de revisão e atualização dos Regulamentos e do Estatuto Social do Clube Esperia; c) Análise, discussão e deliberação do Balanço Anual e Prestação de Contas da Diretoria Administrativa do período de janeiro a dezembro de 2021, com parecer do Conselho Fiscal, conforme prevê os incisos "IV" e "VII" do Artigo 103 do Estatuto Social; d) Revisão da Previsão Orçamentária de 2022, descrito no inciso I-I do artigo 85 do Estatuto Social do Clube Esperia, conforme decisão aprovada na reunião do Conselho Deliberativo em 30/11/2021; e, e) Várias. Artigo 88, § 3º do Estatuto Social: "Não vota o membro da DA: quando da aprovação das contas, da previsão orçamentária, dos aumentos ou criação de taxas ou sobretaxas estatutárias e nos casos mencionados nos incisos "IX" e "XII" do Artigo 79". Desde que não haja número legal de Conselheiros para a primeira convocação, o Conselho reunir-se-á 30 minutos após com qualquer número. São Paulo, 21 de março de 2022. Francisco Antunes de Oliveira Júnior - Presidente do Conselho Deliberativo

Prefeitura Municipal de Pirajuí
DIRETORIA DE DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE COTAÇÃO DE PREÇOS Nº 001/2022

Cesar Henrique da Cunha Fiala, Prefeito Municipal de Pirajuí, Estado de São Paulo, torna público, para conhecimento dos interessados, que está recebendo cotações de preços, do tipo menor preço global, para a Contratação de Empresa para a Locação de Sistema de Informações Geográficas (SIG) para gestão do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), com rotinas para atendimento da Instrução Normativa 1640, gerenciamento de postagens de intimações e notificações de lançamento, e de sistema de informações geográficas para gestão do Cadastro Técnico Rural Multifinalitário, para subsidiar a tomada de decisão no campo da arrecadação fiscal e no processo de planejamento. Com plataforma SIG e Banco de Dados Geográficos que contenham dados auxiliares pré-formatados e compilados, possibilitando o acesso compartilhado pelos diversos agentes da gestão municipal, com aplicativo mobile e coleta de dados em campo para cadastramento de imóveis e pontos de interesse da Secretaria de Fazenda. Os interessados devem entrar em contato com a Comissão Permanente de Licitação para obter o formulário de cotação de preços através do e-mail: licitacao@pirajui.sp.gov.br. As cotações de preços deverão ser entregues para a Comissão Permanente de Licitações, localizada na Praça Doutor Pedro da Rocha Braga nº 116 – Centro – Pirajuí – SP, das 08h00 às 11h30 e das 13h00 às 17h30 ou através do e-mail: licitacao@pirajui.sp.gov.br, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a partir desta publicação. Esclarecimentos: Comissão Permanente de Licitações, localizada na Praça Doutor Pedro da Rocha Braga nº 116 – Centro – Pirajuí – SP – Telefone (0XX14) 3572-8223 – e-mail: licitacao@pirajui.sp.gov.br. Pirajuí, 21 de março de 2022.
CESAR HENRIQUE DA CUNHA FIALA - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA
AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL Nº 044/2022 - PREGÃO PRESENCIAL
PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 017/2022

OBJETO: Aquisição de diversos materiais odontológicos. Entrega dos envelopes de documentos, propostas e credenciamento. Dia 04 de abril de 2022, às 09:30 horas, no Departamento de Compras e Licitações da Prefeitura.

EDITAL Nº 045/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 018/2022

OBJETO: Aquisição de 03 (três) caldeirões tampa autoclavada 300 litros para uso na cozinha piloto. Entrega dos envelopes de documentos, propostas e credenciamento. Dia 05 de abril de 2022, às 09:00 horas, no Departamento de Compras e Licitações da Prefeitura.

EDITAL Nº 046/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 019/2022

OBJETO: Contratação de empresa especializada para mão de obra consistente em serviços de mecânica, com fornecimento de peças e acessórios de reposição originais, no veículo, marca Renault Kangoo (ambulância), placa FEO-8721. Entrega dos envelopes de documentos, propostas e credenciamento. Dia 05 de abril de 2022, às 14:00 horas, no Departamento de Compras e Licitações da Prefeitura.

EDITAL Nº 047/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 020/2022

OBJETO: Aquisição de um veículo tipo passeio zero km. Entrega dos envelopes de documentos, propostas e credenciamento. Dia 07 de abril de 2022, às 09:00 horas, no Departamento de Compras e Licitações da Prefeitura.

EDITAL Nº 048/2022 - TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2022

OBJETO: Contratação de empresa especializada para fornecimento de materiais, mão de obra e equipamentos, para melhorias no sistema de iluminação pública em diversas vias do Centro Turístico do Município da Estância Turística de Barra Bonita, nos exatos termos do projeto, memorial descritivo, memorial de cálculo, critério de medição, cronogramas físicos e planilha orçamentária. Encerramento: Entrega dos envelopes documentação e proposta: Até o dia 08 de abril de 2022 às 9:00 horas. Abertura dos envelopes: Dia 08 de abril de 2022, às 9:15 horas.

Os editais completos estão disponíveis para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.barrabonita.sp.gov.br/transparencia/editais-e-licitacoes. Barra Bonita, 21 de março de 2022. José Luís Rici - Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220018 - IG Nº 1148844000

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220018, de interesse da Secretaria da Educação – SEDUC, cujo OBJETO é: Serviço de alimentação para o fornecimento de refeições destinadas aos alunos das Escolas Estaduais de Educação Profissional, e alunos que estejam em intercâmbio nas ações pedagógicas, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 3012022, até o dia 05/04/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 16 de Março de 2022. MARCOS ANTÔNIO FROTA RIBEIRO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220375

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220375, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de reagentes e insumos de laboratório de citometria, para utilização no citômetro de fluxo BD FACS Canto II – Becton e Dickinson, para suprir o Hemorrede, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 3752022, até o dia 06/04/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 17 de Março de 2022. NELSON ANTÔNIO GRANGEIRO GONÇALVES - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20212518

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico Nº 20212518, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preços para futuras e eventuais aquisições de nutrição. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 25182021, até o dia 06/04/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 17 de Março de 2022. RAIMUNDO LIMA DE SOUZA - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220183

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220183 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material odontológico, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 1832022, até o dia 06/04/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 17 de Março de 2022. JORGE LUIS LEITE SARAIVA DE OLIVEIRA - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20210183

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20210183, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 1832021, até o dia 06/04/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 17 de Março de 2022. RAIMUNDO LIMA DE SOUZA - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220352

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220352, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 3522022, até o dia 06/04/2022, às 9h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 17 de Março de 2022. FRANCISCO CLÁUDIO REIS DA SILVA - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20212559

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20212559 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de órteses e próteses, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 25592021, até o dia 06/04/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 17 de Março de 2022. VALDA FARIAS MAGALHÃES - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220098

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220098 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 982022, até o dia 05/04/2022, às 8h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 16 de Março de 2022. FRANCISCO CLÁUDIO REIS DA SILVA - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220163

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico Nº 20220163, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 1632022, até o dia 06/04/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 17 de Março de 2022. FRANCISCO CLÁUDIO REIS DA SILVA - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220250

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220250 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 2502022, até o dia 06/04/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 17 de Março de 2022. MURILO LOBO DE QUEIROZ - PREGOEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ

EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Despacho do Prefeito Municipal de Quatá De 21/03/2022 – Processo Licitatório nº. 001/2022 – Concorrência Pública nº. 001/2022 – Adjudicando e Homologando o procedimento Licitatório referente à Concorrência Pública nº. 001/2022, do tipo maior oferta, objetivando a concessão de uso, a título oneroso e com encargos, para exploração comercial dos imóveis e espaços públicos no balneário municipal de Quatá - SP, para a seguinte empresa: ROBERTA DE FATIMA AVELINO GARCIA 27737647813, com valor total de R$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais) mensais. Marcelo de Souza Pecchio - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CESÁRIO LANGE

Aviso de Licitação. A Prefeitura Municipal de Cesário Lange torna público que encontram-se abertas as seguintes licitações: Pregão Presencial sob nº 01/2022 Objeto: Fornecimento parcelado de tubos de concreto para as obras de infraestrutura. Abertura: 05/04/2022 Credenciamento: 09:00 hs. Pregão Presencial nº 03/2022. Objeto: Fornecimento parcelado de insulinas análogas para pacientes das Unidades de Saúde. Abertura: 05/04/2022. Credenciamento às 14:00 hs. Pregão Presencial nº 04/2022. Objeto: Fornecimento de calcário dolomítico (bajão britado) Abertura 06/04/2022. Credenciamento: às 9:00 hs. Pregão Presencial nº 05/2022. Objeto: Fornecimento de carnes e embutidos para a merenda escolar e projetos. Abertura: 06/04/2022 às 10:30 hs. O editais estarão disponíveis no site oficial do Município no Portal da Transparência-transparência. Informações: Prefeitura Municipal de Cesário Lange. Tel 15-32464800

AVISO DE LEILÃO

Leilão nº 01/2022 – Processo Administrativo nº 3390/2021

A Prefeitura de Salto de Pirapora/SP torna público, para o conhecimento de todos, que realizará Leilão, sob o nº 01/2022, em conformidade com a Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações, objetivando a "Alienação dos Bens Móveis de Propriedade da Prefeitura de Salto de Pirapora, nas condições e estado que se encontram", conforme especificações constantes no Edital. O LEILÃO se realizará de forma PRESENCIAL e ON LINE simultaneamente. A sessão pública ocorrerá às 10 horas do dia 12 de abril de 2022, no Auditório da Prefeitura, sito à Av. Lydia Deviá Haddad, 150, Campo Largo. O edital estará disponível no site www.amaralleiloes.com.br e no www.saltodepirapora.sp.gov.br no link Licitações => Licitações Abertas.

Salto de Pirapora, 21 de março de 2022.

MATHEUS MARUM DE CAMPOS - Prefeito Municipal

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRA BONITA

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL Nº 06/2022 – PREGÃO (PRESENCIAL) Nº 04/2022

OBJETO: Aquisição de retroescavadeira equipada com pá carregadeira, cabine fechada com ar condicionado, tração 4X4, nova – 0 (zero) hora, ano no mínimo 2021. Entrega dos envelopes de documentos, propostas e credenciamento: Dia 04 de Abril de 2022, às 09h00 horas, no Departamento de Compras da Autarquia. O Edital na íntegra e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no Departamento de Compras da Autarquia, localizada na Rua Winifrida nº 339, Centro, Barra Bonita – SP, no horário das 08:00 às 11:30 e das 13:00 às 16:00 horas ou poderão ser obtidos na íntegra através do site www.saaebarrabonita.sp.gov.br. Para maiores informações e dúvidas, entrar em contato pelo telefone (14) 3604-3607 ou pelo e-mail saaebarrabonita@terra.com.br ou saaecompras@terra.com.br. Barra Bonita/SP 21 de Março de 2022. José Antônio Reginato Dias - Superintendente do SAAE

FUNDAÇÃO BENEFICENTE DE PEDREIRA - FUNBEPE

CNPJ 55.096.460/0001-76

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 04/2022

Encontra-se aberto no Depto. de Licitações da Fundação Beneficente de Pedreira - FUNBEPE o Pregão Presencial 04/2022, que trata do Registro de preços para fornecimento parcelado de água mineral destinada ao Departamento de Nutrição deste hospital, que serão utilizados no preparo de alimentos específicos e hidratação de pacientes e funcionários. A Sessão Pública do Pregão Presencial se iniciará às 09:00 do dia 04/04/2022. O Edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados a partir de 22/03/2022, de 2ª à 6ª feiras, exceto feriados ou pontos facultativos, das 8:30h às 17:00h, no setor de Licitações desta Fundação, situado na Rua Hermínio Rosa Carvalho, nº 161, Vila Canesso, Pedreira-SP, que poderá ser fornecido através de CD Room ou cópia xerográfica, sem custo. Os interessados também poderão retirar o edital pelo site desta Fundação: www.funbepe.org.br, ou solicitar por e-mail através dos endereços funbepe.licitacao@gmail.com ou licitacao@funbepe.org.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço acima, pelo e-mail ou pelos telefones (19) 3893-2946 ou (19) 98894-5805, nos dias e horários mencionados acima. Pedreira, 22 de março de 2022.

SANDRA APARECIDA CHIARINI DE LUCA - SUPERINTENDENTE DA FUNBEPE

SÉRGIO APARECIDO DE SANTI - PRESIDENTE DA FUNBEPE

EDITAL - A Presidente do SINDICATO DOS EMPREGADOS EM POSTOS DE SERVIÇOS DE COMBUSTÍVEIS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DE GUARULHOS E REGIÃO, Senhora Telma Maria Cardia, no uso das suas atribuições estatutárias, comunica que no dia 21 de março de 2022, na Rua Francisco Antônio de Miranda, nº 136, Centro, Guarulhos, São Paulo, CEP 07090-140 às 15h00, tomou posse a nova diretoria, para o quinquênio de gestão desta entidade sindical, que se dará entre o período de 21-03-2022 a 20-03-2027, composta pelos seguintes integrantes, quais sejam: DIRETORIA ELETA: DIRETORIA EXECUTIVA: Presidente: Telma Maria Cardia; Secretário Geral: Francisco S. de Souza; Primeiro Secretário: Gilvan Aldino da Silva; Diretor de Finanças: José Aloizio dos Santos; Diretor de Formação Sindical: Arlindo Evaristo Outtes Filho; SUPLENTES DIRETORIA EFETIVA: Adriana de Oliveira Bezerra; João Batista dos Santos; CONSELHO FISCAL EFETIVO: Eurípedes Alves; Luiz da Silva; José do Carmo Cortez; DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO: Telma Maria Cardia; Arlindo Evaristo Outtes Filho. E para que não seja alegado desconhecimento do ato público realizado, serve o presente EDITAL, com sua publicação em jornal diário de abrangência desta Entidade Sindical, ficando afixado no Quadro de Avisos da sede deste Sindicato. Guarulhos, 22 de março de 2022. Telma Maria Cardia - Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO, DE SANTA FÉ DO SUL - SP, avisa que se acham abertas as inscrições à licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, registrada sob nº 07/2022, que objetiva à contratação de empresa especializada para execução dos Serviços de Edificação da Casa da Mulher, no Município, com fornecimento de materiais/equipamentos e mão de obra, em cumprimento ao objeto do Termo de Convênio nº 100386/2022, firmado com a Secretaria de Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo, por tempo determinado, conforme condições estabelecidas no Edital e seus anexos, sendo o seu encerramento às 09h00 do dia 06 de abril de 2022, com a abertura dos envelopes às 09h30 do mesmo dia. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Seção de Licitações da Prefeitura do Município, de Santa Fé do Sul - SP, sito a Avenida Conselheiro Antônio Prado, nº 1.616, Centro, nesta, por e-mail licita@santafedosul.sp.gov.br ou pelo telefone (17) 3631-9500, no horário normal do expediente. O Edital completo e demais elementos que determina as condições do certame encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, bem como, no site www.santafedosul.sp.gov.br, podendo ser retirado gratuitamente.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP, em 18 de março de 2022.

EVANDRO FARIAS MURA - PREFEITO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2022 - SESI – Contratação eventual e futura de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de consultas ocupacionais – ASO (Atestado de Saúde Ocupacional) a serem realizadas nas Unidades do CONTRATANTE, e suas empresas clientes, tudo conforme as quantidades e especificações técnicas contidas no Anexo I deste instrumento – Termo de Referência. Data de abertura: 31/03/2022 – 09:00h – Pregoeiro: Márcio Rogério da Silva Costa.

Demais informações e aquisição do Edital, poderão ser obtidas, no site: www.pe.sesi.br ou pelo telefone 81 3412-8324, e-mail licitacao@sistemafiepe.org.br e no Edf. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 22 de março de 2022.

Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE

Tribunal de Justiça de Pernambuco

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº 00032792-41.2021.8.17.8017 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 31/2022 - CPL/BCE - PE INTEGRADO Nº 0044.2022.CPL.PE.0031. TJPE.FERM-PJ - LICON /TCE Nº 41/2022 - NATUREZA: COMPRA - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE BARRAS, CHAPAS E TUBOS EM AÇO para suprir às necessidades de serviços demandados na Gerência de Manutenção da Diretoria de Infraestrutura do Tribunal de Justiça de Pernambuco. VALOR GLOBAL ESTIMADO: R$ 718.826,01. Recebimento de propostas até: 04/04/2022, às 10h. Início da disputa: 04/04/2022, às 11h (horários de Brasília), no site: www.peintegrado.pe.gov.br. Informações adicionais: Edital, Anexos e outras informações podem ser obtidos nos sites www.tjpe.jus.br ou www.peintegrado.pe.gov.br, como também por meio do e-mail: licita@tjpe.jus.br. A Comissão Permanente de Licitação está situada na Rua Dr. Moacir Baracho, nº 207, Edf. Paula Baptista, 4º andar, bairro Santo Antônio, Recife/PE, ou pelos fones: (81) 3182.0480 / 3182.0566, no horário das 9h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Recife, 21/03/2022. Maria Claudineryj Bezerra - Pregoeira-CPL

LEILÃO DE CASA – JARINU/SP
Online

1º Leilão: 11/04/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 13/04/2022 às 11h00

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: Jarinu/SP. Esplanada do Carmo.** Rua Alameda Guanabara, nº 314. **Casa** (lote nº 334, quadra E). Áreas totais: ter. 1.000,00m² e constr.: 241,62m². Matr. nº 57.063 do RI de Atibaia/SP. **Obs.**: Ocupada. (AF). **1º Leilão**: 11/04/2022, às 11:00h. Lance mínimo: **R$ 1.696.164,62**. **2º Leilão**: 13/04/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 468.000,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela internet, através do site www.zukerman.com.br. Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: BANCO.BRADESCO/LEILOES | www.ZUKERMAN.com.br

LEILÃO DE TERRENO – VARGEM GRANDE PAULISTA/SP
Online

1º Leilão: 11/04/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 13/04/2022 às 11h00

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: Vargem Grande Paulista/SP. Motecatine.** Rua Monte Aprazível, s/nº. **Terreno** (lote nº 33, quadra C). Áreas totais: ter.: 1.000,00m². Matr. 26.354 do RI de Cotia/SP. **Obs.**: Ocupado. (AF). **1º Leilão**: 11/04/2022, às 11:00h. Lance mínimo: **R$ 378.736,16**. **2º Leilão**: 13/04/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 276.417,10** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela internet, através do site www.zukerman.com.br. Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: BANCO.BRADESCO/LEILOES | www.ZUKERMAN.com.br

SUPERBID | www.majudicial.com.br | Informações: (11) 4950-8660 | rpreto.nucleo@majudicial.com.br

EDITAL DE LEILÃO - VOLKSWAGEN, SAVEIRO 1.6 CS, ANO/MOD 2011, PRATA e VOLKSWAGEN, VOYAGE 1.0, ANO/MOD 2011, PRETA - 1ª VARA JUDICIAL DA COMARCA DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO/SP - PROCESSO Nº 1001101-23.2016.8.26.0575 (Nº de Ordem 2016/000798) Ação de Execução de Título Extrajudicial - Espécies de Contratos Exequente: Banco Mercantil do Brasil S.A. Executado: CLIMAFER CLIMATIZAÇÃO LTDA ME, ÊNIO GONÇALVES DE OLIVEIRA, ROSANA CAGNIM. 1º leilão: Início em 11/04/2022- Encerramento: 14/04/2022. Horário: 14:00 horas. 2º leilão: Início em 14/04/2022- Encerramento: 04/05/2022 - Horário: 14:00. CONDUTOR DO LEILÃO: Leiloeiro(a) Oficial Sr(a). Renato Schlobach Moysés - JUCESP sob o nº 654. BEM OFERTADO: Lote 1 - 01 veículo marca/modelo: saveiro 1.6 CS, ano fabricação 2010, ano modelo 2011, placa. Valor da avaliação em 21/05/2020: R$ 27.500,00 (vinte e sete mil e quinhentos reais). Valor da avaliação atualizado pela Tabela Prática do TJ/SP em JAN/2022: R$ 29.598,75 (vinte e nove mil quinhentos e noventa e oito reais e setenta e cinco centavos). Lote 2 - 01 veículo, marca/mod: VW/Voyage 1.0, ano fab/mod: 2011, placa: HOF3857, Renavam 00280973535, Chassi final 3035. Valor da avaliação em 21/05/2021: R$ 18.300,00 (dezoito mil e trezentos reais). Valor da avaliação atualizado pela Tabela Prática do TJ/SP em JAN/2022: R$ 19.696,63 (dezenove mil seiscentos e noventa e seis reais e sessenta e três centavos). O inteiro teor do edital e demais informações sobre os leilões estão disponíveis no portal www.maisativojudicial.com.br. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São José do Rio Pardo/SP, aos 11 de fevereiro de 2022. WYLDENSOR MARTINS SOARES Juiz(a) de Direito.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL E REABERTURA DE PRAZO - CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 10/2022 – PROCESSO Nº 3/2022 – TIPO: MAIOR PREÇO OFERTADO POR LOTE – A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS torna público a retificação do Edital e reabertura do prazo da Concorrência Pública acima epigrafada, cujo objeto é a exploração comercial de atividade de pessoas jurídicas, com atividades de "Lanchonete e/ou similares e ramo alimentício", nos seguintes locais: a) quiosques localizados na Praça Comendador Chaffik Saab e áreas comuns (lotes 01 a 04) b) prédio comercial localizado no Parque Governador Mário Covas (lote 05), conforme especificações constantes do Edital. A sessão pública de processamento fica remarcada para o dia 25/4/2022 (segunda-feira), às 9h (nove horas - horário de Brasília/DF). O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Sagrado Coração, em Urupês/SP, de segunda a sexta-feira, nos dias úteis, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico www.urupes.sp.gov.br. Demais informações poderão ser obtidas pelo telefone: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacao@urupes.sp.gov.br. PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 21 de março de 2022. ALCEMIR CASSIO GREGGIO - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

Estado de São Paulo

A Prefeitura Municipal de São José do Rio Pardo torna público que referente a Tomada de Preços 08/2022 Contratação de empresa especializada com fornecimento de mão de obra e materiais para prestação de serviços para obra de Infraestrutura Urbana no Jardim Bento, conforme Projeto, Planilha Orçamentária, Memorial Descritivo, Cronograma e Memória de Cálculo, transcorrido o prazo de recurso, nenhuma licitante se manifestou, assim ficam convocadas as licitantes NJ Caetano Empreendimentos Imobiliários Ltda, Pavedez Engenharia Ltda e Construtora Etapa Ltda para abertura dos envelopes propostas das licitantes habilitadas no certame, a ocorrer no dia 23 de março de 2022 às 14:00 horas.

A Prefeitura Municipal de São José do Rio Pardo torna público que referente a Tomada de Preços 09/2022 Contratação de empresa especializada com fornecimento de mão de obra e material, para prestação de serviço para obra de infraestrutura Urbana no Natal Melis - 3ª etapa, conforme Projeto, Planilha Orçamentária, Memorial Descritivo e Cronograma Físico Financeiro, transcorrido o prazo de recurso, nenhuma licitante se manifestou, assim ficam convocadas as licitantes NJ Caetano Empreendimentos Imobiliários Ltda, Pavedez Engenharia Ltda e Construtora Etapa Ltda para abertura dos envelopes propostas das licitantes habilitadas no certame, a ocorrer no dia 23 de março de 2022 às 14:30 horas.

Companhia de Seguros do Estado de São Paulo - COSESP

CNPJ nº 62.698.043/0001-48 NIRE Nº 35300032071

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Liquidante da Companhia de Seguros do Estado de São Paulo – Em Liquidação ficam convocados os Senhores Acionistas para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, cumulativas, a realizar-se no dia 30 de março de 2022, às 15:00 horas, na sede da Companhia, na Rua Pamplona, 227, 16º andar, São Paulo - SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: I. Assuntos da Assembleia Geral Ordinária: 1. Tomar as contas dos administradores e Liquidante, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao Exercício Social de 2021; 2. Deliberar sobre a Destinação do Resultado do Exercício. II. Assuntos da Assembleia Geral Extraordinária: 1. Apreciação e votação do relatório dos atos e operações de liquidação e suas contas finais, nos termos do artigo 216, VIII da Lei Federal nº 6.404/76; 2) Partilha do patrimônio remanescente entre os acionistas, nos termos do inciso IV do artigo 210 da Lei Federal nº 6.404/76; 3) Encerramento da Liquidação e Extinção da Companhia nos termos do artigo 216, § 1º e inciso I do artigo 219, I da Lei Federal nº 6.404/76; 4) Fechamento de matriz; 5) Outros assuntos pertinentes à Liquidação e Extinção da Companhia.

São Paulo, 17 de março de 2022

Marcos de Paz da Silva, Liquidante.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - O Presidente do SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ARUJÁ E REGIÃO, entidade sindical de 1º grau, com sede na Rua Higino Rodrigues de Ávila, 331, Arujamérica - Arujá - SP, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelos estatutos, pelo presente Edital, pela sua afixação na subsede de Arujá e por meios eletrônicos, convoca os servidores da PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 24 de Março de 2022, com início às 18 horas, em primeira chamada e não tendo alcançado o quórum, em segunda chamada às 18h30min, na sua sede, situada na Rua Higino Rodrigues de Ávila, 331, Arujamérica - Arujá - SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Apresentação e votação da contraproposta da Prefeitura acerca da Pauta de Reivindicações apresentada ao representante do setor patronal por ocasião da data-base; b) outorgar poderes à Diretoria do sindicato para celebrar acordo/convenção coletiva de trabalho 2022/2023 ou instaurar Dissídio Coletivo da Categoria; c) aprovação da manutenção da assembleia geral da categoria, em caráter permanente, até a conclusão do processo de negociação coletiva ou de eventual dissídio da categoria. Arujá-SP, 22 de março de 2022. Miguel Ângelo Latini - Diretor-Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GETULINA

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo nº 031/2022

Pregão Eletrônico nº 003/2022

A Prefeitura Municipal de Getulina torna público, que se acha aberta na Secretaria de Licitações o Processo Licitatório nº 031/2022, instaurado na modalidade de Pregão Eletrônico sob o nº 003/2022, cujo objeto é a aquisição de equipamentos e materiais permanente destinados ao Departamento Municipal de Saúde. O encerramento para a entrega dos envelopes contendo a proposta financeira e documentação será no dia 06/04/2022, as 09h00min horas, onde logo após o credenciamento das empresas se iniciará a abertura dos mesmos. O Edital completo e anexos, poderão ser adquiridos na Secretaria de Licitações desta Prefeitura, sito à Praça Bernardino de Campos nº 184, Centro, Getulina-SP, no horário das 10:00 as 12:00 horas e da 13:00 as 16:30 horas, ou através do site www.getulina.sp.gov.br. Maiores informações ou esclarecimentos, no endereço acima mencionado ou pelo telefone (14) 3552-8222, ramal 8247

ANTONIO CARLOS MAIA FERREIRA - Prefeito Municipal

CIVAP - Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema

Aviso de julgamento de proposta econômica. Ref. Concorrência 001/2021 - Proc. 22/2021. Objeto: Concessão Administrativa para a exploração de serviços de tratamento e destinação final dos resíduos, com previsão de aproveitamento energético visando à redução de massa que se encaminhará ao destino final. Comunica a classificação da proposta econômica do Consórcio BAL à licitação referenciada. Valor: R$ 85,00 pela tonelada de resíduo recebido e processado. Aberta vista ao processo e prazo recursal da fase (alínea "b" - inc. I - artigo 109 da Lei 8.666/93). Íntegra em www.civap.com.br. Assis, 21 de março de 2022. Ida Franzoso de Souza - Presidente da Comissão Especial de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA

EDITAL RESUMIDO Nº 025/2022 – MODALIDADE: Pregão Eletrônico nº 017/2022 – OBJETO: registro de preços para eventual prestação de serviços de castração de cães e gatos, com fornecimento de material e mão de obra, por um período de 12 (doze) meses, através do Convênio Federal nº 919202/2021. DATA DA REALIZAÇÃO: 08/04/2022 às 08h00 - INFORMAÇÕES: Setor de Licitação - fone: (16) 3253-1826 – horário: das 07h30 às 17h00, ou através do site: www.taquaritinga.sp.gov.br e/ou www.bbmnetlicitacoes.com.br.

Taquaritinga, 21 de março de 2022

Vanderlei José Marsico - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA

EDITAL RESUMIDO Nº 023/2022 – MODALIDADE: Pregão Eletrônico 016/2022 – Licitação não diferenciada aberta a todos para os itens: 01 e 03. Licitação diferenciada – Modo exclusivo ME/EPP para o item: 02. OBJETO: Registro de preços para eventual aquisição de marmitões térmicos que serão utilizados pela Secretaria Municipal de Educação a serem utilizados por um período de 12 (doze) meses, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste edital e seus anexos. DATA DA REALIZAÇÃO: 07/04/2022 às 08h00 - INFORMAÇÕES: Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Taquaritinga - fone: (16) 3253-1826 – horário: das 07h30 às 17h00, através do site: www.taquaritinga.sp.gov.br e/ou www.bbmnetlicitacoes.com.br.

Taquaritinga, 21 de março de 2022

Vanderlei José Marsico - Prefeito Municipal

Sindicato da Indústria da Fundição, no Estado de São Paulo - SIFESP

CNPJ nº 43.051.164/0001-21

Assembleia Geral Extraordinária

Edital de Convocação

Pelo presente edital, faço saber que nos dias 25 e 26 abril de 2022, no período das 09h00 às 17h00, na sede da Entidade (Av. Paulista, 1274 – 20º andar – São Paulo – SP), será realizada eleição para composição da Diretoria e Conselho Fiscal, bem como de suplentes, ficando aberto o prazo de 15 dias para o registro de chapas que começará a contar da data da publicação deste edital. O requerimento acompanhado de todos os documentos necessários ao registro será dirigido ao Presidente da Entidade, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A secretaria da entidade, no período destinado ao registro de chapas, funcionará no horário das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00, onde se encontrará à disposição dos interessados, pessoa habilitada para atendimento, prestação de informações concernentes ao processo eleitoral, recebimento de documentação e fornecimento de correspondente recibo. A impugnação de candidaturas deverá ser feita no prazo de 5 dias a contar da divulgação da relação nominal das chapas registradas. São Paulo, 22 de março de 2022 – Afonso Gonzaga – Presidente.

ABIFA – Associação Brasileira de Fundição

CNPJ nº 62.617.512/0001-42

Assembleia Geral Extraordinária

Edital de Convocação

Pelo presente edital, faço saber que nos dias 25 e 26 abril de 2022, no período das 09h00 às 17h00, na sede da Entidade (Av. Paulista, 1274 – 20º andar – São Paulo – SP), será realizada eleição para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo, bem como de suplentes, ficando aberto o prazo de 15 dias para o registro de chapas que começará a contar da data da publicação deste edital. O requerimento acompanhado de todos os documentos necessários ao registro será dirigido ao Presidente da Entidade, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A secretaria da entidade, no período destinado ao registro de chapas, funcionará no horário das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00, onde se encontrará à disposição dos interessados, pessoa habilitada para atendimento, prestação de informações concernentes ao processo eleitoral, recebimento de documentação e fornecimento de correspondente recibo. A impugnação de candidaturas deverá ser feita no prazo de 5 dias a contar da divulgação da relação nominal das chapas registradas. São Paulo, 22 de março de 2022 – Afonso Gonzaga – Presidente.

Prefeitura Municipal de São Carlos

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 03/2022

PROCESSO Nº 2870/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE ECOPONTOS: RECEPÇÃO E TRIAGEM DE RCC – RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL; RECEPÇÃO E TRIAGEM DE MATÉRIA VEGETAL; RECEPÇÃO E TRIAGEM DE VOLUMOSOS (SOFÁS, ARMÁRIOS); CAMINHÃO POLIGUINDASTE, CAMINHÃO COM SISTEMA ROLL ON ROLL OFF, CAÇAMBAS ESTACIONÁRIAS E MÃO DE OBRA, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO FINAL NO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS. COMUNICAMOS, pelo presente, a ABERTURA da Concorrência em epígrafe. Os envelopes referentes a esta Licitação serão recebidos e protocolados impreterivelmente até às 09h00 do dia 25/04/2022. Maiores informações pelo telefone (16) 3362-1162. São Carlos, 21 de março de 2022. Hecário Alonso Presidente

Prefeitura Municipal de Carapicuíba

Aviso de licitação

Concorrência Pública nº 06/2022 P.A. nº 1244/22 Obj.: Contratação de empresa especializada para construção do complexo educacional e esportivo - COHAB-5 neste município - Recebimento e abertura 27/04/2022 às 09:30 horas.

Pregão Presencial nº. 28/2022 P.A. nº. 8.492/2022 Obj.: R.P. para aquisição de madeiras - Disputa dia 06/04/2022 às 09:00 horas.

Pregão Presencial nº. 29/2022 P.A. nº. 5.947/2022 Obj.: R.P. para aquisição de tira reagente para teste de glicemia - Disputa dia 07/04/2022 às 09:00 horas.

Pregão Eletrônico nº. 14/2022 P.A. nº. 5.736/2022 Obj.: R.P. para aquisição de postes de aço galvanizado - Disputa dia 04/04/2022 às 10:00 horas.

Editais disponíveis no site: www.carapicuiba.sp.gov.br e no depto. de Licitações e Compras, plotrada com mídia de CD gravável. Informações: (11) 4164-5500 ramal 5442.

Tomada de Preços nº 08/22 P.A. nº 1.649/22 Foram consideradas habilitadas as empresas: Winter Garden Eireli, e Construtora Brasfort Ltda., e foi considerada inabilitada a empresa MGG Construtora Eireli por desatender ao itens 9.3.1.6 e 9.4.3 do edital.

Pregão Presencial nº 14/2022 - P.A. 2.292/2022 Foi considerada DESERTA a sessão do pregão supra.

Homologação/Adjudicação

Fica Adjudicado e Homologado o Pregão Presencial nº.15/2022 P.A. nº. 5.6877/21 Obj.: R.P. contratação de empresa para fornecimento de cestas básicas, a favor da empresa DZ7 TECNOLOGIA E MARKETING EIRELI.

Carapicuíba, 21 de março de 2022.

Marco Aurélio dos Santos Neves - Prefeito

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO

Chamamento – Súmula – Pregão Eletrônico nº 01/2022

OBJETO: AQUISIÇÃO DE UM CAMINHÃO COLETOR E COMPACTADOR DE LIXO, ZERO QUILÔMETRO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO TERMO DE REFERÊNCIA E DEMAIS ANEXOS DO EDITAL. DATA LIMITE PARA RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 01/04/2022 às 08h00. ABERTURA/SESSÃO: 01/04/2022 às 08h30min.

O Edital estará à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: www.santoanastacio.sp.gov.br e www.licitanet.com.br, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal, sito a Rua Barão do Rio Branco, 220, centro, ou solicitar pelo e-mail: licitacaosantoanastacio@gmail.com. Informações pelo tel (18) 3263-9423.

Santo Anastácio, 21 de março de 2022

JOSÉ BONILHA SANCHES - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE GETULINA

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo nº 032/2022 – Pregão Presencial nº 007/2022

A Prefeitura Municipal de Getulina torna público, que se acha aberta na Secretaria de Licitações o Processo Licitatório nº 032/2022, instaurado na modalidade de Pregão Presencial sob o nº 007/2022, cujo objeto é a contratação de instituição Financeira, objetivando a prestação de serviços bancários. O encerramento para a entrega dos envelopes contendo a proposta financeira e documentação será no dia 06/04/2022, as 09h00min horas, onde se iniciará a abertura dos mesmos. O Edital completo e seus anexos, poderão ser adquiridos na Secretaria de Licitações desta Prefeitura, sito à Praça Bernardino de Campos nº 184, Centro, Getulina-SP, no horário das 10:00 às 12:00 e das 13:00 às 16:30 horas até 03 (três) dias úteis antes da entrega dos envelopes ou através do site www.getulina.sp.gov.br. Maiores informações ou esclarecimentos, no endereço acima mencionado ou pelo telefone (14) 3552-8222.

Antonio Carlos Maia Ferreira - Prefeito Municipal

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, nº 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 245/2022 - PROCESSO IAMSPE Nº 4222/2021 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530512022OC00166 - PARA AQUISIÇÃO DE: TUMORES ÓSSEOS. O encerramento e abertura dar-se-ão no dia 04/04/2022 às 9:00 HS. Os interessados deverão acessar, a partir de 23/03/2022, o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, www.bec.fazenda.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR. SÃO PAULO, 21 MARÇO 2022.

Federação dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio do Estado de SP - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária. Conforme determinação judicial, convocamos os trabalhadores da categoria de empregados de agentes autônomos do comércio: de assessoramento, perícias, informações e pesquisas e serviços contábeis dos municípios de Barueri, Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Franco da Rocha, Itapecerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba, São Lourenço da Serra e Vargem Grande Paulista, conforme legislação vigente para participarem de AGE a realizar-se no dia 25 de abril de 2022, às 17h30min em primeira chamada e às 18h em segunda, com qualquer número de presentes, na Avenida João Batista, 342, 2º andar, sala 22, Centro/Osasco, para tratarem da seguinte ordem do dia: a) ratificar ou não a fundação do sindicato; b) ratificar o estatuto social; c) eleger a diretoria e o conselho fiscal titulares e suplentes. Osasco, 22 de março de 2022.

Leandro Arantes Ciocchetti - Presidente

ABERTURA DE SESSÃO PÚBLICA – PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberto no HOSP. GUILHERME ÁLVARO, EM SANTOS, PREGÃO ELETRÔNICO número 074/22 destinado a Contratação de empresa para prestação de serviços de nutrição e alimentação hospitalar e servidores e/ou empregados, do tipo MENOR PREÇO. A realização da Sessão Pública será na data 04/04/2022 e horário 09:00h, através da OFERTA DE COMPRA: 090141000012022OC00106, por intermédio do Sistema Eletrônico de Contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo". Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 24/03/2022 o site www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site www.imprensaoficial.com.br

Publique-se

DRª MONICA MAZZURANA BENETTI - DIRETORA TÉC. DE SAÚDE III

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E MATERIAIS

PC.3/2022 – TP.10.004/2022 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE REFORMA E REPARO NO IMÓVEL DA RUA BULGÁRIA, 59 – BAIRRO TABOÃO, NESTE MUNICÍPIO, PARA A IMPLANTAÇÃO DA NOVA UNIDADE DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO – ATENDE BEM DO BAIRRO TABOÃO – O edital está disponível para aquisição de download no site www.saobernardo.sp.gov.br/licitacao, bem como para consulta e/ou aquisição no Serviço de Licitações e Operações – SA.213.1, na Av. Kennedy nº 1100 – "Prédio Gilberto Frasin", Bairro Anchieta, neste cidade, das 8h30 às 17h00, devendo o interessado estar munido de CD (Compact Disc) gravável. - ENTREGA DOS ENVELOPES: 12/04/2022 às 10h. – S. B. Campo, em 21 de março de 2022.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL nº 09/22 - Processo nº 1376/22

Objeto: prestação de serviços técnicos especializados para gerenciamento do sistema integrado de monitoramento, execução e controle dos sistemas SIMEC/FNDE/MEC/SIGARP, em atendimento à Secretaria de Educação deste Prefeitura. A Pregoeira e Equipe de apoio fazem saber que acha-se aberta nesta Prefeitura a licitação retrocitada, sendo a data de entrega e abertura dos envelopes às 09h00 do dia 05/04/22, sito à Rua Manoel Alves Garcia, 100 - Jardim São Luiz - Jandira-SP. O edital encontra-se disponível aos interessados no mesmo endereço (setor de licitações) no quadro de Editais e também para aquisição na íntegra, mediante o pagamento da taxa de R$ 38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) ou ainda, gratuitamente pelo site www.jandira.sp.gov.br, aba para empresas. Informações: (11) 4619-8223.

Magali Aparecida Mareu de Rossi - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHA SOLTEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2022

OBJETO: Registro de preços para a futura e eventual contratação de empresa(s) especializada(s) para aquisição, de forma parcelada, de gêneros alimentícios estocáveis, incluindo para intolerantes/alérgicos, conforme solicitações da Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer e da Secretaria de Assistência Social. TIPO: Menor Preço por Lote. DATA DA REALIZAÇÃO: 04/04/2022, com início às 10:00 horas (horário de Brasília) no site: bllcompras.com; informações e Edital na íntegra à disposição dos interessados nos sites: www.ilhasolteira.sp.gov.br; bllcompras.com e na Divisão de Compras, Sala 01 da Prefeitura Municipal de Ilha Solteira, situada na Praça dos Paiaguás, nº 86, Centro, na cidade de Ilha Solteira-SP, mediante identificação, endereço, número de telefone, fac-símile e/ou e-mail e CNPJ ou CPF. Outras informações e/ou esclarecimentos no endereço acima ou pelo fone (18) 3743-6020 e e-mail: compras@ilhasolteira.sp.gov.br. Ilha Solteira, 21/03/2022. Otávio Augusto Gianfomassi Gomes – Prefeito Municipal

Edital de Convocação

Assembleia Geral Extraordinária - Data-Base/2022

Ficam convocados todos os integrantes da categoria profissional representada pelo SINDCAPR - **Sindicato dos Empregados em Escritórios e no Setor Administrativo de Empresas de Transportes Rodoviários de Cargas em Geral, Passageiros, Urbano, Fretamento e Logística em Transportes de Campinas, Piracicaba, Ribeirão Preto e Regiões**, CNPJ nº 00.183.352/0001-20, a comparecerem nas A.G.E.'s, de acordo com os respectivos locais de trabalho, às 18h, em primeira, e às 19h, em segunda e última convocação, com qualquer número de participantes, nas seguintes datas e endereços: dia 30/03/2022, em Campinas, na sede da entidade, Rua Baronesa Geraldo de Resende, nº 863; Taquaral; dia 31/03/2022, em Piracicaba, na Rua Santa Cruz, nº 1225, Bairro Alto; e dia 01/04/2022, em Ribeirão Preto, na subsede, Rua Amazonas, nº 1463, Campos Elíseos. Ordem do dia: 1º) Discussão e aprovação da pauta de reivindicações a ser apresentada aos diversos setores patronais; 2º) Concessão de poderes ao sindicato para celebrar acordo e convenção coletiva de trabalho ou, sendo necessário, instaurar dissídio coletivo; 3º) Deliberação sobre a autorização "prévia e expressa" da categoria (valor, forma e direito de oposição) para fins de desconto das contribuições dos trabalhadores; e 4º) Outros assuntos de interesse da categoria.

Campinas, 21/03/2022

Luiz Roberto Castelhano - Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA CONSTRÇÃO E DO MOBILIARIO DE BARRETOS - Assembleia Geral Extraordinaria - Edital de Convocação - O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Barretos, por seu Presidente, o Sr. Dedie Jose dos Santos, convoca todos os Trabalhadores da Construção e do Mobiliário, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 08.04.2022, as 16:00horas, na Av 13, nº 826, Bairro Centro, Município Barretos /SP, CEP 14.780-270, em primeira convocação, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 01. Leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior; 02. Leitura, discussão e aprovação da pauta de reivindicações dos Trabalhadores da Construção e do Mobiliário, abrangendo desta forma os Trabalhadores da Construção Civil, de Montagem Industrial, Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas, Pinturas, e Decorações, de Moveis, de Olarias, de Serraria e Carpintaria, de Cerâmica Branca e Vermelha, de Mármores e Granitos dos Municípios de Barretos, Altair, Colina, Colômbia, Guaraci, Jaborandi, Terra Roxa e Viradouro, para renovação dos Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho, das datas base de 01.05.2022; 01.06.2022; 01.10.2022; 03. Discussão e aprovação da proposta de desconto de contribuição, para receita orçamentaria do Sindicato, de 1% (um por cento) sobre o salário, por mês, inclusive do 13º salario, de cada trabalhador da indústria da Construção e do Mobiliário dos municípios de Barretos, Altair, Colina, Colômbia, Guaraci, Jaborandi, Terra Roxa e Viradouro todos, do Estado de são Paulo, beneficiários dos Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho a serem celebradas; 04.Discussão, aprovação e autorização para a Diretoria do Sindicato assinar Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho e se necessário instaurar dissídio coletivo; 05. Discussão e aprovação para que as Assembleias sejam permanentes e convocadas por Boletim. Não havendo "quorum", a assembleia realizar-se-á às 20:00 horas, em segunda convocação, no mesmo dia e local, na forma dos Estatutos Sociais, com os Trabalhadores presentes. Barretos, 22 de março de 2022. Dedie Jose dos Santos - Presidente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO DE ADITAMENTO DE CONTRATO Nº 091/2021

TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2021

Contratado: Lagoiela EIRELI – CNPJ: 20.368.585/0001-04

Objeto: Construção de ciclovia e faixa de pedestres numa importante via arterial (SP-095), interligando a região central, a partir do Jardim Paraíso, aos bairros Parque Florianópolis, Jardim Pinheiros, Jardim Primavera e Capela de Santo Antonio, numa extensão de aproximadamente 1.919,85m.

Fica prorrogado o prazo para execução do objeto por mais 90 (noventa) dias a contar de 18/02/2022, isto é, até 18/05/2022, bem como a vigência contratual por igual prazo a contar de 18/04/2022, isto é, até 18/07/2022, em atenção ao estipulado nas cláusulas 3.1 e 3.2 do Contrato original, que tomam por base a data de emissão da Ordem de Serviços.

Ratificam-se neste ato todas as cláusulas contratuais.

Secretaria de Gabinete, 21 de março de 2022

Maria Emília Peçanha de Oliveira Silva - Secretária Municipal de Gabinete

EXTRATO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 005/2022

RATIFICO o ato do Senhor Secretário Municipal de Planejamento Urbano, que autorizou a dispensa de licitação, com fundamento no Artigo 24, inciso VIII, da Lei nº 8.666/93, em favor da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo – CDHU, CNPJ 47.865.597/0001-09, visando a elaboração de projeto de reforma do Centro de Lazer do Trabalhador "Antonio Rodrigues dos Santos – Lebrão"; pelo valor global de R$ 321.125,46 (trezentos e vinte um mil, cento e vinte e cinco reais e quarenta e seis centavos), em face ao disposto no Artigo 26 da Lei nº 8.666/93, vez que o processo se encontra devidamente instruído.

Secretaria de Gabinete, 21 de março de 2022.

Maria Emília Peçanha de Oliveira Silva - Secretária de Gabinete

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 005/2022

Contratante: Município de Jaguariúna

Contratada: Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo – CDHU – CNPJ 47.865.597/0001-09

Objeto: Elaboração de projeto de reforma do Centro de Lazer do Trabalhador "Antonio Rodrigues dos Santos – Lebrão". Valor Global: R$ R$ 321.125,46. Base legal: Artigo 24, inciso VIII, da Lei nº 8.666/93

Secretaria de Gabinete, 21 de março de 2022.

Maria Emília Peçanha de Oliveira Silva - Secretária de Gabinete

Despesa com mãe dependente pode ser deduzida no IR

FOLHA EXPLICA O IR COM IOB

SÃO PAULO Despesa com plano de saúde da mãe pode ser deduzida na declaração, desde que ela seja considerada dependente.

*

Minha mãe e meu pai são casados. Ela não tem nenhuma renda própria. Meu pai recebe R$ 31 mil por ano. Pago todo o plano de saúde dela. Posso incluí-la como minha dependente? (L.S.F.) Sim. A despesa com o plano de saúde de sua mãe pode ser deduzida como despesa médica, desde que ela seja incluída como dependente em sua declaração.

Recebi abono do Fundeb (desenvolvimento da educação básica) pago pelas prefeituras aos seus servidores relativo à sobra de recursos. Há IR? Como declaro? (J.R.B.S.) Sim. O abono Fundeb pago pelos municípios a seus servidores é tributado na fonte e na declaração anual. Informe-o na ficha Rendimentos Tributáveis Recebidos de PJ pelo Titular, conforme o comprovante fornecido pela fonte pagadora.

Sou aposentado com mais de 65 anos. Eu e minha mulher fazemos declarações separadas. Ela paga meu plano de saúde como dependente dela (a despesa aparece no comprovante de rendimentos dela). Ela pode deduzir essa despesa no IR dela? (G.C.) Ela não pode deduzir a despesa correspondente à sua parte no plano de saúde na declaração dela pois você não consta como dependente dela. Declarando em separado, cada um pode informar, na sua declaração, a parte que lhe cabe no plano de saúde, conforme discriminado no comprovante de rendimentos. Não há necessidade de você comprovar o ônus da despesa com o plano, pois vocês fazem parte da mesma entidade familiar.

Envie sua dúvida
As perguntas devem ser enviadas para o email tireduvidasdoir@grupofolha.com.br

SAIBA MAIS SOBRE O IR
folha.com/impostoderenda

Para muitos, o futuro do trabalho não é promissor

Progresso tecnológico está reconfigurando o mundo do trabalho

Michael França

Ciclista, doutor em teoria econômica pela Universidade de São Paulo; foi pesquisador visitante na Universidade Columbia e é pesquisador do Insper

Durante alguns períodos da história brasileira, houve intensos fluxos migratórios de nordestinos. Eles abandonavam suas terras e iam para outras regiões do país com a expectativa de melhorar suas condições de vida. Muitos apresentavam baixa qualificação e, portanto, representavam uma mão de obra barata que era usada para suprir a demanda dos mais variados serviços braçais. Por meio de expressivo empenho, alguns conseguiram prosperar.

Essa forma de ascender socialmente é mais difícil no cenário contemporâneo. A taxa de desemprego está alta em vários países do mundo e atinge fortemente os trabalhadores de baixo nível educacional e a juventude. Existem inúmeros desafios para conseguir trabalho. Mesmo aqueles que estão empregados tendem a apresentar dificuldades para garantir um padrão de vida decente para suas famílias.

Ao mesmo tempo, o mundo do trabalho está mudando rapidamente. Depois da Segunda Guerra Mundial, os avanços tecnológicos ajudaram os trabalhadores a se tornar mais produtivos. Consequentemente, eles passaram a usufruir da maior renda que era gerada pelo crescimento econômico.

Entretanto, a Era de Ouro do Capitalismo durou pouco. Depois de alguns anos, muitos ficaram para trás. O progresso tecnológico se intensificou e reconfigurou a maneira como trabalhamos. Para atender às novas demandas do mercado, passou a ser necessário um contínuo e alto investimento na formação das pessoas.

O sistema educacional de vários países não conseguiu acompanhar as mudanças. Muitas ocupações começaram a ter considerável lacuna entre as competências necessárias para exercer bem as funções e aquelas que os indivíduos possuem. Com isso, a tecnologia passou a desempenhar um papel relevante no aumento da desigualdade. Pesquisas econômicas recentes têm apontado nessa direção.

Em uma delas, Daron Acemoglu e Pascual Restrepo documentaram que, nas últimas quatro décadas, houve declínios salariais dos trabalhadores especializados em tarefas rotineiras nas indústrias que tiveram rápida automação. Por sua vez, isso explica parcela expressiva das mudanças na estrutura salarial americana ("Tasks, Automation, and the Rise in US Wage Inequality", 2022).

No Brasil, em um artigo publicado na revista Quatro Cinco Um, Leonardo Monasterio e Willian Adamczyk revisitaram a literatura e encontraram que os estudos especializados no assunto apontam que entre 45% e 60% da mão de obra no setor formal desempenha atividades que podem ser automatizadas no futuro ("Desemprego high-tech", 2022).

Desse modo, o desafio atual nessa agenda é pensar as melhores soluções para garantir a inclusão produtiva de muitos trabalhadores que, em breve, poderão ser descartados pelo mercado. Umas das possibilidades é ajudar os indivíduos que ficarão sem trabalho nos próximos anos a desenvolver novas competências. Para esse fim, existem diversos programas de treinamento oferecidos por governos e ONGs.

Contudo, a maioria deles ainda não foi avaliada e, portanto, apesar de geralmente possuir alto custo, seus resultados permanecem desconhecidos. Além disso, sabe-se que o sucesso de um programa em determinado contexto não implica que terá o mesmo efeito em outro.

Apesar das diversas iniciativas para oferecer boas respostas para os desafios do emprego, ainda há muito o que precisamos aprender para desenhar melhor políticas públicas e auxiliar os gestores em direções mais promissoras.

Grande enfoque tem sido dado nos países desenvolvidos para entender o futuro do trabalho e os possíveis impactos da automação. No entanto, o mesmo não pode ser dito para o restante do mundo. Em países de renda baixa e média, ainda se dá relativamente pouca atenção para compreender os efeitos de um processo que já está remodelando a forma que vivemos.

*

O texto representa uma homenagem à música "Zé Brasileiro", de Candeia e Rappin Hood.

DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcia Dessen, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | **QUA. Helio Beltrão** | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Rosana Pinheiro-Machado

Trabalho por aplicativo pode estar empurrando pessoas para a direita

Formato individualizado e focado no mérito das plataformas exacerba tendências políticas hiperliberais, argumenta antropóloga

ENTREVISTA

Fernanda Canofre

PORTO ALEGRE Em países emergentes como Brasil, Índia e Filipinas, trabalhadores de plataformas como Uber e vendedores de Instagram encontraram nas redes sociais um meio de sobrevivência, mas também um ambiente fértil da extrema direita, alinhada à ascensão dos governos atuais desses países.

Para a antropóloga brasileira Rosana Pinheiro-Machado, a relação entre a inserção no mercado de trabalho desses grupos sociais e o posicionamento político de direita não é coincidência.

É possível que a estrutura das plataformas —o formato altamente individualizado e focado no mérito— esteja exacerbando tendências políticas hiperliberais, argumenta. Essa é a hipótese central de um trabalho de pesquisa que será coordenado por Pinheiro-Machado, professora da Universidade de Bath (Reino Unido).

A antropóloga foi laureada com um financiamento no valor aproximado de € 2 milhões (R$ 11 milhões) pelo European Research Council (da União Europeia), anunciado na quinta (17). O trabalho deve começar em maio e tem previsão de duração de cinco anos.

Com trabalho de anos na periferia de Porto Alegre, buscando entender a identificação de trabalhadores do chamado precariado, que viveram o incentivo ao consumo dos anos de governos petistas, com as ideias do presidente Jair Bolsonaro (PL), a pesquisadora conversou com a Folha sobre as questões do novo mundo do trabalho.

*

A pesquisa busca entender as contradições de países com economias emergentes, com classes sociais que apresentam tendência a apoiar autoritários. Como se chegou a essa hipótese? Quando a gente olha a teoria de populismo, tem uma deficiência que é tentar entender, pelo ponto de vista do trabalhador precarizado, [fenômenos como] Donald Trump e o brexit. Só que a relação do mundo do trabalho em países que tiveram crises depois de 2017 e países em crescimento é diferente.

É muito diferente ter aquele trabalhador estereótipo do voto do Trump, o cara que perdeu emprego na indústria, perdeu o Estado de bem-estar social, e a Índia, onde 80% da população rural sempre esteve na informalidade, ou mesmo no Brasil. O sentimento político é bastante diferente.

O que tem em comum entre esses três países é que todos foram considerados grandes futuras potências democráticas, todos fizeram, em cascata, uma virada autoritária, com algumas coisas em comum, próprias das contradições desses modelos.

Você tem milhões de pessoas saindo da linha da pobreza, que passaram a viver a plataformização do trabalho —não só do Uber mas Facebook, WhatsApp, Instagram, Telegram. Pessoas que, no sentido mais amplo possível, usam alguma plataforma digital para empreender.

Esse trabalhador precarizado, aspirante a camada média, se alinha com o autoritário. A hipótese do projeto é entender até que ponto as próprias plataformas não estão exacerbando esse processo pela própria estrutura, altamente individualizada, focada no mérito, hiperliberal por essência. Isso pode ter profundo impacto na democracia global, onde tiver plataformização.

São milhões de pessoas trabalhando 20 horas por dia, no celular, recebendo conteúdo. E por ter impacto também no mundo do trabalho: massas de trabalhadores que entram num sistema de ilusão, acreditando que vão se aposentar com bitcoins.

Que evidências existem nessa direção no Brasil, por exemplo? Quando Bolsonaro fala o oposto do "fique em casa", que era comércio aberto, o que toda a esquerda pensa? Que ele é um genocida, e fica sem entender como uma parte da população segue gostando dele. Mas é uma parte que está totalmente alinhada a um projeto hiperindividualista: esse trabalhador se faz por si próprio, ele não precisa de política de Estado, ele odeia o que chama de "coitadismo".

Muitos desses populistas têm uma mensagem direta focada na produção do inimigo interno, o mau trabalhador, o vagabundo, e valorizando a figura do trabalhador que vence por si próprio, que não precisa do Estado. Todo pensamento progressista vai em outra direção, pensando no Estado como provedor do bem-estar social e de direitos. Bolsonaro fala para muitos desses trabalhadores quando promove comércio aberto, uma autogestão da pandemia, que é o oposto de uma gestão coletiva.

Rosana Pinheiro-Machado, 42

Nascida em Porto Alegre, formada em ciências sociais e doutora em antropologia pela UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). Atualmente é professora do Departamento de Ciências Políticas e Sociais da Universidade de Bath (Inglaterra). É autora de "Amanhã vai ser Maior" (Planeta, 2019).

> Quando Bolsonaro fala o oposto do 'fique em casa', que era comércio aberto, [fala para uma população] que está totalmente alinhada a um projeto hiperindividualista: esse trabalhador se faz por si próprio, ele não precisa de política de Estado, ele odeia o que chama de 'coitadismo'

Qual o impacto político dessa plataformização do trabalho? Essa é a maior pergunta do projeto. Toda a literatura de plataformização e política está mais alinhada em entender o fenômeno de resistência, as possibilidades de sindicalização, só que é uma possibilidade muito pequena da política das plataformas.

Grande parte desses trabalhadores não necessariamente é bolsonarista, mas está muito vinculada a um grau individualista e conservador, mais alinhado ao campo da direita e à despolitização do que à resistência. Nós estamos argumentando que tão importante quanto olhar para a mobilização é entender o que nas próprias plataformas está desmobilizando.

Nossa hipótese inicial é que, conforme vai se plataformizando, grande parte vai caindo na malha da extrema direita.

Ainda não se sabe o impacto político disso nessas pessoas que estão empreendendo do seu celular 20 horas por dia. A gente tem que lembrar que elas estão entrando em lugares que não são só econômicos mas permeados de valores políticos. Não se tem noção do que isso vai resultar daqui alguns anos em termos de subjetividade política.

A pessoa está há horas trabalhando e recebendo todo tipo de informação em um lugar onde a extrema direita tem hegemonia total, a esquerda não passa nem perto. É muito além do gabinete do ódio, eles têm um ecossistema político. Esse trabalhador está muito mais exposto a essas redes que são superempreendedoras, "faça você mesmo", "contra vagabundo".

Influencers, gamers, pastores pops, caras que ajudam a investir e são seguidos por milhões de pessoas, é tudo muito alinhado ao bolsonarismo. Tem um aspecto também de entender a renovação do bolsonarismo para além do Bolsonaro, como esses grupos conservadores e hiperliberais continuam recrutando membros das classes populares.

Movimentos como o dos entregadores antifascistas estão na contramão? Como eles se encaixam nesse cenário? Eles estão na contramão no sentido positivo. São um movimento quantitativamente pequeno, mas que tem papel muito importante se souberem usar as redes, criar canais de comunicação, inclusive internacionais.

O apoio a governos autoritários cresceu em medida proporcional à parcela da população que passou a ter acesso à internet em países emergentes? Há uma coincidência entre acesso à internet e alinhamento com a extrema direita, mas é porque a extrema direita, no mundo todo, se organizou com as redes sociais, não dá para saber até que ponto isso é uma conexão direta.

A gente tem, no mundo pós-pandêmico, um nível de conectividade maior e um nível de plataformização jamais visto na história. E a gente precisa responder qual a consequência política disso, porque é um movimento que veio para ficar.

Os camelôs de Porto Alegre, que eu estudei a vida toda, durante a pandemia, foram para o Instagram. Hoje em dia, todo o mundo tem celular. É difícil e caro fazer uma aula online, mas todo o mundo consegue fazer um perfil no Instagram. Estamos falando sobre o trabalhador precarizado, não sobre extrema pobreza.

Essa classe do chamado precariado teria força para mudar a dinâmica do capitalismo, no sentido de conseguir maior proteção social e direitos? Acredito que sim. O mundo todo está se precarizando, inclusive, países desenvolvidos, e não tem saída política que não seja de transformação do capitalismo via camadas precarizadas, que são grande parte da população.

Você afirma que é importante também entender as reações emocionais nesse contexto. As teorias do populismo sempre estão tentando entender quem é esse trabalhador que se fala em termos de nostalgia, ressentimento, ódio, porque perdeu emprego, direitos. Eles não estão só com sentimento de raiva, também tem que entender como essas pessoas criam projetos de ilusão, quais são as aspirações dessas pessoas, quais os sonhos, como elas se iludem e o que a extrema direita tenta entregar a elas.

Estamos num pico, no Brasil, com todo o mundo tentando empreender online, o que não é sustentável, e vai ter uma onda de desilusão. O que o campo democrático tem a oferecer para esse mundo da desilusão? Esse mundo de pessoas empreendendo online selvagemente é muito novo.

Risco de morrer por Covid-19 é até 18 vezes maior para idoso não vacinado

Internações podem ser 16 vezes mais frequentes em quem não tomou vacina contra a doença

DELTAFOLHA

Cristiano Martins e Diana Yukari

SÃO PAULO O risco de morte por Covid chegou a ser 18 vezes maior entre os idosos não vacinados, na comparação com os já imunizados, durante a onda causada pela variante ômicron no Brasil.

Na população adolescente e adulta, não vacinados morreram até 14 vezes mais no período.

A análise foi realizada pela **Folha** a partir do cruzamento dos dados oficiais do Ministério da Saúde com as estimativas populacionais do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Foram considerados os registros de mortes e internações no período de dezembro a fevereiro.

No pico da onda, em janeiro, a média móvel chegou a 151 óbitos diários por milhão de habitantes entre os brasileiros de 60 anos ou mais sem nenhuma dose recebida.

Já entre os idosos protegidos com ao menos o primeiro esquema completo —duas doses ou o imunizante de aplicação única—, a incidência proporcional de casos letais naquele momento era um décimo da registrada entre não imunizados, com 15 por dia.

No início do aumento da curva de casos, em dezembro, essa diferença chegou a ser 18 vezes maior.

Os óbitos de idosos não vacinados voltaram a acelerar (12,6 por milhão), enquanto as mortes entre os imunizados estavam em queda, em patamar inferior a uma por milhão.

Considerando-se todo o período de prevalência e maior circulação da variante ômicron, de dezembro de 2021 a fevereiro deste ano, a Covid matou em média 9 vezes mais idosos não vacinados do que imunizados.

Entre os adolescentes, jovens e adultos, a mortalidade de não vacinados foi em média 7 vezes maior no período.

No geral, considerando a população de 12 anos ou mais, vacinável desde o ano passado, as mortes diárias por Covid atingiram um pico de 20 por milhão de habitantes não vacinados, contra 3,6 entre os brasileiros já protegidos.

O levantamento mostra ainda um padrão similar nas hospitalizações de pacientes com quadros graves da doença. A incidência também foi 9 vezes maior entre os idosos, chegando a 16 vezes mais nos piores momentos. Nas demais faixas etárias, as diferenças foram de 6 e 13 vezes mais, respectivamente.

Essas disparidades, porém, podem ser maiores, uma vez que as doses de reforço ainda não constam nos registros oficiais de internações do Ministério da Saúde.

Cerca de 42% dos pacientes internados com quadros graves no período já tinham a recomendação para tomar a dose adicional —quatro meses após o primeiro ciclo—, mas os dados do Sivep-Gripe (Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica) não permitem saber quantos deles estavam com a vacinação em dia ou atrasada.

Paralelamente, cerca de um terço da população habilitada ainda não havia voltado para receber o reforço, de acordo com os registros do PNI (Programa Nacional de Imunizações).

Além disso, nem todas as unidades de saúde possuem a mesma velocidade e qualidade de preenchimento dos registros, especialmente nos municípios com poucos recursos e menos informatizados.

No estado de São Paulo, por exemplo, a média no período foi de 13 vezes mais óbitos entre os não vacinados, considerando-se a população de 12 anos ou mais. Quase o dobro da média nacional.

Estudo realizado pela Secretaria de Estado da Saúde indicou que essa proporção chegaria a até 26 vezes, quando levada em conta a população com 5 anos ou mais. A pasta estima que haveria 716.855 moradores sem nenhuma dose da vacina no dia 26 de fevereiro.

Segundo os dados do Ministério da Saúde e do IBGE, contudo, cerca de 7% da população de 5 anos ou mais não havia recebido nenhuma dose da vacina até o fim de fevereiro, o equivalente a 3.112.283 pessoas.

Quando levada em conta essa população, haveria cerca de 6 mortes de não vacinados a cada óbito de uma pessoa imunizada.

Na avaliação do pesquisador em saúde pública Marcelo Gomes, coordenador do sistema InfoGripe/Fiocruz, os dados do levantamento reafirmam o sucesso da vacinação e a importância da dose de reforço. Em especial diante dos aumentos recentes de casos na Ásia e na Europa.

"Enquanto o vírus estiver circulando, o risco vai estar sempre nos rondando. As vacinas não oferecem a proteção de 100%, mas fica claro que elas estão dando conta do recado naquilo que se propõem. Sozinhas, elas não vão conseguir impedir o surgimento de novos surtos. Mas essa diferença brutal de incidência entre os não imunizados deve ser manter em eventuais ondas novas", resume o especialista.

Gomes também explica que as variações nas taxas ao longo do tempo são esperadas e que é preciso cuidado ao analisar os dados, visto que registros de notificações estão sujeitos a atrasos e ruídos.

"Por isso é fundamental que façamos análises estatísticas para entender o quanto essa diferença é esperada ou se outros fatores podem estar envolvidos. O próprio volume de casos, o aumento epidemiológico, as novas variantes e o tempo entre a vacinação e uma nova onda podem ter um papel. São muitas variáveis e muitos fatores."

Os dados do levantamento da **Folha** se assemelham aos divulgados pelo CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças) dos Estados Unidos.

Segundo o órgão, em janeiro, a proporção de hospitalizações causadas pela Covid nos EUA foi em média 6 vezes maior entre os adultos e 8 vezes maior entre os idosos não vacinados acima dos 65 anos.

"Mesmo que a média de mortes não tenha acompanhado o aumento dos casos durante a explosão da ômicron no geral, tivemos um novo pico de internações associadas à Covid na faixa dos 80 anos ou mais no Brasil, que é a população mais vulnerável. Foi muito similar ao pico de março do ano passado. Imagina se essa população não estivesse vacinada?", observa Gomes.

Em nota técnica divulgada na semana passada, os pesquisadores do Observatório Covid-19 destacaram que o nível de cobertura vacinal ainda é irregular no país.

O estudo mostrou, por exemplo, que as faixas etárias abaixo de 29 anos ainda possuem cobertura vacinal de esquema completo abaixo de 80%.

E que nenhum grupo etário havia alcançado esse patamar de vacinados com a dose de reforço, mesmo entre os idosos.

A análise da **Folha** foi baseada nos dados de 88,9 mil casos graves registrados em todo o Brasil entre dezembro e fevereiro, de pessoas com 12 anos ou mais e com preenchimento das informações sobre o status vacinal do paciente.

Profissionais de saúde atendem paciente na UTI Covid do Hospital das Clínicas de Porto Alegre Diego Vara - 14.jan.22/Reuters

Internações e mortes por Covid são mais frequentes em não vacinados

Risco é maior para quem tem 60 anos ou mais e ficou mais evidente com a ômicron

Fontes: Ministério da Saúde e IBGE; levantamento considera vacinados aqueles que tomaram duas doses ou dose única

Victor Machado Godoy, 24, é vacinado contra a Covid em São Paulo Bruno Santos - 10.mai.21/Folhapress

Pesquisas tentam entender elo entre Down e Covid grave

Fator genético e alterações no sistema imunológico estão entre as hipóteses

Samuel Fernandes

SÃO PAULO Pesquisadores brasileiros tentam entender por que a síndrome de Down causa quadros mais críticos da Covid-19. Entre as hipóteses, três delas imperam como as mais prováveis: formação anatômica, sistema imunológico e expressão genética.

A síndrome de Down é resultado de uma alteração genética no cromossomo 21 que é triplicado em pessoas com a condição. Segundo estimativas, ela é a síndrome mais comum, tendo uma incidência média de 1 a cada 700 nascimentos no Brasil. Como forma de trazer visibilidade à condição, o dia 21 de março é marcado como o Dia Internacional da Síndrome de Down.

"O paciente com essa síndrome normalmente tem um grau de deficiência intelectual, que é variável, pode ter problemas cardíacos e há também maiores propensões para distúrbios respiratórios, por exemplo", afirma Márcia Amorim, professora do Instituto de Biologia da UFF (Universidade Federal Fluminense).

Amorim é uma das autoras de um artigo, publicado na revista Neurological Sciences, que aponta a importância de priorizar pessoas com síndrome de Down na vacinação contra a Covid, uma vez que a doença tende a ter um quadro mais crítico em pacientes com essa condição genética.

"Alguns estudos apontaram que pacientes com síndrome de Down tiveram maior hospitalização, chance de intubação e de mortes [ao terem Covid em comparação com o grupo controle]", afirma a professora.

Um estudo citado no artigo de Amorim observou que pacientes com a condição com mais de 40 anos têm três vezes mais a chance de vir a óbito por Covid ante aqueles que não tem a condição genética.

Segundo ela, uma hipótese que pode elucidar a gravidade para essa população se relaciona com uma expressão genética —a TMPRSS2 (serina protease transmembrana tipo II).

A explicação de por que esse gene em específico poderia causar quadros mais graves de Covid tem relação com o mecanismo que o Sars-CoV-2 tem para causar uma infecção. Conforme já foi investigado, o vírus consegue fazer a invasão e replicação em células humanas por meio da enzima conversora de angiotensina 2 (ACE2).

Além dela, o patógeno também precisa da TMPRSS2, proteína que é codificada pelo gene que tem o mesmo nome. A questão é que essa expressão genética que codifica a proteína se encontra no cromossomo 21, aquele que pessoas com Down têm triplicado.

"Pelo indivíduo ter três cópias do gene TMPRSS2, porque ele está localizado no cromossomo 21, e a proteína codificada por ele ser extremamente importante para que o vírus consiga invadir a célula, esse pode ser um mecanismo que explica a gravidade da Covid nesses pacientes", afirma Amorim.

No entanto, existem duas outras explicações que podem explicar esse fenômeno.

"No caso dos pacientes com síndrome de Down, normalmente eles têm anormalidades cardíacas e pulmonares, além de terem alterações no funcionamento do sistema imunológico. Isso faz com que eles estejam mais vulneráveis à Covid-19", afirma Danielle Silva, pós-doutoranda em microbiologia da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e autora de outro artigo que também aborda as particularidades de pessoas com síndrome de Down quando são infectadas pelo coronavírus.

Em conjunto com outros profissionais da UFMG, Silva desenvolveu esse estudo "para dar maior visibilidade a esse grupo que tem algumas características peculiares e também para chamar atenção da própria comunidade médica. Como eles têm essas particularidades, o olhar clínico sobre eles tem que ser diferenciado".

Ela explica que, em razão da alteração genética das pessoas com Down, algumas formações anatômicas do organismo são diferentes e isso pode representar um cenário mais crítico para infecções, como é o caso da Covid.

Um exemplo são problemas na constituição dos pulmões ou a má-formação das válvulas cardíacas. "Não todos, mas grande parte das pessoas com síndrome de Down têm [essas disfunções]" afirma Silva.

Outro ponto é o sistema imunológico, que conta com alterações, fazendo com que ele não tenha o mesmo comportamento encontrado em indivíduos sem a condição. A pesquisadora afirma que esse problema pode acentuar a tempestade de citocina —um fenômeno que o sistema imune produz em excesso diante de uma infecção e que pode levar a efeitos negativos para o próprio paciente.

"No caso das pessoas com Down, a tempestade de citocina pode ser mais exacerbada por causa dos problemas no sistema imunológico, fazendo com que elas possam prosseguir para um quadro mais grave", explica Silva.

Embora essas três explicações observadas por Amorim e Silva possam já indicar os motivos de a Covid ser mais severa em quem tem síndrome de Down, ainda não é possível indicar isso com toda certeza.

"O problema é que o número de pacientes com síndrome de Down e Covid é pequeno, então é difícil conseguir uma amostra grande", afirma Amorim. No artigo publicado por ela, por exemplo, não ocorreu realmente uma análise por amostra dessas pessoas com a condição, mas sim a discussão de por que a alteração genética poderia influenciar a gravidade da Covid nesse grupo.

> O paciente com essa síndrome [...] pode ter problemas cardíacos e há também maiores propensões para distúrbios respiratórios, por exemplo
>
> **Márcia Amorim**
> professora do Instituto de Biologia da UFF (Universidade Federal Fluminense

Máscara contra Covid foi de desaconselhada a essencial na pandemia

Phillippe Watanabe

SÃO PAULO De item considerado desaconselhado para a população à principal barreira de proteção contra o vírus, as máscaras tiveram trajetória central no combate à pandemia no Brasil. Entre polêmicas e idas e vindas de regras, a proteção começa a ter seu uso desobrigado em várias partes do país, mesmo diante da crítica de especialistas.

Em março de 2020, com a pandemia de Covid recém-declarada, a máscara estava longe dos rostos das pessoas.

Na ocasião, havia indicação de autoridades de saúde de que a proteção facial só deveria ser usada por pessoas com sintomas ou que estavam em ambiente de doentes.

Reportagem da **Folha** de 18 de março de 2020 apontava que o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o então ministro Luiz Henrique Mandetta estavam, em público, com máscara, apesar das indicações contrárias —até então. Também apontava o contato dos dois com pessoa recentemente infectada e, consequentemente, a necessidade de que estivessem em isolamento.

Havia corrida por máscaras e outros itens, como álcool em gel. Houve até falta de máscara para profissionais de saúde. A Organização Mundial da Saúde alertou para a escassez de EPIs no mundo e, nos EUA, o surgeon general (equivalente ao ministro da Saúde) Jerome M. Adams pediu ao público que parasse de comprar máscaras.

Mais para o fim daquele mês de março, a situação já começou a virar, e especialistas reavaliavam o uso de máscaras pela população.

À revista Science na ocasião George Gao, diretor-geral do Centro para Controle e Prevenção de Doenças da China, disse que o maior erro de EUA e Europa no combate à Covid era que as pessoas não estavam usando máscaras.

Depois, a indicação foi corroborada pelo diretor do CDC (Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA), Robert Redfield. "É importante porque agora temos indivíduos que podem não ter nenhum sintoma e contribuem para a transmissão."

No primeiro dia de abril de 2020, a situação, pelo menos no Brasil, já se desenhava para um mundo mais próximo do que conhecemos hoje.

"Wanderson [Oliveira, então secretário de Vigilância do Ministério da Saúde], amanhã de manhã, por favor publique isso na página do Ministério da Saúde, bem grande. Mostra o trabalho científico que já comprova que máscara para vírus de gotícula, máscara de barreira mecânica funciona muito bem. Qualquer pessoa pode fazer sua máscara de pano e utilizar porque vai funcionar e vai estar ajudando o sistema de saúde", afirmou Mandetta, durante coletiva de imprensa.

O Ministério da Saúde já tinha planos para campanha nas redes sociais para estimular a população a fazer suas próprias máscaras de pano.

Mas foi só em maio que a obrigatoriedade das máscaras de fato começou no Brasil. Em SP, o uso obrigatório começou em 7 de maio. No RJ, a obrigatoriedade veio só em junho, mas a utilização já era obrigatória por lei no município do Rio desde 23 de abril.

Enquanto os comércios fechavam e as pessoas ficavam mais em casa, para se proteger do vírus e tentar "achatar a curva", indústrias começaram a produzir máscaras de proteção e camelôs e outras pessoas começaram a vender os itens, que entrou no vestiário básico da população.

Em agosto de 2020, 9 em cada 10 brasileiros afirmarem usar máscaras fora de casa —apesar disso, só metade afirmava ver as outras pessoas usando sempre a proteção—, segundo pesquisa Datafolha, que ouviu 2.065 pessoas de todo o país e tinha margem de erro de dois pontos percentuais.

A proteção permaneceu alta e, em setembro de 2021, 91% avaliavam que a máscara deveria ser obrigatória até a pandemia estar totalmente controlada, segundo outra pesquisa Datafolha com 3.667 pessoas e margem de erro de dois pontos percentuais.

Agora o país vê várias capitais abdicando da máscara.

Saúde deve indicar quarta dose para maiores de 80 anos

O Ministério da Saúde deve recomendar a quarta dose para idosos com 80 anos ou mais ainda nesta semana. Alguns estados, como SP e ES, já estão adotando a nova dose adicional. A quarta dose já vinha sendo estudada pela pasta. Em fevereiro, porém, a Saúde não recomendou a quarta dose. Quem acompanha as discussões diz que falta a análise de um estudo sobre o tema.
O ministério já recomenda a aplicação de quarta dose contra a Covid em pessoas imunocomprometidas acima de 12 anos.
Estão entre esse público quem está passando por quimioterapia contra o câncer, fez transplante de órgão ou de células tronco, vive com HIV/Aids ou faz hemodiálise.
Em nota, o ministério orientou que o esquema primário de vacinação desse grupo deve ser feito com três doses — primeira, segunda e a dose adicional— com intervalo de oito semanas entre elas. A quarta dose deve ser feita quatro meses depois da dose adicional.

MORTES | coluna.obituario@grupofolha.com.br

Seu segredo da longevidade era trabalhar, andar e orar

MARIA GABRIELA F. VAZ DE ALMEIDA (1922-2022)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Para Maria Gabriela Franceschini Vaz de Almeida, ou tia Gabi, como era chamada carinhosamente, o segredo da longevidade era trabalhar, andar e orar, independentemente da ordem, e tudo regado a bom humor.

Nascida em 8 de setembro de 1922, dia seguinte ao do primeiro centenário da Independência, tia Gabi, faria cem anos em setembro próximo. "Se vou chegar aos 100, eu não sei, mas, de qualquer jeito, estou de malas prontas", dizia.

"Ela morreu de tanto viver", disse o presidente da Funsai (Fundação Nossa Senhora Auxiliadora do Ipiranga), Carlos Eduardo Franceschini Vecchio, um dos sobrinhos.

Animada e intensa, Maria Gabriela tinha um círculo de amizades grande. Não recusava convite para festas. E era em sua casa que anualmente, um domingo antes do Natal, ocorria um almoço para toda a família. O almoço de Natal da tia Gabi era uma tradição.

Cheia de energia, tia Gabi trabalhou até pouco tempo antes de morrer. Foi até os 99 anos com um padrão de exigência alto.

Ela era filha do maestro e comendador Furio Franceschini e de Maria Angelina de Vicente Azevedo Franceschini, e neta do conde José Vicente de Azevedo, benemérito do Hospital Dom Alvarenga.

Formada em magistério pelo Colégio Sion e em pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da FAI (Faculdade Associadas do Ipiranga), aos 75 anos, voltou para a sala de aula no intuito de atualizar-se e cursou pós-graduação em administração hospitalar, na USP.

Entre as atividades que desempenhou, lecionou biologia educacional durante 30 anos no colégio estadual Alexandre de Gusmão.

Na Clínica Infantil do Ipiranga, na zona sul da capital paulista, atuou como secretária de Augusto Gomes de Matos, cofundador e diretor da entidade.

Por mais de 60 anos, trabalhou voluntariamente no Hospital Dom Alvarenga (antiga Clínica Infantil do Ipiranga), integrou o Conselho da Funsai por mais de 50 anos e presidiu a instituição de 2000 a 2018. Em seguida, recebeu o título de presidente de honra.

Maria Gabriela Franceschini Vaz de Almeida morreu dia 16 de março. A causa da morte não foi informada. Viúva, deixa uma filha, uma neta e sobrinhos.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (15h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Chuva em Petrópolis deixa ao menos 5 mortos

Tempestade castiga cidade um mês após tragédia e desabriga 839 pessoas; governador anuncia R$ 40 mi em obras

Matheus Rocha e Júlia Barbon

RIO DE JANEIRO O forte temporal que atingiu Petrópolis neste domingo (20) fez mais 839 pessoas procurarem os abrigos pela cidade. Elas se juntam a outros 289 moradores que ainda estão sem casa desde a última tragédia, em fevereiro.

A prefeitura diz que está fazendo o atendimento de cada caso para verificar se todas elas tiveram suas moradias afetadas e serão interditadas ou se foram aos pontos de apoio por receio de ocorrências.

O município serrano do RJ voltou a sofrer com chuvas cerca de um mês após o maior desastre de sua história recente, que deixou 233 mortos e 4 desaparecidos. Desta vez foram 365 ocorrências registradas, 250 delas por deslizamentos.

Ao menos cinco morreram e 31 ficaram feridos, diz o Corpo de Bombeiros. Um óbito foi no Centro, dois no Morro da Oficina e dois na rua Washington Luiz, onde estão sendo procurados mais quatro desaparecidos. Outros 34 moradores foram resgatados com vida.

Em 24 h, caíram 534 milímetros de água, mais que o dobro do acumulado no dia da tragédia (260 mm) —quando a chuva ficou concentrada em poucas horas. Era a marca mais alta desde o início das medições, em 1932. O maior volume pluviométrico em dez horas durante a tarde e a noite deste domingo ocorreu no bairro São Sebastião, com 415 mm, e nas localidades Coronel Veiga (375 mm), Dr. Thouzet (364 mm) e Vila Felipe (337 mm).

Natália Ângelo, com os filhos Ronald, Ágata e Ingrid, em abrigo numa igreja de Petrópolis Eduardo Anizelli/Folhapress

Entre as áreas mais afetadas desta vez estão Alto da Serra e Chácara Flora, regiões que já haviam sido castigadas em 15 de fevereiro. Cruzes que foram fincadas na praça da Águia em homenagem às vítimas, quando o evento completou um mês, foram arrastadas.

O governador Cláudio Castro (PL) foi à cidade nesta segunda (21) acompanhar os trabalhos de recuperação. Ele anunciou investimento de R$ 40 milhões em obras de emergência do túnel extravasor, na Rua Quissamã, construído para ajudar a escoar as águas e evitar alagamentos. Segundo o governo, mais de R$ 150 milhões foram destinados para intervenções nos bairros Valparaiso, Castelânea, Morin e Centro.

Em Petrópolis, a vacinação contra a Covid foi paralisada, e a Secretaria de Educação suspendeu aulas nas escolas e centros de educação infantil públicos e privados. Ruas estão interditadas, e linhas de ônibus, interrompidas. "Todas as pessoas estão recebendo o suporte da Secretaria de Assistência Social para o atendimento das necessidades essenciais e a Defesa Civil percorre todos os pontos de apoio para cadastrar as ocorrências e vistoriar os imóveis", disse a prefeitura.

O marceneiro Leandro da Rocha, 48, que tem liderado as buscas voluntárias por desaparecidos, diz que foi surpreendido quando voltava com três colegas do rio Quitandinha, que transbordou e alagou o centro. "Desceu água tudo de novo, a cidade está submersa. Eu estou ilhado aqui. Muita chuva, muita água descendo de novo, coisas sendo carregadas. É difícil, tudo de novo, só Deus para nos ajudar."

> **Desceu água tudo de novo, a cidade está submersa. Eu estou ilhado aqui. Muita chuva, muita água descendo de novo, coisas sendo carregadas. Estou aguardando, não sei o que vai ser. É difícil, tudo de novo, só Deus para nos ajudar**
>
> **Leandro da Rocha** marceneiro e líder das buscas voluntárias por desaparecidos

Justiça manda incinerar roupas doadas em praça

Cristina Camargo

SÃO PAULO O juiz Jorge Luiz Martins Alves, da 4ª Vara Cível de Petrópolis determinou que o município recolha e incinere uma montanha de roupas e sapatos usados doados às vítimas da tempestade que deixou 233 mortos e quatro desaparecidos na cidade.

As doações foram abandonadas na praça Miguel Couto, no bairro Alto da Serra, e apodreceram. Além das roupas e sapatos, ficaram no local uma tenda e banheiros químicos.

A decisão foi publicada no sábado (19) e a Prefeitura de Petrópolis informou que já recolheu as peças e determinou a reforma da praça, visando revitalizar a área. O prazo judicial para a retirada das roupas e sapatos era de cinco horas. A incineração, segundo o juiz, deve ocorrer até o dia 24.

Segundo a Justiça, havia o risco de disseminação de doenças infecciosas caso as peças de vestuário deixadas na praça fossem usadas pelas vítimas da tragédia. Em visitas ao local, o juiz viu ratos, gatos e baratas no meio de milhares de peças amontoadas no local. Roupas e sapatos estavam úmidos e com urina de animais.

A Prefeitura de Petrópolis responsabiliza o Governo do Estado pelas peças na praça. Em nota, a prefeitura informou que o polo de atendimento existente na região foi transferido para o colégio estadual Princesa Isabel.

Por não aceitar roupas usadas, a prefeitura não tem espaço para receber e distribuir essas doações. Em audiência no dia 14, no Fórum de Petrópolis, para discutir o destino das peças estragadas, o secretário estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, Matheus Quintal, afirmou que a praça Miguel Couto nunca foi ponto de coleta e que o Estado não recebeu ou gerenciou doações no local.

A tal felicidade

Onde só há satisfação não há mais desejo e, na falta do desejo, a vida acaba

Vera Iaconelli

Diretora do instituto Gerar de Psicanálise, autora de "O Mal-estar na Maternidade" e "Criar Filhos no Século XXI". É doutora em psicologia pela USP

Acaba de ser lançado em português Happycracia (editora Ubu), do psicólogo Edgar Cabanas e da socióloga Eva Illouz. Os autores não precisaram da psicanálise para escancarar a incrível história de como a psicologia positiva, praga contemporânea, afeta até políticas governamentais. O nome de Freud só aparece uma vez em todo o texto e apenas para certificar ao leitor que na tirania da felicidade o inconsciente não tem vez. Como o dia 20 de março é tido como Dia Internacional da Felicidade, vale retomar o tema.

*Cabanas e Illouz partem da surpreendente história do psicólogo americano Martin Seligman para descrever como a felicidade se tornou a medida da qualidade de vida de um povo e passou a reger políticas públicas e a economia. Vale ler a entrevista que Cabanas deu à BBC e republicada pela **Folha** em dezembro.*

O livro relata como o inexpressivo autor da psicologia positiva, estressado com sua própria vida, em um momento de epifania, descobriu que bastava olhar para o lado cheio do copo que a vida melhorava.

Pouco importam pobreza, violência, racismo ou guerra, se você estiver bem consigo mesmo. Se, no entanto, você está infeliz, a culpa é sua, lógico, e o tratamento é aumentar a dose de pensamento e atitudes positivas. O empreendedorismo da felicidade faz eco com a uberização da vida, daí a repercussão imediata das ideias positivas.

Equívocos relacionados à felicidade, que a colocam como bem a ser alcançado a todo preço, causam, paradoxalmente, infelicidade, sofrimento, depressões e outras provas de que não é bem assim que as coisas funcionam.

A felicidade está para o sofrimento assim como a música está para o silêncio, um não vai sem o outro. Ela é episódica e, embora momentânea, poderá ser saboreada como lembrança em momentos menos afortunados. O reconhecimento dessa alternância permite que estejamos abertos aos bons encontros e nos dá coragem para enfrentarmos os maus. Caso não haja esperança de voltar a experimentar momentos de satisfação, a rememoração pode desembocar numa nostalgia melancólica.

Embora sejamos afetados diretamente pelos acontecimentos ao redor e seja difícil pensar em sentir-se bem em plena pandemia ou guerra, nada impede que nos sintamos felizes por estarmos vivos, termos relacionamentos significativos ou realizarmos um trabalho satisfatório. Não se trata de "gratiluz", mas do reconhecimento de que há camadas de diferentes afetos que se sobrepõem e alternam. Não há platô a ser alcançado, nem qualquer estabilidade, pois as satisfações são sempre parciais. Uma vida de plenitude nirvânica, já dizia Freud, só seria encontrada em útero ou na morte. Onde só há satisfação não há mais desejo e, na falta do desejo, a vida acaba. Não à toa chamamos o orgasmo de pequena morte.

Estamos condenados a atribuir sentido a nossas vidas e, na falta dele, podemos entrever depressões e risco de suicídio. Não é de se estranhar, portanto, reconhecermos a posteriori que alguns momentos especialmente desafiadores podem ter sido os melhores de nossas vidas. Pessoas que fazem trabalhos solidários em meio a situações duríssimas, embora sofram por compaixão pelas vítimas, relatam a satisfação de se sentirem úteis, reconhecidas e fazendo algo pleno de sentido. Nem sempre se encontra essa satisfação na placidez da vida ordinária. Aos pais, sugiro que não tenham a felicidade como meta para os filhos. Mais fazem se lhes almejarem uma vida desejante, impulsionada pela falta.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | **QUA. Ilona Szabó de Carvalho**, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Cidades com bom saneamento investem 3 vezes mais no setor

São Paulo e Paraná concentram os melhores índices, e a região Norte, os piores, mostra ranking do Trata Brasil

Júlia Barbon

RIO DE JANEIRO Os municípios com os melhores índices de saneamento e acesso a água potável investem quase três vezes mais no setor do que aqueles com os piores indicadores, mostra um ranking feito anualmente pelo Instituto Trata Brasil e divulgado nesta terça-feira (22).

Enquanto as 20 cidades no topo da lista desembolsam uma média anual de R$ 135,24 por habitante, as 20 cidades no pé do levantamento gastam apenas R$ 48,90. Em valores totais, isso equivale a R$ 17 bilhões no primeiro grupo, e R$ 3,8 bilhões do segundo em cinco anos.

Os dados são de 2020, os mais recentes, retirados do Snis (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento) do Ministério do Desenvolvimento Regional. A partir de 12 indicadores, o instituto cria uma nota para os cem municípios brasileiros mais populosos.

É importante ressaltar que esses locais são geralmente os que recebem maiores investimentos e os que sustentam os melhores índices. A parcela da população com coleta de esgoto nesse grupo chega a 76%, por exemplo, enquanto no Brasil como um todo é de apenas 55%.

Ainda assim, há um abismo entre eles que têm problemas mais complexos. Esse abismo fica claro principalmente nas pessoas com coleta (são 96% nos 20 melhores e 32% nos piores) e no volume de esgoto tratado (81% nos melhores e 25% nos piores).

"Existe uma tendência muito grande de estagnação. As cidades que ocupavam as melhores e as piores posições se mantiveram ali", afirma Luana Siewert Pretto, presidente-executiva do Trata Brasil. "Os investimentos ainda são muito baixos."

Ela ressalta que 14 dos 20 municípios no topo da lista se concentram nos estados de São Paulo e do Paraná, com as primeiras colocações sendo ocupadas por Santos (SP), Uberlândia (MG), São José dos Pinhais (SP), São Paulo e Franca (SP).

Enquanto isso, 8 dos 20 piores encontram-se na região Norte, sendo os mais mal colocados Macapá (AP), Porto Velho (RO), Santarém (PA), Rio Branco (AC) e Belém (PA). Também se destacam negativamente capitais nordestinas e cidades da Baixada Fluminense.

"Historicamente o Norte nunca teve políticas públicas com investimentos garantidos para o saneamento básico. O objetivo é que todo município tenha um plano, com metas a serem cumpridas pelas concessionárias e fiscalizadas pelas agências reguladoras. Talvez esses locais não tenham isso", afirma Pretto.

Como considera dados de dois anos atrás, o levantamento ainda não reflete eventuais melhoras após o chamado marco legal do saneamento. Nos próximos relatórios, o instituto diz esperar que alguns desses índices subam consideravelmente.

Aprovada em julho de 2020, a legislação passou a estimular a participação de empresas privadas e definiu 2033 como meta para a sua universalização —ou seja, fornecer água para 99% da população e coleta e tratamento de esgoto para 90%.

O relatório menciona que em 2021, portanto, "houve uma mudança de comportamento por parte de estados e municípios brasileiros", fazendo com o que o país movimentasse R$ 42,2 bilhões em leilões dos serviços em diversos locais.

> Existe uma tendência muito grande de estagnação. As cidades que ocupavam as melhores e as piores posições se mantiveram ali"
>
> **Luana Siewert Pretto**
> presidente-executiva do Trata Brasil

No próximo dia 31 de março, as agências reguladoras dos estados devem se manifestar sobre a capacidade econômico-financeira das empresas que ganharam as concorrências. Uma das metas intermediárias da nova lei é que elas provem que têm condições de prestar os serviços.

Nos anos anteriores, os dados do Trata Brasil apontaram uma queda relativa nos gastos. Um dos índices mostra que a média dos investimentos no setor sobre a arrecadação dos municípios caiu de 21,5%, em 2018, para 21%, em 2019, e para 19,8%, em 2020.

Isso significa que mais de dois terços das cidades (69) investem menos de 30% do valor que arrecadam em saneamento, e só 8 desembolsam mais de 60%. O número considera o valor gasto tanto pelas concessionárias quanto pelo poder público.

"Hoje nós investimos R$ 13 bilhões por ano [somando o país todo]. Precisamos chegar a R$ 40 bilhões", afirma a presidente do instituto, citando estimativas realizadas pela Abcon Sindcon (Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto).

A baixa cobertura tem consequências que afetam as cidades em diversos aspectos. Um levantamento anual da **Folha** mostrou no final do ano passado, por exemplo, que o Brasil não tem conseguido avançar na limpeza de seu litoral.

O volume das praias consideradas boas (37%), ou seja, próprias para o banho o ano todo, foi igual ao registrado em 2016, primeiro ano em que foi realizada a coleta dos dados. Também estacionaram os locais classificados como regulares (25%) e ruins (9%).

Os impactos vão desde a saúde da população, com doenças transmitidas pela água, até o meio ambiente, o turismo e a empregabilidade. "Quando se tem saneamento, cria-se todo um ambiente propício para as pessoas prosperarem", diz Pretto.

Homem é resgatado sem ferimentos após seu carro cair em cratera em São Paulo Reprodução

Cratera engole carro com motorista em avenida da zona oeste de São Paulo

Carlos Petrocilo

SÃO PAULO Uma cratera se abriu em uma calçada entre a avenida Pirajussara e a rua Caminho do Engenho, na região da Vila Sônia, na zona oeste de São Paulo, e engoliu um veículo na manhã desta segunda-feira (21).

Para tirar um homem que caiu no buraco, transeuntes utilizaram corda e uma escada. Vídeo que foi gravado no local mostra o homem sobre o carro, uma Chevrolet Blazer, antes de ser resgatado.

Equipe de resgate observa veículo que caiu em buraco na região da Vila Sônia Danilo Verpa/Folhapress

De acordo com o Corpo de Bombeiros, não houve feridos. A corporação enviou cinco viaturas ao local. Também foram acionadas equipes da Defesa Civil, da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) e da Comgás (Companhia de Gás de São Paulo). O fornecimento de gás teve que ser interrompido na região.

Anderson Domiciano Nardotto, dono de uma loja de pneus no local da cratera, afirmou que a Defesa Civil interditou alguns imóveis na região. "A previsão, segundo os funcionários da Defesa Civil, é que só vamos poder funcionar daqui a uns dez dias", disse ele.

De acordo com Nardotto, há quatro dias a região sofre com falta do fornecimento de água. "Hoje [segunda], o meu vizinho, ao abrir a porta da oficina, percebeu que o chão tinha cedido. Assim que o filho dele foi tirar a Blazer do galpão, perdeu o chão. O carro caiu de ponta-cabeça, entrou no buraco e houve o vazamento de gás. Por Deus, o rapaz conseguiu sair dali com vida", afirmou o comerciante.

Em frente ao local da cratera há uma oficina mecânica. A CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) interditou parte da avenida Pirajussara.

A Prefeitura de São Paulo afirma que vistoriou o local e verificou que não se trata de galeria de água pluvial. "A Subprefeitura Butantã continua no local, em vistoria conjunta com Sabesp e Comgás", disse a prefeitura, em nota.

> Meu vizinho, ao abrir a porta da oficina, percebeu que o chão tinha cedido. Assim que o filho dele foi tirar a Blazer do galpão, perdeu o chão. O carro caiu de ponta-cabeça. Por Deus, o rapaz saiu dali com vida
>
> **Anderson Domiciano Nardotto**
> dono de loja no local da cratera

A Sabesp disse que enviou equipe ao local para avaliar a situação. "A rede de água que passa pelo local já está fechada. A equipe aguarda o fechamento da rede de gás para prosseguir com o diagnóstico", afirmou a companhia.

A Comgás disse que recebeu chamado às 9h34 "sobre um dano na rede de gás natural encanado ocasionado por um solapamento".

A empresa informou também, por volta das 13h, que uma equipe permanece no local para "garantir a segurança da tubulação".

Com a interdição da via no sentido centro, a prefeitura orienta motoristas —oriundos da avenida Pirajussara (continuação da avenida Eliseu de Almeida)— a utilizar a "rua Caminho do Engenho, podendo seguir pela avenida Francisco Morato, seguir pelas ruas Joaquim Galvão, André Saraiva, Taborda, Heitor dos Prazeres, e retornar para a avenida Pirajussara/Eliseu de Almeida".

ambiente

Mata atlântica tem 20% de amostras de água ruins

Projeto Observando os Rios acompanha 90 corpos d'água por todo o bioma

Phillippe Watanabe

SÃO PAULO Entre 90 rios e corpos d'água analisados na mata atlântica, o bioma mais devastado do Brasil, cerca de 20% tem qualidade de água ruim ou péssima e outros mais de 70%, qualidade regular, o que seria um sinal de alerta, segundo uma análise feita pelo projeto Observando os Rios, da ONG SOS Mata Atlântica, com patrocínio da empresa Ypê.

Uma qualidade ruim ou péssima de água doce significa que ela não pode ser direcionada para usos básicos, como abastecimento, hidratação de animais, produção de alimentos, e até mesmo para lazer e esportes. Já água com qualidade regular, após tratamento, permite alguns desses usos (nadar em uma água regular, porém, não é uma opção), mas isso não significa que esteja tudo bem.

"É um alerta de que, se não tomar cuidado, ela vai piorar", diz Gustavo Veronesi, coordenador do projeto Observando os Rios, da SOS Mata Atlântica, referindo-se aos 72% de amostras com qualidade de água regular. "É um grande sinal de alerta. Uma água com qualidade regular pode ser usada, mas ela está em perigo, está no sinal amarelo."

Como estão os rios da mata atlântica

Qualidade da água em 2021

● Ótima ● Boa ● Regular ● Ruim ● Péssima

1 ponto de monitoramento

AL, CE, ES, MG, MT, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RS, SC, SE, SP

Fonte: Projeto Observando os Rios, da ONG SOS Mata Atlântica e patrocínio Ypê

As amostras de água foram coletadas, no ano passado, em 146 pontos de 90 rios do bioma. É a segunda vez que o projeto é realizado em todos os estados da mata atlântica.

O projeto baseia sua análise no chamado IQA (Índice de Qualidade da Água), que foi adaptado da National Sanitation Foundation, dos EUA, e observa os parâmetros físicos, químicos e biológicos mais relevantes para avaliação das águas doces utilizadas para abastecimento público e diversos outros usos. Entre os parâmetros observados estão temperatura da água, turbidez, espumas, lixo flutuante, odor, peixes, larvas e vermes escuros e transparentes, coliformes totais, oxigênio dissolvido, fosfato e nitrato.

O resultado da análise de 2021 não é muito diferente do que foi encontrado em 2020. Segundo Veronesi, é esperado que as mudanças de um ano para o outro não sejam profundas. Afinal, poluir um rio é um processo relativamente rápido, já para despoluir a história é outra e bem mais longa.

"O rio não é sujo. Podem estar sujos, mas nenhum rio é sujo. Nós sujamos o rio, então nós temos a responsabilidade de limpeza deles", diz Veronesi.

O trabalho do Observando os Rios não consegue abraçar todos os corpos d'água da mata atlântica, apesar de conseguir, atualmente, acompanhar rios dos 17 estados do bioma e da vontade de expandir a zona de ação. De toda forma, o coordenador do projeto diz acreditar que os resultados em outros locais não devem ser muitos diferentes dos encontrados nos locais já observados.

> [Qualidade regular] é um alerta de que, se não tomar cuidado, ela vai piorar. Uma água com qualidade regular pode ser usada, mas ela está em perigo, está no sinal amarelo
>
> **Gustavo Veronesi**
> coordenador do projeto Observando os Rios, da ONG SOS Mata Atlântica

Boa parte da contaminação na água encontrada pelo projeto é derivada de esgoto. Não é para menos. Segundo os dados de 2020 da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas), quase 50% dos domicílios do Brasil, ou 34,1 milhões de lares, não tinham acesso a esgotamento sanitário por rede. Além disso, quase 40% dos municípios não tinham esse serviço em 2017.

O marco regulatório do saneamento básico prevê que até 2033 o tratamento e coleta de esgoto deve alcançar 90% dos lares brasileiros, algo pelo que Veronesi diz torcer, mas tem dúvidas sobre a real chance de realização, diante o cenário atual.

O caso do rio Tietê em São Paulo é um bom exemplo da dificuldade de mudar o rumo da poluição de um corpo d'água. Mesmo após cerca de três décadas de projeto de despoluição, somente recentemente foi possível ver melhorias pontuais, em alguns trechos.

Mas, ao mesmo tempo, esses pontos de melhoria no Tietê mostram que é possível agir sobre a poluição. Veronesi cita os pontos da saída do rio da região metropolitana de São Paulo, em Santana do Parnaíba e Pirapora do Bom Jesus, que costumavam ter qualidade de água ruim e até péssima, mas atualmente estão como regular.

A última análise específica do rio Tietê, também feita pelo projeto Observando os Rios, viu a continuidade da redução da mancha de poluição no corpo d'água e o aumento dos trechos com água boa, mantendo a tendência de melhora.

Outro bom exemplo é o lago do parque Ibirapuera, que é alimentado pelo córrego do Sapateiro, que faz parte do sistema Pinheiros-Tietê. Segundo o coordenador, o trabalho de despoluição nos dois grandes rios afetou positivamente o lago do mais famoso parque de São Paulo, que agora possui água com boa qualidade (antes era regular).

"Isso é bastante significativo porque está dentro do projeto rio Pinheiros, que está com uma qualidade péssima e ainda vai demorar para ficar ruim. Não é de um mandato para outro que melhora. Precisamos parar de pensar em gestão de saneamento e água em mandatos de quatro anos", afirma Veronesi.

Ele ainda destaca a importância dos voluntários que fazem parte do projeto. A ideia é que sempre sejam pessoas que moram muito perto dos corpos d'água para, assim, conseguirem estar sempre acompanhando o que se passa no local e fazendo jus ao nome Observando os Rios.

Plantas medicinais da Amazônia correm risco de extinção

Ana Bottallo

SÃO PAULO Um potencial agente microbiano de origem vegetal. A propriedade de reduzir o acúmulo de gordura ao redor do fígado e combater obesidade e diabetes.

É isso que plantas da Amazônia brasileira, recém-descobertas, podem trazer para a medicina, além de serem fundamentais para a biodiversidade e preservação dos ecossistemas. Essas propriedades, no entanto, estão ameaçadas pelo iminente risco de extinção.

A primeira espécie, batizada de *Aenigmanu alvareziae*, encontrada no oeste da Amazônia, permaneceu mais de 50 anos em uma gaveta na coleção botânica do Field Museum, em Chicago, até que cientistas pudessem descobrir a qual grupo pertencia.

O botânico e curador emérito do Jardim Botânico de Nova York, William Wayt Thomas, conta que tudo começou em 1973, durante uma expedição do museu de Chicago à Amazônia peruana, na região que atualmente abriga o Parque Nacional de Manu, em Madre de Díos, liderada pelo ecólogo Robert Foster.

Foster coletou frutos e folhas da planta e, de volta ao museu, consultou especialistas, mas eles não conseguiram determinar a qual grupo pertencia a planta, tampouco classificá-la como uma espécie nova. Foi só com o advento da biologia molecular que os pesquisadores puderam desvendar sua classificação, publicada na revista científica especializada Taxon.

A planta misteriosa ou, como diz o gênero, "o enigma de Manu", pertence à família *Picramniacea*, composta por 53 espécies de árvores de pequeno porte, com distribuição neotropical (nas Américas) e pouco conhecidas. O nome da espécie, "*alvareziae*", é em homenagem à bióloga Patrícia Álvarez-Loayza, que providenciou novos espécimes a partir dos quais foi possível extrair o material genético para a análise filogenética.

Thomas é um dos únicos especialistas do grupo em todo o mundo —o outro é o botânico brasileiro e professor titular do Instituto de Biociências da USP, José Rubens Pirani. "Quando avistei a planta pela primeira vez nem cheguei a pensar que era uma *picramniácea*, porque as folhas são muito diferentes, elas são únicas (simples), enquanto nas outras espécies do grupo elas são divididas (compostas)", disse o botânico americano em entrevista à **Folha** em outubro.

No artigo, os pesquisadores descrevem quatro áreas de ocorrência da espécie: três no norte do Peru, em uma área de afluência do rio Madeira, e uma área próxima ao município Cruzeiro do Sul, no Acre.

Uma das dificuldades de estudar essa e outras espécies do grupo é sua característica críptica —as flores são diminutas e, como as árvores não são tão altas, é difícil avistá-las. "Como as flores são muito pequenas, estudar a partir de técnicas tradicionais, como a morfologia, é limitado, por isso a análise com DNA foi determinante", disse Pirani, um dos revisores do artigo.

Ele explica que organismos com áreas de distribuição reduzida, como é o caso das espécies do grupo, estão mais suscetíveis à extinção por mudanças no ambiente. "Embora a destruição do habitat em geral afete todos os organismos, para aqueles que têm populações menores, ou são mais raros, o risco de desaparecimento é maior", disse, completando que a área restrita de *A. alvareziae*, especialmente no Brasil, pode colocar a espécie em risco.

> Embora a destruição do habitat em geral afete todos os organismos, para aqueles que têm populações menores, ou são mais raros, o risco de desaparecimento é maior
>
> **José Rubens Pirani**
> professor titular do Instituto de Biociências da USP

É o mesmo fenômeno que ameaça outra planta amazônica descrita recentemente e que já tem duas populações com risco de desaparecer. A espécie *Tovomita cornuta*, da família *Clusiacea*, ocorre em quatro áreas que sofrem pressões ambientais no estado do Amazonas, segundo o ecólogo do Inpa (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia) e primeiro autor do estudo, Layon Oreste Demarchi.

Demarchi realizou campanhas mensais em áreas da reserva de uso sustentável Uatumã, no município de São Sebastião do Uatumã (AM), e conseguiu coletar diversos exemplares da planta com flores e frutos, essenciais para os estudos taxonômicos. "Comparei então com outros exemplares do herbário do Inpa e demais coleções digitalizadas, além de pedir ajuda ao coautor do estudo Lucas Marinho, especialista no gênero, que disse que era provavelmente uma espécie nova", relata.

Como a espécie ocorre nas chamadas campinaranas, que são áreas distintas no meio da floresta amazônica, semelhantes a uma mata de restinga, com solo muito pobre em nutrientes e arenoso, a extração ilegal de areia em duas áreas de distribuição da planta próximas ao município de Manaus provavelmente já levaram ao desaparecimento da espécie no local.

"Por serem áreas sujeitas a uma condição climática distinta, as espécies ali encontradas evoluíram adaptações especializadas a esse tipo de ambiente, sendo muitas vezes endêmicas [só ocorrem ali]. Por esse contexto e por serem conhecidas só quatro populações, ela já pode ser considerada em risco de extinção", completa o ecólogo.

E quais as relações com o potencial farmacológico das espécies? As plantas da família *Picramniacea*, em especial do gênero *Picramnia*, possuem usos medicinais conhecidos, embora ainda sejam ligados ao uso tradicional, não sendo ainda utilizados na produção de medicamentos.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Extraordinária de Alteração Estatutária

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS, COZINHAS INDUSTRIAIS, RESTAURANTES INDUSTRIAIS, MERENDA ESCOLAR TERCEIRIZADA, CESTAS BÁSICAS, E COMISSÁRIAS DA REGIÃO NORTE/OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ 66.493.107/0001-27, com sede à Rua Cussy Junior, 11-83, Centro, na cidade de Bauru/SP, CEP 17015-022, pelo presente edital e na forma estatutária, por meio de seu Presidente Francisco José Barbosa Viana, brasileiro, casado, inscrito no CPF 107.535.448-06 convoca todos os integrantes da categoria, associados ou não ao Sindicato, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar em sua sede social no dia 26/03/2022, às 09h00min em primeira convocação com o número legal e às 10h00min em segunda convocação com qualquer número de presentes, para leitura, análise, discussão e aprovação ou não da reforma estatutária e regimento eleitoral, nos moldes do artigo 32, alínea "d", do Estatuto Social: a) atualização dos endereços das sub-sedes (Artigo 1º do Estatuto Social); b) criação ou não da figura do associado usuário (Capítulo II do Estatuto Social); c) criação ou não da eleição por aclamação (Seção II do Regimento Eleitoral). Bauru, 22 de março de 2022. Francisco José Barbosa Viana - Presidente.

Rua Duarte de Azevedo, 521/531
CEP 02036-022 – Santana/SP
Tel.: (11) 2221-3535

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O PRESIDENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA DA ASSOCIAÇÃO CAMPEC DOS POLICIAIS MILITARES – CAMPEC, no uso de suas atribuições legais, nos termos do artigo 29, II, letra b, do Estatuto Social, CONVOCA os associados em pleno gozo de suas capacidades estatutárias para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social da entidade, localizada na Rua Duarte de Azevedo, 521 – Santana – São Paulo - Capital, a realizar-se no dia 12 de Abril de 2021, em primeira convocação às 10:00 hs, com metade mais um dos associados quites com a Tesouraria da Associação e em pleno gozo de suas capacidades estatutárias e às 10:30 hs, em segunda e última chamada, com qualquer número de associados presentes ao ato assembleiar, quites com a Tesouraria da Associação e em pleno gozo de suas capacidades estatutárias, a fim de deliberarem na ordem do dia sobre as seguintes pautas:

a) Autorização para propor, em nome da Associação, representando o corpo associativo, medidas judiciais de rito comum, ação judicial contra a Lei Federal nº 13.954 de 16 de dezembro de 2019 que majorou a contribuição para a pensão militar de 11% (onze por cento) sobre o valor que excederem o limite máximo estabelecido para os benefícios do Regime Geral de Previdência Social para 9,5% (nove por cento e meio) (para o ano de 2020) e 10,5% (dez por cento e meio) (a partir de 1º de janeiro de 2021) sobre todas as parcelas que compõe os proventos da inatividade e sobre o valor integral da quota-parte percebida a título de pensão militar.
b) Autorização para propor, em nome da Associação e representar o corpo associativo, ação judicial contra a censura prévia instituída pela Diretriz PM3-008/02/2021 de 27 de dezembro de 2021 que regula o uso dos policiais militares (ativos e inativos) utilizem as suas próprias redes sociais, em desrespeito a direitos constitucionais e interferindo no Regimento Disciplinar da Polícia Militar.
c) Autorização para propor, em nome da Associação e representar o corpo associativo, ação judicial contra a tributação da Diária Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho Policial militar – DEJEM pelo imposto de renda por tratar-se de natureza indenizatória já reconhecida.
d) Autorização ao escritório advocatício VB Lex (OAB/SP 35727), que já atende esta Entidade, para patrocinar as ações acima mencionadas nos itens a, b e c.

São Paulo, 12 de março de 2022.
GILBERTO ANTONIO VILLAS BOAS - PRESIDENTE DA CAMPEC

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP ML 04441/21 - Prestação de Serviços de Engenharia para Reposição de Capa Asfáltica de Valas Geradas para o Atendimento da Manutenção e Crescimento Vegetativo de Redes e Ligações nos Sistemas de Distribuição de Água e Coleta de Esgotos e Zeladoria do Pavimento Por Meio de Fresagem, Recapeamento Asfáltico e Nivelamento de Poços de Visita, nas Áreas Abrangidas pelos Polos de Manutenção Suzano e Itaquaquecetuba - Unidade de Gerenciamento Regional Alto Tietê - UN Leste ML - Diretoria Metropolitana M - Edital disponível para download a partir de 22/03/2022 em http://licitacoes.sabesp.com.br - mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Envio das Propostas: a partir 00:00h de 06/04/2022 até as 09:00h de 07/04/2022, em http://licitacoes.sabesp.com.br Abertura das Propostas: 07/04/2022 às 09:15h pelo Pregoeiro. SP 22/03/2022 - ML.

PG SABESP MO 04569/21 - Prestação de serviços de engenharia para reposição de capa asfáltica de valas geradas para o atendimento da manutenção e crescimento vegetativo de redes e ligações nos sistemas de distribuição de água e coleta de esgotos e zeladoria do pavimento por meio de fresagem, recapeamento asfáltico e nivelamento de poços de visita, nas áreas abrangidas pelos polos de manutenção Butantã, Pirajussara, Cotia e Taboão da Serra - UGR Butantã e Cotia, UN Oeste MO - Diretoria Metropolitana M. Edital Completo disponível para "download" a partir de 23/03/22 no site www.sabesp.com.br no acesso fornecedores, mediante obtenção de senha e Credenciamento (condicionante à participação) no acesso "cadastre sua empresa". Problemas c/ site, tel.: (11) 3388-9332 ou inf.: Adriano (11) 3838-6037. Envio das "Propostas" a partir da 00h00 de 06/04/22 até 08h59 de 07/04/22, no site acima. Às 09h00 do dia 07/04/22 será dado início à Sessão Pública. SP 22/03/2022 - UN Oeste MO

PRORROGAÇÃO DE DATAS

LI SABESP MMD 03576/21 - Aquisição de motores elétricos baixa tensão de 100 a 250cv, para composição da reserva estratégica, da Superintendência de Manutenção Estratégica - Edital completo, disponível para download no site da Sabesp na internet www.sabesp.com.br/licitacoes. Recebimento das Propostas prorrogado para: a partir das 00:00 h (zero hora) do dia 28/03/22 até as 09:00 h (nove horas) do dia 29/03/22, no site acima. Abertura das Propostas: às 09:05 h (nove horas e cinco minutos) do dia 29/03/22 pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes permanentemente aberto, através do site acima mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. O Edital completo está disponibilizado desde 10/02/22, para consulta e cópia no site acima. Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-9332 - SP, 22/03/22 - MM.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 73.178.600/0001-18 - NIRE 35.300.137.728 | Código CVM nº 14460

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 22 DE ABRIL DE 2022

Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações ("Companhia"), vem pela presente, nos termos do art. 124 da Lei 6.404/1976 ("Lei das S.A.") e dos artigos 3º a 5º da Instrução CVM 481/2009 ("ICVM 481/2009"), convocar a Assembleia Geral Ordinária ("Assembleia Geral ou AGO"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 22 de abril de 2022, às 11h00, exclusivamente de modo digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, do parecer do Conselho Fiscal, e do parecer do Comitê de Auditoria, Finanças e Riscos, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021; (ii) o relatório da administração e as contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; (iii) a proposta da administração para a destinação do resultado relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021; (iv) a fixação do número de membros do Conselho de Administração da Companhia; (v) a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; (vi) a indicação, dentre os conselheiros eleitos, dos Co-Presidentes do Conselho de Administração; (vii) a caracterização dos membros independentes do Conselho de Administração da Companhia, de acordo com os critérios de independência do Regulamento do Novo Mercado; e (viii) a fixação da remuneração global anual dos administradores para o exercício social de 2022. Informações Adicionais: Para participação na Assembleia Geral, o acionista deverá solicitar o cadastro para o Departamento de Relações com Investidores da Companhia, o qual deverá ser impreterivelmente, até 48 horas antes da data de realização da Assembleia Geral, isto é, até 11h00 horas do dia 20 de abril de 2022, por meio do endereço eletrônico ri@cyrela.com.br ("Cadastro"). A solicitação de Cadastro necessariamente deverá (i) conter a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal que comparecerá à Assembleia Geral, incluindo seus nomes completos e seus CPF ou CNPJ, conforme o caso, e telefone e endereço de e-mail do solicitante; e (ii) ser acompanhada dos documentos necessários para participação na Assembleia Geral, conforme descritos a seguir. Validada a sua condição e a regularidade dos documentos pela Companhia após o Cadastro, o acionista receberá, até 24 horas antes da Assembleia Geral, as instruções para acesso à plataforma digital Zoom para participação na Assembleia Geral. Caso o acionista não receba as instruções de acesso com até 24 horas de antecedência do horário de início da Assembleia Geral, deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, por meio do e-mail ri@cyrela.com.br, com até 3 horas de antecedência do horário de início da Assembleia Geral, para que seja prestado o suporte necessário. Não poderão participar da Assembleia Geral os acionistas que não efetuarem o Cadastro e/ou não informarem a ausência do recebimento das instruções de acesso à Assembleia Geral na forma e prazos previstos acima. Na data da Assembleia Geral, o acesso à plataforma digital estará disponível a partir de 30 minutos antes e até 15 minutos após o horário de início da Assembleia Geral, sendo que o registro da presença do acionista via sistema eletrônico somente se dará [illegible]

São Paulo, 22 de março de 2022.
Elie Horn - Co-Presidente do Conselho de Administração

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO
Socialismo e Liberdade

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A COMISSÃO EXECUTIVA MUNICIPAL PROVISÓRIA DE SÃO PAULO DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO (P.S.B.), através do Presidente, CONVOCA todos os filiados em dia com suas obrigações partidárias e devidamente recadastrados a comparecerem no CONGRESSO MUNICIPAL DE SÃO PAULO, no dia 2 de abril de 2022, às 01:00 horas e término às 13:00 horas, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Av. Pedro Álvares Cabral, 201 São Paulo - CEP 04097-900, a fim de deliberar sobre a seguinte pauta principal:

a) Conjuntura política municipal;
b) Discutir e deliberar sobre a posição do PSB em vista das eleições Estadual e Nacional de 2022, bem como estratégia de filiação de novos membros;
c) Eleição do Diretório Municipal e suplentes, Conselhos de Ética e Fiscal e suplentes.

Findos os debates e a votação serão proclamados os resultados, encerrando-se o Congresso com a lavratura de Ata.
São Paulo, 21 de março de 2022.
Renato Andrade
Presidente da Comissão Executiva Municipal Provisória do PSB

CORPO DE BOMBEIROS

EDITAL DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na UGE 180200 – Centro de Suprimento e Manutenção de Material Operacional de Bombeiros – CSM/MOpB a seguinte licitação:
PREGÃO ELETRÔNICO Nº PR-200/0050/21
PROCESSO Nº 2022071544
OFERTA DE COMPRA Nº 180200000012022OC00009
LOCAL DO PROCESSO PARA VISTAS AOS AUTOS: UGE 180200 – Centro de Suprimento e Manutenção de Material Operacional de Bombeiros – CSM/MOpB - sito à Avenida Marquês Dias de Figueiredo, 4221, Vila Maria, São Paulo/SP – Seção de Finanças.
OBJETO: Aquisição de Viatura Auto Guincho (Ampla).
ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: às 09:00 horas do dia 04/04/2022, será realizada por meio eletrônico através do site www.bec.sp.gov.br
EDITAL: As empresas interessadas em participar do certame poderão retirar o edital pelo site www.bec.sp.gov.br e www.e-negociospublicos.com.br.
Demais esclarecimentos no endereço acima, de segunda à sexta-feira, das 08:00 às 12:00 horas, pelo telefone: (11) 3396-2770/2783.
Autoridade Subscritora do Edital: Ten Cel PM Luiz Alberto Rodrigues da Silva.
Pregoeiro: Cap PM Lucas Alexandre Gonçalves
ELTON MARCEL DORCE
Maj PM DIRIGENTE UGE 180200

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 031/2022
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ESTOCÁVEIS DIVERSOS I"
Processo Administrativo: 2.236/2022
Data e horário do Pregão: 07/04/2022 às 10h00 (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br
Número da Oferta de Compra: 855800801002022OC00044
LICITAÇÃO COM RESERVA DE COTA PARA ME/EPP
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Educação e Secretaria de Assistência Social, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR PREÇO UNITÁRIO
Valor total para retirada do edital: R$ 113,08 (cento e treze reais e oito centavos)
Local e horário para pagamento da taxa: Banco Santander - das 10h00 às 16h00 e Banco Bradesco - das 10h00 às 16h00.
Local e horário para retirada do edital: Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, 1º Andar, Vila Mirim - Praia Grande/SP, junto ao Departamento de Licitações, das 09h00 às 16h00, ou, gratuitamente na íntegra através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br.
Praia Grande, 21 de março de 2022.
MARIA APARECIDA CUBILIA - Secretária Municipal de Educação

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO CM Nº 6453/2022
PREGÃO PRESENCIAL Nº 03/2022
OBJETO: A presente licitação tem por objeto a seleção de proposta visando a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de operacionalização, manutenção preventiva e corretiva COM INCLUSÃO DE PEÇAS E GÁS em todo legado existente, do sistema de climatização e exaustão, ou seja, no sistema de resfriamento de água central (chiller, marca TRANE, modelo CGAD150FK40UAT00 Série: B1106C0015), nos condicionadores de ar individuais (Split Hi Wall, Split Piso/Teto, de janela), nos equipamentos exaustores, nas caixas de ventilação, nos dutos de ar, nos fan-coil, nas Bombas de água, nas conexões e rede de distribuição de água gelada nos pavimentos Térreo, 1º, 2º, 3º, Plenário e Cobertura do Edifício da Câmara Municipal, conforme especificações, quantidades constantes no Termo de Referência (Anexo I) do Edital Pregão Presencial nº 03/2022 para que o mesmo opere em perfeitas condições de funcionalidade, pelo período de 12 (doze) meses.
DATA DE ABERTURA: 04 de abril de 2022, às 15:00 horas, na Câmara Municipal de São Caetano do Sul, situada na Avenida Goiás, nº 600 – Centro – São Caetano do Sul – SP.
A retirada do Edital completo e demais informações encontram-se no endereço eletrônico < www.camarasics.sp.gov.br >, podendo ainda, o Edital ser retirado no Setor de Pregão da Câmara Municipal, no endereço supramencionado. Telefone de contato: 4229-6066 e e-mail: < licitacao@camarascs.sp.gov.br >.
São Caetano do Sul, 21 de março de 2022.
ANACLETO CAMPANELLA JUNIOR - Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL

EXTRATO DE TERMO ADITIVO DE REDUÇÃO CONSENSUAL E DE PRORROGAÇÃO CONTRATUAL

PROCESSO ADMINISTRATIVO CM Nº 4735/2019
CONTRATO C.M. Nº 23/2019
TERMO ADITIVO Nº 23-03/2022
CONTRATANTE: CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL
CONTRATADA: UNITEC SOLUÇÕES EM TI LTDA - EPP
OBJETO: Termo Aditivo de redução consensual em decorrência das medidas de contingenciamento no percentual de 5% (cinco por cento) sobre o valor do contrato originário, sem prejuízo dos serviços; e a prorrogação do prazo de vigência do contrato nº 23/2019, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de suporte técnico especializado (Lote nº 04 – Serviços Gerenciados de Tecnologia da Informação), pelo período de mais 12 (doze) meses.
VALOR MENSAL: R$ 38.950,00 (trinta e oito mil, novecentos e cinquenta reais).
VALOR GLOBAL: R$ 467.400,00 (quatrocentos e sessenta e sete mil e quatrocentos reais).
VIGÊNCIA DO CONTRATO: 12 (doze) meses – com início em 21 de março de 2022 e término em 20 de março de 2023.
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 01.01.01.01.031.0001.2088.3390.3900 - Outros Serviços de Terceiros – Jurídica.
DATA DA ASSINATURA DO TERMO ADITIVO: 17 de março de 2022.
São Caetano do Sul, 17 de março de 2022.
ANACLETO CAMPANELLA JUNIOR - Presidente

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 032/2022
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ESTOCÁVEIS DIVERSOS I"
Processo Administrativo: 2.237/2022
Data e Hora do Pregão: 08/04/2022 às 10h00 (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br
Número da Oferta de Compra: 855800801002022OC00046
LICITACAO COM RESERVA DE COTA PARA ME/EPP
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Subsecretaria de Assuntos da Juventude, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Educação e Secretaria de Serviços Urbanos, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR PREÇO UNITÁRIO
Valor total para retirada do edital: R$ 110,51 (cento e dez reais e cinquenta e um centavos)
Local e horário para pagamento da taxa: Banco Santander - das 10h00 às 16h00 e Banco Bradesco - das 10h00 às 16h00.
Local e horário para retirada do edital: Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, 1º Andar, Vila Mirim - Praia Grande/SP, junto ao Departamento de Licitações, das 09h00 às 16h00 horas, ou, gratuitamente na íntegra através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br.
Praia Grande, 21 de março de 2022.
MARIA APARECIDA CUBILIA - Secretária Municipal de Educação

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

Cotação - Processo IPT Nº DL00133.2022 - RC62360.2022
Objeto: Fornecimento de gerador elétrico com quadro elétrico de transferência.
Cotação - Processo IPT Nº DL00134.2022 - RC62458.2022
Objeto: Fornecimento de válvula borboleta, diâmetro nominal 4 e 8 polegadas.
Data final para apresentação de proposta: 24/03/2022 até as 17:00.
Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefone/e-mail: (11) 3767-4035 - damiao@ipt.br - Departamento de Compras.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL DE 1ª e 2ª PRAÇAS - LEI 9.514/97 — VENDAS JUDICIAIS

ROGÉRIO BOBAJON, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 956, autorizado por OAXACA INCORPORADORA LTDA, com sede na Rua Professor Manoelito de Ornellas, 303, 7º andar, parte, Chácara Santo Antônio, São Paulo/SP, inscrito no CNPJ/MF sob n. 08.786.479/0001-25, e de CERTIFICAÇÃO dos Fiduciantes ELSON LIMA GALVÃO, inscrito no CPF/MF 203.106.402-08 e ADRIANA SILVA [illegible]

EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.

CNPJ nº 02.302.101/0001-42
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº ASL/FFT/5003/2022 - Contratação de seguros de Riscos Operacionais das instalações da EMAE em 02 lotes, compreendendo a Usina Henry Borden, Usina Elevatória São Paulo (antiga Traição), Usina Elevatória Pedreira, PCH Porto Góes, PCH RASGÃO equipamentos da nova Sede da EMAE localizada na Av. Jornalista Roberto Marinho, 85, e Almoxarifado das instalações localizada na Av. Nossa Senhora do Sabará (antiga sede) e na Usina Henry Borden, sendo Lote 1 – Equipamentos e Lote 2 – Barragens e Construções. O edital que estabelece as condições de participação estará disponível para download a partir desta data no sítio da EMAE www.emae.com.br/Licitações/Pregão Eletrônico. Para a obtenção de senha e credenciamento, condicionantes à participação, acessar o mesmo endereço eletrônico - Solicite sua Senha de Negociação contato: cadastro fornecedores@emae.com.br, tels. (11) 2763-6647/6645. Envio das propostas, a partir de 00:00 h de 01/04/2022 até as 09:00 h de 04/04/2022. Às 09:00 h do dia 04/04/2022 será iniciada a Sessão Pública do Pregão no sítio acima. Informações com Sr(a). Marcos, telefone (11) 2763-6662 e e-mail marcos@emae.com.br

Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos - CET-Santos

EDITAL

Licitação com 01 (um) lote de ampla participação e 01 (um) lote exclusivo para empresas enquadradas na Lei Complementar nº 123/2006 e alterações. Órgão: Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos, CET-Santos, Processo nº 1324-2022. Modalidade: Pregão Eletrônico nº 009/2022. Objeto: Seleção de propostas para REGISTRO DE PREÇOS visando o fornecimento de caixas de emendas com gel para implantação na sinalização semafórica, conforme Termo de Referência que constitui o Anexo I e I.A, do presente Edital. Recebimento das propostas: até as 9h do dia 04/04/2022. Abertura das propostas: às 9h do dia 04/04/2022; início da disputa de preços: às 10h do dia 04/04/2022. O Edital encontra-se à disposição dos interessados no endereço eletrônico www.licitacoes-e.com.br, sob nº 928116.
Santos, 17 de março de 2022.
Eng.º Antonio Carlos Silva Gonçalves
Diretor-Presidente

Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos - CET-Santos

EDITAL

Licitação com 02 (dois) lotes de ampla participação e 06 (seis) lotes exclusivos para empresas enquadradas na Lei Complementar nº 123/2006 e alterações. Órgão: Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos, CET-Santos. Processo nº 1126-2022. Modalidade: Pregão Eletrônico nº 008/2022. Objeto: Seleção de propostas para REGISTRO DE PREÇOS visando o fornecimento de materiais para sinalização vertical, em quantidades estimadas, para serem utilizados durante o prazo de 12 (doze) meses, conforme Anexo I – Termo de Referência, do presente Edital. Recebimento das propostas: até as 9h do dia 04/04/2022. Abertura das propostas: às 9h do dia 04/04/2022, início da disputa de preços: às 10h do dia 04/04/2022. O Edital encontra-se à disposição dos interessados no endereço eletrônico www.licitacoes-e.com.br, sob nº 927969.
Santos, 16 de março de 2022.
Eng.º Antonio Carlos Silva Gonçalves
Diretor-Presidente

GMESP HEALTH MÉDICOS ASSOCIADOS LTDA.

CNPJ/MF nº 12.741.100/0001-58 - NIRE nº 35230996659
Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária de Quotistas

Conforme disposto no art. 1.072 da Lei 10.406/2002, ficam convocados todos os sócios da sociedade empresária a participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a realizar-se no dia 31 de março de 2022, às 19hs, na Rua Brigadeiro Gavião Peixoto, 620 - Lapa, São Paulo/SP, com a seguinte ordem do dia: 1) Deliberar sobre as Contas da Administração no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021; 2) Ratificar a Distribuição Antecipada de Lucros do período, nos termos do Contrato Social; 3) Apresentação das Certidões Negativas de Débitos tributários federais, estaduais e municipais da sociedade; 4) Deliberar sobre o ingresso e saída de sócios e o direito de preferência; 5) Outros assuntos. **Ivan Silva Marinho CRM-SP 48.289 e José Ribamar Branco Filho CRM-SP 61.663 - Sócios-Administradores.**

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana torna público, para conhecimento das empresas interessadas, observada a necessária qualificação, que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "CONCORRÊNCIA":
EDITAL Nº 001/22 - PROCESSO Nº 5.105/22
OBJETO: SELEÇÃO DE EMPRESAS PARA A ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO, MEDIANTE OUTORGA DE CONCESSÃO PÚBLICA, DOS SERVIÇOS FUNERÁRIOS NO ÂMBITO DO TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, NOS TERMOS DA LEI MUNICIPAL Nº 7.619/2020 E DEMAIS LEGISLAÇÕES PERTINENTES.
Os envelopes "DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO" e "PROPOSTA COMERCIAL" serão recebidos na Secretaria Municipal de Gestão Pública da Prefeitura, na Av. Ver. Narciso Yague Guimarães, 277 – 1º andar (Edifício-Sede da Municipalidade), até às 9 horas do dia 26 de abril de 2022. A abertura do envelope "DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO" será realizada nesta mesma data às 9 horas e 30 minutos. O Edital, com seus arquivos e anexos, encontra-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao), ficando também disponível para exame e cópia no endereço acima, devendo trazer Pen Drive para sua cópia.
Mogi das Cruzes, em 21 de março de 2022.
ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.
CNPJ Nº 17.184.037/0001-10
COMPANHIA ABERTA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO RESUMIDO
ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Ficam os acionistas do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco") convocados a se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária ("Assembleias"), a serem realizadas de modo exclusivamente presencial no dia 19 de abril de 2022, às 10h00, na sede social do Banco, localizada na Rua Rio de Janeiro, nº 654, 19º andar, em Belo Horizonte/MG. A participação dos acionistas nas Assembleias poderá ser pessoal, por meio de procurador ou via Boletim de Voto a Distância (BVD). Ressalta-se que o conteúdo deste Edital é resumido, portanto, não deve ser considerado isoladamente para a tomada de decisão. Desta forma, os documentos e informações pertinentes às matérias a serem examinadas e deliberadas, incluindo, o "Manual de Participação e Proposta da Administração para Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária do Banco Mercantil do Brasil S.A.", poderão ser encontrados, na íntegra, nos seguintes endereços eletrônicos: (i) na sede do Banco; (ii) no website de Relações com Investidores do Banco ([illegible]); (iii) nos websites da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br); e (iv) nos jornais de publicação do Banco.
Belo Horizonte/MG, 18 de março de 2022.
Marco Antônio Andrade de Araújo
Presidente do Conselho de Administração

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 030/2022
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS BÁSICOS"
Processo Administrativo: 1.866/2022
Data e horário do Pregão: 06/04/2022 às 10h00 (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br
Número da Oferta de Compra: 855800801002022OC00043
LICITAÇÃO COM RESERVA DE COTA PARA ME/EPP
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Educação, Secretaria de Esporte e Lazer, Secretaria de Serviços Urbanos, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Administração, Secretaria de Trânsito, Subsecretaria de Assuntos da Juventude e Secretaria de Meio Ambiente, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR PREÇO UNITÁRIO
Valor total para retirada do edital: R$ 128,50 (cento e vinte oito reais e cinquenta centavos)
Local e horário para pagamento da taxa: Banco Santander - das 10h00 às 16h00 e Banco Bradesco - das 10h00 às 16h00.
Local e horário para retirada do edital: Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, 1º Andar, Vila Mirim - Praia Grande/SP, junto ao Departamento de Licitações, das 09h00 às 16h00 horas, ou, gratuitamente na íntegra através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br.
Praia Grande, 21 de março de 2022.
MARIA APARECIDA CUBILIA - Secretária Municipal de Educação

DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica
AVISO DE LICITAÇÃO

PUBLICAÇÃO RESUMIDA

Acha-se aberta a CONCORRÊNCIA Nº 023/DAEE/2021/DLC, Processo DAEE-PRC-2021/01075, sob o regime de empreitada por preço global, com observância de Técnica e Preço, para Contratação de Empresa de Engenharia Consultiva para Apoio ao Gerenciamento e Supervisão dos Projetos, Obras e Serviços das Ações do "PROGRAMA RIOS VIVOS", no Estado de São Paulo.
1 - Prazo de execução: O prazo de execução será de 12 (doze) meses a contar da data da ordem de início dos serviços.
2 - Valor estimado: O valor total estimado será de R$ 13.756.921,58 (treze milhões, setecentos e cinquenta e seis mil, novecentos e vinte e um reais e cinquenta e oito centavos), para os exercícios de 2022 a 2023.
3 - Encerramento: Os envelopes 1 (Proposta Técnica), 2 (Proposta de Preços) e 3 (Documentos de Habilitação), deverão ser entregues à Comissão Julgadora, devidamente designada, às 10:00 horas do dia 12 de maio de 2022, na rua Boa Vista, 175, 1º andar, Bloco B, Edifício Cidade II, Centro, Capital.
4 - Consulta de Edital e Esclarecimentos: O Edital e seus anexos poderão ser acessados pelos interessados no site: http://www.daee.sp.gov.br, aba "licitações".
O Edital completo encontra-se, também, afixado no Quadro de Avisos do Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE, na Rua Boa Vista, 175 - 1º andar – Edifício Cidade II, Centro, Capital.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Magistrados de São Paulo - Magiscred

CNPJ nº 51.489.318/0001-19 - NIRE 35400001399
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

O Presidente do Conselho de Administração da **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Magistrados de São Paulo - Magiscred**, inscrita no CNPJ sob o nº 51.489.318/0001-19, NIRE 35400001399, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os 1.693 (hum mil, seiscentos e noventa e três) Associados, em condições de votar, para reunirem-se em **Assembleia Geral Ordinária**, a realizar-se na sede da Cooperativa, localizada na Rua Tabatinguera, 140 - Térreo - loja 2, CEP 01020-901, nesta Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no dia 6 de abril de 2022, obedecendo aos seguintes horários e "quórum" para sua instalação, sempre no mesmo local, cumprindo o que determina o Estatuto Social: 1) em primeira convocação, às 16 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de Associados; 2) em segunda convocação, às 17 horas, com a presença de metade e mais um do número total de Associados; e 3) em terceira e última convocação, às 18 horas, com a presença mínima de 10 (dez) Associados, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: Ordem do Dia: 1. Prestação de contas do primeiro e do segundo semestres do exercício de 2021, compreendendo o Relatório de Gestão, Demonstração de Resultado do Exercício, Parecer do Conselho Fiscal e da Auditoria; 2. Distribuição de sobras para compensação das perdas do exercício de 2020, conforme deliberação na Assembleia Geral Ordinária de 2021; 3. Aprovação do Planejamento Estratégico e Orçamento Anual para 2022; 4. Aprovação da atualização da Política de Sucessão de Administradores do Sicoob; 5. Assuntos de interesse geral (sem deliberação). São Paulo, 22 de março de 2022. **Ademir de Carvalho Benedito - Presidente do Conselho de Administração.** **Nota I:** Conforme determina a Resolução CMN nº 4.434/15, em seu artigo 46, as Demonstrações Contábeis do exercício de 2021, acompanhadas do respectivo Parecer dos Auditores Independentes, estão à disposição dos associados na sede da Cooperativa ou no site www.magiscred.com.br. **Nota II:** A Magiscred ressalta que serão adotadas todas as medidas sanitárias determinadas pelo Ministério da Saúde e as recomendações necessárias para realização da Assembleia, como distanciamento físico e disponibilização de álcool gel e máscaras, de maneira a preservar a saúde e integridade física dos participantes.

ESPORTE AO VIVO | 17h Real Madrid x Barcelona Champions feminina, DAZN | 20h Flamengo x Corinthians NBB, ESPN2 | 20h30 São Paulo x São Bernardo Paulista, HBO MAX E TNT

Atacantes vencem desânimo e obstáculos para ser goleadores

Mário Sérgio, do Fluminense-PI, puxa fila de artilheiros que lutam por espaço

Klaus Richmond

SANTOS O gerente de futebol do Fluminense-PI, Vicente Medeiros, ainda se lembra de como encontrou o atacante Mário Sérgio, maior artilheiro do Brasil na temporada com 16 gols.

Em outubro do último ano, o dirigente tinha a mesa abarrotada por pilhas de DVDs com melhores momentos de quase 200 jogadores, currículos enviados por empresários e relatórios feitos por analistas do clube.

Causava estranheza a Medeiros um insistente lobby do agente Edi Souza por uma chance ao jogador revelado pelo Bahia e com a sua melhor temporada na carreira como reserva do Botafogo-PB, em 2018, quando fez cinco gols em 24 partidas.

"Analisamos o nome com o Marcelo Vilar [treinador] e decidimos tentar. Faltava ao Fluminense um jogador de área, procurávamos alguém com esse perfil. Oferecemos a ele um pré-contrato, um período de testes entre novembro e dezembro. Ninguém sabia ao certo o que viria", conta Medeiros à **Folha**.

Vilar, o dirigente e todos no clube ficaram impressionados com o faro de gol do atacante, até então desconhecido, durante os amistosos na pré-temporada. Nos dois primeiros jogos do Piauiense, quatro gols.

O Super Mário, como ficou conhecido pela torcida, já tem 16 gols em 13 jogos, média de 1,23, superior à de nomes como Hulk e Gabigol, que têm seis e nove, respectivamente.

A caminhada do atacante de 26 anos até a melhor fase na carreira foi espinhosa. No último ano, após dez meses sem clube, ele cogitava largar o futebol.

"Fui para o Boa Esporte no começo do ano, mas acabou não dando certo. Cheguei lá, e não era o que esperava, voltei para casa. Estava tudo bem encaminhado para ir para o Egito, só que a situação esfriou pela pandemia. Comecei a ficar desanimado", explica.

O baiano de Candeias (a 33 km de Salvador) recordou, então, a lesão que superou nas categorias de base. E buscou força para mais uma reviravolta.

Em 2013, ficou mais de um ano sem jogar futebol devido a uma luxação patelar. Voltou em 2014, mas não conseguia parar de mancar. "Ali foi ainda pior. Eu via meus amigos jogando e treinando e só chorava." Deu a volta por cima em boa aparição na Copa São Paulo de juniores de 2015.

Mário tem contrato até novembro e boa vantagem sobre o colombiano Hugo Rodallega, do Bahia, agora segundo colocado na corrida pela artilharia do país, com 12 gols, mas vê concorrentes crescerem com histórias de superação semelhantes.

No Campeonato Paulista, Ronaldo, da Inter de Limeira, lidera de forma isolada a artilharia com nove gols, mas passou por duras dificuldades no último ano, no Avaí. Ele conviveu com salários atrasados e ainda precisou lutar contra a depressão.

"Fiquei, de cara, quatro meses sem receber. Depois, voltei a sentir uma pubalgia, lesão antiga, e acabei me entregando. Creio que só não me afundei porque procurei logo auxílio profissional. Minha mãe e minha esposa também me ajudaram muito. Chegava em casa querendo desistir, parar", relata.

Ronaldo sonhava deslanchar na Série A do Campeonato Brasileiro. Em 2020, era o destaque da surpreendente campanha do Santo André até a paralisação da competição devido ao agravamento da pandemia de Covid-19. Foi negociado com o Sport, mas logo perdeu espaço com a mudança de treinadores.

Aos 30 anos, o atacante formado pela Portuguesa tem no currículo 14 clubes. Em 2013, no Joinville, marcou 11 gols em 36 jogos. Pelo Ituano, no ano seguinte, balançou a rede oito vezes em 16 partidas. Jogou ainda no Japão e na Malásia.

"Bastante gente me pergunta por que estou bem agora, aos 30. Digo que é a junção de fatores espirituais, mentais e de confiança. Aqui, em Limeira, sei que vão me bancar, que não vou fazer um jogo e ser sacado", explica o jogador, que tem contato até 4 de abril.

Outro concorrente é o já experiente Edson Cariús, 33. Ele tem nove gols em 15 partidas disputadas pelo Ferroviário, do Ceará, em 2022 com uma rota ainda mais improvável no futebol.

O atacante se tornou profissional em 2008, mas largou o esporte por quatro anos para ajudar os pais na colheita em Cariús, no interior cearense. Em 2012, foi chamado para trabalhar em uma loja de motos em Iguatu, município vizinho. Ganhava de R$ 50 a R$ 100 para jogar por times de várzea da cidade.

Recebeu a primeira chance no Iguatu Futebol Clube, onde conquistou o acesso da terceira para a segunda divisão cearense. O salário era de R$ 600.

"Comecei com idade avançada para o futebol, com 23 anos. Graças a Deus, nunca fiquei mais de três meses sem um clube desde então. O verdadeiro camisa 9 está em extinção, por isso acho que há espaço ainda para muitos. Cresci em cima de dificuldades", conta.

Foi no Barbalha, em 2013, que o atacante começou a ver a carreira mudar de rumo. Desde então, rodou por uma série de clubes pequenos até chegar ao Fortaleza, em 2020, e ao Remo, no último ano.

Também com nove gols está Renan Gorne, artilheiro do Confiança, de Sergipe. Revelado no Botafogo, jamais conseguiu o espaço que sonhou mesmo com anos como destaque do clube e passagens por seleções de base. Em 2016, disputava com Pedro, hoje no Flamengo, a artilharia no Rio de Janeiro.

"Não penso muito no que se passou, mas tem coisa que é quase impossível de entender. Fui emprestado a um time dos Estados Unidos, voltei com seis gols em 13 jogos, e nem para a pré-temporada quiseram me levar", diz.

Hoje com 26 anos e boas temporadas recentes, ele espera, enfim, atrair olhares de outros clubes. Em 2020, em passagem pelo Confiança, marcou dez gols em 41 jogos. Em 2021, pelo Remo, foram nove em 44. Agora, a marca é a melhor da carreira.

"Questionam sempre a competitividade, mas jogo em campos no interior com situações muito difíceis. É tudo mais raiz, mais complicado, e valorizo isso. Recuperei aqui a felicidade de jogar futebol e sei que tudo acontecerá naturalmente", conta.

Atualmente, Gorne, Ronaldo e Cariús dividem a terceira colocação na corrida pela artilharia do país com Gabigol, do Flamengo, Zé Vitor, do Marcílio Dias, Alex Sandro, do Brusque, Rodriguinho, do Cuiabá, e Nicolas, do Goiás.

Atacante Mário Sérgio, 26, do Fluminense-PI, maior artilheiro até agora no Brasil, com 16 gols Neyla Monteiro/Fluminense EC

Os artilheiros do Brasil em 2022

1º
- **Mário Sérgio (Fluminense-PI)** 16 gols, 13 jogos (1,23 gol por jogo)

2º
- **Hugo Rodallega (Bahia)** 12 gols, 13 jogos (0,92)

3º
- **Renan Gorne (Confiança)** 9 gols, 8 jogos (1,12)
- **Alex Sandro (Brusque)** 9 gols, 11 jogos (0,81)
- **Zé Vitor (Marcílio Dias)** 9 gols, 11 jogos (0,81)
- **Ronaldo (Inter de Limeira)** 9 gols, 11 jogos (0,81)
- **Gabigol (Flamengo)** 9 gols, 11 jogos (0,81)
- **Rodriguinho (Cuiabá)** 9 gols, 11 jogos (0,81)
- **Nicolas (Goiás)** 9 gols, 14 jogos (0,64)
- **Edson C. (Ferroviário)** 9 gols, 15 jogos (0,6)

Renan Gorne é artilheiro do Confiança-SE com mais de um gol por jogo Lucas Almeida/AD Confiança

Fiquei quatro meses sem receber. Depois, voltei a sentir lesão antiga. Creio que só não me afundei porque procurei logo auxílio profissional e tive ajuda da minha família. Chegava em casa querendo desistir, parar

Ronaldo
atacante da Inter de Limeira e hoje artilheiro isolado do Campeonato Paulista

A base vem forte

Seleção sub-17 campeã dá esperanças para o futuro

Renata Mendonça

Jornalista, comenta na Globo e é cofundadora do Dibradoras, canal sobre mulheres no esporte

A seleção brasileira feminina sub-17 conquistou o título do Sul-Americano da categoria no último fim de semana. Uma campanha irretocável com 33 gols marcados e nenhum sofrido com sete jogos e sete vitórias.

Números que evidenciam a disparidade das categorias de base do futebol feminino na América do Sul. Mas que também nos dão um pouco de esperança de que o futuro delas já é muito promissor.

Esse foi o quarto título da seleção feminina na competição, que existe desde 2008 e ocorre a cada dois anos. Foi a melhor campanha do Brasil no histórico do torneio e também a primeira vez em que as brasileiras disputaram um Sul-Americano de base desde que a CBF passou a organizar torneios sub-18 e sub-16.

E a diferença que isso faz é notável. Entre as convocadas da seleção sub-17 que estavam no Uruguai, todas estão em atividades nos clubes, disputando competições de base. Por mais básico que isso pareça, é algo absolutamente recente — e inédito. A primeira competição de base criada pela CBF em nível nacional aconteceu apenas em 2019, com o Brasileiro sub-18. Faz "só" três anos que o Brasil faz alguma coisa para desenvolver os inúmeros talentos que sempre surgiram por aqui no futebol feminino.

Antes disso, havia o Paulista sub-17 criado há seis anos, além do Gaúcho sub-17 e do Carioca sub-17 que começaram a ser realizados recentemente.

Isso significa que, até pouco tempo atrás, uma menina que quisesse ser jogadora de futebol no Brasil não teria a chance de fazer isso num clube, disputando competições federadas, até que ela tivesse pelo menos 15 ou 16 anos e fosse jogada numa equipe adulta, pulando todas as etapas de formação.

Até hoje, para meninas de oito, nove, dez anos de idade, ainda é muito raro encontrar uma categoria de base feminina pra jogar, uma competição feminina para disputar. O mais comum é ver essas meninas inserindo-se no futebol em escolinhas e clubes masculinos — e frequentemente sendo proibidas de disputar competições porque o regulamento "não aceita meninas".

É verdade que existiu uma proibição por lei que impediu mulheres de jogar futebol por 40 anos (de 1941 a 1979). Mas a proibição prosseguiu, só que de maneira informal. Meninas poderiam jogar, mas onde? Elas poderiam ser jogadoras se quisessem, mas como se desenvolveriam? Simplesmente nunca foi dado a elas o que há muito tempo se vê entre os meninos: oportunidade e incentivo.

Ainda bem que isso começa a mudar. Ainda a passos lentos, mas ao menos começamos a andar. Com o Brasileiro sub-18, o sub-16, o Torneio de Desenvolvimento da Conmebol sub-14 e sub-16, as meninas passaram a ter a chance da formação no futebol. Etapas básicas de desenvolvimento técnico e tático, fundamentos etc., que nunca foram cumpridas com elas.

Ficou evidente dentro de campo quanto a atividade nos clubes faz diferença para o que uma seleção de base consegue apresentar. A organização tática, atletas mais fortes fisicamente (mesmo ainda com 15 ou 16 anos), mais conscientes dos seus movimentos durante o jogo e com um comportamento coletivo que chamava a atenção. O talento sempre existiu, mas precisava ser lapidado.

Ainda estamos muito atrasados em relação às principais seleções do mundo no futebol feminino. Nos Estados Unidos, meninas jogam desde os quatro, cinco anos de idade, existem competições de todas as categorias nos mais diferentes níveis. Na França, a mesma coisa. Aliás, França e Espanha são algumas das seleções que mais evoluíram nos últimos anos (as francesas ainda num patamar acima), e a chave para isso foi o investimento na base.

Mas a luz no fim do túnel para nós nunca esteve tão brilhante. Finalmente parecemos estar caminhando na direção dela.

O problema de ter muitos neurônios para pouca energia

Quem planejasse uma cidade como o cérebro deveria ser demitido

Suzana Herculano-Houzel

Bióloga e neurocientista da Universidade Vanderbilt (EUA)

Há duas semanas que discorro sobre minha descoberta mais recente: a dupla restrição da economia energética do cérebro pela entrada de sangue em fluxo constante pela artéria carótida interna, e pela distribuição local, limitada pela densidade de capilares no cérebro.

Se a carótida interna é a rodovia de acesso por onde passam todos os carros em fluxo constante pela cidade do cérebro, os capilares são os veículos, distribuidores exclusivos de toda a comida e água a cada uma das casas à beira de todas as ruas.

Nosso paradigma de uma economia energética cerebral limitada, elaborado com meu colaborador da Universidade Yale, Douglas Rothman, explica várias questões em aberto da neurociência, de por que não é possível dedicar atenção a duas coisas ao mesmo tempo a por que mesmo pequenos "acidentes vasculares" no cérebro são tão problemáticos.

Agora, por que algumas partes do cérebro parecem ser tão mais suscetíveis a esses pequenos acidentes vasculares do que outras? Por que, por exemplo, perda de memória recente e perda de equilíbrio e coordenação são tão comuns em caso de isquemias cerebrais, quando certas ruas ou avenidas do cérebro ficam temporariamente bloqueadas?

Porque o número de casas servidas pelas ruas do cérebro varia enormemente, conforme o segundo estudo que acabo de publicar na mesma edição da revista Frontiers in Integrative Neuroscience, e onde há mais casas disputando os mesmos recursos trazidos por um número limitado de carros, o risco do bairro sofrer as consequências de um bloqueio é especialmente grande.

O estudo, conduzido pela pós-doutoranda brasileira Lissa Ventura-Antunes em meu laboratório, demonstrou que, no cérebro do rato, pequenas variações locais em densidade de capilares correspondem a variações proporcionais em fluxo de sangue e consumo de energia no cérebro em repouso. Ou seja: a densidade de ruas de fato prediz a taxa de aporte de recursos aos bairros do cérebro.

Essa densidade de ruas — os capilares— não é proporcional à densidade de casas — os neurônios— em cada bairro. É um arranjo que faz pouquíssimo sentido teleológico: quem planejasse uma cidade assim deveria ser demitido. A razão é que nos bairros densos, com mais casas necessariamente menores entre as ruas de mesma densidade, cada casa recebe menos recursos. Portanto, em bairros com mais casas por rua, cada casa fica mais vulnerável a possíveis períodos de escassez, e o risco de colapso do bairro é maior.

Que bairros descobrimos ter mais casas por rua, ou neurônios por capilar? O córtex do hipocampo e do cerebelo, justamente dois alvos preferenciais de isquemias cerebrais.

Adoraria poder reclamar na gerência e exigir ruas maiores em meu cérebro, proporcionais ao número de casas em cada bairro, para acabar com essa vulnerabilidade particular do hipocampo e cerebelo. Como não dá, vou fazer o que posso: frequentar religiosamente minhas aulas de pilates para manter as preciosas ruas do meu cérebro em bom estado.

COMERCIANTES AFEGÃOS EXIBEM TAPETES NO PRIMEIRO DIA DE NORWUZ, ANO NOVO PERSA
A data foi banida em 1996, quando o Talibã ascendeu ao poder pela primeira vez, e deixou o calendário oficial de festas nacionais novamente Ahmad Sahel Arman/AFP

ACERVO FOLHA

Há 100 anos
22.mar.1922

Trabalhador que calçava ruas morre ao ser atingido por carroça no Brás

Um trabalhador da Prefeitura de São Paulo que calçava as ruas morreu após ser atingido por uma carroça nesta quarta-feira (22) por volta das 15h.

A vítima procedia reparos no leito da rua Monsenhor Andrade, em frente ao prédio onde funciona a Escola Profissional Feminina, no bairro do Brás, quando ocorreu o grave desastre.

Ele ficou com o peito sob as rodas do veículo, que estava carregado, e morreu na hora. O seu corpo foi levado ao necrotério onde será feita a identificação.

O condutor da carroça, um italiano de 41 anos, foi preso por um guarda cívico que fazia policiamento na região.

Folha da Noite

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

VOCÊ...

O ex-lutador Mike Tyson, 55, lançou nesta semana balas de maconha em formato de orelha mordida. A Tyson 2.0, marca de cannabis do pugilista, vendeu em apenas um dia todo o estoque da bala de goma cujo formato relembra a luta contra Evander Holyfield.

Em 1996, o então campeão Mike Tyson enfrentou Evander Holyfield. O combate, aguardado para 1991, só aconteceu em 1996, após Tyson ser condenado à prisão por estupro.

Já sem o mesmo estilo demolidor do começo da carreira, o campeão foi desmantelado pelas táticas do desafiante. A luta foi interrompida pelo árbitro no 11º assalto, com Tyson grogue nas cordas.

Foi marcada uma revanche no ano de 1997. No segundo assalto, o supercílio direito de Tyson começou a sangrar, e o ex-campeão atribuiu o corte a uma cabeçada de Holyfield, como havia acontecido no primeiro combate entre eles no ano anterior.

Irritado, Tyson mordeu a orelha do campeão no assalto seguinte, arrancando-lhe um pedaço. Holyfield pulou de raiva e de dor. Tyson, fora de controle, chegou a empurrá-lo para as cordas e, após a perda de dois pontos pelo pugilista, a luta foi reiniciada.

Nesse momento, Tyson voltou a morder a orelha de Holyfield, agora a esquerda, e foi desclassificado. A mordida custou uma multa de US$ 3 milhões a Tyson na época.

Uma semana após o episódio, Holyfield disse que perdoava seu adversário e até riu de um novo apelido "Real Meal" (refeição verdadeira). Em 2013, os dois participaram de um engraçado comercial de TV de uma loja de tênis e artigos esportivos.

Na propaganda, Tyson vai à casa de Holyfield, pede desculpas e devolve o pedaço de orelha. Na sequência do comercial, eles se abraçam.

Mike Bites, balas de maconha de Mike Tyson Divulgação

...VIU?

Em agosto do ano passado, um casal da Nova Zelândia havia encontrado em sua fazenda o que todos acreditariam ser a "maior batata do mundo". No entanto, neste ano, após testes científicos do Guiness World Records, o tubérculo deverá ser desclassificado por não ser uma batata.

Segundo o site The Mirror, o tubérculo pesa cerca de 7,8 kg, o que equivale a cerca de dois sacos de batatas comuns, e virou uma celebridade local. Colin, 62, e Donna Craig-Brown, 60, haviam o apelidado carinhosamente de "Doug, a batata".

Para o teste científico, uma amostra do vegetal foi encaminhada para o Reino Unido, e a confirmação de que Doug não era uma batata —e sim, cucurbitácea— chegou por email ao casal, no último domingo (13). "Infelizmente o exemplar não é uma batata e é, na verdade, o tubérculo da família das abóboras", dizia o email.

Em entrevista ao jornal The New York Times, Colin contou que Doug apareceu exatamente no local onde ele cultivava pepinos hibridizados. "Durante um processo de hibridização, quem pode dizer que eles não cruzaram com uma cabaça para dar uma tremenda resistência a doenças ou floração prolífica?", disse.

Chris Claridge, horticultor e chefe do grupo industrial Batatas Nova Zelândia, auxiliou no teste de DNA e descreveu o crescimento como uma espécie de tecido cicatricial em uma ferida, semelhante aos caroços às vezes observados em árvores depois que um galho é removido.

"Pode ter tido uma infecção, pode ter uma doença, pode ter se formado e crescido como um acidente da natureza", explicou ele. "Mas nem é a mesma família da batata", concluiu o especialista. Atualmente, o recorde da batata mais pesada do mundo é de Peter Glazebrook, do Reino Unido, pesando 4,98 kg.

Tubérculo batizado de "Doug, a batata" Reprodução/9News

O show não pode parar

Lollapalooza volta a São Paulo, marcando o retorno dos grandes eventos, depois de uma saga de adiamentos e cancelamentos

A cantora Miley Cyrus durante show em Nova York Chad Batka/The New York Times

Lucas Brêda

SÃO PAULO O Lollapalooza retorna a São Paulo no próximo fim de semana, de sexta a domingo, marcando a volta dos grandes eventos à cidade —e ao país— depois da pandemia. O festival, que vai ocupar novamente o Autódromo de Interlagos, chega com uma escalação de shows pensada inicialmente há dois anos, e que foi se transformando ao longo dessa temporada de incertezas, proibição das aglomerações e mudanças.

Quem comprou ingresso para o Lollapalooza Brasil de 2020 esperava assistir aos shows de nomes como Guns N' Roses, The Strokes, Lana Del Rey, Gwen Stefani e Travis Scott, algumas das atrações principais. Destes, sobraram só os Strokes no line-up, que foi ganhando e perdendo nomes até duas semanas antes de o festival começar —os shows de King Gizzard & the Lizard Wizard e Jane's Addiction, banda do fundador do festival Perry Farrell, foram recentemente substituídos pelos das bandas Two Feet e The Libertines.

A escalação original foi se mantendo conforme o evento foi sendo adiado por causa da Covid-19. Primeiro, o festival aconteceria nos dias 3, 4 e 5 de abril de 2020. Depois, em 4, 5 e 6 de dezembro daquele ano. Por fim, chegou a ser confirmado entre 10 e 12 de setembro do ano passado. É improvável que tenha havido outro festival adiado tantas vezes.

As mudanças no line-up transformaram a cara do próximo Lollapalooza, que estava cheio de nome inéditos e novidades interessantes, e teve de se adequar à realidade pandêmica e à disparada do dólar.

Era o caso de Travis Scott, astro do trap americano influente no rap e no funk brasileiro, que tocaria num dia bastante atraente para os fãs de hip-hop. Ele dividiria o sábado com o "rapper punk" Denzel Curry e o coletivo jovem de rap Brockhampton —banda que acabou desde que foi anunciada no festival—, além dos brasileiros Emicida e Djonga.

Agora, quem vem é A$AP Rocky, que no Brasil parece ser tão conhecido por suas músicas quanto por ser o marido de Rihanna —ela vem grávida do rapper ao país—, dividindo as atenções com Miley Cyrus, estrela principal do dia. No sábado, Rocky e Emicida são os únicos nomes do rap na escalação, agora mais bagunçada.

Continua na pág. C2

LOLLAPALOOZA BRASIL 2022
Quando Sexta (25), sábado (26) e domingo (27), das 11h às 23h
Onde No Autódromo de Interlagos, em São Paulo
Ingressos Há entradas para cada um dos três dias, por R$ 1.440, em t4f.com.br

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

MESMO CAMINHO

Pré-candidato ao governo de São Paulo, Fernando Haddad (PT-SP) afirma que vai convidar o PSOL e a Rede, que se uniram em uma federação, para integrar sua chapa na disputa pela sucessão de João Doria (PSDB-SP). E mais: o PT, segundo ele, deve apoiar a candidatura de Guilherme Boulos a prefeito de São Paulo em 2024.

CAMINHO 2 Ele faz a declaração no mesmo dia em que Boulos declarou à coluna que não vai mais se candidatar ao governo de SP, abrindo espaço para uma composição em torno do nome de Haddad.

CAMINHO 3 "Vou procurar o PSOL e a Rede. Sabemos que o nosso desafio é enorme e ainda falta muito tempo para as eleições. Mas essa é a primeira vez em que podemos, de fato, ter um governo progressista em São Paulo", afirma Haddad à coluna.

CABEÇA... Ele disse ainda que o PT deve abrir mão de lançar um candidato a prefeito de São Paulo em 2024 para apoiar o nome de Boulos na disputa. "O PT já manifestou a intenção de apoiar Boulos a prefeito em 2024. Isso segue em nosso radar", diz ele.

... DE CHAPA Na entrevista em que anunciou que seria candidato a deputado federal, Boulos pregou a união da esquerda, a necessidade de que forças que ele define como progressistas atuem para ampliar a bancada no Congresso Nacional e sinalizou que defenderá que o PSOL apoie o petista ao governo de SP.

BOM SENSO Sobre a possibilidade de o PT apoiá-lo em 2024 para prefeito, ele respondeu: "Nós [PSOL] fomos ao segundo turno [das eleições municipais] em 2020, quando ninguém acreditava nisso. Fizemos uma bela campanha, que mobilizou muita esperança na cidade. Eu espero que o campo progressista tenha a compreensão da unidade necessária para que a gente possa vencer a eleição na maior cidade do país em 2024. Mas o meu foco agora é na batalha deste ano".

PONTO FINAL A Justiça homologou o plano de recuperação judicial do Grupo USJ (Usina São João), um dos maiores produtores brasileiros de açúcar e álcool que pertence a um ramo da família Ometto.

PARCELA Com dívidas de mais de R$ 2 bilhões, o grupo entrou com pedido de recuperação em agosto do ano passado. Nos sete meses seguintes, submeteu seu plano e obteve a adesão da maioria dos credores.

PARCELA 2 Os 1.500 trabalhadores, que somam créditos de R$ 4,7 milhões, serão pagos em até 12 meses, no limite de 150 salários. Microempresas e empresas de pequeno porte (EPP) também serão pagos de forma parcelada. Já os grandes credores poderão optar pelo recebimento de cotas de uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) que receberá participação em fazendas e sociedades do grupo. A negociação foi conduzida pela Laspro Consultores, administradora judicial nomeada no processo, que conformou o status do acordo na Justiça.

Lana Pinho/Divulgação

A cantora Antonia Morais apresenta o single "Costura", na próxima quinta-feira (24). A canção foi gravada originalmente pelo seu pai, o músico Orlando Morais, no disco "Abismo Zen" (1996). A artista irá lançar o álbum "Ímpar 60", apenas com composições de Orlando, em comemoração aos seus 60 anos. "Sempre me imaginei cantando as canções do meu pai. Sinto que herdei o timbre e a musicalidade dele", diz a cantora

APOIO O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) criou uma ouvidora exclusiva para o atendimento de mulheres. A proposta é ter uma ferramenta para que as funcionárias possam denunciar situações de violência, assédio e outras ocorrências durante o trabalho.

APOIO 2 A criação da ouvidoria foi publicada no Diário Oficial no sábado (19) e tem o prazo de um mês para ser implantada. Uma servidora será a responsável pelo novo canal.

INVISÍVEL O Hospital Vila Nova Star, da Rede D'Or, registrou um aumento de 10% no diagnóstico de câncer colorretal em estágios avançados em 2021, em comparação com os dois anos anteriores. A unidade foi inaugurada em 2019.

EM CASA O chefe do serviço de endoscopia do hospital, Eduardo Moura, diz que a pandemia pode ter contribuído para que as pessoas deixassem de realizar exames de rotina e de prevenção. Isso explicaria o aumento de descobertas de casos já em fase avançada.

RITMO E o número de cirurgias eletivas realizadas no Vila Nova Star aumentou 18% em fevereiro, em comparação com o mês anterior. Em janeiro, muitos procedimentos foram suspensos devido à onda de infecções de Covid causadas pela variante ômicron.

TRILHA Maria Bethânia será a voz da abertura da novela "Pantanal", que estreia na Globo na segunda (28). A cantora regravou a música de mesmo nome, composta por Marcus Viana, e que fez sucesso na primeira versão da trama, em 1990, na Manchete. Bethânia estará acompanhada por Almir Sater, que toca viola caipira.

ATUAÇÃO O músico também retorna como ator, desta vez no papel de Eugênio. Ele vai atuar com o filho Gabriel, que fará Trindade, personagem que foi de Sater na obra original.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

O show não pode parar

Continuação da pág. C1

Já o Guns N' Roses, figurinha carimbada nos megafestivais brasileiros, deu lugar a outro headliner que está acostumado a tocar nesse tipo de evento por aqui, o Foo Fighters. A banda de Dave Grohl tocou em 2019, o último ano com shows antes da pandemia, no Rock in Rio, e volta agora com álbum novo —"Medicine at Midnight", do ano passado—, mas com o apelo de sempre.

Entre as atrações menores, havia outros nomes que eram esperados por aqui em 2020, uma lista que incluía o cantor James Blake, as cantoras Charli XCX e Kali Uchis, Kacey Musgraves, que venceu o Grammy, a produtora King Princess e o cantor Jaden Smith, entre outros. Também estavam escaladas as bandas Cage the Elephant, que já tocou várias vezes no Lollapalooza Brasil, e o Vampire Weekend.

Agora, entre os shows mais esperados, o festival terá a estrela pop Doja Cat, a banda Black Pumas, o revivalista do pop punk Machine Gun Kelly, o rapper Jack Harlow, sucesso no TikTok, as cantoras Marina (ex-Marina and the Diamonds), Kehlani e Alessia Cara e as bandas Turnstile e The Wombats, entre outros. Phoebe Bridgers, cantora de rock alternativo que é sensação, também teve o seu show na edição brasileira do evento cancelado.

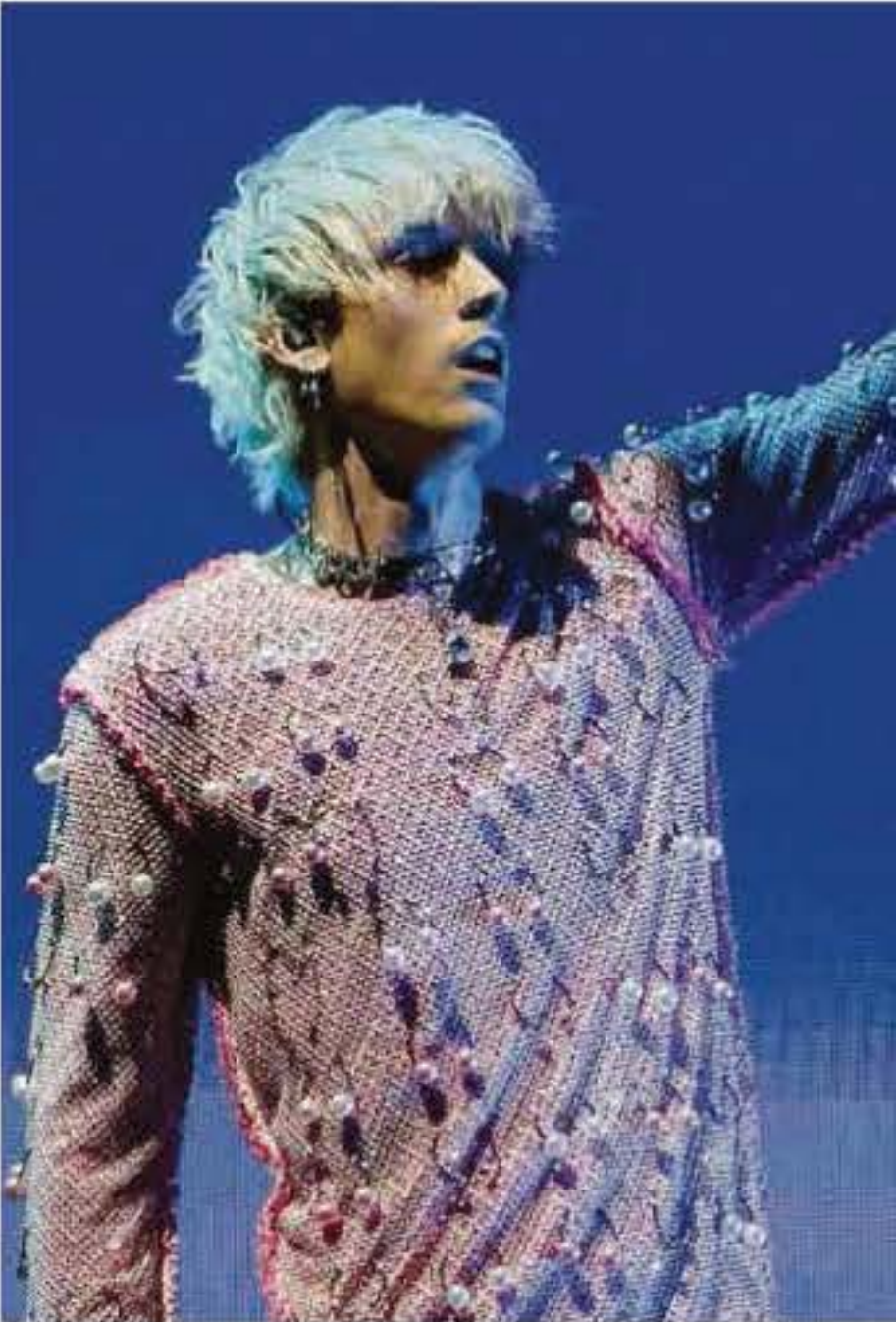
As atrações nacionais, fatia interessante da escalação, se mantiveram na maioria, e alguns nomes foram acrescentados. Entre eles estão Pabllo Vittar, Marina Sena, Matuê, Emicida, Fresno, Gloria Groove, Silva, Jão, MC Tha, DJ Marky, Jup do Bairro e Rashid. Há ainda os super DJs, que ocupam o palco eletrônico —Alok, Alesso, Martin Garrix, Alan Walker e Chris Lake são os principais.

Se o line-up ficou empobrecido, pelo menos quem comprou ingressos para a edição de 2020 —que puderam ser trocados por entradas para a atual— acabou em vantagem financeira em relação a quem comprou só agora. Quando começaram as vendas da edição de 2020, o passe para os três dias de festival custava R$ 1.500 —hoje seriam cerca de R$ 1.750, valor corrigido pela inflação, com base no IPCA—, contra os quase R$ 3.000 de quem comprou no site nos últimos meses.

Para a edição de 2020, enquanto o ingresso para apenas um dos três dias de evento custava R$ 800, ou cerca de R$ 950 na inflação atual, agora a entrada sai por mais de R$ 1.300 —em todos os casos, com opção de meia-entrada e descontos quando comprados em lojas físicas, em vez de no site. Ainda há ingressos disponíveis para cada um dos três dias do festival, por R$ 1.440, no quarto lote.

Apesar dos preços salgados para o momento de crise, é improvável imaginar o autódromo vazio no próximo fim de semana. Isso porque o Lollapalooza vai marcar o retorno dos eventos de grandes proporções no Brasil —já que o Carnaval de rua foi cancelado—, a exemplo do que aconteceu em agosto do ano passado nos Estados Unidos, quando quase 400 mil se reuniram para a versão de Chicago do festival.

No caso americano, o evento foi tido por especialistas de saúde como um sucesso, mas acabou antecedendo uma onda de infecções pela variante ômicron do coronavírus. Em São Paulo, não é possível prever o impacto do Lollapalooza, que espera receber 100 mil pessoas por dia. Mas já não é mais necessário, por exemplo, usar máscaras dentro do autódromo, isso sem falar na situação avançada da vacinação na cidade —o festival, por exemplo, cobra a comprovação de duas doses da vacina.

A banda de rock The Strokes Divulgação

O cantor Machine Gun Kelly Mario Anzuoni/Reuters

A banda de rock Foo Fighters Divulgação

O trapper americano A$AP Rocky Reprodução/Instagram

O QUE VER

Um guia por gênero do que é mais esperado no festival

Rock Para os fãs do rock dos anos 1990, o Foo Fighters está de volta com um show que privilegia hits. Os Strokes, pais do indie que é marca do Lollapalooza, engordam o repertório com um novo disco, 'The New Abnormal'. Há bandas novas interessantes, como o Turnstile, que faz um hardcore jovem e vigoroso, e o Idles, nome em alta do punk britânico. O Black Pumas não faz exatamente rock, mas um soul psicodélico que pode interessar a fãs das guitarras

Pop O último disco de Miley Cyrus tem um pé no rock, mas no Lollapalooza ela deve apresentar o repertório que abrange mais de uma década de pop. Doja Cat vem de um ano celebrado com o álbum 'Planet Her'. Há ainda nomes em ascensão, como Alessia Cara, Remi Wolf e Khelani, além da velha conhecida Marina (ex-The Diamonds). Pabllo Vittar, Marina Sena e Gloria Groove engrossam o caldo

Rap Expoente do trap, A$AP Rocky é o nome mais aguardado do rap no festival, e deve misturar hits solo, como 'Praise the Lord' e 'L$D', com participações em músicas de outros rappers e faixas do A$AP Mob, coletivo em que surgiu. Sucesso no TikTok, Jack Harlow ficou conhecido por cantar com Lil Nas X. Matuê, Emicida e Djonga também compõem a lista de atrações do gênero

DJs Além do brasileiro Alok, o palco eletrônico terá os super-DJs Martin Garrix, Alesso, Alan Walker e Chris Lake, entre outros. Kaytranada e DJ Marky também tocam no espaço

Emo/pop punk O estilo que vive um revival está representado no festival —de Machine Gun Kelly, um dos headliners, a Fresno, Alexisonfire e A Day to Remember

Now United em show no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo Yuri Murakami/Fotoarena/Folhapress

Now United prova que as dancinhas do TikTok já dominaram a música

Com integrantes de 18 países diferentes, grupo viral entre as crianças da geração alfa faz maratona de shows no Brasil

Pedro Martins

SÃO PAULO Antes de subirem ao palco, eles surgem no telão num vídeo pré-gravado para ensinar a coreografia de um dos hits que vão cantar dali a pouco. "É só desenhar ondinhas com as mãos para a direita e para a esquerda e depois imitar a onda com o corpo todo", diz a sul-coreana Jeong HeYoon ao lado do canadense Josh Kyle e da brasileira Any Gabrielly às 7.300 crianças que reproduzem os movimentos das arquibancadas do Ginásio Ibirapuera.

A lição do trio dá o tom de como será o show do Now United, uma banda com 18 integrantes de 18 países diferentes, com 14 deles em turnê —um número maior do que a idade da maioria dos fãs, tendo em vista o público que compareceu ao primeiro dos três shows que o grupo fez na capital paulista neste fim de semana antes de seguir viagem para Brasília, Rio de Janeiro e Recife.

O Now United é a aposta do britânico Simon Fuller, que criou as Spice Girls e descobriu Amy Winehouse, para a geração alfa, a que nasceu a partir dos anos 2010 e chama de "cringe" os millennials, nascidos nos anos 1980 e 1990.

Prestes a fazer cinco anos, o Now United nunca lançou um álbum nem conseguiu emplacar nas paradas nenhuma de suas dezenas de músicas, mas o show mostra que talvez isso não seja tão importante.

É que Fuller investe pesado na contratação de coreógrafos como Kyle Hanagami, que já trabalhou com Britney Spears e Jennifer Lopez, além de sensações do k-pop como Blackpink e BTS. O grupo tem direito até a um time de dublês que testam as coreografias para depois ensinar aos ídolos.

Das arquibancadas no Ginásio Ibirapuera, que não tem a melhor das acústicas, não é possível compreender com precisão tudo que os integrantes da banda dizem aos fãs nem as letras de algumas de suas músicas, que, com uma sonoridade eletrônica e batidas marcadas, são carregadas de mensagens positivas e de refrões-chiclete como "zumba, zumba, zumba ya yeah" ou "paraná, eh".

Mas, novamente, talvez isso não seja tão importante. Mesmo sem cantar a maior parte das canções —por não saberem as letras ou, mais provavelmente, por não as escutar com precisão—, o público se levanta das cadeiras, sendo que aqueles com menos de um metro de altura sobem em cima delas, e reproduzem com maestria as dancinhas.

Não é possível saber se, noutros países, o público se comporta da mesma maneira. As plataformas de streaming de música estimam que mais de dois terços da audiência do Now United sejam do Brasil, embora os integrantes do grupo venham de todo lugar.

Prova disso é que um dos principais contratos de publicidade do grupo, com uma marca de desodorantes, só tenha validade no Brasil. Os destinos da turnê também evidenciam a torcida verde e amarela, já que, dos 13 shows marcados até o momento, 11 ocorrem no Brasil. Os outros dois, marcados para o início de abril, serão em Portugal.

O preço dos ingressos para as apresentações em São Paulo é de R$ 600. Como a maioria dos fãs não têm idade para irem sozinhos, o show acaba por ser um programa familiar.

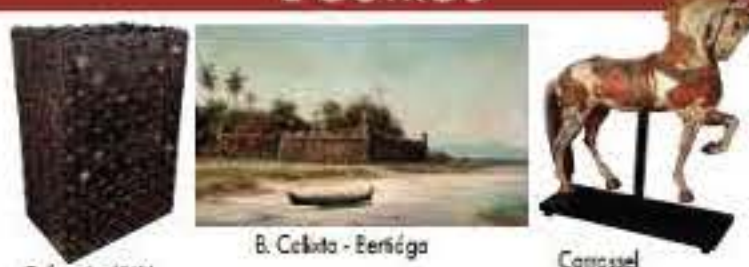
Carregando na fila uma placa de papelão com o símbolo da banda adornado por LEDs, a professora Priscila Santos e o bancário Daniel Carvalho contam que desembolsaram R$ 2.000 para levar as filhas Lavínia, de dez anos, e Milena, de 12, à apresentação.

"Compramos os ingressos no primeiro dia. Assim que as vendas abriram, eu estava lá. Se não comprasse, não ia poder nem voltar para casa", diz o pai, entre risos. "Gastamos bastante dinheiro, mas me senti realizada por poder realizar um dos sonhos das minhas filhas. Elas são tão apaixonadas que aprendemos todas as coreografias por osmose", acrescenta a mãe.

A estratégia por trás da banda deu tão certo que Fuller criou em fevereiro um segundo grupo nos mesmos moldes. É o The Future X, formado por sete jovens americanos e canadenses contratados a partir de audições feitas no TikTok.

É pelos vídeos do aplicativo que a banda, que tem seus integrantes vivendo juntos numa mansão em Malibu, no estado americano da Califórnia, mostra a sua rotina como se estivesse num BBB para se apresentar aos fãs do irmão mais velho e, quem sabe, abocanhar os mesmos fãs.

A presença de palco é a mesma. Ao abrir os shows do Now United, o grupo dança enquanto os telões exibem vídeos que parecem ter saído do aplicativo para ensinar as coreografias aos fãs. Os novatos são recebidos com os mesmos gritos estridentes que as crianças dão para celebrar o Now United, mas passam despercebidos entre as cadeiras e as arquibancadas durante o show principal.

Os olhos de todos, afinal, estão voltados apenas para as coreografias que tomam o palco e os telões. É a prova de que as dancinhas do TikTok que viralizaram na pandemia vão dominar a música —isto é, se já não o fizeram.

Com novo disco, Rosalía mistura o sexy, o absurdo e a vanguarda

Aos 29, cantora espanhola faz salada com reggaeton e flamenco, Auto-Tune e jazz numa busca por sons inovadores

Joe Coscarelli

LOS ANGELES | THE NEW YORK TIMES Rosalía, um fenômeno experimental da música pop espanhola famosa pela velocidade de sua reinvenção, se apanha resolvendo problemas musicais que ela mesma cria. Por exemplo, como combinar o reggaeton e o jazz? Ou o flamenco e o Auto-Tune?

O que ela precisa fazer para encaixar baterias aceleradas, programadas por Tayhana, um produtor argentino, em uma canção melancólica criada para se parecer com "Wuthering Heights", de Kate Bush? Ou para distorcer um bolero cubano com um sample obscuro de Soulja Boy?

"Parece brincadeira, não é?", disse Rosalía durante uma conversa no estúdio de North Hollywood em que ela gravou boa parte de seu novo disco, "Motomami". Depois de lançar três álbuns numa carreira construída sobre colisões culturais, ela está acostumada a ser encarada com confusão.

Mas Rosalía, de 29 anos, não é o tipo de pessoa que se dispõe a dedicar um tempo infinito a experiências. Ela tende a trabalhar com base em sonhos lúcidos e imagina um produto final que combina o maior número de suas pedras de toque artísticas, mas se mantém fiel a ela mesma e original o bastante para transcender uma homenagem.

"Amo todos os estilos", ela disse. "Para mim, todos estão no mesmo nível." Ou, para expressar a ideia de outra maneira, "o contexto é tudo". "Eu só quero ouvir alguma coisa que nunca tenha ouvido. Essa é sempre a minha intenção."

Mesmo quando Rosalía não está usando um sample, ela toma elementos emprestados. "Foi sempre assim. Quando nós, humanos, criamos, nós usamos samples", ela disse. "De ideias vêm outras ideias. Quando vejo que Francis Bacon fez um quadro baseado em Velázquez, em minha opinião isso é sampling."

"Desde que você o faça com respeito —e com amor—, creio que agir assim sempre tem sentido", ela acrescentou.

A amplitude da ambição fez de Rosalía uma das artistas jovens mais vistas, cultuadas e respeitadas no mundo todo, ainda que não tenha emplacado uma faixa no Top 40 das paradas de sucesso americanas.

Suas músicas foram ouvidas bilhões de vezes, e incluem colaborações com The Weeknd, Travis Scott e Billie Eilish. Ela conviveu com a família Kardashian-Jenner, apareceu num filme de Pedro Almodóvar e já foi retratada em diversas revistas de moda.

"Em última análise, o impacto cultural dela é muito maior que o cumulativo de seus 'streams'", disse Rebecca León, a empresária de Rosalía. "Vejo meninas que a copiam. E não só meninas do mundo latino —em toda parte."

O álbum anterior da cantora, "El Mal Querer", em 2018, apresentou Rosalía como uma vanguardista confiante, que atualizou o flamenco para a era digital globalizada.

Mas a sagração de Rosalía como um ícone pop válido para todo o planeta, ao modo de Beyoncé ou Rihanna —e mais a explosão comercial, em todos os mercados mundiais, de estilos de música que desafiam gêneros e são cantados em espanhol—, significou que "Motomami" já estava sendo dissecado antes mesmo de existir.

Uma coluna publicada neste ano pelo jornal espanhol El País mencionava preocupações quanto à possibilidade de que Rosalía tivesse "dado uma de Miley Cyrus", passando de alusões líricas a Federico García Lorca a rimas simplistas e excesso de redes sociais.

A verdade é que Rosalía quer tudo —ser erudita e de vanguarda, sexy, tola e absurda. Na conversa, ela se referiu a "el inconsciente colectivo" de Carl Jung e à sua obsessão pelo TikTok; em suas letras, ela declara fidelidade a Niña Pastori, José Mercé e Willie Colón, mas também a Tego Calderón, Lil' Kim e MIA.

Em "Saoko", a faixa de abertura de "Motomami", um tributo a pioneiros do reggaeton, a cantora se refere aos seus objetivos e ao seu apego às colagens e metamorfoses. "Yo me transformo", ela rosna. "Eu me contradigo." "Sou todas as coisas." E, mais adiante, ela recorre ao rap. "Acho que eu sou Dapper Dan", hoje estilista famoso mas conhecido por remixar gravações piratas.

Rosalía planejou "Motomami" como uma obra completa, com uma paleta característica —sem violões, com baterias "muito agressivas" e grande presença de teclados, mas só um mínimo de harmonias vocais. Ironia e humor foram novidades em seu arsenal.

"Quase frenético", ela disse sobre sua visão —uma montanha russa que sobe e desce os picos do amor, da fama e da família. "A sensação é exatamente essa o tempo todo, a de estar fazendo esse trabalho."

E é trabalho. Como principal cantora, compositora, artista em cena e diretora de arte de seu projeto, Rosalía a um só tempo participa de uma ampla colaboração e é autora que cuida de cada detalhe.

"Não importa o quanto uma contribuição para uma canção tenha sido pequena, ela vai estar nos créditos. Eu sou confiante a esse ponto", ela disse. "Mas sei que isso prejudica o destaque que eu poderia receber como produtora. Quando as pessoas veem homens e uma mulher em uma lista, você sabe o que vão presumir."

"Vi o que acontece com Björk. Vi outras mulheres passarem por isso. Mas o tempo que eu dediquei ao disco —meses trabalhando 16 horas por dia— é uma loucura", disse.

Ela expressou desdém diante da audácia daqueles que duvidam das "forças criativas femininas". "Como? É que? Isso? Ainda? Acontece?"

Mas sua convicção quanto aos frutos de seu trabalho —seu conhecimento de que não existe uma máquina oportunista, nenhum manipulador nos bastidores— significa que ela continuará a absorver os golpes e os elogios que derivam de estar no comando para se manter na vanguarda.

"Eu queria que fosse mais fácil, que eu pudesse só chegar ao estúdio, cantar um pouquinho e ir embora", disse Rosalía. "Mas o tempo dirá." Ela voltou a ser combativa, mostrando mais autoconfiança. "O tempo dirá."

Tradução de Paulo Migliacci

A cantora espanhola Rosalía Divulgação

Canções de 'Motomami' desafiam limites e se desprendem do pop e da música latina

ANÁLISE

Lucas Brêda

A voz de Rosalía vai, volta e sussurra abafada em meio a um caos de tamborins, apitos e uma bateria de escola de samba, pontuada por um grave eletrônico seco, antes de desembocar numa melodia cândida ao piano. "Mariposas livres pela rua/ Para as ver, tens que sair", ela canta, em espanhol, em "CUUUUuuuuuute", música de seu novo disco, "Motomami".

Em "Saoko", o reggaeton pungente e afiado que abre o álbum da cantora espanhola, ela já havia cantado que "me transformo, sou uma mariposa", fazendo do inseto a principal imagem da obra.

Esse é o sentimento de "Motomami", disco que marca o desabrochar de uma cantora que desafia limites e se desprende das amarras não só da música pop, mas também das sonoridades latinas que a inspiram desde que ela despontou como modernizadora do flamenco em 2018.

Em "Motomami", Rosalía vai das castanholas e tamborins às batidas eletrônicas, dos vocais performáticos e virtuosos ao Auto-Tune no estilo gás hélio, do jazz ao trap. Mais do que soma do tradicional ao moderno, ela funde referências como se todas elas fossem uma coisa só, passeando por uma variedade de timbres tão rica quanto a música pop contemporânea é capaz de comportar.

Não é uma receita nova para a cantora, que apareceu cantando sobre um violão no minimalista "Los Ángeles", de cinco anos atrás, mas despontou no mundo pop em 2018, com o álbum "El Mal Querer". Também baseado no flamenco, a música que ela estudou na Catalunha, o disco expandiu os horizontes da artista e deu a ela reconhecimento internacional, mas de lá para cá ela nunca parou de se mexer.

Nos últimos anos, Rosalía cantou em hits de reggaeton com astros como Bad Bunny (em "La Noche de Anoche") e J Balvin ("Con Altura"), além da estrela pop Billie Eilish ("Lo Vas a Olvidar"), o trapper Travis Scott ("TKN"), a produtora experimental venezuelana Arca ("KLK") e o cantor britânico James Blake ("Barefoot in the Park"). Conforme abria caminhos, Rosalía se tornava uma das vozes mais marcantes e relevantes do pop atual.

Mas "Motomami" pega todas essas experiências e as joga no liquidificador com boleros, batidas de escola de samba, bachatas e arranjos eletrônicos que parecem vindos de outra dimensão. Ao longo de 16 faixas, Rosalía cria momentos de calmaria e de euforia, de melancolia e de celebração, guiando a audição com interlúdios e transições.

Em "Candy", ela passeia de forma singela por um reggaeton arrastado, construído em um sample de "Archangel" —do cultuado álbum de música eletrônica "Untrue", que Burial lançou em 2007—, até desembocar em "La Fama", uma espécie de bachata com os vocais trêmulos de The Weeknd e um baixo viajante. É um uso completamente diferente do ritmo latino em relação ao feito pelos sertanejos brasileiros.

O uso de samples só dá mais camadas. Uma versão feita pelo rapper Soulja Boy de "Delirious", originalmente lançada pela dupla Vistoso Bosses, surge no final de "Delirio de Grandeza", que por sua vez é cover de um bolero cubano dos anos 1960, conhecido na voz de Justo Betancourt. Rosalía canta como se sua voz saísse diretamente de uma vitrola antiga.

Já em "Saoko", a referência não vem em forma de sample, mas na própria letra. A expressão que dá título à faixa vem de "Saoco", música de 2004 de Wisin e Daddy Yankee —este, o mesmo do hit "Gasolina"—, pioneiros do reggaeton.

Em diversos momentos há citações ao jazz, com pianos ou baterias pairando sobre as canções, tanto em "Saoko" como na faixa-título —cujo riff eletrônico parece saído de um dos alto-falantes supersônicos dos bailes funk de São Paulo. "Diablo" soa como reggaeton produzido pelo Kanye West da fase "Yeezus", de 2013, e "The Life of Pablo", de 2016, com os vocais de James Blake. Já "Hentai" é balada produzida por Pharrell Williams e seu parceiro de Neptunes, Chad Hugo, que ecoa Billie Eilish.

O mais impressionante não é a capacidade de Rosalía de juntar todos os ingredientes de "Motomami", mas, sim, de dar sentido a essa salada de frutas multicultural. Ela faz música de um jeito contemporâneo e globalizado, explorando e dando a própria cara às possibilidades que a música popular oferece.

Cantado todo em espanhol, "Motomami" coroa todo o crescimento que a música nessa língua tem tido no mundo ao longo dos últimos anos. Vai ser interessante observar a recepção do novo disco de Rosalía —que apesar das centenas de milhões de plays nas plataformas de streaming, nunca entrou no Top 40 da Billboard americana— nos Estados Unidos, cuja indústria fonográfica dita moda e entrega os prêmios mais relevantes.

De toda forma, "Motomami" já é um dos álbuns mais interessantes e desafiadores do ano. Não há nada que soe como Rosalía em 2022.

Motomami

Artista: Rosalía. Gravadora: Sony. Disponível nas plataformas digitais.

RECORDTV

A vizinha

Nossos diálogos consistem em um pingue-pongue de perguntas retóricas

Manuela Cantuária
Roteirista e escritora, faz parte da equipe do canal Porta dos Fundos

Não sei se já tive um relacionamento tão saudável quanto o que tenho com a vizinha da porta ao lado. Uma relação construída ao longo de anos pela repetição de um ritual só nosso. Seguro a porta do elevador, ela agradece, ou vice-versa. Nossos diálogos consistem em um pingue-pongue de perguntas retóricas. Geralmente, digo "tudo bom?", no que ela responde, sem responder, com outro "tudo bom?".

Mas a melhor parte vem sempre em seguida: o silêncio.

Quando você encontra alguém com quem se sente à vontade para ficar em silêncio, sabe que aquela relação é pra valer. Logo entendi que nossa conexão era profunda demais para conversinhas de elevador. Não precisamos reclamar do tempo que não firma, do aspirante a baterista que mora no andar de baixo, dos erros ortográficos nos informes do síndico. Quando estamos só nós duas, dentro daquele cubículo, as palavras perdem o sentido.

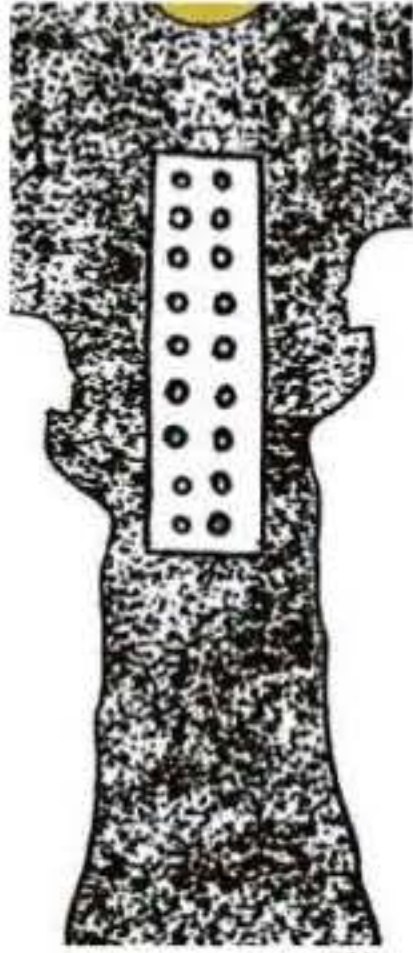
São 54 segundos até o térreo. Nesse quase minuto experimento o momento mais sereno do meu dia. Esqueço o mundo lá fora e os meus problemas. Meu único propósito é evitar contato visual com minha vizinha, enquanto releio a placa com as normas de segurança como se fosse sempre a primeira vez.

A estratégia dela para não lidar com minha presença é revirar sua bolsa para ver se não está esquecendo nada. Vai tirando tudo de dentro, e geralmente são outras bolsinhas, que ela enfia dentro de outras bolsinhas. A bolsa-matrioska da minha vizinha é uma alegoria perfeita para nossa relação: um loop eterno que sempre volta para o mesmo lugar. Até ontem de manhã.

Entramos no elevador e eu disse: "Tudo bom?". Foi quando ela rasgou nosso roteiro em mil pedaços e decidiu improvisar. "Não", respondeu.

O ar ficou tão denso que achei que o elevador não fosse suportar o peso. Olhei nos olhos dela como quem implora, por favor, não faça isso, você está destruindo tudo que a gente construiu, o que a gente tem é tão raro, a gente respeita o espaço uma da outra, essa é a relação que eu gostaria de ter com meus amigos, meus amantes, meus colegas de trabalho, meus familiares, e você está jogando tudo fora.

Mas tudo que saiu da minha boca foi um "poxa, complicado". A partir daí, o silêncio se tornou nosso carrasco. Mais agradável descer 19 andares de escada. Nossa relação chegou ao fim, mas foi eterna enquanto durou.

Silvis

DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | **QUA. Gregorio Duvivier** | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | sab. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Estreia nova novela bíblica, agora dividida em temporadas

Reis
Record, 21h, 10 anos
Depois de "A Bíblia", uma coletânea de cenas de várias produções diferentes, a emissora volta a exibir uma novela bíblica inédita. "Reis", que é baseada não só no livro do mesmo nome do Antigo Testamento como também nos Salmos, Provérbios e Eclesiastes, traz ainda uma novidade —será dividida em temporadas. A primeira, batizada de "A Decepção", conta a infância do profeta Samuel, e tem José Rubens Chachá, Duda Nagle e Silvia Pfeiffer no elenco. Raphaela Castro é a autora titular, com direção-geral de Juan Pablo Pires.

Quatro Dias com Ela
Telecine Premium, 22h, 14 anos
Mila Kunis vive uma jovem viciada que perdeu a confiança da mãe, depois de uma década entrando e saindo de clínicas de reabilitação. O filme de Rodrigo García concorre ao Oscar de melhor canção, com "Somehow You Do".

Largados e Pelados
Discovery, 22h15, e Discovery+, 12 anos
Estreiam novos episódios da sétima temporada do reality, em que dois desconhecidos precisam sobreviver por 21 dias em um ambiente inóspito usando apenas utensílios básicos —e nenhuma roupa.

#Provoca
Cultura, 22h, 10 anos
O engenheiro e pesquisador Rico Malvar, ex-cientista-chefe do maior laboratório da Microsoft, fala com Marcelo Tas sobre o uso da inteligência artificial no combate às fake news.

Até a Próxima Vez
Netflix, 16 anos
Um arquiteto se envolve com uma artista durante viagem ao Peru. O grande diferencial desta comédia romântica são as paisagens espetaculares.

Mais que Robôs
Disney+, livre
O documentário de Gillian Jacobs acompanha quatro equipes de adolescentes que constroem autômatos para competir em torneios internacionais.

Bios: Vidas que Marcaram a Sua
Star+, 12 anos
A nova temporada da série documental sobre a cultura pop da América Latina estreia com um episódio dedicado à banda colombiana Aterciopelados.

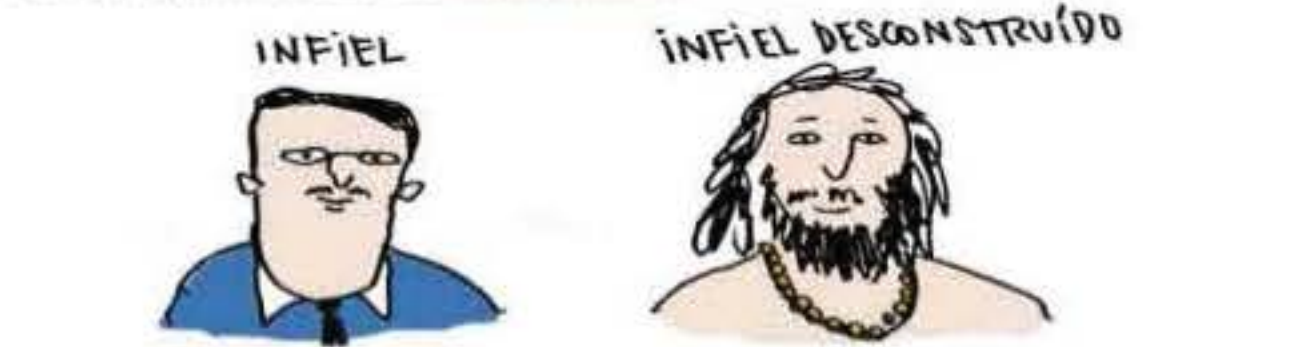
QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto art.br/fsp

MÉDIO

				1				6
	6		3					
2	1	3		9		4		
		1					6	3
8	2						4	1
7	3					9		
		7		4		1	5	9
					8		2	
1				5				

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

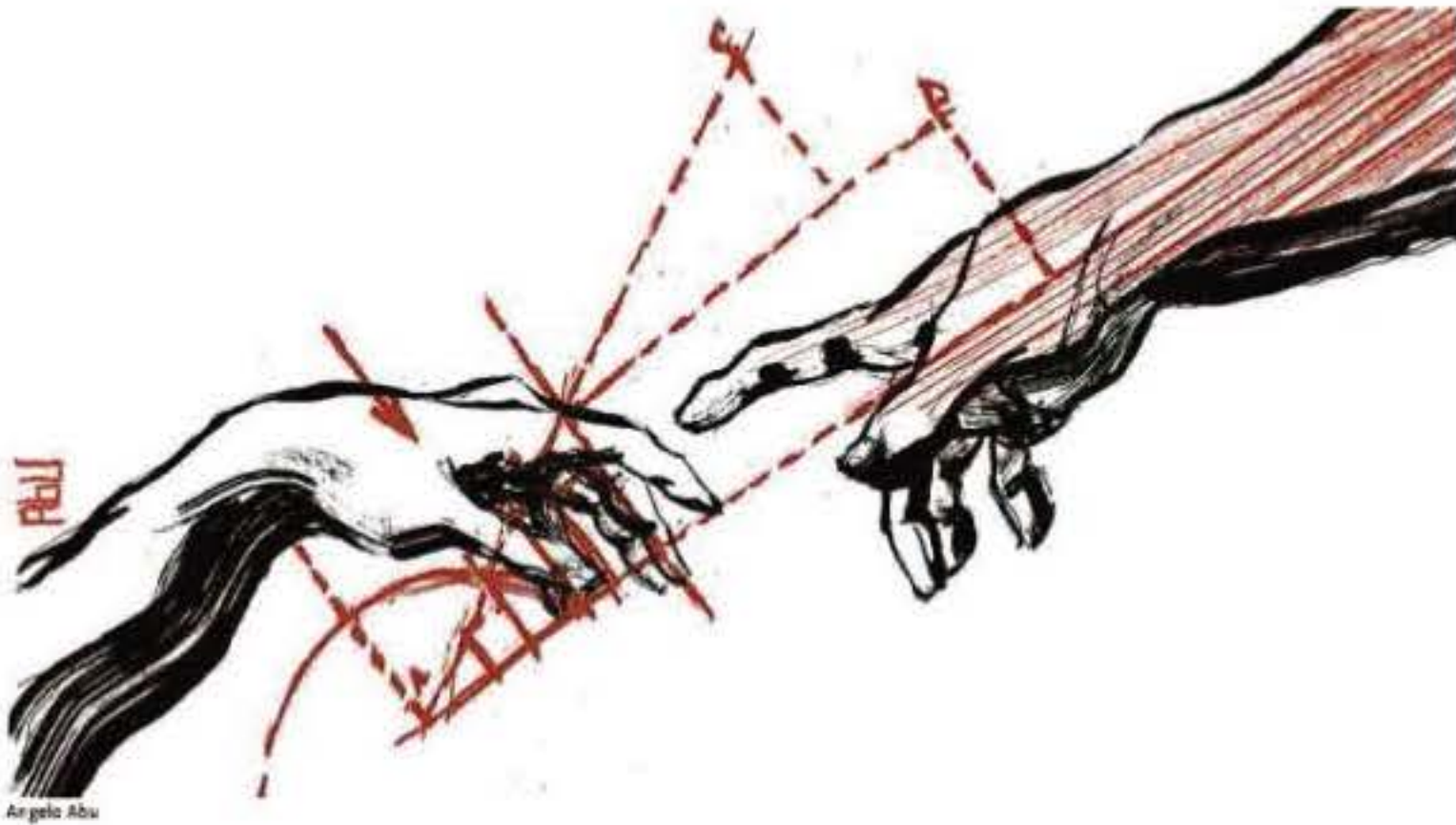
5	7	8	4	1	2	3	9	6
4	6	9	3	8	7	2	1	5
2	1	3	6	9	5	4	7	8
9	5	1	8	2	4	7	6	3
8	2	6	7	3	9	5	4	1
7	3	4	5	6	1	9	8	2
6	8	7	2	4	3	1	5	9
3	9	5	1	7	8	6	2	4
1	4	2	9	5	6	8	3	7

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Peça própria para servir um dos pratos de um jantar **2.** O músico Moreira (1918-2002), de "Negue" e "Fica Comigo Esta Noite" **3.** Andar em volta de / Versus **4.** Muito pequeno em relação ao normal / Intensa aversão contra alguém **5.** (Quím.) O sódio / Pequeno recinto de espera **6.** Que trata com carinhos excessivos **7.** Sazonar **8.** Prender com nó corredio um animal em movimento / (Matem.) Limite **9.** Praticar uma atividade na piscina / Alcoólicos Anônimos **10.** Atacar física ou moralmente **11.** Hóstia consagrada / Um ângulo menor que 90 graus **12.** Resto de cigarro fumado, que se joga fora / (Mão de) Trabalho manual por meio do qual se obtém um produto **13.** Danificar.

VERTICAIS
1. Pomar de um fruto cítrico / Hábil **2.** (Benta) A vó de Narizinho e Pedrinho / Zombador **3.** Um carro para quatro ou cinco pessoas / Bola formada por emaranhamento na cauda dos cavalos **4.** A consistência típica de substâncias untuosas / Ocimar Versolato, estilista **5.** A cuba onde se lava a louça / Prolongamento do costado da embarcação, acima do convés descoberto **6.** Dar forma de espiral / Grande severidade **7.** Eu, em italiano / Peça que protege a costureira dos alfinetes / As bodas dos 45 anos de casamento **8.** O contrário de derrota / A abreviatura que precede o nome da médica **9.** Limpar a sujeira das vias nasais / Deixar amargurado, decepcionando expectativas, esperanças, promessas.

HORIZONTAIS: 1. Sopeira, **2.** Adelino, **3.** Rodear, Vs, **4.** Anão, Ódio, **5.** Na, Saleta, **6.** Mimador, **7.** Amadurar, **8.** Laçar, Lim, **9.** Nadar, AA, **10.** Agredir, **11.** Pão, Agudo, **12.** Toco, Obra, **13.** Avariar. **VERTICAIS: 1.** Laranjal, Apto, **2.** Dona, Mangão, **3.** Sedã, Maçaroca, **4.** Oleosidade, OV, **5.** Pia, Amurada, **6.** Enrolar, Rigor, **7.** Io, Dedal, Rubi, **8.** Vitória, Dra, **9.** Assoar, Magoar.

Angelo Abu

Tão longe, tão perto

Como justificar existência de Deus quando sofrimento desautoriza a fantasia?

João Pereira Coutinho
Escritor, doutor em ciência política pela Universidade Católica Portuguesa

Porca miséria! Estarei em São Paulo na primeira semana de abril. Mas já não vou a tempo de assistir à peça "A Última Sessão de Freud", que deixa os palcos em 27 de março.

É pena. Conheço o texto, notável, de Mark St. Germain, bem como o livro, também notável, de Armand Nicholi, "The Question of God", que inspirou o dramaturgo.

Mas a peça propriamente dita sempre escapou à minha agenda: quando o pano sobe, eu chego sempre tarde demais. Não dá para esticar um pouco, gente?

É a história do encontro entre Sigmund Freud e C.S. Lewis que, provavelmente, nunca aconteceu. Digo provavelmente porque, segundo Armand Nicholi, Freud recebeu a visita de um "jovem professor de Oxford" em 1939. Teria sido C.S. Lewis?

Essa hipótese animou Mark St. Germain e é fácil perceber por que: se Freud era o supremo não crente, C.S. Lewis era o supremo crente, depois de ter passado a primeira metade da vida na mesma posição ateia de Freud.

É quase irresistível imaginar uma conversa entre os dois sobre o tema mais arcano de todos: Deus.

Para Freud, uma inexistência, claro. Que apenas expressava a nossa incapacidade de enfrentar a vida sem figuras paternas tomadas de empréstimo à infância, altura em que desenvolvemos com o nosso pai uma atitude de rivalidade e admiração.

Essa ambiguidade é transferida para Deus, esse ser imaginário que tememos e amamos em partes iguais, por imperiosa necessidade de proteção.

Para C.S. Lewis, o argumentário racional de Freud não escapa a uma análise igualmente racional. A nossa ambivalência em relação ao pai não deveria nos jogar imediatamente para os braços de Deus.

Poderia até nos afastar desse ser, sobretudo quando a parte dolorosa dessa relação ambígua é mais pronunciada. Quem deseja mimetizar uma infância infeliz?

Não sei o que responderia Freud à observação. Mas sei, como se lê na peça, que a inexistência de Deus não se limita às nossas necessidades psicológicas mais primevas. O clássico problema do mal não escapou a Freud: como justificar a existência de um Deus bom e onipotente quando o sofrimento que existe no mundo desautoriza tal fantasia?

C.S. Lewis oferece a resposta clássica também: são os homens, dotados de livre escolha, que trazem esse sofrimento.

Não somos máquinas programadas por um criador tirânico. Somos seres humanos capazes de decidir o caminho que tomamos. E, por vezes, esse caminho nos afasta do bem e da virtude.

E quando esse sofrimento não é causado pelos homens, mas pelos insondáveis mistérios da natureza? Terremotos, doenças, pestes. Onde está Deus perante esse desfile macabro? Que tem ele a dizer?

Como afirmava Freud, se Deus existisse, seria ele a ter que se justificar perante os homens, e não ao contrário.

C.S. Lewis rebate: não podemos confundir o amor de Deus com noções vulgares de gentileza ou bondade. Talvez o amor de Deus inclua a inevitabilidade do sofrimento para que as suas criaturas se tornem melhores.

É uma hipótese intolerável para Freud, que sofria penosamente com um câncer na boca. Só por piada o sofrimento nos aproxima de Deus quando todo o nosso corpo, toda a nossa alma, conspira na dor para o repudiar.

Normalmente, discussões entre crentes e não crentes são a coisa mais absurda do mundo. É como escutar um cego a falar com um surdo. E o surdo a tentar lhe mostrar as cores de uma paleta.

O resultado desses encontros resvala quase sempre para a gritaria. O cego acusa o surdo de não escutar. O surdo acusa o cego de não enxergar.

Por outras palavras: em mentes vulgares, a fé e a ciência se convertem em puro proselitismo, a arma preferida dos fanáticos.

Que a fé e a ciência sejam duas formas de habitar o mundo, com linguagens e sensibilidades distintas, é algo que não passa pela cabeça dos zelotes.

Se Freud e C.S. Lewis alguma vez se encontraram, imagino a conversa como Mark St. Germain a imaginou na sua peça: um duelo irônico e erudito entre dois homens que, diferenças religiosas à parte, amavam a mesma obra (o "Paraíso Perdido" de John Milton); conheciam o sofrimento de perto (ambos eram sobreviventes de lutos dilacerantes); e que procuravam responder às mesmas perguntas —sobre Deus, a felicidade, o sentido da vida e a inescapável realidade da morte— com inteligência e humanidade.

Tão longe e, no entanto, tão perto.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | **QUA. Marcelo Coelho** | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

'Escrevendo com Fogo' evoca Índia nua e crua

Documentário explora problemas sociais a partir do cotidiano de jornal criado por mulheres marginalizadas em 2002

CRÍTICA
Escrevendo com Fogo
★★★☆☆
Índia, 2021. Direção: Rintu Thomas e Sushmit Ghosh. Disponível para compra e aluguel em diversas plataformas. 10 anos

Inácio Araujo

"Escrevendo com Fogo" é um filme com várias lições a tirar. O primeiro público interessado talvez seja o dos jornalistas, já que tudo gira em torno do Khabar Larahiya, jornal criado há 20 anos por mulheres da casta dalit, dita a dos "intocáveis", pois impuros. Já se imagina a partir daí a dificuldade que enfrentam para fazer seu combativo jornal. A questão adicional é que ele é feito por mulheres.

Às dificuldades próprias ao jornalismo de investigação se acrescenta o fato de ser feito por mulheres —o filme nos trará uma amostragem das barbaridades a que são submetidas— e o de as jornalistas serem pobres, marginalizadas e submetidas a toda espécie de humilhação. Apesar disso, trabalham como verdadeiras investigadoras em casos que vão de violência doméstica à denúncia de minas clandestinas operadas por mafiosos, passando por estupros de atrocidade inimaginável.

Como elas conseguem executar isso? Não se trata de obter vazamento de informações que interessam a certas autoridades nem de trabalhar em cumplicidade com policiais ou políticos. Elas fazem antes de tudo um trabalho de questionamento corajoso de uma sociedade tradicional —o sistema de castas data do século 16, segundo o filme—, hierarquizada e, claro, disfuncional.

A segunda lição que nos traz esse documentário indicado ao Oscar implica muito mais gente. Os brasileiros, por exemplo. Embora o sistema de castas não exista por aqui, nossa sociedade não tem poucas analogias com a indiana —tal como mostrada aqui.

Começa pelos abismos sociais sem fim, passa pela violência contra as mulheres (que também atinge os homens dessa casta, é evidente, porém a que afeta as mulheres é ainda mais dilacerante) e chega até outra questão também muito próxima de nós, a influência dos religiosos na política —não esquecer que um partido religioso é o que atualmente controla a política indiana.

O documentário se detém não apenas nas denúncias, também aborda a formação das jornalistas. Começa pelos problemas que enfrentam em casa (maridos acham que mulheres têm de cuidar da casa e ponto); depois, passa pela batalha das pioneiras para formar outras moças interessadas em trabalhar para o jornal —sendo que entre os dalit a educação não é frequente.

Mesmo com todas as dificuldades que enfrentam, o documentário anuncia um crescimento exponencial no número de acessos ao site do jornal —são 100 mil acessos, no princípio; passa de 1 milhão já para o final.

Tudo muito bonito, mas o ensinamento final vai para os documentaristas em geral. Primeiro, questões incômodas têm de ser respondidas. Não invalida o bravo trabalho das jornalistas saber quem financia seu veículo. Sendo os dalit gente despossuída, seria necessário deixar claro como ele se rentabiliza, quem o financia, se são contribuições voluntárias etc.

Cartaz do filme 'Escrevendo com Fogo' Divulgação

No mais, não existe problema em um documentário ser feito em moldes tradicionais, isto é, como algo que reporta de maneira objetiva fatos verdadeiros. No entanto, sabemos como a objetividade pode ser subjetiva.

Certos fatos documentais nunca são mais do que supostamente verdadeiros. Assim, quando vemos as jornalistas fazendo denúncias de atrocidades aos policiais e cobrando deles uma atitude que não parecem dispostos a tomar de jeito nenhum, está claro que uma cena dessa natureza terá sido montada. Terá contado pelo menos com a anuência dos ditos policiais.

Nada impede, porém, que tais cenas sejam apenas representações. O espectador é convidado aqui a confiar na integridade dos documentaristas. Ou, para voltar à questão inicial, tornaria o filme bem mais jornalístico mostrar com clareza seu modo de produção. Isso o tornaria mais verdadeiro também.

Se confessasse claramente que tal ou tal cena foi encenada, ganharia em credibilidade. Isso não afeta o documentário, apenas o transforma em mais digno de crédito, desde que o espectador seja devidamente informado.

Essas restrições não invalidam os problemas urgentes enunciados ao longo do filme. Elas são o que o tornam mais palatável, mais oscarizável. Ao mesmo tempo, o valor do trabalho documental de Rintu Thomas e Sushmit Gosh, realizadores do filme indiano, se torna mais questionável, por mais simpáticos que possamos ser às ideias ali enunciadas.

comida

O polvo na brasa com risoto do próprio, do Handz By Rodrigo Einsfeld, na Casa Verde, sai porR$ 98; chef diz fazer 'comida caseira com alma italiana' Fotos Divulgação

Macarrão paulistano mistura tradição com outras culturas

Geração recente de restaurantes italianos recebe influências de vários países

Flávia G Pinho

SÃO PAULO No Instagram, o Mila, recém-inaugurado no Itaim Bibi, se apresenta como osteria urbana. Aí você cruza a porta de correr envidraçada, na esperança de traçar um bom prato de macarrão, e não se decepciona. As massas são frescas, feitas diariamente pelo chef Pedro Pineda.

Só que o pappardelle com ragu branco (sem molho de tomate) é servido com uma porção de coalhada de ovelha e outra de kimchi —a proposta é misturar a conserva picante coreana ao macarrão.

O estranhamento não será menor na seção das pizzas: a de abobrinha leva pesto de couve, enquanto a de frango e requeijão de corte é finalizada com folhas de coentro.

Inaugurado em janeiro de 2021 por Tito Paolone, que trabalhou na implantação do Eataly paulistano, o Mila faz parte da nova geração de restaurantes italianos que abriram as portas na capital paulista de 2020 para cá.

Não foram poucos, perto de duas dezenas, e a lista não para de crescer —no último dia 16, em Pinheiros, foi inaugurado o Rosso Cucina, que pertence a Mario Rosso, também proprietário da Osteria del Rosso, no Tatuapé.

A familiaridade do paulistano com as receitas italianas ajuda a explicar por que tantos empreendedores continuam apostando em um segmento já tão concorrido. Só o chef Rodolfo De Santis está à frente de quatro deles, incluindo a nova Ninetto Trattoria, aberta em outubro de 2020.

"A colônia italiana em São Paulo é gigantesca, com muitos descendentes. É uma gastronomia fácil de entender, que lembra cozinha familiar", diz Fabio Dante, proprietário do Barletta, inaugurado em dezembro de 2020, anexo à loja da importadora Grand Cru, no Jardim Paulista.

Embora a cozinha clássica da Itália sirva de base para essa nova leva de restaurantes, a forma de interpretá-la (e eventualmente transgredi-la) difere bastante.

O namoro com outras nacionalidades, como acontece no Mila, também aparece na Basilicata Trattoria, onde o chef Rafael Lorenti prepara sanduíche de porchetta dentro do bao, pãozinho de origem asiática cozido no vapor.

Também têm sotaque oriental vários pratos do Nelita, nova empreitada da chef Tássia Magalhães —o foie gras vai à mesa com maçã-verde e matchá, enquanto um uni (ouriço do mar) vai no topo do bigoli à putanesca.

Outro traço comum é a abertura assumida para ingredientes nacionais, algo impensável para restaurantes italianos mais conservadores.

O chef André Mifano, que inaugurou o Donna em setembro de 2021, faz questão de informar no cardápio que o fornecedor de sua burrata é o Laticínio Almeida Prado, de Bocaina (SP), enquanto os embutidos vêm da Pirineus, na zona sul paulistana.

No Pasta Shihoma, misto de restaurante e pastifício de Marcio Shihoma, o queijo polvilhado não é o parmigiano reggiano, mas o tulha, produzido na Fazenda Atalaia, em Amparo (SP). A ricota da Brivido, de Jacareí (SP), entra no recheio das massas.

Pasta com ricota, espinafre e gema de ovo do Pasta Shihoma

Sim, já tem até descendente de japonês comandando cozinha italiana por aqui. Egresso do mercado financeiro, Shihoma aprendeu a fazer massas no Canadá, é sócio do Jojo Ramen, no Paraíso, e abriu a nova casa em agosto de 2021.

"A culinária italiana me fascina pela similaridade com a japonesa. Ambas valorizam os ingredientes, a técnica e a simplicidade, não tem muito o que esconder", recita.

No que diz respeito à ambientação, há quem se mantenha fiel à receita dos salões elegantes, com serviço mais formal —Barletta e Donna entre eles. E quem vá muito além disso, caso do chef-celebridade francês Erick Jacquin, que não economizou na decoração palaciana do Lvtetia. Seu primeiro empreendimento de cozinha italiana funciona desde dezembro de 2021, no Jardim Paulista.

No geral, porém, os novos espaços são despojados. Gabriel Fullen, sócio da Locale Trattoria, no Itaim Bibi, salpicou elementos típicos no salão —metade de uma lambreta, embutida na parede, funciona como cenário para selfies, enquanto os guardanapos vermelhos de xadrez falam à memória do público que, embora jovem, frequentou cantinas do Brás com pais e avós.

Na Luce Trattoria, no Jardim Paulista, o varandão lembra clima de boteco —e a lasanha de espinafre e muçarela de búfala, rebatizada de lasagna bites, vai à mesa em cubinhos, como aperitivo.

Mais despojado ainda é o ambiente do Handz, inaugurado em outubro de 2021 na Casa Verde. A casa, com mesas dispostas em uma varanda, tem como sócio Rodrigo Einsfeld, que participou do Masterchef Profissionais e foi responsável pela cozinha da Tartuferia San Paolo até 2020.

"Não queria que o morador da zona norte olhasse a casa e pensasse 'não é para mim'. Tem cliente que vem de chinelo", explica o chef, que classifica seus pratos como comida caseira com alma italiana.

Einsfeld não foi o único a apostar em um endereço fora do eixo Pinheiros/Jardins/Itaim Bibi. Mauro Ferrari, nascido e criado na Mooca, manteve-se no bairro ao inaugurar a Cozinha dos Ferrari. Filhote de um bufê, que ele e a família comandam há duas décadas, o restaurante foi montado na antiga garagem da empresa e lembra as cantinas, com direito a camisetas e bandeiras de times de futebol na decoração.

Enquanto a irmã, Maila Ferrari, e a mulher, Dani Abrahão, cuidam do atendimento, Ferrari comanda a cozinha aberta, improvisada nos fundos da loja, e prepara pratos fundamentais das cantinas, como polpetone e filé à parmigiana. São Paulo muda, ma non tropo.

A nova leva de italianos, inaugurados entre 2020 e 2022

Barletta
Al. Tietê, 360, Jardim Paulista, tel. (11) 97103-6425

Basilicata Trattoria
R. Joaquim Antunes, 197, Jardim Paulistano, tel. (11) 3897-9660

Bosco
R. João Moura, 976, Pinheiros, tel. (11) 93422-9554

Cozinha dos Ferrari
R. Tobias Barreto, 1467, Mooca, (11) 98724-8384

Donna
R. Peixoto Gomide, 1815, Jardim Paulista, (11) 97593-9047

Fame Osteria
R. Oscar Freire, 216, Jardim Paulista, tel. (11) 99364-4442

Famiglia Di Felice
R. Pedroso Alvarenga, 583, Itaim Bibi, tel. (11) 94214-0320

Handz
R. Saguairu, 595, Casa Verde, tel. (11) 94195-3954

Il Capitale
R. Oscar Freire, 608, Jardim Paulista, (11) 97832-3460

Locale Trattoria
R. Manuel Guedes, 369, Itaim Bibi, tel. (11) 3071-0482

Luce
R. Oscar Freire, 45, Jardim Paulista, tel. (11) 99457-4554

Lvtetia
R. da Consolação, 3585, Jardim Paulista, tel. (11) 91222-9260

Mezza Luna
R. Padre João Manuel, 1105, Jardim Paulista, tel. (11) 3082-1662

Mila
R. Bandeira Paulista, 1096, Itaim Bibi, tel. (11) 2925-8442

Nelita
R. Ferreira de Araújo, 330, Pinheiros, tel. (11) 3798-9827

Ninetto Trattoria
R. da Consolação, 2967, Jardim Paulista, (11) 3368-6863

Pasta Shihoma
R. Medeiros de Albuquerque, 431, Vila Madalena, tel. (11) 3819-2333

Pippo Limone
R. Joaquim Floriano, 295, Itaim Bibi, tel. (11) 99974-7443

Rosso
R. Simão Alvares, 31, Pinheiros, tel. (11) 3037-7304

Accademia Italiana reconhece valor da cozinha ítalo-paulistana

SÃO PAULO Não tente pedir um filé à parmigiana em Parma, ou um capelete à romanesca em Roma. Tais receitas nasceram aqui mesmo, na capital paulista, e recentemente mudaram de status aos olhos da rigorosa Accademia Italiana della Cucina, entidade internacional que tem como missão salvaguardar as tradições gastronômicas do país.

"No ano passado, em reunião dos representantes das 30 delegações das Américas, propus o reconhecimento da cozinha ítalo-paulistana como uma identidade própria, o que finalmente foi aceito", comemora o italiano Gerardo Landulfo, delegado da entidade em São Paulo.

Trata-se de um gesto simbólico, por ora, mas que confere a devida importância a uma cozinha que se confunde com a própria história da cidade.

Cantinas, por exemplo, são restaurantes só por aqui —na Itália, esse é o nome que se dá a espaços que produzem ou comercializam vinho.

Segundo a pesquisadora Silvana Azevedo, da Universidade de São Paulo (USP), especializada em cozinha italiana, a confusão começou muito tempo atrás. "Os imigrantes em São Paulo mantinham cantinas nos porões das suas casas, onde vendiam vinho a granel. Os homens levavam seus garrafões para encher e sentavam para conversar. A mulher servia um pão ou uma minestra. Daí para que colocassem mesas e passassem a cobrar foi um pulo."

Giovanni Bruno e o Gigetto, em foto de 2003 Juca Varella/Folha Imagem

Inaugurado em 1938, o Gigetto deu início a um traço singular da restauração italiana. Contratado como ajudante geral em 1950, aos 13 anos, Giovanni Bruno chegou a garçom e, para agradar um cliente, inventou a receita do capelete à romanesca.

Em 1967, Bruno abriu o próprio restaurante, a Cantina do Júlio, onde servia os mesmos pratos famosos do Gigetto. Teve mais quatro estabelecimentos e, de suas equipes, saíram Pier Luigi Grandi, fundador da Cantina do Piero, João Lellis, criador da Lellis Trattoria, e Severino Barbosa da Silva, que abriu a Taberna do Sargento. Com eles, o estilo cantineiro foi tomando conta da cidade.

Hoje, são poucos os paulistanos considerados genuinamente italianos pela Accademia Italiana della Cucina: Fasano, Gero, Picchi, Terraço Itália, Ristorantino, Tre Bicchieri, Santo Colomba, Vinarium, Lido Amici di Amici, Piselli, Sughetto e Supra.

"Só entram os que têm ao menos 70% do cardápio com receitas autênticas, com primeiro e segundo pratos servidos separadamente. Na Itália, não existe esse estilo com massa e carne juntos no prato", explica Landulfo. **F.G.P.**

FOLHA DE S.PAULO ★★★
TERÇA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 2022

Refugiados na cidade de fronteira de Medyka, no sudeste da Polônia; quase 3,5 milhões de pessoas deixaram a Ucrânia após a invasão russa Wojtek Radwanski/AFP

Êxodo sem precedentes exigirá resposta igualmente rara

Ucranianos sem parentes no exterior devem começar a deixar o país, e seu reassentamento será um desafio

MUNDO
OPINIÃO

Gus Wezerek, Zach Levitt e Sara Chodosh

THE NEW YORK TIMES Quase 3,5 milhões dos 44 milhões de ucranianos já deixaram seu país, desde a invasão russa.

A rapidez do êxodo não tem precedentes na história recente. A resposta da Europa à crise tem sido igualmente notável, tanto em sua generosidade imediata quanto pelo contraste com o tratamento frio dado por muitos países europeus a refugiados vindos da África e do Oriente Médio.

Mas os próximos meses devem colocar à prova o engajamento real do Ocidente. Com o aumento dos ataques russos no oeste da Ucrânia, especialistas preveem que o número de refugiados dobre. Líderes da Europa e dos EUA terão de pensar em esforços de reassentamento de longo prazo.

Muitos dos primeiros refugiados tinham parentes fora e possuíam meios para chegar a eles. Dificilmente será o caso das pessoas que decidirem partir nas próximas semanas, diz Steve Gordon, assessor de segurança da organização humanitária Mercy Corps.

"A próxima onda de refugiados vai precisar de muito mais assistência", estima Gordon.

A chegada repentina de milhões de pessoas que precisam de habitação, educação e saúde vai criar um desafio para os serviços públicos dos países europeus. Até agora esse desafio tem ficado a cargo principalmente dos países vizinhos ocidentais da Ucrânia —Polônia, Eslováquia, Hungria, Moldova—, que são alguns dos mais pobres da Europa.

Moldova, por exemplo, tem pouco mais de 3 milhões de habitantes e um dos menores PIBs per capita da Europa. A chegada de dezenas de milhares de ucranianos colocou o país em situação "muito, muito complicada", segundo o chanceler moldávio.

Se os países tiverem muita dificuldade em integrar os refugiados, a boa vontade pode converter-se em apatia ou até hostilidade. "Sabemos que a hospitalidade pode não durar para sempre", diz Kathryn Mahoney, porta-voz do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur).

A crise dos refugiados sírios exemplifica a rapidez com que a solidariedade pública pode minguar. Em 2015, jornais publicaram a foto do sírio Alan Kurdi, 2, morto afogado quando sua família tentava atravessar o Mediterrâneo para escapar da guerra civil. Frente à indignação suscitada pela imagem, na semana seguinte as doações ao fundo da Cruz Vermelha para a Síria se multiplicaram por cem.

Em dois meses, porém, haviam voltado a cair. Mesmo quando as pessoas se defrontam com imagens fortes e explícitas, sua atenção se dissipa após algumas semanas, afirma Paul Slovic, professor de psicologia na Universidade do Oregon que estuda o processo de "entorpecimento psíquico" que pode ocorrer após tragédias. Quando a solidariedade perde força, seu lugar pode ser tomado por rancor.

Por volta de 2015 a Dinamarca recebeu mais de 30 mil sírios. Recentemente, porém, as autoridades locais revogaram autorizações de residência de alguns deles, não obstante relatos de refugiados que retornaram à Síria e sofreram tortura e violência sexual.

Privados do direito de viver na Dinamarca, alguns dos refugiados sírios nesse país têm sido detidos por meses em centros de deportação, sem saber quando poderão sair.

Antes que o entorpecimento psíquico se instale e os dias da invasão russa comecem a parecer todos uma coisa só para quem está de fora, os líderes mundiais precisam criar proteções amplas e duráveis para os refugiados. A União Europeia (UE) começou bem. O bloco concordou por voto unânime em autorizar a maioria dos ucranianos a viver, trabalhar e estudar em todo o bloco por até três anos.

É preciso que agora comece a ser traçado um plano para o reassentamento equitativo de refugiados em todos os países membros da UE.

A Polônia já absorveu um número incrível de pessoas; Alemanha, França e Espanha devem se preparar para ajudar milhões de outras a encontrar moradia, escola e assistência de saúde. Todos os países precisam abrir os braços para ucranianos e pessoas de outras nacionalidades que viviam no país, algumas das quais vêm enfrentando discriminação na fronteira.

"Acolher refugiados é um ato que beneficia o público global", diz David Miliband, diretor da ONG Comitê Internacional de Resgate. "Precisamos compartilhar a responsabilidade." Nos EUA, o presidente Joe Biden já concedeu aos ucranianos o direito de permanecer e trabalhar no país por 18 meses. Mas essas proteções só se aplicam aos que já estavam nos EUA.

Se a administração Biden está disposta a armar combatentes ucranianos —cujas vitórias beneficiam os EUA, ao reduzirem o poder real da Rússia e a percepção de seu poder—, também precisa compartilhar a responsabilidade pelos ucranianos cujas casas estão sendo bombardeadas.

Será difícil, mas não impossível. A administração Trump reduziu o número de refugiados autorizados a entrar nos EUA, obrigando agências de reassentamento a demitir funcionários e fechar escritórios.

Para recuperar os funcionários que trabalhavam nesses programas, o Congresso precisa aprovar o projeto de lei Grace, que determina um número mínimo de refugiados que os EUA recebem a cada ano. Isso ajudaria a garantir a potenciais profissionais contratados que seus empregos não vão desaparecer após a próxima eleição presidencial.

Além de reforçar os programas americanos para refugiados, Biden deveria permitir que ucranianos em fuga vivam nos EUA sem visto. Medida semelhante deveria ser adotada pelo Reino Unido, que até o dia 14 havia emitido só 4.000 vistos para ucranianos.

Os ucranianos provavelmente vão necessitar de ajuda por muitos anos. A história nos mostra que as situações com refugiados quase inevitavelmente se prolongam por mais tempo que o previsto.

Se a guerra russa se converter numa ocupação que dure anos, milhões de ucranianos podem acabar como os sírios, num limbo legal, econômico e emocional. Pessoas que já perderam suas casas e seus meios de subsistência também terão seu futuro roubado.

Não é obrigatório que seja assim. Quase todos os países já expressaram solidariedade à Ucrânia. Essa compaixão é uma forma de redefinir o tratamento a refugiados ucranianos e de todo o mundo.

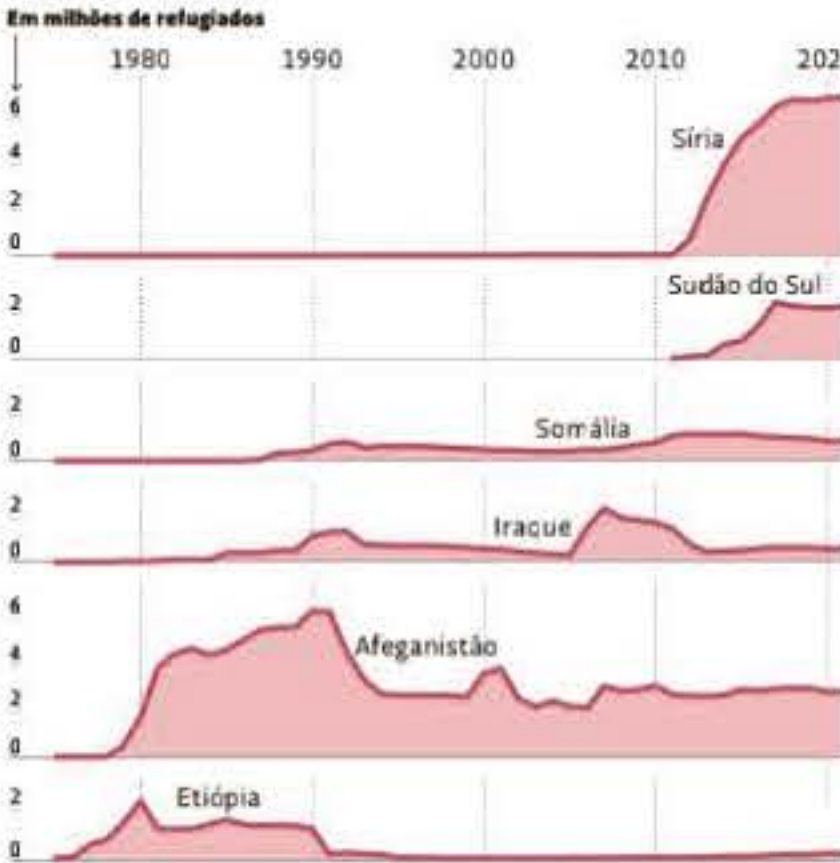
Tradução Clara Allain

Refugiados de diferentes países vivendo em países vizinhos à Ucrânia em junho de 2021

Chegadas a partir da Ucrânia desde 24 de fevereiro

Fonte: Alto-comissariado das Nações Unidas para os Refugiados. Os totais incluem refugiados em busca de asilo. Contagem de refugiados para 2021 a partir de junho daquele ano. Cálculo de refugiados para a invasão russa da Ucrânia até 20 de março. O registro de refugiados não leva em conta pessoas que atravessaram a fronteira entre Romênia e Moldova. O gráfico não mostra refugiados que deixaram a Ucrânia para outros países da Europa

Muitos refugiados permanecem deslocados por anos

Países com mais de 1 milhão de refugiados por até 5 anos desde 1975

Fonte: Alto-comissariado das Nações Unidas para os Refugiados. Estimativas para refugiados palestinos foram monitoradas por diferentes agências da ONU usando diferentes metodologias, o que faz com que seja difícil para comparar com outros dados exibidos neste infográfico

Ucrânia, de 24.fev até 15.mar

Cada ponto representa mil pessoas

Venezuela 2017–2018
+2.920.000

Afeganistão 1980–1981
+2.145.000

Ruanda 1993–1994
+1.807.000

Síria 2012–2013
+1.754.000

Iraque 2005–2006
+1.201.000

Sudão do Sul 2016–2017
+1.003.000

Etiópia 1979–1980
+944.000

Libéria 1989–1990
+735.000

Fonte: Alto-comissariado das Nações Unidas para os Refugiados. Os totais incluem pessoas buscando asilo e refugiados venezuelanos deslocados no exterior. Cálculos de refugiados para a invasão russa da Ucrânia até o dia 15 de março

LEIA TAMBÉM

Barracos improvisados no canteiro diante da Catedral Metropolitana Ortodoxa Antioquina de São Paulo, localizada no Paraíso Mathilde Missioneiro - 4.dez.21/Folhapress

Falta estratégia para enfrentar crise habitacional em São Paulo

Desde 2017, município não cumpre a destinação obrigatória para moradia

OPINIÃO

Nabil Bonduki
Professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, foi relator do Plano Diretor e secretário municipal de Cultura de São Paulo

É fácil visualizar a imensidão da necessidade habitacional de São Paulo. Basta circular pelo centro, tomado pelas barracas da população em situação de rua ou pelas periferias, onde moradias precárias ocupam beiras de córregos, encostas íngremes e áreas de proteção ambiental, esperando a próxima catástrofe.

Ou olhar para as favelas, cada vez mais "verticalizadas", onde lajes mal estruturadas são vendidas ou alugadas para a construção de novas moradias, em um amontado de alojamentos que reproduzem, em áreas de urbanização inadequada, condições de habitabilidade semelhantes aos cortiços, sem salubridade, insolação e ventilação.

A impressão intuitiva do problema é confirmada pelos números. O déficit acumulado na região metropolitana de São Paulo, estimado pela Fundação João Pinheiro em 2019, alcançava 570 mil unidades. A estimativa é subestimada, sobretudo em relação à habitação precária.

Esse número é apenas parte das necessidades habitacionais da metrópole paulistana nos anos 2020. A ela precisa ser somada a demanda futura: as novas famílias que estão se formando nessa década, pelos (i)migrantes e refugiados que estão chegando na cidade e pela substituição das moradias obsoletas.

Projeções da Universidade Federal Fluminense, contratada pelo finado Ministério das Cidades em 2015, revelaram que entre 2021 e 2030, a demanda demográfica (sem incluir outros componentes da demanda futura) irá requerer 717 mil novas moradias.

Até 2030 serão necessárias 1,3 milhão de novas moradias na Região Metropolitana de São Paulo. Nas condições atuais de renda, financiamento e custo da moradia, cerca de 60% da demanda futura e 100% do déficit acumulado não têm condições de adquirir uma moradia no mercado.

Por isso, o poder público precisa criar mecanismos para garantir o acesso a moradia para cerca de 1 milhão de famílias apenas da região metropolitana de São Paulo. Segundo o mesmo cálculo, no Brasil, a necessidade é mais de 13 milhões de unidades até 2030.

Frente a esses números, muito pouco vem sendo feito desde 2015, quando a habitação deixou de ser uma prioridade nacional. Ela só é lembrada quando ocorre uma tragédia, como em Franco da Rocha e Petrópolis, ou quando um formador de opinião se indigna com famílias dormindo das calçadas.

Em nível nacional, o Programa Casa Verde Amarela, selo habitacional de Bolsonaro, paralisou a contratação na antiga Faixa 1 do Minha Casa Minha Vida, destinado aos mais pobres. No estado, Doria propôs a extinção da CDHU em 2020, reduzindo drasticamente a produção voltada para a baixa renda que, nos tempos do governador Mário Covas, tinha grande expressão.

Na década passada, as iniciativas do município foram irrisórias, sem prioridade nem competência na execução dos programas. A prefeitura paga auxílio aluguel para 22 mil famílias que tem direito a uma moradia por terem sido despejadas pelo município, algumas há mais de 15 anos.

Na gestão Doria/Bruno Covas foram entregues apenas 15 mil unidades. Relatório do Tribunal de Contas do Município mostrou que, em 2020, a Prefeitura gastou apenas 38% dos recursos previstos para moradia de baixa renda. Desde 2017, a prefeitura não cumpre a destinação obrigatória de 30% do Fundurb (Fundo de Desenvolvimento Urbano) para a habitação social.

Frente a esse quadro desolador, é relevante a gestão Nunes propor o investimento de R$ 8 bilhões até 2024, para comprar 45 mil unidades habitacionais produzidas pelo setor privado. Embora seja pouco frente às necessidades, revela alguma prioridade.

Também falta planejamento e estratégia para enfrentar estruturalmente o problema e incapacidade da prefeitura produzir habitação, frente ao desmonte da máquina pública.

Uma iniciativa dessa magnitude, assim como o Programa Pode Entrar, deveria estar prevista no PMH (Plano Municipal de Habitação) que, enviado por Haddad há quase seis anos para Câmara Municipal, nunca foi concluído.

O PMH deve estabelecer uma estratégia de longo prazo para equacionar a questão habitacional, com um leque de programas, articulados entre si, para enfrentar as necessidades, estabelecendo metas, público-alvo, condições de financiamento e relação com o Plano Diretor, ou seja, dialogando com a política fundiária e urbana.

Como (felizmente) os editais para a compra de unidades estão em consulta pública, apresento sugestões para aperfeiçoar a proposta.

As moradias devem ser destinadas exclusivamente às famílias do Grupo 1 do Programa Pode Entrar (até três salários mínimos). Isso não está explícito nos editais. As famílias do Grupo 2 (de três a seis salários mínimos) já são atendidas pelo mercado. Não há razão para a prefeitura investir nisso.

> [...]
> É necessário utilizar instrumentos urbanísticos para combater a especulação fundiária, como uma massiva notificação dos imóveis ociosos e subutilizados e a cobrança do IPTU progressivo. Com esse mesmo objetivo, deveria ser priorizada a produção em Zonas Especiais de Interesse Social

O programa estabelece meta de 8.000 unidades por macrorregiões, que, com exceção do centro, abarcam áreas centrais, intermediárias e periféricas (por exemplo, Leste inclui desde Brás até Guaianazes).

Como um dos objetivos do Plano Diretor é produzir habitação próxima ao emprego, as metas deveriam diferenciar as regiões, estabelecendo algumas mais ousadas nas áreas melhor localizadas, assim como maior atratividade nos valores estipulados.

O programa prioriza os eixos ao longo do sistema de transporte coletivo, o que é positivo. Mas os eixos cruzam a cidade de uma ponta a outra. É necessário priorizar aqueles situados em áreas polarizadores de emprego.

Uma produção massiva de habitação (que, com outros programas, deveria superar largamente as 45 mil unidades propostas) tende a gerar uma grande demanda de terrenos, encarecendo seu valor.

É necessário utilizar instrumentos urbanísticos para combater a especulação fundiária, como uma massiva notificação dos imóveis ociosos e subutilizados e a cobrança do IPTU progressivo.

Com esse mesmo objetivo, deveria ser priorizada a produção em Zonas Especiais de Interesse Social.

O programa peca por excesso ou falta de regulamentação. Define um padrão de moradia (de 32m² a 70m², com dois quartos) que está superado pela redução do tamanho das famílias e por novos arranjos domiciliares. Um terço das famílias no município tem apenas dois membros.

Por outro lado, não estabelece requisitos urbanos, como áreas verdes e equipamentos púbicos. Como está, produz habitação sem criar cidade.

Como não é possível, a curto e médio prazo, solucionar o problema habitacional em São Paulo e no Brasil, mesmo com vontade política e competência técnica, é premente estender a validade da medida que suspendeu os despejos e reintegrações de posse, reivindicação da Campanha Despejo Zero, que mobilizou milhares de pessoas em 23 estados no dia 17 de março. A norma vence dia 31/3.

Os efeitos da pandemia de Covid-19, que gerou a medida, ainda são sentidos pelo semteto. Mas não é só a pandemia que justifica a suspensão.

Como o direito à habitação é consagrado na Constituição, o Legislativo e o Judiciário deveriam tornar essa suspensão definitiva, até que todas as famílias ameaçadas de despejo sejam atendidas com moradia definitiva por algum programa habitacional público.

Talvez apenas uma medida extrema como essa faça com que a habitação passe a ser prioritária no Brasil.

Estudo indica que modelos de ocupação urbana devem ser revistos

OPINIÃO

Claudio Bernardes
Engenheiro civil e presidente do Conselho Consultivo do Sindicato da Habitação de São Paulo. Presidiu a entidade de 2012 a 2015

O processo de urbanização vem se intensificando globalmente nas últimas décadas, e no centro do desenvolvimento desse fenômeno estão os aumentos populacional e da área urbanizada, principalmente nas grandes cidades do mundo.

Pesquisadores do Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Hong Kong, e do Instituto Shenzhen de Tecnologias Avançadas publicaram, em outubro de 2020, trabalho que relata o estudo desse processo em 841 grandes cidades ao redor do mundo, em países desenvolvidos, e em desenvolvimento, com o objetivo de compreender como as grandes cidades globais se desenvolveram nas últimas décadas em termos de expansão de área construída urbana, crescimento populacional e alterações nas áreas verdes.

De acordo com a classificação econômica de países emitida pelo Banco Mundial, as 841 grandes cidades foram divididas em quatro grupos: renda alta (superior a US$ 12.375 per capita), renda média alta (entre US$ 3.996 e US$ 12.375 per capita), renda média baixa (entre US$ 1.026 e US$ 3.995 per capita) e baixa renda (menor que US$ 1.025 per capita).

As grandes cidades estão localizadas principalmente em países de alta renda (353 grandes cidades) e média-alta renda (340 grandes cidades), enquanto há 127 grandes cidades nos países de renda média-baixa, e 21 nos países de baixa renda.

A área urbanizada total das grandes cidades aumentou entre 2001 e 2018 de 270 mil km² para 308 mil km², que representam 36,1% e 38,5%, respectivamente, da área urbanizada global.

Os 10 principais países com maior evolução de área construída, dentre as 841 grandes cidades pesquisadas, são os Estados Unidos (27% do total de área construída), China (19%), Japão (6%), Brasil (4%), Alemanha (2,9%), Índia (2,8%), Canadá (2,5%), Austrália (2%), México (1,9%) e Rússia (1,8%).

O crescimento da população urbana é uma das forças motrizes da expansão das cidades. Usando os conjuntos de dados da grade populacional global nos anos 2000, 2005, 2010 e 2015, os pesquisadores descobriram que 80% das grandes cidades —676, de 841 cidades— registraram crescimento populacional. Entre elas, 22 grandes cidades tiveram um crescimento populacional de mais de 2 milhões de pessoas.

Essas grandes cidades estão localizadas principalmente na Ásia (15) e na África (5), sendo uma na América do Sul (São Paulo) e outra na Europa (Moscou).

As taxas médias de crescimento populacional das grandes cidades nos países de baixa renda e média-baixa renda de 2000 a 2015 são quase as mesmas; entretanto, quase cinco vezes superior às taxas médias dos países de alta renda.

As 20 cidades com maior densidade populacional estão na Ásia e na África, e a densidade populacional média das grandes cidades nos países de baixa renda é três vezes maior do que a média dos países de alta renda.

Entre essas grandes cidades, Daca, Katmandu, Manila, Karachi, Istambul e Cairo são as seis com maior densidade populacional. Elas experimentaram um rápido crescimento populacional entre 2001 e 2018, ao mesmo tempo que tiveram uma expansão urbana limitada.

Usando o índice de vegetação do sensor Modis como indicador de áreas verdes, foram identificadas áreas de vegetação com tendência de aumento significativo, e mudança na área de vegetação urbana desde 2001. China, Estados Unidos e Japão são os três principais países cujas cidades contribuíram para o aumento das áreas verdes de 2001 a 2018, respondendo, respectivamente, por 32%, 19% e 7,7% do total nas 841 cidades pesquisadas.

Pesquisadores estimam que a área urbanizada do planeta no ano 2100 poderá ser, dependendo do cenário, entre duas e seis vezes maior que a área existente no ano 2000.

Isso significa que a necessidade de investimentos em infraestrutura pode crescer, com repercussões econômicas relevantes para os municípios e, dessa forma, os modelos de ocupação das cidades, que devem ser revistos para que se viabilize o desenvolvimento espacial urbano.

Plano em SP investe em ferrovias mais curtas

Secretário de Transportes diz que política deve ser desenvolvida para enviar saturação das rodovias nas metrópoles

SOBRE TRILHOS

Marcelo Toledo

RIBEIRÃO PRETO Um plano em desenvolvimento no governo paulista prevê a transformação da malha ferroviária desativada, com baixa capacidade ou ociosa em shortlines, que são as linhas de trajeto curto. O objetivo é equilibrar a matriz de transporte de cargas, hoje altamente dependente das rodovias.

A proposta está ancorada na aprovação da lei federal 14.273, do ano passado, que baseou o envio de um projeto de lei sobre o assunto à Assembleia Legislativa.

Apenas 11% do transporte de cargas em São Paulo é feito por meio de ferrovias, ante os 84% de participação das rodovias e 5% de outros modais (aéreo e dutos), índice inferior à média brasileira, de 23%.

Para piorar, com uma malha ativa de 2.390 quilômetros, São Paulo tem outros 2.530 quilômetros de trilhos sem utilização, ou seja, mais da metade. O Brasil tem, no total, cerca de 30 mil quilômetros de linhas férreas.

Além das shortlines, o plano prevê promover novas concessões ao setor privado de linhas ociosas espalhadas pelo estado, envolvendo governo federal e a concessionária responsável pelo trecho.

"O plano se deve ao novo marco ferroviário, que deu a possibilidade de ter um sistema simplificado para autorizações de ferrovias e ajuda a retomar essa discussão importante dessa malha subutilizada, abandonada, que tem formado verdadeiras cicatrizes urbanas no interior", diz o secretário de Logística e Transportes de São Paulo, João Octaviano Machado Neto.

Segundo ele, há trechos que precisam ser revistos no entorno de regiões metropolitanas, que apresentam saturação da malha rodoviária com caminhões que poderiam ser substituídos pelo transporte sobre trilhos.

"Através do modelo das linhas curtas, podem ser criados terminais intermodais, fazendo com que haja trânsito de carga de uma forma muito mais equilibrada principalmente no entorno das metrópoles", afirma.

Para Machado Neto, o plano é uma ação que transcende o governo atual e que, independentemente dos governantes nas próximas duas décadas, terá de ser desenvolvido por necessidade para evitar a saturação das rodovias nas regiões metropolitanas e mais danos ao ambiente.

> "Através do modelo das linhas curtas, podem ser criados terminais intermodais, fazendo com que haja trânsito de carga de uma forma muito mais equilibrada
>
> **João Octaviano Machado Neto**
> secretário de Logística e Transportes de São Paulo

O transporte de passageiros está contemplado nos estudos com o TIC (Trem Intercidades), inicialmente entre a capital e Campinas e que, nos próximos meses, terá audiências públicas e a publicação do edital do trecho.

O projeto, comandado pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos, está, segundo o secretário, na fase de discussões sobre o compartilhamento de vias no trecho entre as duas metrópoles. As outras rotas analisadas são entre São Paulo e São José dos Campos e de São Paulo a Sorocaba.

O plano logístico do governo paulista, de passageiros e cargas, contempla investimentos privados que podem chegar a R$ 70 bilhões até 2040, sendo 77% para o setor ferroviário.

O plano prevê linhas de expresso de cargas, trens intercidades e obras rodoviárias e ferroviárias na macrometrópole paulista, que compreende os arredores da capital e dos municípios de Campinas, Sorocaba, Baixada Santista e São José dos Campos.

Um estudo finalizado em julho pelo consórcio PRO-TL, formado por seis empresas vencedoras de um edital em 2018, serve de base para as discussões. Ele estrutura alternativas para desafogar o trânsito e acelerar o transporte de cargas ao porto de Santos.

A implantação de trens intercidades é uma realidade em outros países, como o México, que em 2021 anunciou um investimento de R$ 8 bilhões numa rota de 1.525 km.

Estação de trem da cidade de Lins, interior do estado de São Paulo Eduardo Anizelli - 7.dez.20/Folhapress

Estação em Lins, da rota Trem da Morte, é alvo de pichações

RIBEIRÃO PRETO Ela é mais nova que outras estações iniciais do Trem da Morte, mas isso está longe de significar que está mais bem conservada.

Sem portas e janelas, com seu interior dominado por mato e com paredes indicando risco de desmoronamento, a estação ferroviária de Lins (a 430 km de São Paulo) serve atualmente como uma espécie de ateliê para pichadores.

Suas paredes exibem pichações datadas de 2012 e 2015, por exemplo, e estão tão deterioradas que há inscrições sobrepostas nas instalações, o que dá uma dimensão do abandono vivido pelo local, pertencente à União.

Prédio que mostra que não havia um único padrão arquitetônico na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, a estação de Lins, construída em 1962, tem estrutura mais moderna que locais como Pirajuí, construída em 1949, ou Bauru, cujo prédio atual foi erguido em 1939.

Prestes, portanto, a completar 60 anos de sua inauguração, a estação ferroviária de Lins ainda apresenta restos de concreto e animais mortos em seu entorno, devidamente observados por urubus.

A estação era a 22ª no trecho entre Bauru e Corumbá (MS), por onde a Noroeste do Brasil oferecia a linha ferroviária que ficou conhecida como Trem da Morte, por conta principalmente da desaceleração gradual de investimentos na estrada de ferro.

Ela permitia a ligação com Puerto Quijarro, na Bolívia, de onde partia o verdadeiro Trem da Morte, que vai até Santa Cruz de la Sierra, maior cidade boliviana (1,5 milhão de habitantes), e que ganhou esse nome devido ao número de acidentes e também por ser no passado rota para o transporte de doentes.

Percorremos, por rodovia, os 1.272 quilômetros entre Bauru e Corumbá e em 24 estações visitadas encontramos destruição e histórias de desolação de ex-maquinistas e antigos usuários das ferrovias.

Das 122 estações erguidas entre as cidades, ao menos 80 foram demolidas ou estão em processo avançado de deterioração, abandonadas ou fechadas, sem uso algum. A maior parte delas está sob responsabilidade do governo federal.

Moradores do entorno da estação em Lins, que vivem em imóveis ligados à ferrovia, disseram que não pagam aluguel há muitos anos e que podem ter de deixar o local a qualquer momento.

Estações do Trem da Morte viram sucata

Passageiros viajavam 1.272 km entre Bauru e Corumbá

O que é o Trem da Morte?
É o nome pelo qual ficou conhecida a rota entre as bolivianas Puerto Quijarro, na fronteira com o Brasil, e Santa Cruz de la Sierra. Como a extinta Noroeste do Brasil ligava Bauru (SP) a Corumbá (MS), na fronteira, acabou batizada com o mesmo nome

Situação das estações hoje

Total: 122

80 estão abandonadas, fechadas, em processo de decerioração ou não existem mais

Principais problemas
- Vagões abandonados nas estações ou perto delas
- Construções sob risco de desabamento
- Lixo acumulado no entorno
- Pichações
- Mato toma conta dos imóveis
- Locais viraram abrigo para usuários de drogas e moradores de rua

Fontes: Pesquisadores

Um deles, que se identificou apenas como João Carlos, disse que está no local há 23 anos e que, nos anos iniciais, buscava boleto para o pagamento do aluguel num escritório na própria estação.

A desativação do espaço, alega, fez com que deixasse de quitar o compromisso mensal e permitiu que o prédio passasse a ser alvo de vandalismo diário. O trem ainda passa diariamente pelo local, operado pela concessionária Rumo, responsável somente pela linha férrea.

Segundo o Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes), para estações que estão sob sua gestão, procura-se firmar parcerias com prefeituras e associações de preservação para permitir salvaguardar os bens e "ocupar para evitar dilapidar o patrimônio".

"Ressaltamos que o Dnit tem procedimentos institucionalizados para a evolução das cessões de imóveis, e, desta forma, temos formalizados muitos termos de cessão de bens imóveis no Brasil inteiro. Entretanto, para que isso ocorra, deve haver manifestação de interesse por parte dos municípios e das entidades de preservação", diz o órgão federal. **MT**

Demarcação da trilha Transmantiqueira tem ritmo retomado

Trabalho vinha sendo realizado por 600 voluntários, mas foi interrompido em função da pandemia de Covid

É LOGO ALI

Luiza Pastor

Uma das trilhas mais procuradas pelos caminhantes brasileiros, a Transmantiqueira, vive o desafio de finalizar a demarcação dos quase 1.200 quilômetros que lhe foram atribuídos no projeto que começou a ser pensado na década de 1980, mas que só começou mesmo a sair do papel no final de 2017.

Até agora, foram sinalizados apenas 400 quilômetros —mas eles incluem alguns dos destinos mais desejados dos trekkers do país, como a Pedra da Mina, quarta mais alta montanha do Brasil, com seus 2.798 m de altitude, na divisa dos estados de São Paulo e Minas Gerais, e o Parque Nacional de Itatiaia, no Rio de Janeiro.

A Transmantiqueira, na verdade, começa na cidade de São Paulo, no antigo Horto Florestal, hoje Parque Estadual Alberto Löfgren, que mesmo não sendo ainda propriamente a serra, foi pensado para atender ao grande fluxo de pessoas que moram na maior região metropolitana do país. Ou seja: o caminhante pode sair de casa com sua mochila e já iniciar ali mesmo seu trajeto.

A partir do Horto, a trilha atravessa o Parque Estadual da Cantareira, o Monumento Nacional da Pedra Grande e vai até o pé da Serra do Lopo, onde efetivamente a Mantiqueira começa a fazer jus ao nome. Dali, segue até Aiuruoca (MG), no Parque da Serra do Papagaio, onde o caminho se divide em dois.

No ramal oeste, a trilha segue até o Parque Estadual do Ibitipoca, em Minas Gerais, e termina na Janela do Céu. No sentido norte, a trilha segue até Itumirim (MG), final do traçado, passando pela Chapada das Perdizes e Carrancas.

> “Praticamente todos os municípios e unidades de conservação já deram anuência. O entrave maior são ainda os donos de áreas privadas
>
> **Hugo de Castro**
> presidente da Rede Brasileira de Trilhas

A demarcação da Transmantiqueira, como de toda trilha de longa distância, não é uma operação simples.

Basicamente, seria apenas uma questão de sair percorrendo seu percurso e sinalizando, com as marcas registradas e homologadas pelo Manual de Sinalização de Trilhas do ICMBio. Só que nada é tão simples assim.

O trabalho é feito principalmente por voluntários que, munidos de estêncil, tintas, placas e pincéis, vão detectando os melhores pontos para deixar as marcas, de modo a oferecer a maior segurança ao usuário. Isso exige paciência, conhecimento da área e muito cuidado para que a marca fique bem nítida e à vista do futuro visitante.

"O trabalho de demarcação se divide em quatro frentes", explica Hugo de Castro, presidente da Rede Brasileira de Trilhas e coordenador geral da Trilha Transmantiqueira.

Especialista em projetos ambientais, montanhista, fotógrafo e autor de livros ligados ao tema, ele lamenta que o processo de sinalização, que é a parte mais visível e de trabalho mais árduo, tenha precisado ser interrompida desde o início da pandemia.

O pelotão, que reunia cerca de 600 voluntários antes de o coronavirus atrapalhar a vida do planeta, precisa ser novamente mobilizado, assim como o trabalho de cadastro de pontos de apoio aos caminhantes, com a identificação de pousadas, restaurantes e outros serviços que podem facilitar a viagem.

Outra frente mais complexa é a que precisa buscar autorização para que as trilhas passem por propriedades privadas, áreas municipais e unidades de conservação.

Embora seja a mais burocrática, Castro conta que foi a que avançou mais durante a pandemia. "Praticamente todos os municípios e unidades de conservação já deram anuência. O entrave maior são ainda os donos de áreas privadas", explica. Não chega a ser surpresa, convenhamos.

A frente institucional também vai razoavelmente bem. "A Transmantiqueira tem papel preponderante no Projeto Destino Mantiqueira do Ministério do Turismo, que visa promover o território da serra, dar visibilidade maior à região e transformá-la em um dos destinos mais importantes do país, com visibilidade internacional", acrescenta Castro.

Embora a sinalização busque ser o mais clara e ostensiva possível, é importante lembrar que roteiros mais longos e eventualmente mais árduos, como o da Serra Fina, que também exige mais experiência do usuário, recomendam a contratação de guias cadastrados, que conheçam bem a região e seus perrengues.

No site da Trilha Transmantiqueira podem ser encontrados contatos em municípios-chave, bem como informações detalhadas sobre cada trecho e seus cuidados.

Ao longo da área já demarcada, que inclui áreas do Parque Estadual Campos do Jordão, Travessia do Carrasco, Marins a Itaguaré, Pedra do Picu, Parque Nacional do Itatiaia, Visconde de Mauá e Ibitipoca, o trekker vai encontrar setas indicando o caminho.

O modelo segue o utilizado há séculos nas mais importantes trilhas internacionais, como o Caminho de Santiago, na Espanha, com seus 800 quilômetros ou a recordista americana Apalache, com cerca de 3.200 quilômetros.

Elas podem estar pintadas em árvores, pedras ou cantos da estrada, apontando o rumo a seguir e o que evitar. E, sim, todos os cuidados são tomados para evitar o máximo de impacto a espécies protegidas.

Perto de pontos de maior interesse turístico ou monumentos naturais, há placas mais descritivas, seguindo o mesmo padrão visual: uma pegada com fundo amarelo e o desenho de uma araucária em preto (ou desenho amarelo em fundo preto para o sentido inverso da trilha).

A escolha da araucária, espécie que já foi abundante no bioma da Mantiqueira e hoje integra a lista das espécies ameaçadas de extrema extinção, está ligada a um dos maiores vetores da demarcação da trilha: a proteção do meio ambiente aliada à geração de emprego e preservação das culturas regionais.

Na trilha Transmantiqueira, a paisagem da Travessia da Serra Fina Hugo de Castro Pereira/Divulgação Associação Trilha Transmantiqueira

Viajante que andou 710 km na Estrada Real fala da experiência em novo filme

CHECK-IN

Wesley Faraó Klimpel

A Estrada Real, que passa por dentro dos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, é um percurso almejado por muitos ciclistas e por quem gosta de viajar de carro. Por isso surpreende ouvir falar de alguém que fez esse caminho a pé.

Richard Oliveira (@vidademochila) se desafiou a percorreu o trecho entre Ouro Preto (MG) e Paraty (RJ) dessa forma. No total, foram 710 km.

Um pouco de sua viagem pode ser visto no documentário "Um Mochileiro na Estrada Real", disponível em seu canal no YouTube.

Essa é a segunda peregrinação do goiano. A primeira foi em seu estado e foi registrada no documentário intitulado "Um Mochileiro no Caminho de Cora Coralina".

Com anos de prática de gravação e montagem de vídeo, Richard consegue fazer boas filmagens, com seu drone e com câmeras presas em algum canto.

Um espectador desavisado pode até imaginar que há um cinegrafista acompanhando a jornada do goiano.

Quem acha que o vídeo só tem belas imagens de verdes campos e cidades interioranas, com um ou outro boi, há muitas reflexões e depoimentos. Afinal de contas, Richard andou sozinho por 29 dias — outros 9 foram de descanso.

Ficar sem companhia pesa. Pesa mais do que caminhar 710 km ou carregar uma mochila o tempo todo.

No depoimento mais marcante, o viajante fala sobre seu estilo de viver, em que toma decisões rapidamente para solucionar problemas.

E isso influenciou também em como lidou com o luto pela morte do pai. Pessoas mais sensíveis chorarão junto com ele, após ouvir o relato.

Além de seus momentos de reflexão, Richard colocou no vídeo uma minipalestra de um professor de história sobre a Inconfidência Mineira. Importante para relembrar o destaque que a região teve séculos atrás.

Assim como o primeiro documentário, esse também é independente. No fim do vídeo, ele explica seus motivos e fornece dados para quem quiser contribuir.

Cena do documentário 'Um Mochileiro na Estrada Real', que acompanha a viagem solitária de Richard de Oliveira por MG, SP e RJ Divulgação

A atriz Emilia Jones no papel de Ruby Rossi em cena do filme 'No Ritmo do Coração' Divulgação

'No Ritmo do Coração' desponta como opção inofensiva para o Oscar

Num mundo abalado por uma pandemia e uma guerra, longa é canja de galinha cinematográfica

OPINIÃO

Tony Goes

Ninguém pode acusar a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de ousadia. Quase todas as vezes em que precisou escolher entre a inovação e o sentimentalismo, a entidade por trás do Oscar ficou com este último.

Inúmeros filmes que entraram para a história do cinema perderam o prêmio principal para obras de fácil digestão, que caíram no semiesquecimento pouco tempo depois.

O exemplo mais recente é "Green Book - O Guia", vencedor do Oscar de melhor filme em 2019. O diretor Peter Farrelly sequer foi indicado em sua categoria, e boa parte da crítica caiu matando em cima da trama, que promove uma visão edulcorada do racismo.

Quem merecia ganhar naquele ano era "Roma". Mas o longa de Alfonso Cuarón era uma produção mexicana bancada pela Netflix.

Os velhinhos da Academia preferiram premiar o que viam como prata da casa. "Green Book" não chega a ser um desastre, mas é um filme que usa sua suposta mensagem de fraternidade para esconder o quanto é medíocre.

Parece que estamos caminhando para um repeteco desse fenômeno no Oscar deste ano. O primeiro filme a despontar como favorito foi "Belfast", de Kenneth Branagh, uma comédia dramática que evoca a infância do cineasta na tumultuada capital da Irlanda do Norte na década de 1960.

> [...]
>
> É um filme redondinho. Tem humor e emoção nas doses certas, além de muita música. Mas também é careta e previsível: não avança um milímetro a história do cinema, nem causa maiores controvérsias

Até que, em dezembro do ano passado, "Ataque dos Cães" estreou na Netflix. O longa da neozelandesa Jane Campion reúne inúmeras qualidades: atuações sublimes, paisagens deslumbrantes, meticulosa reconstituição de época e um roteiro que vira de cabeça para baixo um dos gêneros mais caretas da sétima arte, o faroeste.

"Ataque dos Cães" disparou nas casas de apostas, e seu favoritismo pareceu se confirmar quando as indicações ao Oscar foram anunciadas em fevereiro: nada menos do que 12, o recorde da temporada.

Se a cerimônia de premiação tivesse acontecido no começo deste mês, é provável que "Ataque dos Cães" saísse com o Oscar de melhor filme.

Mas a entrega das estatuetas está marcada para o próximo domingo, 27 de março, um mês e meio depois do anúncio das indicações.

Nesse meio tempo, um longa de pretensões modestas e carreira discretíssima começou a pegar embalo: "No Ritmo do Coração", o remake americano do francês "A Família Bélier". No Brasil, está disponível no Prime Video.

O título original em inglês é "Coda", a sigla para "child of deaf adults" (filho de adultos surdos). De fato, a história é protagonizada por uma adolescente que é a única ouvinte de sua família. Seus pais e seu irmão são deficientes auditivos, e ela serve de mediadora entre eles e o mundo.

Acontece que a moça sonha ser cantora, e para isto precisará deixar a cidadezinha litorânea em que vive para estudar numa grande metrópole. Seus pais são contra e ela vive o conflito entre perseguir seu objetivo ou cuidar de sua família.

"No Ritmo do Coração" é um filme redondinho. Tem humor e emoção nas doses certas, além de muita música. Mas também é careta e previsível: não avança um milímetro a história do cinema, nem causa maiores controvérsias.

Nas últimas semanas, no entanto, o longa saiu vitorioso em três premiações importantes. Primeiro, venceu o troféu de melhor elenco dado pelo Sindicato dos Atores da Tela, o SAG.

No último sábado (19), ganhou como melhor filme na premiação do PGA, o sindicato dos produtores, um dos precursores mais certeiros do Oscar. E, no último domingo (20), foi escolhido pelo sindicato dos roteiristas (WGA) como o melhor roteiro adaptado de 2020.

Todos esses prêmios são sinais, fortes sinais, de que "No Ritmo do Coração" é o novo favorito ao Oscar de melhor filme. É uma canja de galinha cinematográfica, quentinha e de sabor anódino. Já "Ataque dos Cães" vem dividindo opiniões, porque trata de violência e homossexualidade.

Jane Campion ainda deve levar o Oscar de melhor diretora, até pelo conjunto da obra. Mas seu filme incomoda. Num mundo abalado por uma pandemia interminável e uma guerra insana, "No Ritmo do Coração" desponta como a opção inofensiva.

Uma típica atração da Sessão da Tarde, feita para nos desligarmos de problemas mais sérios — e que ainda lida com um tema atual, o capacitismo. Suspeito de que já ganhou.

Robert Pattinson além do Batman; veja 5 filmes no streaming

GUIA

Guilherme Luis e Laura Lewer

SÃO PAULO Depois de ficar famoso com o vampiro "vegetariano" que reluz ao sol nos filmes da saga "Crepúsculo" e aguentar muito deboche por causa de seu personagem, Robert Pattinson deixou de lado a carreira de galã de filmes adolescentes para se aventurar em longas conceituais e menos conhecidos.

Os holofotes voltaram a surgir sobre ele em "Batman", filme do herói lançado no começo deste mês, em que Pattinson vive uma nova versão do Homem-Morcego.

Mesmo depois de mais de uma década desde o lançamento do primeiro "Crepúsculo", houve quem torcesse o nariz para a escalação de Pattinson como Batman.

É que, para muita gente, ainda era difícil desassociá-lo do vampiro brilhante que não morde gente por princípios éticos e se apaixona por uma adolescente humana — personagem interpretada por Kristen Stewart, que também viu sua carreira alavancar neste ano ao ganhar uma indicação ao Oscar de melhor atriz pelo seu papel em "Spencer".

No entanto, há uma série de filmes com Pattinson no elenco escondidos nas plataformas de streaming que provam que ele é um ator, no mínimo, competente.

Robert Pattinson no papel de Eric Packer em cena do filme 'Cosmópolis', dirigido por David Cronenberg Divulgação

É possível vê-lo, por exemplo, atuando ao lado de Willem Dafoe em "O Farol", longa em preto e branco indicado ao Oscar de melhor fotografia em 2020, no gênero de ação com "Tenet" ou até num embate com Tom Holland, outro queridinho dos filmes de super-herói do momento.

Veja, a seguir, cinco filmes disponíveis online para conhecer Robert Pattinson além de "Batman" e "Crepúsculo".

*

Cosmópolis

Viajando de limusine durante um protesto em busca de um corte de cabelo do outro lado de Nova York, um jovem milionário vivido por Robert Pattinson enfrenta o trânsito caótico da cidade e as ameaças a seus negócios.

EUA, 2020. Dir.: David Cronenberg. Com: Robert Pattinson e Juliette Binoche. 16 anos. No Prime Video

O Diabo de Cada Dia

Protagonizado por Tom Holland, dos recentes "Uncharted: Fora do Mapa" e "Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa", o filme fala sobre personagens que vivem num canto de Ohio, nos Estados Unidos da América, entre a Segunda Guerra Mundial e a Guerra do Vietnã.

Arvin, o personagem de Holland, começa a desconfiar que o recém-chegado pastor Preston Teagardin, vivido por Robert Pattinson, é uma farsa — até que os dois têm um embate. Aqui, o vampiro de "Crepúsculo" brilha ao assumir a vilania e construir um personagem desprezível.

EUA, 2020. Dir.: Antonio Campos. Com: Bill Skarsgård, Robert Pattinson e Tom Holland. 18 anos. Na Netflix

O Farol

Neste filme de terror em preto e branco que se passa nos anos 1890, dois guardiões de um farol tentam manter a sanidade durante uma tempestade, a solidão e os tempos de ócio.

EUA e Canadá, 2019. Dir.: Robert Eggers. Com: Robert Pattinson, Willem Dafoe, Robert Pattinson, Valeria Karaman, 16 anos. No Prime Video e para alugar no YouTube, Google Play e Apple TV

High Life

Um grupo de criminosos aceita trocar suas penas para embarcar em uma perigosa missão para procurar energias alternativas no espaço profundo. O experimento dá errado e, agora, um homem e sua filha bebê precisam lidar com a vida isolada no espaço ao lado de um buraco negro.

EUA, França, Reino Unido, Alemanha e Polônia, 2018. Dir.: Claire Denis. Com Robert Pattinson, Juliette Binoche e André 3000. 16 anos. Para alugar no YouTube, Google Play e Apple TV

Tenet

Dirigido por Christopher Nolan, o cineasta que levou Christian Bale vestido de Batman aos cinemas em três filmes, "Tenet" conta a história de um agente da CIA que é convocado para uma missão global para tentar impedir uma terceira guerra mundial. Na produção, Robert Pattinson interpreta Neil, um manipulador misterioso.

EUA e Reino Unido, 2020. Dir.: Christopher Nolan. Com: Elizabeth Debicki, John David Washington e Robert Pattinson. 14 anos. Na HBO Max